Na edição de hoje:
★ Artigos de Joaquim Pinto Nazário, Mario da Silva Brito, José Geraldo Vieira, Reinaldo Bairão, Paulo Dantas, Henrique Pongetti e Domingos Carvalho da Silva.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni   Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 11 de Setembro de 1949 | NÚMERO 1038

Na ultima pagina:
★ REDUZIDOS OS PREÇOS DO PÃO E DA FARINHA ATRAVÉS DE PORTARIAS BAIXADAS PELA C. E. P.

Plano para auxiliar a Inglaterra a superar sua crise economica

O Banco Internacional deverá financiar o bloco do esterlino

CAPITAIS NORTE-AMERICANOS SERÃO APLICADOS NA GRÃ-BRETANHA — SERIA ENCERRADA A CONFERÊNCIA AMANHÃ

WASHINGTON, 10 (AFP) Os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá decidiram encorajar o Banco Internacional e o Banco de Exportações e Importações a financiarem os paises do bloco do esterlino — anuncia-se oficialmente.

A importante medida, coroando as conversações economicas de Washington, visa ajudar a Inglaterra a superar a sua crise economica.

WASHINGTON, 10 (AFP) — Foi oficialmente revelado pelo secretario do Tesouro, sr. John Snyder, que na conferencia economica entre a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá, ficou decidida a colocação de capitais privados americanos na Grã-Bretanha, na medida do possivel.

O sr. Snyder acrescentou que as conversações entre os três paises prosseguirão durante o fim da semana e terminarão provavelmente na proxima segunda-feira.

"Até agora, as conversações revelaram-se muito encorajadoras para os paises interessados." — proclamou, ainda, o sr. John Snyder.

WASHINGTON, 10 (AFP) — Foi revelado que a Inglaterra deve estudar medidas positivas para garantir os capitais americanos que poderiam ser aplicados na Grã-Bretanha com o objetivo de ajudá-la a vencer a sua atual crise economica.

Essa ressalva importante consta das conclusões parciais a que chegou a Conferencia Anglo-Americana-Canadense, em Washington, e que prosseguirá seus trabalhos até a proxima segunda-feira, para assentar suas ultimas medidas sobre as questões que vêm examinando.

WASHINGTON, 10 (AFP) — "A Conferencia Economica entre a Inglaterra, Estados Unidos e Canadá decidiu que o Banco Internacional financiará o bloco esterlino e que capitais americanos serão aplicados na Inglaterra para ajudar a Grã Bretanha a vencer a crise economica" — tais foram as importantes noticias hoje divulgadas nesta capital, sumariando os primeiros resultados praticos das conversações triplices realizadas pelos três paises interessados em Washington. O comunicado enviado à imprensa a respeito acentua, na parte que se refere aos trabalhos da comissão especial encarregada de estudar o papel concernente ao Banco Internacional, que qualquer financiamento por essa organização na zona do esterlino depende, em primeiro lugar, da apresentação de projetos praticos e rendosos, que ofereçam possibilidades razoaveis de reembolso por parte dos paises membros dessa zona. Ficou decidido a esse respeito, que cada um dos governos interessados encorajará e ajudará os eventuais solicitantes a apresentarem projetos viaveis que possam ser financiados pelo Banco Internacional e pelo Banco de Importação e Exportação.

Ficou decidido igualmente que os paises que fazem parte da região do esterlino e que ainda não são membros do Fundo Monetario Internacional e do Banco Internacional serão encorajados a participar do plano.

A Conferencia decidiu que o Banco de Exportação e Importação poderia igualmente ajudar os paises do bloco do esterlino, inclusive aqueles que ainda não são membros do estabelecimento, financiando, em prazo curto e medio, a compra de mercadorias e produtos americanos.

Salienta-se nesse sentido que o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional devem levar estritamente em conta a capacidade dos solicitantes de reembolsar os creditos consentidos.

Depois de acentuar que o aumento dos capitais privados na Inglaterra poderia tambem contribuir para resolver a crise na capital britanica, os ministros dos três paises indicaram que esse capital privado somente poderia afluir à Inglaterra na medida em que lhe fossem fornecidas possibilidades de encorajamento conveniente.

O secretario do Tesouro Snyder, depois da distribuição do comunicado, salientou aos jornalistas que essas decisões da Conferencia estão fundadas na base dos relatorios de uma das quatro subcomissões, justamente a que foi encarregada de estudar a inversão cada vez

(Conclui na 4.a pagina)

TRUMAN PROCURA IMPEDIR A GREVE NA INDUSTRIA DO AÇO

EXORTAÇÃO AOS SINDICATOS E EMPRÊSAS SIDERÚRGICAS

WASHINGTON, 10 (UP) — O presidente Truman exortou os sindicatos trabalhistas da industria do aço a adiar a greve nessa industria por mais onze dias, até o dia vinte e cinco de setembro.

O presidente enviou telegramas ao sindicato e às companhias siderurgicas, depois de haver recebido o relatorio da Junta Especial de Investigações, que será revelado às 18 horas.

Truman disse que o adiamento da greve marcada pelo sindicato para o proximo dia quatorze, quarta-feira, era necessario, em beneficio de todo o povo dos Estados Unidos e, porisso, acrescentou "exorto a toda as partes em disputa, na industria do aço para que cooperem com esse pedido."

Calcula-se que se a greve fôr realizada, pelo menos um milhão de trabalhadores, em vinte e oito companhias siderurgicas, serão afetados.

A decisão a respeito da petição do presidente Truman depende da Junta Executiva e do comitê de salarios, do sindicato do aço, que se reunirá em Pitsburgo, segunda-feira.

A greve foi fixada originariamente para o dia 16 de julho, e adiada até a meia-noite do dia 14, a fim de permitir que a Junta de Investigação realizasse o seu trabalho.

WASHINGTON, 10 (UP) — A Junta nomeada pelo presidente Truman para investigar a realidade dos fatos na disputa sobre o aumento de salarios, solicitado pelos trabalhadores da industria do aço, apresentou o seu relatorio, o qual consta de oitenta e cinco paginas, no qual se recomenda que não seja atendida a exigencia do sindicato de classe, que pediu para os seus filiados um aumento de salarios igual a doze centavos e meio, de dolar, por hora de trabalho. Todavia, mostra-se favoravel ao plano de seguros sociais e de aposentadorias, incluindo nas exigencias dos trabalhadores. Os membros do sindicato, que sobem a mais de um milhão decidiram adiar a greve até o proximo dia 14.

Uma copia do relatorio foi entregue ao sindicato e outra aos representantes dos empregadores. Porém, até agora o sindicato ainda não reagiu.

Um porta-voz do sindicato prognosticou que não será feita qualquer declaração antes da proxima segunda-feira, quando se reunirá a comissão executiva e a comissão de salarios, para estudar o relatorio.

A Junta de Investigações constatou que a industria siderurgica está em condições de concorrer com o custo do seguro social e de pagar parte dos salarios semanais durante os periodos de enfermidade por acidente ou outra razão e uma aposentadoria de cento e vinte e cinco dolares mensais aos trabalhadores que atingirem os sessenta e cinco anos.

Admitem os nacionalistas que é iminente a queda de Cantão

PROVAVEL TRANSFERÊNCIA DO GOVÊRNO

CANTAO, 10 (UP) — Observadores militares desta cidade admitiram que restará poucas esperanças de salvação para Cantão caso Amoy e Hengyang caiam em poder dos comunistas.

CANTAO, 10 (UP) — Os observadores militares desta cidade manifestaram acreditar que os comunistas esperam conquistar, dentro em breve, Cantao, a se julgar de terem nomeado o general Yeh Chien Ying comandante em chefe das forças vermelhas no sul da China.

Salienta-se o fato de o general Yeh ter sido encarregado de organizar e levar a efeito o ataque contra Cantão.

CANTAO, 10 (UP) — Informa-se que desde o dia 1 do corrente todos os organismos do governo nacionalista em Cantão foram reduzidos ao minimo possivel.

A despeito disso, não se fizeram preparativos para a transferencia do governo para a cidade de Chungking.

CANTAO, 10 (AFP) — O governo nacionalista dissolveu o Conselho Municipal da provincia de Yunan.

Um decreto foi assinado nesse sentido pelo general Yen Shi Hsn, após a reunião do gabinete, na noite de ontem. O decreto declara que "o Conselho Provincial do Yunan fez declarações virulentas contra a politica anti-comunista do governo central." Consequentemente, proclama dissolvido o organismo de Yunan, até que novos elementos sejam escolhidos para formar o Conselho Provincial.

CANTAO, 10 (UP) — Ferocissima batalha está sendo travada entre nacionalistas e comunistas no interior do "Triangulo" formado pelas cidades de Amoy-Swaton-Chaoan.

CANTAO, 10 (UP) — Aviões nacionalistas bombardearam todas as pontes que ligam a cidade de Amoy ao continente — informam circulos fidedignos.

CANTAO, 10 (UP) — Numa desesperada arrancada para quebrar as linhas nacionalistas, os comandantes comunistas lançaram 60 mil soldados contra Hengyang.

As operações militares naquela area estão assumindo tais proporções que os observadores militares são levados a acreditar na possibilidade desse ataque converter-se numa ofensiva geral contra Cantão.

CANTAO, 10 (UP) — As tropas nacionalistas estão manobrando rapidamente para estabelecer duas novas linhas defensivas.

Sabe-se que uma delas tem como base a cidade de Yingtang, a 100 milhas ao norte de Cantao, nas proximidades de Swaton, a 230 milhas a leste da Capital nacionalista.

CANTAO, 10 (UP) — Três poderosos exercitos comunistas estão convergindo para a cidade de Cha Ling, 60 milhas a leste de Hengyang.

Plano subversivo descoberto no Paraguai

ASSUNÇÃO, 10 (U.P.) — O jornal "El Pais", em sua edição de hoje, anuncia que elementos subversivos partidarios dos ex-presidentes Higino Morinigo e Natalicio Gonzalez, planejaram um movimento que devia eclodir na quarta-feira passada, coincidindo com a anunciada viagem ao Brasil do ministro da Defesa, sr. José Zacarias Arza, e do comandante das Forças Armadas, general Diaz De-vivar.

Viajou para os EE. UU. o chanceler iugoslavo

O MARECHAL TITO ASSUMIU O POSTO DE DIRIGENTE DA POLÍTICA EXTERIOR

BELGRADO, 10 (UP) — O marechal Tito assumiu pessoalmente o cargo de dirigente da politica Exterior da Iugoslavia, esta noite, em meio da sua guerra fria com a Russia.

Um curto comunicado divulgado pela emissora de Belgrado anuncia que o primeiro ministro foi nomeado pelo Presidium (a mais alta autoridade oficial do pais) ministro do Exterior.

O marechal Tito deverá substituir o ministro do Exterior, sr. Eduardo Kardelj, que partiu esta manhã de Belgrado, com destino aos Estados Unidos chefiando uma das mais poderosas delegações já enviadas pelo governo da Iugoslavia a qualquer conferencia internacional. Trata-se de uma delegação de oito elementos, dois deles membros do seu «politbureau» que representará a Iugoslavia na quarta sessão ordinaria da Assembleia Geral das Nações Unidas, a se realizar no territorio da ONU, nos Estados Unidos.

Antes de partir, o ministro Kardelj disse ao correspondente da «United Press» que a Iugoslavia não tem qualquer disputa com a Russia, na Ordem do Dia da Assembleia Geral.

Não obstante, esta noite, soube-se que o marechal Tito pretende utilizar a sua poderosa delegação a fim de dar a conhecer nas Nações Unidas o ponto de vista internacional da Iugoslavia.

A atitude da Iugoslavia em relação aos Estados Unidos e a União Sovietica, pode ser resumida nesta frase: ficará equidistante entre as duas grandes potencias.

Segundo fontes responsaveis os delegados da Iugoslavia tornarão, dentro das Nações Unidas esse fato bem claro. Kardelj será o principal estratego da Assembleia Geral e exporá a posição da Iugoslavia. Milovan Djilas, diretor do Politbureau, na sua guerra fria com a Russia, encarregar-se-á do caso grego, enquanto o sr. Alex Bebler, habil secretario de Kardelj representará a Iugoslavia no comitê politico da ONU.

Kardelj e Djilas são membros do Politbureau, organismo que dirige os destinos do país.

Esta é a primeira vez em que dois membros do politbureau de qualquer pais comunista da Europa Oriental aventuram-se a ir ao mundo ocidental, ao mesmo tempo.

Tambem esta é a primeira vez em que dois membros do Politbureau de um pais dominado pelos comunistas, são enviados aos Estados Unidos.

O unico membro de um Politbureau comunista que visitou os Estados Unidos enquanto ocupava esse posto foi o sr. Viachilslav Molotov, ex-ministro do Exterior da Russia.

Os demais membros da delegação da Iugoslavia, alem de Beller, que ocupa o posto de vice-ministro do Exterior, são Vladimir Dedije, ministro das Informações, Joseph Djardeja, embaixador na Bulgaria; Milan Bartos, ministro plenipotenciario, tenente-general Veljko Micunovic e Salko Fejic, subchefe do ministro do Exterior. A influencia e o prestigio dos membros da delegação indicam o quão seriamente o governo de Belgrado encara a sua guerra fria com a Russia. A inclusão de Djilas na mesma é especialmente significativa, pois é ele quem dirige a campanha de propaganda contra o Kremlin.

MOSCOU, 10 (AFP) — «O marechal Tito e os seus colaboradores não escaparão ao julgamento do seu povo e responderão pelos seus crimes sangrentos», declara em carta enviada ao «Literaturnaya Gazeta», de Moscou o escritor Nicolas Tieknonv, recentemente eleito presidente do Comite Permanente Sovietico dos Partidarios da Paz. O signatario denuncia o terror que, segundo ele, reina na Iugoslavia e fornece esclarecimentos sobre a sorte dos ex-ministros iugoslavos André Hebrang e Zujovic, cuja prisão em 1948 constituí uma das acusações lançadas pelo Kominform contra os dirigentes iugoslavos. Segundo Tiknov, ambos estariam na prisão de Glavnjac, onde sofreriam tratamento inumano, tal como a tortura pela fome e violencias selvagens.

Frustrada uma tentativa de golpe de Estado na Hungria

ACUSADO O EX-CHANCELER RAJK DE HAVER ORGANIZADO UMA RÊDE DE ESPIONAGEM E DE PRETENDER ASSASSINAR VÁRIOS LIDERES COMUNISTAS

BUDAPEST, 10 (AFP) — Uma verdadeira tentativa de golpe de Estado foi frustrada no pais com a prisão do ex-chanceler Rajk, declara-se oficialmente.

Divulgando a ata de acusação contra o ex-chanceler, que será julgado este mês na Hungria, o governo acusa o réu de ter estado em entendimentos com os Estados Unidos e com o marechal Tito, numa conspiração contra o regime hungaro.

BUDAPEST, 10 (AFP) — O ex-chanceler Rajk organizara uma rede de espionagem na Hungria para favorecer a causa do marechal Tito, declara a ata oficial de acusação hoje divulgada e à base da qual o ex-ministro do Exterior será proximamente julgado em Budapest, como "espião e traidor".

BUDAPEST, 10 (AFP) — O general Palfy, inspetor-geral do Exercito, estava envolvido na conspiração em prol dos Estados Unidos e da Iugoslavia, contra a democracia popular hungara, anuncia-se oficialmente.

Palfy será julgado como cumplice do ex-chanceler Rajk, declara-se da mesma fonte.

BUDAPEST, 10 (AFP) — Segundo noticias oficiais, sobre o golpe de Estado frustrado na Hungria, as autoridades descobriram que era cumplice do ex-chanceler Rajk e do general Palfy, principais implicados, o sr. Szonyi, chefe dos quadros do Partido Comunista. O libelo denuncia ainda as estreitas ligações dos acusados com o marechal Tito e o ministro iugoslavo Rankovitch, acentuando que somente a vigilancia do Partido Comunista é que determinou o fracasso total da conspiração revolucionaria e reacionaria, contra a democracia popular hungara.

BUDAPEST, 10 (AFP) — Foi divulgada a ata de acusação elaborada contra Rajk de ter sido o elemento de ligação, entre os operarios, de uma organização tendente a derrubar o regime e assassinar os dirigentes comunistas hungaros, particularmente Rakosi. A alma da acusação foi, segundo este libelo, o marechal Tito.

De outra parte, Rajk teria se colocado a serviço da policia de Horty desde 1931. Após a libertação — diz o mesmo documento — ele teria entrado em contato com agentes iugoslavos e passado a servir ao imperialismo americano.

O libelo precisa, finalmente, que Rajk teria entrado em contato com o marechal Tito no dia 9 de dezembro de 1947, bem como com Rankovich, outro lider iugoslavo que, segundo acentua, fez causa comum com o imperialismo e a reação.

BUDAPEST, 10 (AFP) — Embora não tenha sido oficialmente anunciado, acredita-se, de boa fonte, que foram presos o general Palfy, inspetor-geral do Exercito, e Hervath Zeltan, excluidos como "espiões estrangeiros" do partido dos trabalhadores.

A falta de menção oficial, contudo, não é motivo, segundo os observadores, para supor que não serão objeto de processo, dada a gravidade das acusações que pesam sobre eles.

BUDAPEST, 10 (AFP) — As acusações contra os Estados Unidos e a Iugoslavia, a proposito da conspiração tentada contra o Estado hungaro, que foram hoje divulgadas contra o ex-chanceler Rajk e o general Palfy, comportam extensos trechos do libelo de acusação contra os implicados.

Alem de Rajk, Palfy e Tibora Szonyi, são acusados num terceiro libelo, de 34 paginas, 26 elementos, entre os quais cinco membros da minoria iugoslava na Hungria. Declara-se ainda que essa lista pode ser completa, podendo ser aumentada com novos elementos, em consequencia das diligencias ainda realizadas sobre a malograda conspiração.

Entre esses réus secundarios figuram Szebenyi, ex-secretario de Estado do Interior e Relaszas, major Frigyes e Lanislac Marschall, que trabalhavam respectivamente para o "Intelligence Service", da Inglaterra, Serviços Americanos dos EE. UU., e "Deuxieme Bureau", orgão de espionagem e contra-espionagem da França.

A Procuradoria da Republica tambem acusa como implicado na intentona malograda, o sr. Jules Czeko, ex-coronel da policia hungara, que foi morto quando, tentando escapar ao castigo procurava cruzar clandestinamente a fronteira do pais, fato ocorrido há alguns meses.

BUDAPEST, 10 (AFP) — O libelo elaborado contra os principais responsaveis pelo "complot Rajk" comporta 34 paginas, 14 das quais consagradas ao antigo ministro dos Negocios do Exterior da Hungria. O documento está dividido em três partes. A primeira trata de suas atividades como "policial e provocador", qualificadas de "crimes de guerra e crimes contra o povo".

Depois de indicar que Rajk se colocou ao serviço da policia de Horty, que o enviou à Espanha durante a guerra civil e que depois foi libertado do campo francês de Vernet, onde tinha sido internado, por intervenção de um dirigente de uma rede de espionagem norte-americano e de um agente da "Gestapo", o documento se refere à sua absolvição pela organização nazista "Cruzes de Flecha", durante a ocupação.

(Conclui na 2.a pagina)

Seguirão o exemplo do Brasil nas relações com a Espanha

A ATITUDE DO CHILE E DA COLOMBIA

SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — Em circulos chegados à Chancelaria informou-se que possivelmente o governo chileno se decidirá a designar um embaixador junto ao governo de Madrid.

Segundo os mesmos circulos seria designado o sr. Jorge Barriga Errazuiz, atual encarregado de negocios do Chile na Espanha. A Chancelaria guarda reserva; porem sabe-se que está estudando cuidadosamente o assunto.

BOGOTA', 10 (AFP) — Corre o boato nesta capital, sem confirmação, no entanto, de que a Colombia nomearia proximamente um embaixador em Madrid, seguindo assim o exemplo do Brasil.

Estando o ministro dos Negocios do Exterior, sr. Eliseo Arango, ausente do pais, foi impossivel obter pormenores oficiais neste sentido.

LISBOA, 10 (AFP) — Os circulos autorizados se abstiveram sempre que se trata de acontecimentos estranhos à politica lusa, de comentar a decisão do governo brasileiro de reatar suas relações diplomaticas com a Espanha, com o envio de um embaixador a Madrid. Todavia, a imprensa publicou a noticia na primeira pagina e com grande destaque.

E' inegavel que a decisão brasileira de romper com a atitude de assumida desde 1946 pelo Conselho de Segurança da ONU provocou viva satisfação nos circulos dirigentes portugueses, em quem a Espanha franquista — ligada a Portugal por um tratado de amizade e não agressão, renovado no ano passado pelo espaço de 10 anos — teve sempre os seus mais ardentes defensores. A decisão, em si mesma, não afeta absolutamente a posição de Portugal, já que este pais, que não pertence à ONU, sempre manteve um embaixador em Madrid.

Contudo, os meios politicos de Lisboa não poderiam deixar de ver com simpatia essa atitude de uma nação irmã, e que tende a criar no seio do Conselho da ONU, em relação à Espanha um ambiente em harmonia com o ponto de vista defendido desde o inicio pelo governo de Salazar.

ALTA DO MERCADO DO CAFÉ

NOVA YORK, 10 (UP) — A grande procura de café, ante a possibilidade de uma greve portuaria na costa oriental dos Estados Unidos e a onda de compras dos estoques para entrega futura forçaram a alta do mercado do café. Tambem, contribuiu para essa alta, o fato de que a produção de café brasileiro não tem sido tão grande quanto se esperava. O mau tempo reinante em São Paulo intensificou o temor de que os torradores não disporão de café suficiente para a procura, que assim continua em alta.

Paralisados os portos de Genova e Napoles

ESTENDE-SE A GREVE DOS MARITIMOS

ROMA, 10 (UP) — Os portos de Genova, Napoles e Trieste estão bloqueados pela segunda greve dos maritimos italianos nos ultimos três meses. O movimento atinge apenas as tripulações dos transatlanticos italianos, cinco dos quais não puderam zarpar daqueles portos.

ROMA, 10 (AFP) — Parece tomar extensão maior o movimento de greves na Italia. A greve dos trabalhadores do mar se estendeu agora a Napoles.

Em Trieste, tambem foi dada a ordem para uma greve geral.

O presidente do Conselho, sr. Alcides De Gasperi, que se encontra em sua residencia fora de Roma, está em ligação telefonica constante com as autoridades de Roma, mantendo-se ao par do desenvolvimento da situação.

GENOVA, 10 (AFP) — Três outros navios ficaram bloqueados em virtude da greve dos maritimos de Genova, a qual, no momento, não abrange nem os cargueiros nem os rebocadores. O ministro da Marinha Mercante, sr. Saragat, conferenciou apenas com os representantes dos sindicatos livres; o secretario da Federação dos Maritimos se recusou a assistir à reunião dos sindicatos em virtude do fato de que lhe foi negado acesso aos navios.

Antes de sua partida para Roma, o ministro lembrou as medidas propostas pelo governo, principalmente a subvenção de um bilhão de liras, para triplicar as pensões. Assinala-se, de outra parte, que 1.500 passageiros para Nova York não puderam embarcar em virtude da greve do porto de Genova.

ROMA, 10 (UP) — Informa-se que o vice-primeiro ministro Giuseppe Saragat chegou hoje à cidade de Genova de regresso de suas ferias, tendo imediatamente após a sua chegada entrado em entendimentos com elementos do Sindicato dos Maritimos para procurar a suspensão de sua greve.

Em virtude desse movimento paredista, os transatlanticos "Americano", "Vespucci", "Setriere", "Castel Bianco" e o "Atlantic" não puderam zarpar dos portos de Genova, Napoles e Trieste, onde se acham paralisados há três meses.

ROMA, 10 (AFP) — "A Italia poderá manter sua relação atual com o dolar e não deverá sofrer as modificações encaradas para outras moedas", declarou à "France Presse" o sr. Epicaro Corbino, deputado liberal e ex-ministro do Tesouro. O sr. Corbino lembrou que o problema monetario se apresenta com as mesmas caracteristicas de urgencia em todos os paises. Assim, segundo acrescentou, pertence a cada pais tomar a iniciativa de desvalorizações oficiais, enquanto que o papel do Fundo Monetario Internacional deverá ser o de examinar as proposições que lhe forem feitas nesse sentido, para aprová-las ou retificá-las. Todavia, frisou que, quanto a Italia, "as relações atuais entre os indices dos preços internos e as trocas nos permitem fazer com que nossa moeda possa manter sua cotação atual".

Ameaça retirar-se da "Commonwealth" a ilha de Malta

VALETTA, 10 (UP) — O governo de Malta enviou um "ultimatum" à Grã-Bretanha, ameaçando retirar-se da "Commonwealth", se a Grã-Bretanha não prestar ajuda à ilha tão sacrificada na ultima guerra.

O gabinete maltês pretende permitir aos Estados Unidos o uso de sua ilha, como base naval, em troca de ajuda, se a Grã-Bretanha não prestar auxilio basico que lhe foi solicitado.

Agrava-se a situação politica na Colombia

FORÇAS DO EXÉRCITO PATRULHAM AS RUAS DE BOGOTÁ

BOGOTA', 10 (UP) — A situação politica na Colombia, segundo os ultimos acontecimentos, continua bastante tensa. No Congresso, o senador liberal pelo Departamento de Boyaca, Plinio Mendoza atacou o ministro do governo, coronel Regulo Gaitan, e o ministro da Guerra, general Rafael Sanchez. O ministro da Justiça, general Miguel San Juan, tambem foi alvo das criticas do senador liberal. Motivou-as os acontecimentos que tiveram lugar naquela região do pais, no curso da semana passada.

O ministro da Guerra, general Sanchez, admitiu que a situação "não era normal", no Departamento de Boyacá.

O ministro do Interior, general Gaitan, por seu lado, afirmou que não tinha noticias que em qualquer parte do pais, cidadãos houvessem perdido a vida por motivos de ordem politica, ou devido aos acontecimentos que tiveram lugar na Camara dos Deputados.

O ministro expediu essas declarações devido às noticias publicadas em alguns jornais, segundo as quais registraram-se choques no interior do pais.

Gaitan afirmou que ninguem mais do que os conservadores estão interessados em pôr um freio à violencia. "Estamos no governo — disse — e os governos só são bons quando podem oferecer aos povos paz e segurança. Temos valor suficiente para salvaguardar a paz e assim procederemos, contra todas as provocações."

Por seu lado o lider conservador Augusto Ramirez Moreno disse que "o problema politico do pais consiste em que o governo defende a Constituição aviltada pela maioria liberal no Congresso, a qual nos impõe um regime de exceção."

BOGOTA', 10 (UP) — Varias dezenas de milhares de pessoas reuniram-se na praça do Congresso, no centro de Bogotá, a fim de assistir a transladação dos restos mortais do deputado liberal Gustavo Jimenez, que foi morto a tiros, no recinto da Camara dos Deputados, por um deputado conservador. Os restos mortais de Gustavo Jimenez, foram transladados do Capitolio, onde havia sido armada uma camara ardente, para a Catedral Metropolitana onde foram oficiados os derradeiros ritos funebres religiosos.

Os lideres liberais, em meio dos populares, marcharam lentamente pelas ruas, em imponente cortejo. Todos os participantes levavam bandeiras e bandeirolas vermelhas com crepes pretos.

No Capitolio realizou-se uma sessão de cinco horas de duração, enquanto milhares de pessoas desfilavam diante do cadaver.

Os senadores tiveram acesso ao recinto, depois de revistados à procura de armas, o que provocou grande indignação entre os "pais da patria", havendo mesmo um debate sobre o caso.

Um dos lideres conservadores, Guillermo Leon Valencia, disse considerar o procedimento como "vexatorio".

Finalmente, o Sen. do levantou a sessão até segunda-feira, dia em que, segundo foi anunciado, serão realizadas sessões desde pela manhã cedo até altas horas da noite, para prosseguir na interpelação dos ministros do governo, sobre os acontecimentos que tiveram lugar na cidade de Boyaca, onde morreram seis pessoas, e prosseguir no debate em torno do veto presidencial à lei eleitoral que antecipa as eleições presidenciais.

Bogotá continua tranquila e elementos da policia e do Exercito prosseguem no serviço de patrulhamento das ruas centrais da Capital.

ULTIMAS NOTICIAS

RENUNCIOU O PRESIDENTE MOLAS LOPEZ

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O presidente Felipe Molas Lopez renunciou hoje, pouco depois de ter o Partido Colorado, ao qual ele pertence, retirado o apoio ao seu governo. A Junta Diretiva do Partido Colorado havia designado para substitui-lo o sr. Federico Chaves, cuja nomeação teria que ser feita oficialmente pela Assembléia Nacional, em reunião conjunta da Camara dos Representantes e do Conselho de Estado.

Os circulos politicos desta Capital consideram ser provavel que a Assembléia Nacional se reuniu-se ainda esta noite, para tratar desse assunto.

Chaves, apoiado pela Junta Diretiva do Partido Colorado, é atualmente o presidente da Camara dos Representantes e do citado Partido. Tem uma longa carreira politica, tendo ocupado o cargo de chanceler por duas vezes.

O rearmamento da Itália e o Pacto do Atlântico

Denis Plimmer
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

ROMA (ONA) — O Tratado de Paz Italiano limita a força armada da Itália e tal limitação não pode ser legalmente alterada sem aprovação internacional. E' possivel que essa aprovação, uma vez que depende da União Sovietica, jamais possa ser obtida. Assim, para que a Itália possa contribuir, de maneira apreciavel, para o Pacto do Atlantico, o tratado de paz assinado em Paris, a 10 de fevereiro de 1947, deve ser violado pela Itália, com a aprovação desembuçada das potencias ocidentais.

Tanto os circulos oficiais italianos como os anglo-americanos consideram que essa medida deverá ser tomada, mais cedo ou mais tarde. Apenas, como observou um norte-americano "Há muitas maneiras de matar um gato sem precisar torcer-lhe o pescoço".

Se o Tratado de Paz foi invalidado, direta ou indiretamente, dentro dos proximos seis meses, terá existido justamente três anos. Naturalmente, os russos já o consideram violado, pelo fato de a Italia ter aderido ao Pacto do Atlantico. E há quem pense que a Russia prestou às potencias ocidentais um bom serviço, declarando o tratado nulo antes daquelas potencias o terem feito.

Do ponto de vista politico, a Italia está, agora, firmemente no campo ocidental depois de diversos anos de incerteza no após-guerra. A unica divergencia séria entre Roma e o Oeste reside no problema das colonias italianas, o que não impede, porem, estreita colaboração militar.

Qual deve ser o poderio militar da Italia, com as limitações do tratado? O tratado determina o seguinte:

1) O exercito italiano, inclusive os efetivos normais de 65.000 carabineiros, não pode ter efetivos superiores a 250.000 homens. Segundo fui informado, o efetivo atual é inferior, não indo alem de 218.000 homens; 148.000 no Exercito e 70.000 carabineiros.

2) A Marinha italiana não deve contar, com mais de 25.000 oficiais e marinheiros, com exclusão do pessoal da aviação naval. A frota está limitada a uma lista especificada de navios que existiam no fim da guerra incluindo dois encouraçados, quatro cruzadores, quatro contratorpedeiros, 16 torpedeiros, 19 corvetas e uma pequena flotilha de caça-minas, vedetas, petroleiros e outros navios auxiliares. O resto da esquadra italiana teve de ser destruido ou entregue aos vencedores.

3) A força aerea italiana ficou limitada a 200 aparelhos de combate e reconhecimento, alem de 150 aviões de transporte, socorro, treinamento e ligação. Esses algarismos incluem aviões de reserva e da força aerea naval. Os efetivos da força aerea são de 25.000 homens, no maximo.

Como se vê, o tratado limita a 300.000 homens os efetivos das forças armadas italianas.

Como a Marinha tem de se limitar a empregar os navios existentes no fim da guerra, é evidente que seu armamento está em vias de se tornar obsoleto. A força aerea, contudo, não está impedida de substituir os aparelhos antiquados.

A opinião das autoridades militares norte-americanas, é que a capacidade de combate da Italia é praticamente desprezivel, por varios motivos.

O primeiro, naturalmente, é a falta de equipamento moderno. O pessoal militar da embaixada norte-americana de Roma é de opinião que todo exercito italiano deve ser completamente reequipado. Confirmando indiretamente essa opinião, o Departamento da Guerra anunciou que, praticamente, todas as tropas mecanizadas da Italia se encontram nas fronteiras com a Iugoslavia.

Alem da falta de armas ou de sua má qualidade, todo o sistema de transporte militar da Italia está em pessimas condições. Faltam todas as especies de veiculos motorizados, inclusive caminhões e carros blindados. A Italia reconstruiu com presteza o sistema ferroviario e rodoviario, mas esse sistema não suportará o peso do transporte militar, em condições anormais.

Outro motivo da ineficiencia militar italiana é de ordem psicologica. Os soldados italianos sofrem do complexo da derrota. A maioria absoluta dos soldados luta com um complexo de inferioridade que é compreensivel numa força que há mais de um quarto de seculo não fez mais nada do que ser derrotada, sempre que teve de enfrentar uma potencia de primeira categoria. A situação politica e geografica da Italia, que a levou a mudar de campo em ambas as guerras mundiais originou a indecisão e a confusão, a falta de certeza sobre a direção natural que a politica externa italiana deve tomar e, consequentemente um constante debilitamento moral.

Os circulos militares norte-americanos relegaram a Italia, por mais eficientemente reequipada que venha a ser, a um papel defensivo. "A Italia — declarou-me um observador militar norte-americano — deve sustentar nosso flanco direito numa guerra contra a Russia".

Há uma corrente que prevê o renascimento da marinha de guerra italiana para desempenhar um papel de importancia do Mediterraneo em combinação com Portugal que, apesar de latino, é uma nação do Atlantico e não do Mediterraneo. E' evidentemente uma solução "à faute de mieux" já que os observadores militares consideram impossivel entregar o Mediterraneo às nações latinas, a não ser que a Espanha seja incluida. Uma recente troca de visitas entre unidades navais norte-americanas e espanholas pode ter aberto caminho para a inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico. Nesse caso, a frota britanica, presumivelmente, seria utilizada principalmente no Atlantico, Mar do Norte e Oceano Indico, embora os ingleses não pareçam mostrar-se muito dispostos a abandonar o Mediterraneo a uma flotilha "oligopolista" de navios italianos, espanhois e portugueses.

Até agora, a Italia não está representada no projetado Estado-Maior do Pacto do Atlantico, mas está sendo exercida forte pressão nesse sentido pelo governo italiano. As sugestões de que uma das grandes potencias representaria os interesses da Italia no Estado-Maior foram recebidas com frieza em Roma e, segundo se diz, o general Bradley, por ocasião de sua recente viagem, assegurou que um general italiano participará da elaboração da estrategia conjunta.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-5433
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-3147
Redação .. .. 2-8448 Portaria e Oficinas .. 8-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 38 - 1.o andar - Sala 25

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O espirito britanico

No momento em que Stafford Cripps e Ernest Bevin se empenham, em Washington, numa autentica luta no sentido de convencer o governo dos Estados Unidos da necessidade de uma ajuda premente e em larga escala às combalidas finanças da Inglaterra, os sindicatos operarios desse país, tão terrivelmente sacrificado pela guerra, adotam uma serie de resoluções que bem revelam a admiravel e firme disposição do povo britanico de empregar todas as suas energias a fim de conseguir o reerguimento economico da velha Albion.

Essa orientação, animada por um espirito verdadeiramente heroico, de que tantas e tantas vezes a Inglaterra tem dado mostras, indica que a gloriosa patria de Churchill, depois dos louros de seus magnificos triunfos militares, não pretende debelar as suas graves dificuldades financeiras contando unicamente com o apoio e a generosidade dos Estados Unidos.

Quando a Inglaterra deliberou enfrentar a poderosissima maquina militar das potencias do "Eixo" totalitario, numa luta de sobrevivencia e de defesa do patrimonio da nossa civilização cristã e democratica, os seus experientes estadistas não ignoravam que o Imperio, ainda no caso de sair vitoriosa a causa sacrossanta da liberdade, teria diante de si um longo periodo, todo um ciclo historico, de durissimos sacrificios. Realmente, nessa cruzada formidavel contra as forças do mal, representadas pela coligação nipo-nazi-fascista, a Inglaterra desgastou as suas imensas reservas de ouro, assumiu dividas que hão-de exaurir o esforço de muitas gerações e sofreu danos e devastações materiais que estão exigindo um tenaz trabalho de reconstrução. Ainda assim, a Inglaterra teria possibilidade de superar, num ritmo cada vez mais vertiginoso, a crise que a aflige, se fatores de após-guerra não tivessem dividido o mundo em areas comerciais fechadas, deixando aos seus produtos um mercado consumidor muito limitado.

Na verdade, o que Cripps e Bevin estão pedindo aos Estados Unidos não são novos e vultosos emprestimos. A ajuda que a Inglaterra deseja obter da poderosa e prospera Republica norte-americana se relaciona principalmente com a adoção de uma politica comercial que remova as dificuldades que têm sido levantadas à colocação das mercadorias britanicas na chamada area do dolar. Outra solicitação que o governo de Londres vem fazendo, insistentemente, aos Estados Unidos é a de poder dispor livremente dos dolares que lhe foram fornecidos pelo Plano Marshall. Até agora, de conformidade com as instruções ianques os paises beneficiados pelo famoso plano só podem empregar os dolares dessa ajuda na aquisição de mercadorias e materias-primas de origem estadunidense. Nessa severa restrição à liberdade de dispor do auxilio recebido do erario norte-americano vêem os ingleses um fator que tem concorrido seriamente para dificultar o restabelecimento das relações comerciais entre os povos — intercambio este indispensavel ao desenvolvimento e robustecimento da economia mundial.

Mas ao mesmo tempo que os lideres do povo inglês sustentam ante a opinião publica dos Estados Unidos a necessidade de um amplo entendimento no que se refere à questão dos mercados internacionais, as classes trabalhadoras dessa nação de inquebrantavel energia nas suas horas de adversidade, concordam com uma politica interna de severas restrições ao bem-estar e de congelamento de todos os salarios, com o objetivo patriotico de baratear a produção e evitar o recurso extremo da desvalorização da libra.

A opinião publica mundial não pode deixar de manifestar a sua profunda admiração e respeito por essa esplendida afirmação do espirito britanico.

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Segundo os resultados de uma analise de preços feita pela secção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais da Secretaria de Higiene da Prefeitura de São Paulo, durante o mês de agosto ultimo verificou-se alta em 53 produtos alimenticios e baixa em 78. A analise abrangeu um total de 693 especies de generos alimenticios e foi feita no comercio atacadista e varejista, compreendendo este mercados, emporios e feiras livres.

As diferenças apuradas nesse estudo foram apresentadas da seguinte maneira: baixa — no atacado, Cr$ 755,00; no varejo, Cr$ 126,38; total Cr$ 881,38. Alta — no atacado, Cr$ 202,53; no varejo, Cr$ 84,93; total Cr$ 287,46. Diferença — no atacado, Cr$ 552,48; no varejo, Cr$ 41,59; total Cr$ 593,92.

Houve assim uma baixa nos preços dos generos alimenticios examinados de 593,92 cruzeiros, no periodo mencionado. Isto de acordo com os dados estatisticos que citamos. Na pratica, entretanto, o fenomeno da baixa não se faz sentir favoravelmente no orçamento de ninguem.

Nos mercados e nas feiras, por exemplo, os generos cuja cotação desceu alguns centavos são, uns de preços insignificantes, outros impossiveis na mesa do pobre, como tomate, ovos, toucinho, manteiga, queijo, etc. Os generos essenciais, entretanto, e no rol destes só incluimos a carne, o arroz, o feijão, a banha ou o oleo, a cebola, o sal, o pão, estes, se alguma diferença apresentaram nos ultimos sessenta dias, foi para mais. Trata-se, portanto, de trabalho estatistico sem base na realidade economica e que só tem um fim — a publicidade.

Ninguem nega que o mercado de generos alimenticios nesta Capital apresenta atualmente condições de abastança. Resta saber se esta situação traduz realmente melhoria de abastecimento, ou se ela resulta de um retraimento maior dos compradores, determinado por fatores desfavoraveis como a diminuição do poder aquisitivo da massa dos consumidores. E a ultima hipotese não é para ser desprezada, pelo menos no caso de São Paulo, quando se sabe que as condições atuais do nosso mercado de trabalho estão levando ao desemprego, diariamente, algumas centenas de pessoas, principalmente no terreno das atividades industriais.

PADRÃO-OURO

Anuncia-se que o governo argentino, de conformidade com o que foi exposto pelo general Peron em sua mensagem anual ao Congresso, em 1.º de maio deste ano, persiste no proposito de abandonar o padrão-ouro como sustentaculo da moeda nacional. Neste sentido, conforme anunciam os telegramas, o governo daquele país acaba de enviar projeto ao Congresso eliminando o lastro ouro para o peso e substituindo-o pela riqueza nacional. O governo teria pedido, assim, ao Congresso, autorização para eliminar todas as atuais obrigações que requerem que a moeda em circulação seja sustentada por 25% de ouro ou divisas estrangeiras de lastro ouro.

A principal razão em que se apoia o presidente argentino, para a alteração proposta nas bases do regime monetario do país, é a de que o ouro perdeu sua antiga importancia desde que os Estados Unidos conseguiram controlar três quartas partes do abastecimento mundial.

Segundo é corrente nas esferas do oficialismo argentino, a medida projetada seria apenas temporaria, e ainda assim não seria efetivada antes que fossem conhecidos os resultados de certas conversações que se desenvolvem em Washington.

Para que se tenha uma idéia da situação da escassez de reservas metalicas em que se encontra a Argentina no momento em que se propõe abandonar o padrão-ouro, numa especie de represalia aos Estados Unidos, basta dizer que, em 31 de dezembro de 1947, o lastro ouro existente no país era de 111,8%, caindo, um ano depois, para 45,3%. No fim de junho do corrente ano, o lastro acusado era de 25,1%. Embora ainda acima do limite legal, não se pode supor que esta porcentagem represente base de reserva necessaria à livre movimentação dos bens de uma nação da força economica da Argentina. Tanto assim que a cotação oficial do peso é apenas nominal. Um dolar custa hoje naquele país, no mercado negro, bem entendido, mais de dez pesos, embora a cotação oficial deste seja de 4,80 ao dolar.

E' indiscutivel que a providencia preconizada pelo governo argentino, quanto ao abandono do padrão-ouro, denuncia a existencia de graves dificuldades economico-financeiras, que não poderão ser removidas dentro das normas tradicionais, a menos que possa contar a nação com ajuda externa, o que só será possivel, ao que parece, mediante concessões fundamentais da politica peronista.

CEREAIS DA RUSSIA PARA A INGLATERRA

Segundo narram os telegramas, o governo inglês acaba de fechar negocio com a União Sovietica, adquirindo desta um milhão de toneladas de cereais. Trata-se da maior operação comercial realizada depois da guerra entre uma nação ocidental e a Russia. O contrato para esse volumoso fornecimento de alimentos aos ingleses entrou em vigor no dia 1.º deste mês, e os primeiros embarques, nos portos sovieticos, terão inicio tão depressa cheguem à Russia os peritos destacados para acompanhar as operações.

Embora a compra agora feita pela Inglaterra haja sido realizada independentemente de estipulação de acôrdo comercial entre as duas nações, sabe-se que já se acham em curso negociações nesse sentido. Interessa à Inglaterra receber novos fornecimentos de cereais de sua antiga aliada, como à Russia interessa o recebimento de mercadorias inglesas, notadamente maquinas industriais e agricolas. E o acôrdo que se está negociando tem por fim reger essa troca de mercadorias em base de compensação.

O fornecimento que acaba de ser negociado, entretanto, abrangendo quinhentas mil toneladas de cevada, quatrocentas mil de milho e cem mil de aveia, será pago em libras esterlinas, conforme as noticias divulgadas.

Trazendo o registro desse fato para esta coluna, temos em vista mostrar como as transações comerciais entre os povos podem abrir caminho a entendimentos mais favoraveis à boa convivencia dos mesmos, independentemente das condições politicas que os regem. No caso, ninguem suporá, por certo, que a Inglaterra, pelo fato de ir buscar aquilo de que precisa no mercado sovietico, está favorecendo a existencia de um regime com o qual está em desacordo. O mesmo poderá ser dito em relação à União Sovietica, quando concorda em fornecer os alimentos de que dispõe aos paises de regime capitalista.

Aqui no Brasil, entretanto, a mentalidade dominante nos circulos oficiais é de que a Russia é comunismo, e tudo o que vier de lá é espantalho e terror, e só com a policia se entende.

Lições como esta que vem agora da Inglaterra devem servir, pois, de alguma coisa entre nós.

À sombra do Jaraguá

FLOR DE LARANJEIRA

Reuniu-se, finalmente, a Comissão Executiva do Partido Social Democratico para fixar os rumos exatos do partido, na atual conjuntura politica. Dessa reunião surgiu um projeto de orientação partidaria, determinando uma oposição formal ao governo do Estado: fidelidade à orientação dos lideres e organização de uma Comissão para reestruturar os Diretorios do interior do Estado. Na hora da votação do projeto, o sr. Carvalho Sobrinho apresentou um substitutivo que determinava uma oposição simples, dentro dos interesses de S. Paulo.

Como não entendo de politica, entrei a meditar sobre o projeto de orientação partidaria e o substitutivo "Flôr de laranjeira".

Para chegar a uma conclusão logica e doutrinaria, comecei por estabelecer a definição do conceito das coisas, de modo que as premissas do meu silogismo não pecassem pela falta de tecnica, no manejo dos raciocinios.

Devo, desde logo, esclarecer que só me interessa, neste assunto, a questão doutrinaria por isso que sou avesso e nao entendo, mesmo, do mosaico intrincado da politica.

Sempre ouvi dizer que um partido politico é uma agregação de homens que aderem a um programa de ação que eles julgam ser o melhor para alcançar o bem comum da sociedade, através da Administração Publica.

Portanto, a preocupação maxima de um partido é ocupar o governo para pôr em execução o seu programa. Disto decorre que para os membros de um certo partido, o seu programa é o que melhor condiz com os interesses do Estado, entrando, logicamente, em oposição ao programa dos outros partidos. O oposicionista não o é só do governo ocupado por outro partido, mas, tambem, de todos os partidos que não seja o seu.

A oposição é uma sequencia logica, imprescindivel do programa partidario, em relação aos outros programas de partido.

Isto posto, percebe-se, desde logo, a finura metafisica e transcendental dos que dividem a oposição em formal, simples e construtiva.

Oposição simples, dentro dos interesses de S. Paulo, não tem significação real, dentro da doutrina politica, porque uma oposição é sempre feita em nome do interesse do Estado, sob os principios do programa partidario. Seria contra-senso uma oposição que procurasse perturbar os interesses do Estado, quando estabelecido ficou que o programa do partido é o que melhor consulta aos interesses da Administração Publica. Só os partidos anarquicos ou totalitarios da direita ou da esquerda procuram perturbar a ordem e a economia dos interesses politicos nas democracias.

O que não se compreende, num regime democratico, que vive das atividades da oposição publica, reduzida sob a forma de partidos, o que não se compreende é a simbiose, é o colaboracionismo cronico e frio da oposição com o governo, fora dos casos excepcionais de comoção ou de calamidade publica.

Colaborar com um governo de oposição, sem abandonar o proprio partido, é o mesmo que sustentar a equivalencia dos programas partidarios e a desnecessidade dos partidos. Tão bom como tão bom! Ora isto quer me parecer que seja uma negação dos principios democraticos e do sistema de organização politica da democracia. Quem sustenta que não há quebra de etica partidaria nesta atitude, não pode falar em regime democratico.

Oposição simples e oposição construtiva são uma criação curiosa e original do nosso caipirismo politico. É uma variação engraçada da nossa esperteza congenita.

M. DE GRIMM

Presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização

RIO, 10 (Asapress) — O presidente da Republica nomeou o sr. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, na vaga deixada com a exoneração do ministro Jorge Latour.

O iate "Itália" a salvo no Ceará

RIO, 10 (Asapress) — A "Panair do Brasil" — serviço de radio — informou que o iate "Atalia" ora realizando um cruzeiro de amizade pelos paises da América do Sul, acaba de chegar ao porto de Mucuripe, no Ceará, tendo assim escapado ao naufragio, durante os tantos dias que esteve na iminencia de desaparecer para sempre.

NOTICIAS DO RIO

SERÃO INAUGURADAS PELO CHEFE DA NAÇÃO IMPORTANTES OBRAS NO VALE DO RIO DOCE

Embarcou na manhã de ontem, com destino a Vitória, o general Dutra — Comitiva presidencial — Ainda hoje dar-se-á o regresso à Capital Federal

RIO, 10 (Da sucursal) — Embarcou, hoje, às 6 horas, com destino à Vitoria, no Estado do Espirito Santo, o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, que inaugurará importantes obras nas cidades de Colatina e Fundão, no Vale do Rio Doce.

Acompanham o presidente da Republica os srs.: ministro José Pereira Lira, chefe do seu Gabinete Civil; capitão Clovis Nova da Costa, seu ajudante de ordens; Clemente Mariani, ministro da Educação; Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas; embaixador Joaquim Nabuco, Demeval Pimenta, presidente da Cia. Vale do Rio Doce S. A. e Paulo Bittencourt, diretor do «Correio da Manhã».

O avião presidencial é pilotado pelos capitães aviadores José Pedro de Almeida e Anibal Amazonas, e, no aeroporto militar estiveram altas autoridades, entre as quais, o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; deputado Israel Pinheiro, brigadeiro Neto dos Reis, coronel Gilberto Marinho, secretario do Interior da Prefeitura e os srs. Orris Barbosa, Flavio Estelita e Allrio Sales.

Alem dessas autoridades compareceram o general João Valderaro e o coronel Joaquim Henrique Coutinho, respectivamente, chefe do Gabinete Militar e subchefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica, bem como todos os membros daquelas duas Casas.

REALIZAÇÕES DO SESP

Em Fundão e Colatina o presidente Dutra inaugurará importantes obras ali realizadas pelo Ministerio da Educação e Saude, através do Serviço Especial de Saude Publica (SESP).

O SESP, que é um serviço cooperativo mantido pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da America do Norte, surgiu em consequencia dos acôrdos estabelecidos na Conferencia dos Ministros do Exterior das Republicas Americanas, realizada no Rio de Janeiro, em janeiro de 1942.

Em Colatina o SESP fará inaugurar um sistema completo de tratamento e distribuição dagua. A cidade, que conta com quase sete mil habitantes, ficará de posse de um serviço perfeito.

Nada menos de 5.410 metros de tubos de ferro foram utilizados, e os três reservatorios têm capacidade para 703.750 litros, 8 torneiras publicas e duas lavanderias com 12 tanques cada, para lavagem de roupa.

O custo do projeto foi de Cr$ 2.500.000,00. Um calculo feito pelo SESP mostra que, se os habitantes de Colatina tivessem que custear a construção do serviço de agua, cada um teria de despender 384,60 ou sejam 19,23 por ano, durante 20 anos.

Há um fornecimento de 154 litros de agua por habitante diariamente.

Em Fundão, cuja população é de 800 habitantes, será inaugurado, tambem, um sistema de fornecimento de agua que tem reservatorios com capacidade para 176.750 litros, uma rede de distribuição com 1.572 metros de canos de ferro, 7 torneiras publicas e 6 lavanderias com 4 tanques cada.

O custo do projeto foi de Cr$ 260.000,00. Cada habitante teria de despender 62,30 por ano durante 20 anos.

O SESP construiu, ainda, em Colatina, uma rede de esgotos tendo instalado 3.258 metros de manilhas e 41 poços. O custo do projeto foi de Cr$ 320.000,00. Foram construidas tambem fossas quadradas em Colatina e Fundão.

Num entendimento com o Departamento Nacional da Criança o SESP encarregar-se-á da manutenção do hospital com 36 leitos, construido pelo Ministerio da Educação, reservando 50 por cento dos leitos para maternidade.

Em todas estas zonas do vale do Rio Doce o SESP vem executando um amplo programa de educação sanitaria por meio do radio, cinema, imprensa, cartazes, folhetos etc. Tambem foram criados clubes de saude junto às escolas que muito têm auxiliado o trabalho da campanha da saude.

Defronta-se o Brasil com terrivel crise economico-financeira

RIO, 10 (Asapress) — O diretor-geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, sr. Anapio Gomes, declarou à imprensa, que o Brasil defronta-se com uma terrivel crise economica e financeira. O sr. Anapio Gomes frisa que três fatores ameaçam a economia nacional: 1.º — alta do custo da produção nacional; 2.º — concorrencia estrangeira; 3.º — produção de produtos sintéticos.

A reestruturação do pessoal do Instituto dos Bancarios

RIO, 10 (Asapress) — Foi encaminhado ao presidente da Republica o plano de reestruturação do quadro do pessoal do Instituto dos Bancarios.

Discurso do gal. José Pessoa

RIO, 10 (Asapress) — Discursando numa homenagem que lhe prestaram camaradas e amigos, ontem, no Clube Militar, o general José Pessoa afirmou que "a espada do militar não foi fundida para ser instrumento de compressão ou de obediencia passiva, nem de exploração politica de quem quer que seja."

Sonegação de Imposto de Renda

RIO, 10 (Da sucursal) — Telegrama de Porto Alegre informa o fato sensacional do processo movido pela Diretoria do Imposto de Renda contra os srs. Protasio e Getulio Vargas por infração dos mesmos à lei. Ambos foram multados em 30.000 cruzeiros cada um em virtude de transações com gado.

A Fiscalização não concordou com os lançamentos feitos na escrita da fazenda de Santos Reis, da qual são socios os srs. Protasio e Getulio Vargas. O processo, oriundo de São Borja, subiu para a secção do Imposto de Renda daquela cidade. O advogado dos irmãos Vargas, apresentou longa defesa, procurando justificar a sonegação verificada, mas o fisco manteve a multa.

A policia às voltas com o consulado do Paraguai

RIO, 10 (Asapress) — Segundo informações conseguidas no Consulado do Paraguai, o consul daquele país enviará ao chefe de Policia, nota condenando a atitude de dois policiais que invadiram o consulado prendendo, no interior do mesmo, o cidadão paraguaio Alberto Ambrosio, por motivos de somenos importancia. O fato preciso é que a policia não tinha autoridade suficiente para invadir o consulado que está resguardado por leis internacionais que lhe garantem imunidades, considerado como é, "terra paraguaia".

Exposição Canina

RIO, 10 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, no campo do Botafogo, a II Exposição Canina no corrente ano, promovida pelo Brasil Kennel Club. Cães de varias raças e procedencias participarão do certame.

Democratização da justiça

RIO, 10 (Asapress) — O Instituto dos Advogados está discutindo a democratização da Justiça, tendo em vista a desigualdade na divisão dos cartorios de registro civil.

Acumulação de cargo federal com estadual

RIO, 10 (Da sucursal) — Um agronomo do Ministerio da Agricultura, aposentado, consultou o DASP sobre se poderia acumular os proventos daquele cargo com o de auxiliar-tecnico de 1.a classe do Departamento de Agricultura do Estado do Paraná, no qual foi mandado reintegrar, por sentença na Judiciaria, nos termos do Decreto-Lei, 8.821/46. O diploma invocado permite a percepção conjunta de pensões civis e militares, a percepção acumulativa de pensão com vencimentos, remuneração ou salario de cargo, função ou emprego publico e a percepção acumulativa de pensão com provento de disponibilidade, aposentadoria da reforma. Não se prevê, porem, a acumulação de cargo publico federal com estadual. Daí, segundo conclui o DASP, não caber no caso da consulta, a aplicação do Decreto-Lei n.º 8.821/46.

Primeira diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros

RIO, 10 (Asapress) — Com a presença do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, e de altas autoridades da magistratura nacional, foi solenemente empossada a primeira diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros. O ato congregou o que de mais expressivo existe nas letras juridicas do país, os ministros do Superior Tribunal Militar e varios representantes da Justiça dos Estados e da Federação.

Abrindo a sessão, o ministro Edgard Costa, presidente da Associação, convidou o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, a assumir a presidencia dos trabalhos e a seguir pronunciou uma oração, em que teve a oportunidade de manifestar o seu jubilo pela concretização de um velho ideal, qual, seja a fundação de uma associação onde os magistrados pudessem se reunir para tratarem de varios problemas atinentes à magistratura e às letras juridicas.

Congratulando-se com a iniciativa e com a diretoria recem-empossada, falou o sr. Luis Galotti, procurador-geral da Republica e recentemente escolhido para ministro do Supremo Tribunal Federal. S. exa., em nome do Ministerio Publico Federal congratulou-se com a iniciativa e fez votos pela grandeza da instituição.

Manifestando identico pensamento, discursaram o juiz Vicente Faria Coelho e o presidente da Ordem dos Advogados. Encerrando a cerimonia, falou o ministro Laudo de Camargo.

Desmentido o contrabando de minerios radiativos

RIO, 10 (Asapress) — O Ministerio da Agricultura distribuiu uma nota oficial contestando o anunciado contrabando de minerios radiativos e a exportação clandestina. Acentua o comunicado que a fiscalização em torno do assunto por parte do Departamento Nacional de Produção Mineral é ativa e permanente.

Prestação de serviço militar pelas classes de 1931 e 1932

Aprovado pelo ministro da Guerra o plano geral para 1950 — As condições para os naturalizados

RIO, 10 (Da sucursal) — O ministro da Guerra aprovou o Plano Geral de Convocação para 1950, segundo o qual militares de jovens serão chamados a prestar o serviço militar, naquele ano, em todo o territorio nacional, nas seguintes classes: 1931 e 1932 os jurisdicionados das 1.a (menos o Estado do Espirito Santo), 2.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a e 10.a Regiões Militares, de acordo com o artigo 136 da Lei do Serviço Militar. Nas 3.a, 4.a e 5.a Regiões Militares e no Estado do Espirito Santo será chamada a classe de 1932, na forma do artigo 135 da mesma lei. Tambem serão convocados os dos anos anteriores, inclusive os desligados dos Tiros de Guerra, que por qualquer motivo estejam em debito com o serviço militar.

Os que forem convocados prestarão o serviço militar nos corpos de tropa, formações de serviços, contingentes especiais e escolas tecnicas profissionais do Exercito, bem como nos Tiros de Guerra.

A incorporação dos jovens em 1950, deverá estar terminada nas seguintes epocas: 1.a Zona de Recrutamento — 30 de janeiro; 2.a Zona — 28 de fevereiro; 3.a Zona — 30 de março. O ultimo dia de apresentação para incorporação coincidirá com o ultimo dia fixado para inspeção de saude em segunda epoca.

A 3.a Região Militar realizará, a titulo de experiencia, a incorporação em duas turmas: a primeira será incorporada até 30 de janeiro, tendo em vista atender às necessidades de formação de graduados, especialistas de formação demorada, artifices, auxiliares de administração e serviços de manutenção; a segunda turma será incorporada na primeira quinzena de julho, tendo em vista atender às demais necessidades.

De acordo com o plano aprovado pelo ministro, para a escolha dos convocados, serão adotados os seguintes criterios, alem dos previstos na lei respectiva: a) procurar-se-á obter certas percentagens por categorias profissionais, de modo que o contingente, em cada unidade, tenha uma composição que facilite a formação de especialistas, a formação dos graduados e o preenchimento dos efetivos burocratas (dactilografos, arquivistas, etc.); b) dar-se-á preferencia àqueles que tenham comparecido à segunda inspeção.

Para efeito de aplicações dos criterios supra é aconselhavel que seja estudado, para cada corpo, o contingente-tipo a incorporar (percentagens minimas de alfabetizados e de homens pertencentes às diversas categorias profissionais). O contingente incorporado em cada corpo deverá aproximar-se o mais possivel desse contingente-tipo. A obtenção dos dados de natureza profissional e cultural deverá ser feita mediante a utilização das declarações contidas nos certificados de alistamento e outros processos de investigação que os comandantes de Regiões Militares julgarem aconselhaveis.

Dos convocados para 1950 podem ser incluidos no excesso de contingente anual os residentes no Exterior do país, os não incorporados ou não matriculados nos Tiros de Guerra dos municipios tributários, os possuidores de bolsas de estudo no Exterior, os que se dediquem à industria extrativa de carvão e as seguintes categorias de funcionarios em vias ferreas, correios e telegrafos; telegrafistas, radio-telegrafistas, carteiros e condutores de malas.

Ficou estabelecido que as Regiões Militares, com bastante antecedencia da primeira época de inspeção de saude, farão divulgar pelos municipios tributarios as épocas de inspeção, bem como as penalidades a que estarão sujeitos os faltosos ao chamamento do serviço das armas.

O ministro da Guerra determinou que a 3.a Região Militar encaminhe à 1.a Região Militar nesta Capital 1.500 homens destinados à Policia Militar do Exercito.

Aos brasileiros naturalizados ou por opção ficou estabelecido no plano de convocação que é facultado o voluntariado para matricula em Tiros de Guerra, desde que tenham menos de 30 anos e satisfaçam as seguintes condições: a) ter boa conduta, atestada por autoridade policial; b) ser classificado no grupo "a", em inspeção de saude; c) ser alfabetizado.

Os convocados mandados matricular nos Tiros de Guerra, que sem justo motivo faltarem à matricula, serão considerados matriculados e desligados ao completarem 20 pontos. Os matriculados nessas condições serão incorporados no ano imediato em unidade designada pelo comando da Região Militar.

Despejado por causa do radio

RIO, 10 (Da sucursal) — O Supremo Tribunal Federal vem de julgar, em ultima instancia a ação de despejo intentada pelo juiz Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, relativamente ao apartamento, de sua propriedade, na rua Jardim Botanico. O caso correra seus tramites na 8.a Vara Civel, alegando o locador que o inquilino assumira e compromisso de ali não ter nenhum instrumento musical, especialmente radio.

O locatario aceitara essa clausula, mas, decorridos alguns meses passou a manter no apartamento nada menos de dois aparelhos de radio, um deles, aliás, de som estridente e dos quais se utilizava quando lhe apetecia. A ação foi contestada, alegando não ser verdade possuir os aparelhos e muito menos ter transformado o seu lar em oficina de carpintaria, como alegava ainda o locador.

No decorrer da ação foram ouvidas varias testemunhas, ficando constatado que o inquilino possuia, realmente, os radios. Em consequencia, o juiz julgou procedente o despejo, sob o fundamento de que a exigencia de não haver no apartamento instrumentos musicais se justificava plenamente, por ser o proprietario um intelectual, magistrado, assoberbado de serviço, carecendo de silencio para bem estudar e decidir as causas que lhe estão afetas.

O réu, não se conformando, recorreu para o Tribunal de Justiça, que confirmou a decisão de primeira instancia. Daí, recurso para o Supremo Tribunal Federal. Distribuido o processo à Primeira Turma, o ministro Ribeiro da Costa fez o relatorio, concluindo o Tribunal por não conhecer do recurso.

FATOS POLICIAIS

Espetacular choque de veiculos num cruzamento da avenida Pacaembu

Na manhã de ontem, às 10,55 horas, no cruzamento da avenida Pacaembu, com a rua Candido Espinheira, ocorreu espetacular desastre de veiculos. Desrespeitando o sinal luminoso ali existente, o motorista do autocaminhão da Sorocabana de chapa numero 9.88.51, saindo da rua Candido Espinheira, manobrou seu auto para atravessar a avenida Pacaembu, ocasião em que apanhou o auto particular de chapa numero 3.22.27, conduzido por Carlos Grascia. Em consequencia do choque, o caminhão capotou, ficando o outro veiculo bastante danificado. O estudante Ercio Morais Alves, de 23 anos, solteiro, morador à rua Itaguaçu, 13; Sebastião de Almeida Pirajá, de 17 anos, tambem estudante, domiciliado à avenida Pacaembu, 1.248 e mais os operarios Horacio Rui Corrêa, de 45 anos, casado, residente à rua Assis, numero 3 e Adão Cardoso, de 39 anos, casado, morador à rua Jabapuru, 2, na Barra Funda, estes dois ultimos passageiros do caminhão, ficaram feridos em consequencia do desastre e foram medicados no posto da Assistencia, com exceção do primeiro que, diretamente daquele local, foi transportado para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. O delegado de plantão na Central tomou conhecimento do acidente e determinou que fosse anotada no inquerito instaurado a fuga do motorista do caminhão da Sorocabana, unico responsavel pelo acontecido.

Motociclista apanhado por um auto particular

Na tarde de ontem, no cruzamento das ruas Guatemala e Mexico, a motocicleta de chapa numero 31.26, dirigida pelo guarda-civil João Calderaro, de 31 anos de idade, casado, residente à rua Agua Fria numero ignorado, foi apanhada pelo auto particular de chapa numero 45.92, conduzido por Sebastião Rosa de Moraes. O miliciano ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital Militar da Força Publica, depois de medicado no posto da Assistencia.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na estação de Carlos de Campos, na Vila Guilherme, Nilo Cabral Maia, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Eugenia, 18, naquela Vila, foi atropelado por um autocaminhão de chapa ignorada, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Jabaquara, o menor Egidio Domingos, de 15 anos, residente à rua Itapiru, 88, foi atropelado pela motocicleta de chapa n. 609, pilotada por João Pascoata. A vitima passou pelo posto da Assistencia.

— No cruzamento das ruas Barão de Ladario e João Teodoro, Lucia Joana Sipola, de 21 anos, solteira, domiciliada no predio n. 909, da primeira via citada, foi ferida pelo autocaminhão de chapa n. 33.24.85, dirigido por Salvador da Silva Castro. Depois de passar pelo posto da Assistencia, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Conde Frontin, imediações do predio numero 250, Maria de Almeida, de 45 anos, casada, domiciliada à rua "B", numero 11, na Estação de Carlos de Campos, foi atropelada pelo autocaminhão de chapa numero 63957, guiado por Valter Bonomo. Maria de Almeida foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Principio de incêndio

Na secção de maquinas da Industria de Moveis Estil-Arte Ltda., à rua da Consolação, 3347, ontem, às 20 horas, manifestou-se um principio de incendio, sendo o fogo dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Um dos responsaveis pela firma, na Central, esclareceu que no interior do estabelecimento estava um automovel, o qual foi totalmente destruido pelas chamas. A industria de moveis não está no seguro e os prejuizos sofridos pela mesma atingem a importancia de setenta mil cruzeiros.

Tombou o "jeep" na rua São Luis

Devido ao excesso de velocidade, ontem, às 21 horas, na rua São Luis, esquina da avenida Ipiranga, o "jeep" de chapa numero 6198, dirigido por Sergio Luis de Araujo Goia, de 20 anos, solteiro, estudante, domiciliado à rua Maestro Elias Lobo, 80, tombou, resultando do acidente ficar gravemente ferido o estudante, que foi internado no Hospital das Clinicas, para onde seguiu depois de medicado na Assistencia.

Elogio do pai brasileiro

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Maria da Gloria, menina encontrada no lixo no dia de Nossa Senhora da Gloria numa cidade boate que já teve São Sebastião por prenome, eu quero adiantar esta triste pagina às suas leituras da juventude. No lixo nasce e vive muita gente neste nosso pobre país. As favelas são monturos, monturos são os cortiços. A infancia é pouco menos do que detrito nas nossas estatisticas demograficas. Muita semente humana, quando não se perde nos desmanchos indesejados, perde-se nos ninhos de trapos que fazem de berço. Os governos esquecem sempre a verba do leite da criança; alguns botam mesmo um apito na boca, imitam o guarda-noturno, e surripiam dos barrancos adormecidos o quartinho magro de litro. O que salva o resto da infancia desta terra é o tremendo, ciclópico amor do brasileiro pobre ou rico pelos seus filhos. Somos visceralmente paternais. Mas, no papel de pai, o Estado é um monstro, e basta verificar como é distribuido o orçamento nacional para não manter sombra de duvida a respeito. Mas o pai consanguineo, o pai propriamente dito, é o herói da nossa nacionalidade. Ele defende sozinho o ventre fecundado: luta como um titã para salvar a cria, e como um hiper-afetivo possesso continua a batalha até ver o filho encarreirado na vida. Uma cerimonia de colação de grau no Brasil é comparavel ao ato de mandar recolher os leões às jaulas no Velho Coliseu de Roma pagã, ou da assinatura de um armisticio entre Golias e David. O Estado fez tudo para atrapalhar — reformou o ensino cada ano, deixou os industriais do ensino cobrarem preços proibitivos; obrigou o professor mal pago a diluir ao infinito seu concentrado pedagógico. O pai brasileiro que fabricava outrora doutores de verdade com uma perna às costas, guardando dinheiro na burra, hoje se congratula consigo mesmo quando vê o seu rebento, penosamente capitalizado, em condições de assimilar um condensado literario norte-americano e de preencher uma folha de votação. As crianças que sobrevivem neste pobre país fazem a gloria dos pais — esses pais pateticamente proliferos que recebem do Estado o mais veemente apelo ao malthusianismo e insistem em povoar, em fincar o pé da raça nesta imensidão semi-deserta.

* * *

Maria da Gloria, sua mãe foi exceção. E' preciso distinguir entre monturo e monturo. Há um lixo vivo, dinamico — o lixo onde vivem seiscentas mil criaturas no Rio — que é a santificação da maternidade. Ali a morte agarra todos os dias o bebezinho por uma perna, a mãe por outra, e as duas puxam, e estravejam, e se encarniçam para ver quem fica com ele. E esses bebezinhos são feitos em pé, na escuridão de um terreno baldio, ou de um vão de porta, sem o conforto, sem a beleza, sem a higiene, sem a dignidade do amor — o medo apertando o coração que devia livrar-se e pulsar com a taquicardia da volupia. E as mal-amadas criam esses murchos frutos bastardos dos seus encontros sem romance, lutam para transformá-los em homens, redimem-se de todas as suas discutiveis culpas fazendo manar do seio seco um sagrado leite de sangue.

E há o outro lixo, o lixo morto, o lixo sem esperança de ajudar a viver e de viver, onde você foi encontrada. Mas não culpe sua mãe. Nem todos nascem fortes neste mundo dificil e impiedoso. Nem todos nascem bons. Nem todos conseguem substituir a falta de bondade pela razão — que é o coração dos seres cultos, bem nutridos, bem amados...

ASSUNTOS ARABES

Proibida a imigração siria para paises sul-americanos

DAMASCO — Instruções acabam de ser fornecidas ao Serviço de Passaportes para que não sejam estes concedidos aos sirios que queiram emigrar definitivamente para os paises da America do Sul, porquanto os relatorios recebidos dos representantes diplomaticos e consulares sirios daquele Continente salientam que a situação dos imigrantes novos deixa a desejar, pretendendo a maioria deles regressar à Patria.

DAMASCO — Deixaram esta cidade com destino à Capital egipcia, 40 alunos de mecanica que devem, durante dois anos, realizarem no Cairo um curso de mecanica aeronautica. A missão viajou sob os auspicios do Ministerio da Defesa.

DAMASCO — Um comunicado oficial desmente a informação transmitida pela Radio Oriente Proximo, segundo a qual a delegação siria junto à Comissão Mista de Armisticio teria pedido um prazo para a evacuação do territorio decidida pela convenção, visando aproveitar esse prazo para a destruição das fortificações construidas pelo exercito sirio no territorio em questão.

Um outro comunicado qualifica como "sem fundamento" a declaração feita pelo coronel israelita Moche Dayan, segundo a qual as conversações sirio-israelitas que se realizaram em Rosch-Pina não alcançaram qualquer resultado. O comunicado esclarece que as duas partes chegaram a um acôrdo sobre todas as questões da Ordem do Dia, mas que, a pedido do coronel Hudson, delegado da ONU, as decisões definitivas foram adiadas.

DAMASCO — Foi constituida uma comissão de inquerito de cinco membros, dos quais um, militar para inquirir sobre malversações, abuso de poder, etc., atribuidas ao regime Husni Zaim.

DAMASCO — O Conselho de Ministros aprovou um projeto de lei autorizando o presidente do Conselho a delegar, a titulo provisorio a qualquer membro de seu ministerio uma parte dos poderes que lhe são conferidos.

De outra parte, o Conselho de Ministros confiou ao sr. Akram Horani, ministro da Agricultura, plenos poderes na direção da Imprensa, da Propaganda e Radiodifusão. O Conselho lhe conferiu, igualmente, plenos poderes para remodelar os varios serviços. Todavia, a direção da Imprensa continua submetida à presidencia do Conselho.

DAMASCO — Com as escavações realizadas nas proximidades da localidade de Hejjane, a 32 quilometros de Damasco, onde foi descoberta a existencia de uma grande necropole dolmenica, foi encontrada uma segunda necropole a 3 quilometros da primeira, que se julga remontar a 2.800 ou 3 mil anos antes de Cristo, ou seja, a primeira idade do bronze.

Grande quantidade de fragmentos de ceramica e silex foi recolhida, analoga à que foi encontrada na Transjordania nas pesquisas realizadas há alguns anos pelo Instituto Biblico Pontifical. A necropole compreende tumulos e monumentos retangulares em pedra bruta de varios tamanhos, alguns alcançando três metros de comprimento. Os tumulos contêm varias tumbas com gravuras de animais. Inscrições safaeticas foram tambem notadas. As sondagens efetuadas resultaram no encontro de ossos humanos, fragmentos de ceramica, alguns objetos ainda perfeitos, silex e conchas. Salienta-se que esses monumentos são os primeiros no genero encontrados na Siria. Constituem uma continuidade na extensão da civilização megalitica que se estende da Persia até a Palestina e o sudoeste do Sinai.

BEIRUTE — O Ministerio da Agricultura adiou definitivamente o Congresso das Oliveiras para data ulterior. Consequentemente pediu ao Ministerio do Exterior comunicar essa decisão aos paises mediterraneos convidados para participar do conclave.

BEIRUTE — Numa comunicação enviada ao Ministerio do Exterior, a Taplina anuncia que receberá proximamente trazer aviões destinados ao transporte de seu pessoal e material. A companhia americana pede autorização para que esses aparelhos possam sobrevoar o territorio libanês e utilizar os aerodromos do país.

FRUSTRADA UMA TENTATIVA...

(Conclusão da 1.a pagina)

Na segunda parte, relativa às atividades de Rajk de "espião e traidor", o libelo afirma que, segundo confissões do proprio acusado, ele ingressou no Partido Comunista "para informar continuamente os norte-americanos sobre todas as atividades do ministro do Interior e do ministro do Exterior". Acrescenta que Rajk entrou em contato, no inicio de 1945, com agentes iugoslavos, aos quais forneceu informações confidenciais.

Na terceira parte, relativa à organização visando "derrubar o regime e urdido pelo marechal Tito", o documento afirma que Rajk foi encarregado de formar uma rede titoista na Hungria, com a cumplicidade de dois outros agentes: o chefe do serviço dos quadros do Partido Comunista, Szonyi, e o inspetor-geral do exercito, general Palffy.

Colocou, então, agentes imperialistas, na maioria trotskistas, no exercito, na policia, na administração e na direção do Partido Comunista, bem como em algumas grandes organizações sindicais ou politicas.

Igualmente, a ata de acusação dos co-réus de Rajk põe em causa, primeiramente, o general Palffy e declara que este, depois de ter servido no exercito fascista italiano, foi obrigado a pedir demissão do exercito de Horty, já que sua mulher era judia, o que lhe permitiu apresentar-se como anti-alemão na epoca da libertação.

Desde o verão de 1945 — prossegue o libelo — Palffy se colocou a serviço das organizações iugoslavas de espionagem, em relação com Rajk, criou celulas no exercito e concebeu o projeto de assassinar os ministros Rakosi, Jero e Farkas.

O documento passa em seguida a falar do antigo encarregado de negocios da Iugoslavia em Budapest, Brankov, homem de confiança de Tito e Rankovich. Tinha por tarefa controlar e coordenar a organização de uma conspiração visando derrubar a republica hungara. Era igualmente o principal dirigente do serviço de espionagem oficial iugoslavo na Hungria e o instigador do assassinio do estudante antititoista Milos, em Budapest, no ano passado.

Quanto ao chefe da secção dos quadros comunistas, Tibora Szonyi, trata-se, segundo o libelo, de um espião americano desde 1930. Imigrado, esteve antes da guerra a serviço de Allan Dulles, chefe de espionagem norte-americano na Europa e depois, por ordem de Dulles, entrou em relação com os agentes de Tito e esteve, no fim da guerra, em Belgrado, de onde se passou para a Hungria.

A ata de acusação salienta que criou celulas no Partido Comunista hungaro e se tornou subordinado, por ordem de Dulles, de Rajk, com o qual reconhece ter discutido planos subversivos ao regime. Segundo o libelo, comunicava-se com os agentes americanos, seja em Budapest seja na Suiça.

O documento passa em seguida a falar de André Szalai, indicador da policia desde 1925, e afirma que denunciou os comunistas em 1942, e provocou o malogro, em virtude de sua prisão, de um plano de evasão dos prisioneiros politicos hungaros e iugoslavos, em 1944: 64 prisioneiros foram mortos. A ata de acusação imputa-lhe responsabilidade por crimes de guerra.

NOTINHA POLITICA

ARQUITETOS DE MORDAÇAS

Quando foi lançada pelos udenistas a candidatura do eminente engenheiro Francisco Prestes Maia à governança de S. Paulo, não faltou quem apregoasse que a UDN teria força para destruir a irrecusavel popularidade que desfruta, em todo o Estado, o ex-prefeito da Capital paulista.

De fato, a UDN de S. Paulo, por mais que se esforce, não consegue demolir a barreira de impopularidade que a separa das massas. Todas as palavras de que usam os seus lideres são desfeitas pelas atitudes de seus deputados na Camara Federal e na Assembléia Legislativa. Ainda agora se arrastam no Palacio Tiradentes três ou quatro projetos antipaticos — senão odiosos — entre os quais se destacam a futura lei de segurança e a talvez menos futura lei de imprensa. Em tudo isso anda o dedo da UDN, que quando não é autora de mordaças, é projetista de jaulas.

Pois bem: de portas abertas, reuniu-se ontem uma convenção do pequeno mas ardoroso e combativo Partido Socialista, para considerar o caso da candidatura do sr. Prestes Maia. Mais de setenta pessoas se comprimiam na sala onde foram realizados os trabalhos e apenas uma ou duas ergueram sua voz contra o candidato. Todavia, contra a UDN se levantou um verdadeiro clamor, de tal modo que pouco faltou para que a marca udenista, imposta na candidatura do ex-prefeito, impedisse que a mesma recebesse, tambem, a chancela do PSB.

Quando chegou o momento de se apontar arbitrariedades e violencias preteritas de atuais dirigentes da UDN, choveram depoimentos. Os que estiveram presos em 36, os que foram perseguidos em 32, os que foram espancados mais de uma vez, ergueram sua voz. E, afinal, foi realizado, na convenção que deu apoio ao candidato udenista, um autentico comicio contra a UDN...

Tudo isto, evidentemente, porque a UDN não esteve à altura do grande papel que lhe reservara a historia da nova democracia brasileira, a partir de 1945. Em vez da eterna vigilancia, a serviço do povo, transformou-se na vigilancia da reação, a serviço das leis de segurança e imprensa.

O eleitorado nada quer com ela. E cada partido terá em 1950 o eleitorado que merece...

MONSIEUR BERGERET

Decidiu a Convenção Estadual do P. S. B. apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia a governador

Dez votos contra cinco, o resultado que favoreceu o candidato lançado pela U.D.N. — Longos debates com a participação de representantes de vários municípios — Contra o apoio o vereador Cid Franco — Presente aos trabalhos da convenção socialista o deputado João Mangabeira

Conforme estava anunciado, reuniu-se ontem nesta Capital a III Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, secção de S. Paulo. Durante o dia foram resolvidos varios problemas referentes ao funcionamento da propria Convenção, inclusive o reconhecimento de credenciais, a eleição da Mesa, etc. A sessão noturna, entretanto, foi a mais importante, pois da mesma constou a parte que determinara a convocação do conclave partidario.

A nossa reportagem politica acompanhou todo o transcorrer dos trabalhos da sessão da qual resultou a aceitação, pelo PSB, da candidatura do sr. Francisco Prestes Maia a governador de S. Paulo, sob a condição, porém, de aquele candidato aceitar o programa minimo dos socialistas.

DEBATES VEEMENTES

A resolução tomada não decorreu de uma reunião tranquila. Muito pelo contrario, houve grande resistencia da parte de alguns convencionais e tambem de numerosos militantes do PSB, que, embora tendo direito a usar a palavra, não poderiam votar.

Entre os que mais se destacaram na defesa da candidatura adotada, anotamos os nomes dos srs. Wilson Rahal, Antonio Costa Corrêa, Plinio Gomes de Melo, Hoenir Mota Marcondes e Nabor da Graça Leite, este ultimo como representante de Baurú. Por outro lado, combateu veementemente o nome do sr. Prestes Maia o sr. Domingos Taveira.

BATALHA CONTRA A U. D. N.

Posição diversa foi a de alguns delegados e militantes presentes que, embora nada tendo a objetar ao nome do candidato, opunham-se intransigentemente a qualquer aliança com a União Democratica Nacional, por eles considerada um partido ultra-reacionario. Entre os oradores que defenderam esse ponto de vista, destacamos os nomes dos srs. Marcelino Serrano e Francisco Geraldes Filho.

A POSIÇÃO DO SR. CID FRANCO

A certa altura dos trabalhos, quando falava o sr. Luis Lobato, foi a sessão interrompida por alguns momentos, para que tomasse lugar à mesa — presidida pelo prof. Alipio Corrêa Neto — o deputado João Mangabeira, presidente nacional do P.S.B., e que ingressava no salão naquele momento.

Logo depois os delegados de Campinas srs. Simão Podolski e Eduardo Barnabé, usaram da palavra para propor o adiamento da questão sucessoria, devendo o partido manifestar-se mais tarde.

O sr. Alvaro Gomes dos Reis, representante de Jau, propos que fosse considerada inicialmente a hipotese do partido ter candidato proprio. Finalmente o vereador Cid Franco, em palavras compassadas, defendeu sua tese, no sentido de que o PSB não deveria ter nem apoiar candidato ao cargo de governador e formulou algumas criticas à UDN, referindo-se à posição reacionaria da bancada udenista na Camara Municipal.

PRESTES MAIA, DEZ A CINCO

Passava da meia noite quando o sr. Alipio Correia Neto pôs em votação a proposta de apoio à candidatura do sr. Prestes Maia. Dada a importancia da decisão, a votação foi nominal, tendo se pronunciado a favor daquele candidato os srs. João Gonçalves Neto (Santos), Nabor da Graça Leite (Baurú), Aristides Prado (Caçapava), Paulo Chaves e Syr Martins (Santo André) e Costa Correia, Plinio Gomes de Melo, Wilson Rahal e Hoenir Mota Marcondes, da Capital.

Votaram contra o apoio ao sr. Prestes Maia os srs. Alvaro Gomes dos Reis (Jaú), Simão Podolski (Campinas), Febus Gikovati (Capital), Waldemar Godoi (S. Manoel) e outro convencional que não identificamos. Absteve-se de votar o sr. Antonio Simões de Almeida, representante de Cubatão.

Proclamado o resultado, foi logo em seguida encerrada a sessão, da qual saiu o sr. Prestes Maia com o apoio de mais um partido, embora de reduzidas possibilidades eleitorais.

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do P.S.P.

A fim de tratar de assuntos relacionados com a proxima Convenção Municipal, deverá reunir-se amanhã, às 20,30 horas, na praça da Sé n. 23, 1.o andar, o Conselho Deliberativo do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista.

Sem fundamento a notícia de um encontro entre os srs. Adhemar de Barros e Bias Fortes

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Bias Fortes declarou à reportagem não ter nenhum fundamento a noticia sobre a sua ida a São Paulo ou sobre uma conferencia sua com o governador Adhemar de Barros.

"Não estive em São Paulo — disse o conhecido politico mineiro — mas sim em Barbacena e Santos Dumont, em viagem de carater particular. O resto não corresponde à verdade".

Cerceada a propaganda eleitoral na capital do Rio Grande do Sul

REMOVIDOS DAS PAREDES OS CARTAZES DOS SRS. GETULIO E ADHEMAR

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Está despertando sensação nesta capital o caso surgido na Camara Municipal quando os vereadores do PTB protestaram contra a atitude do prefeito e da Policia mandando retirar toda a propaganda dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros que existia nas ruas de Porto Alegre. Nessa ocasião, o vereador Landell Moura lider do PSD defendendo os acusados declarara que tal retirada fôra feita por determinação do comandante da Região Militar. No mesmo dia, o prefeito sr. Hildo Meneghetti declarou que o sr. Landell Moura se equivocara desde que não havia ordem militar para tal fim, pois que, isso, não era da alçada das autoridades militares no que foi apoiado pelo coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia do Estado.

Surgiu, daí o imprevisto, uma vez que o lider do PSD na Camara Municipal não quis declarar o citado equivoco e antes, ao contrario, confirmou o que dissera na sessão plenaria. Falando à reportagem o sr. Landell disse: "Mantenho inteiramente tudo o que disse na Egregia Camara dos Vereadores, na parte referente à intervenção do general-comandante da 3.a R. M., que solicitou ao prefeito providencias para remover a propaganda do PTB e de seu chefe, sr. Getulio Vargas, ao longo da avenida João Pessoa, especialmente nas imediações do palanque oficial. Tenho a lamentar profundamente a declaração feita pelo prefeito de haver eu incorrido em equivoco quando o assunto, realmente, é bem diverso. 2.a feira, na sessão do Legislativo Municipal, se assim julgar conveniente, tratarei do caso que tantos debates tem provocado na opinião publica, com todos os detalhes, podendo o povo do Rio Grande verificar então quem está falando a verdade. Já se tornou praxe comum em nosso país toda vez que ocorre divergencia entre uma figura projeção maior e outra de menor, a ultima ser sacrificada sempre. Todavia desta vez espero e estou convicto de que não serei sacrificado, rompendo assim o velho habito usual dos meios politicos." Na sessão de ontem da Camara o vereador petebista Luiz Bastos requereu informações do prefeito

CONTINUARÃO NOS SEUS POSTOS ATUAIS OS SECRETARIOS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

Serviço prestado ao Estado, acima de partidos políticos — Possiveis interpelações no dia 19 do corrente — Declarações dos srs. José João Abdalla e Cesar Vergueiro

Como resultado da reunião de sexta-feira da Executiva do PSD, na qual se traçou uma linha politica ao partido majoritario no sentido de oposição formal ao Executivo, espera-se a saida dos srs. Cesar Vergueiro e João José Abdalla, respectivamente secretarios da Justiça e do Trabalho. Segundo parecia, não era possivel conciliar-se oposição formal com os cargos exercidos por varios pessedistas no governo do sr. Adhemar de Barros, como os dois citados proceres do partido.

Entretanto, ao que ontem apuramos, os dois secretarios de Estado não abandonarão esses postos, sem que isso venha a causar cisão no PSD paulista. Em declarações à imprensa, o sr. Cesar Vergueiro confirmou que não deixará a Secretaria da Justiça, acrescentando:

— Não se cogitou desse assunto, na reunião de sexta-feira ultima. Ademais, antes do partido, deve figurar sempre o Estado, porquanto é para servi-lo que os partidos são fundados e atuam na vida do país. A um governo que erra, é justo combatê-lo, quando isso acontece. Quando acerta, tambem é justo que receba nosso apoio. O concurso tecnico de pessedistas ao Executivo não deve, nem pode ser negado, a menos que se pretenda trabalhar contra São Paulo, e que evidentemente não é nosso caso.

VAI ESPERAR A DECISÃO

O sr. José João Abdalla, secretario do Trabalho, falando ao jornalista, informou que não deixará, igualmente, a Secretaria do Trabalho por não perceber nenhuma incompatibilidade entre a prestação de serviço ao Executivo e a linha politica de seu partido. E acrescentou:

— Vou aguardar o pronunciamento de meus companheiros de partido, sobre este problema. Por ora, nada foi dito, nem resolvido. E enquanto espero, continuarei a prestar ao governo do sr. Adhemar de Barros o meu modesto concurso, como bom paulista que sou, visando, acima de tudo, o bem do nosso Estado.

Nos meios pessedistas, tanto ortodoxos como liberais, a posição dos srs. Cesar Vergueiro e José João Abdala está sendo considerada como possivel e de toda conveniencia ao proprio partido, apesar da diretriz de oposição formal. Contudo, com algumas reservas, está sendo mencionada a proxima reunião da C. E. no dia 19 do corrente, quando os ortodoxos, segundo soubemos, procurarão impor a orientação firmada à Ala Velha e ao Grupo dos Nove, formulando, então, as esperadas interpelações.

SEMANA POLITICA

A CAUDA DE SATANAZ

Domingos Carvalho da Silva

Na semana finda os acontecimentos locais se sobrepuseram, em interesse politico, aos nacionais, pelo menos dentro das fronteiras do Estado. Depois da longa espera, reuniu-se finalmente a Comissão Executiva do P.S.D., a fim de tomar graves deliberações. E, por uma apreciavel maioria de votos, decidiu a C. E. dar seu apoio à linha ortodoxa de combate ao governo do Estado. Vinte e nove contra dezessete foi a contagem favoravel ao grupo «novellista».

Ao mesmo tempo, decidiu a C. E. organizar uma Comissão de Reestruturação, destinada a reorganizar os diretorios municipais do Interior. E passou tambem um telegrama de solidariedade ao general Dutra. Este é o ativo da importante reunião.

Esperava-se, todavia, que os elementos colaboracionistas da ala dos velhinhos e do chamado Grupo dos Nove fossem colocados sob a metralha da critica ortodoxa. Esta porem não funcionou. Preferiu desconhecer o problema, não por acreditar, ingenuamente, que os colaboracionistas mudem de rumo, nem tampouco por receio de perder, na hora, a batalha. A maioria ortodoxa é ampla.

A tatica ortodoxa consiste, porem, em enfrentar os chamados «liberais» separadamente e não em conjunto. Se tivesse ocorrido na reunião a punição de um colaboracionista, certamente todos eles teriam rompido com o partido, levando consigo a maioria dos diretorios municipais e do minguado eleitorado pessedista. Se no entanto as punições forem aplicadas espaçadamente, é possivel que a resistencia «liberal» seja quebrada, ou pelo menos que seja estabelecida uma cunha entre os colaboracionistas. E haverá mais hesitação no seio dos diretorios que seguem a conduta liberal.

Nenhuma habilidade poderá salvar, porem, o PSD de seu desaparecimento em São Paulo. O partido do Edificio Central está condenado. Excluindo seus deputados e dirigentes, irá amputando parcialmente o proprio corpo, fazendo o que o diabo fez à cauda. Era comprida de mais, ele apanhou uma tesoura e começou a cortá-la, mas nunca estava satisfeito. No fim, ficou sem nada.

★

«Formal oposição ao governo do sr. Adhemar de Barros» — é a formula triunfante na reunião da Executiva. Isto faz lembrar a anedota do espanhol anarquista. Não se trata portanto de uma atitude isenta de paixão, decorrente de um exame frio das circunstancias politicas do momento. «Oposição ao governo» é um esquema provinciano e feroz.

Oposição ao programa de governo, naquilo em que o programa do sr. Adhemar fôr contrario ao do PSD, isto sim e a oposição que os pessedistas têm obrigação de fazer. Oposição à politica do governo naquilo em que ela ofender as aspirações programaticas ou eleitoralistas do PSD, é legitimo que os pessedistas a façam. Oposição ao governo, por ser simples governo, é porem a atitude de desambientados que não adquiriram ainda uma noção exata do que seja a vida partidaria em uma democracia.

★

Os chamados liberais (por que?) apresentaram na reunião, uma longa declaração de voto, que foi lida pelo lucido sr. Carvalho Sobrinho, ao que tudo indica, seu redator. Nota-se aliás, nesse documento, o espirito de sintese e a ordem logica que caracterizam o estilo dos tabeliães...

A proposta dos liberais era esta: uma vez que o PSP e o governador de S. Paulo estão em entendimentos com o Acordo Interpartidario, e portanto com o PSD, em torno da sucessão presidencia, nenhuma atitude deveria ser tomada que pudesse prejudicar a marcha de tais entendimentos. Por isso mesmo deveria a bancada estadual do partido abster-se de qualquer oposição formal ou sistematica ao governo.

Argumentou com inteligencia o sr. Carvalho Sobrinho, embora devesse insistir em que a oposição sistematica é absurda em qualquer circunstancia. Num regime de homens decentes e de inteligencia mediana a adesão ou a oposição "à outrance" constituem uma aberração incompreensivel.

E' evidente que a formula do sr. Carvalho Sobrinho não pode ser apreciada apenas do ponto de vista das ponderadas considerações que encerra. Atrás das palavras podem existir intenções que não agradavam aos ortodoxos. No entanto, se tais intenções se orientam no sentido da colaboração com o governo, quem estará mais certo dentro da "filosofia" pessedista? Os que se preparam para sobreviver ao pleito do ano proximo, ou os que insistem em naufragar ortodoxamente ?

Conseguirá o PSD eleger dez deputados estaduais em 1950? Afinal, com moções de solidariedade ao gal. Dutra os pessedistas de São Paulo não resolvem o problema da sua reeleição, que é em sintese o seu problema basico.

★

E' possivel que, quando esta cronica for publicada já o sr. Prestes Maia tenha recebido a adesão dos socialistas, no momento reunidos em convenção estadual em São Paulo. Tudo indica que o PSB marchará com a candidatura do ex-prefeito da Capital, já apoiada, aliás abertamente, pelo orgão oficial do PR. O destino dessa candidatura depende, no entanto, do PTB. Se este partido apoiar o candidato udenista, o PSD não terá outro caminho a seguir senão o mesmo, pois um candidato do edificio Central — sem o apoio de outros partidos — não teria a menor possibilidade de exito. Com o apoio da UDN, do PR, do PTB e do PSD, o sr. Prestes Maia — figura de incontestavel prestigio pessoal — poderia enfrentar, de igual para igual, o candidato governista, mesmo que este contasse com o apoio do sr. Borghi.

Se no entanto o PSD e o PTB se unirem em torno de um terceiro nome, a vitoria do sr. Prestes Maia será muito dificil. Contra dois adversarios, o candidato do governo será, evidentemente, "barbada"...

A proposito: o PSP continua resistindo a qualquer possibilidade de os Campos Elíseos apoiarem uma candidatura de outro partido, em troca do apoio desse outro partido à provavel candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Catete. Os amigos do sr. Caio Dias Baptista e de outros pretendentes progressistas permanecem firmes na intenção de manter a governança de São Paulo em qualquer circunstancia. E, ao que tudo indica, não temem a possibilidade de o sr. Novelli chegar ao governo — em caso de desincompatibilização — e desmontar a chamada maquina eleitoral social-progressista.

Quem aderiria ao sr. Novelli no crepusculo do governo do general Eurico Dutra?

★

O sr. Artur da Silva Bernardes, presidente da Republica nos saudosos dias de 1925 e 1926, é uma figura cheia de susceptibilidades. Sua vontade de passar por chefe de um grande partido nacional é insopitavel. No entanto o Partido Republicano é apenas um pequeno partido, com uma desvantagem inestimavel: joga com o passado, enquanto outros, como o Partido Libertador e o Partido Socialista jogam com o futuro. Porisso mesmo são mais importantes o P.L. e o P.S.B. que o P.R.

Ora, o sr. Bernardes, que é um homem inteligente, bem sabe disso. E porisso mesmo teme, a todo o momento, não ser tratado em pé de igualdade dentro do Acôrdo. Por qualquer coisa, ameaça romper, fecha-se amuado em sua residencia, e dá um trabalho danado a pessedistas, udenistas e republicanos, todos empenhados na tarefa de fazê-lo ficar de novo bonzinho. Diriamos, enfim, se não temessemos faltar com o devido respeito a um varão de Plutarco, já entrado na idade provecta, que o eminente chefe do Partido Republicano é uma figurinha dificil...

Veja-se o que acaba de acontecer: o sr. Benedito Valadares resolveu ir a Belo Horizonte. Telefonou às empresas aeroviarias pedindo passagens.

— Não temos mais lugar. — responderam.

— Mas é para o Benedito...

— Não pode ser. Não temos lugar para hoje nem "cuica" para amanhã...

O sr. Valadares conseguiu então um aviãozinho do Catete e foi visitar a bela capital do seu Estado e animar um pouco a politiquice sucessoria em Belo Horizonte.

Com isto maguou-se o sr. Bernardes, que viu logo uma trama do PSD e da UDN, à revelia do seu partido. E teria saido do Acôrdo, se o proprio general Dutra — segundo se diz — não lhe tivesse oferecido as mais amplas explicações. E, com elas, encerrou-se um episodio delicado para a coexistencia dos Três Grandes.

★

Há, porém, um problema serio que não foi superado ainda: o sr. Salgado Filho insiste em transformar os Três Grandes em Quatro. Quer ser admitido no bloco do Acôrdo, organizado exatamente contra ele e seu lider, o exditador.

Ora, com isto não concordam udenistas e republicanos. Tres gatos no saco da sucessão é muita coisa. Quatro, será uma obra-prima de exagero. Algum será engulido pelos demais. E o P.R. é exatamente um gato angorá entre as onças e respectivos amigos, que formam ou querem formar a legião interpartidaria.

A palavra de ordem para o sr. Salgado Filho é esta: colaborar de fora.

★

Anda por aí tremendo barulho em torno de uma lei municipal de auxilio aos clubes desportivos. Nada mais natural que esse auxilio. E' evidente que entre os clubes beneficiados, devem ser colocados, em primeiro lugar, os que se dedicam à pratica pura e simples dos desportos atleticos — terrestres e aquaticos — como o S. C. Pinheiros, o C. R. Tietê, a veterana A. A. São Paulo, o Floresta, o C. A. Paulistano, o C. A. das Bandeiras e outras agremiações que, sem assistencia dos poderes publicos e sem a exploração dos espetaculos do futebol profissional, construiram suas sedes, edificaram piscinas, abriram pistas de atletismo e realizaram, enfim, milagres que só a tenacidade e o espirito desportivo poderiam explicar.

Em segundo lugar devem merecer a atenção do Municipio os clubes que se dedicam ao futebol amador, não porque o futebol seja um desporto aconselhavel para jovens que, em geral, se entregam, diariamente ao pesado trabalho das fabricas, das empresas de transportes ou das oficinas, mas porque o futebol é um habito enraizado em nossa juventude.

Agora, finalmente, quanto às empresas que se dedicam à exploração do futebol profissional, funcionando como "clubes": ainda há poucos dias uma dessas empresas, embora não possua uma simples quadra de bola-ao-cesto ou mesmo um metro quadrado de terra, pagou novecentos contos por um "craque". Seria ridiculo que o Municipio desse por ano dez, vinte, ou cinquenta contos a sociedades que se dedicam a transações do vulto daquela que apontei acima.

Pode-se afirmar que há empresas futebolisticas em má situação financeira, porque os jogadores consomem o produto das fabulosas rendas auferidas nos espetaculos proporcionados ao publico a preços de opera. Terá o Municipio culpa da má administração dessas sociedades? Se tem, então é o caso de ser ajudada, pelo Municipio, toda firma que estiver às portas da falencia...

Afinal, o dinheiro do Municipio é cobrado, em taxas, dos chacareiros, vendedores ambulantes, pequenos comerciantes, homens que se dedicam a toda especie de trabalho leve ou pesado. Deve esse dinheiro ser esbanjado em folguedos que afinal divertem uma parte, mas não a maioria do povo?

Que cada um se divirta como quiser, mas à propria custa.

FLAGRANTES da Assembléia

Bate-boca

Tivemos ontem uma nova demonstração da pobreza de espirito, do nivel bastante baixo em que se colocou a nossa Assembléia Legislativa. Os debates em torno da Taxa de Consumo de Agua transformaram-se em bate-boca de porta de botequim, a ponto de a gente custar a crêr que eram deputados, em cujo meio se encontra uma dama, que discutiam materia de interesse publico. Só faltou exibição de força bruta para que o espetaculo fosse completo. O resto... E tudo de permeio com risotas, como se o Palacio Nove de Julho fosse arena destinada a vulgares disputas verbais. Deputados em numero suficiente para o deprimente bate-boca... e falta de "quorum" para qualquer deliberação... A que ponto chegamos. Pobre São Paulo!

Com futebol não se brinca

O sr. Cruz Martins pouco se demorou no recinto. O representante de Olimpia no Legislativo de São Paulo estava sobremodo irriquieto, antegozando o triunfo que o quadro de futebol de sua cidade pretende colher na batalha que hoje travará com o Palmeiras. Tanto falava o dolicocefalo (é verdade) deputado que o sr. Valentim Amaral chegou a impacientar-se com o barulho. E falou:

— Cruz Martins, amigo, não se meta com futebol que você se arrepende. Veja o que acontece comigo: não tenho mais sossego desde que o XV de Novembro de Piracicaba entendeu ser gente. Por que você não faz como o Lopes Ferraz: ficar quieto, ficar quieto, ficar quieto...

Anos sobressalentes

Tristeza imensa do sr. Cunha Bueno, cuja candidatura a governador do Estado não mais será objeto de cogitação, pois é inteiramente impraticavel. E tudo por uma coisa bem pequena: Toninho Silvio não tem idade suficiente para poder inscrever-se candidato. Isso, no entanto, serviu para demonstrar como o jovem deputado é benquisto. Uma prova eloquente foi ele ser procurado ontem, antes de iniciada a sessão, pelo sr. Sebastião Carneiro. Disse o Pintassilgo do Vale do Paraiba:

— Olhe aqui, Cunha Bueno, se é a questão de idade que o preocupa, pode ficar descansado que tudo se arranja num instante: eu dou a você, de muito bom grado, algumas dezenas de anos, que poderão ser tirados dos meus 72 janeiros...

Diferença

Não deixou de ser notada a presteza com que o sr. Nelson Fernandes, que se encontrava na presidencia da Mesa, apertava o botão da campainha mais forte do plenario quando o sr. Milliet Filho aparteava ontem o Zezinho Cunha Lima. No entanto, quando esses apartes partiam de d. Conceição Santamaria, o deputado "queremista" ficava alheio, quieto, esquecido...

Fatos & Boatos

SEM EFEITO

★ A resolução pessedista de oposição "formal" ao Executivo ficou sendo exatamente a mesma linha politico-partidaria seguida até aqui, há mais de ano. Novidade não há nisso. Tanto é assim que o sr. Cesar Vergueiro declarou que não deixaria a Secretaria da Justiça, "porque não se cogitou de tal coisa". Por seu turno, o sr. José João Abdala mencionou o mesmo fato, acrescentando que vai aguardar o pronunciamento do partido, a ser conhecido "mais tarde". Enquanto isso, permanecerá à frente da Secretaria do Trabalho. O deputado Ribeiro dos Santos reafirmou que o Grupo dos Nove "continua coeso, forte, ligado por amizade e finalidade politica", logo permanecerá fiel à oposição construtiva.

DESOBEDIENCIA

★ Na mesma série de conclusões, registramos as declarações do deputado federal Cesar Costa, que não compareceu, como noticiamos, à reunião de sexta-feira. Disse ele que "não iremos obedecer a uma maioria arranjada à ultima hora. Tudo ficará como sempre esteve, porque fazemos politica em nome de S. Paulo e no interesse de São Paulo". A Ala Velha, portanto, tambem resolveu não acatar a decisão da Executiva, prosseguindo como até hoje na "oposição construtiva".

GOROU

★ Um prócer pessedista nos informou, ontem, que acaba de gorar o acôrdo que se estava tentando entre a U.D.N. e o P.S.D. para apoio à candidatura Prestes Maia. Terá candidato proprio o partido majoritario.

REIVINDICAÇÃO

★ O pessoal da Estrada de Ferro Sorocabana vai pleitear aumento na base concedida ao funcionalismo publico pelo projeto 209. Querem, os ferroviarios, ser incluidos como servidores do Estado que são.

ESCANDALO

★ Informa-se que vai estourar um escandalo a proposito dos terrenos desapropriados para a ereção da refinaria de petroleo em Santos. Dizem mais que a marmelada é grossa.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ERRO INJUSTIFICAVEL A PRETENDIDA DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

O sr. Pinheiro Junior responde à entrevista do ministro do Trabalho — Agitados debates em tôrno da taxa de consumo de água — O sr. Salomão Jorge defende o sr. Caio Dias Batista — Sessão suspensa — Homenagem ao "Dia da Imprensa" — Uma única proposição da pauta da Ordem do Dia foi votada

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente, vai à tribuna o sr. Pinheiro Junior que, a proposito de uma entrevista do ministro do Trabalho, concedida a um jornal da Capital, demonstra o quanto ruinosa será a denuncia do Convenio Trabalhista. Evidencia o quanto tem produzido o Departamento Estadual do Trabalho, em contraste com os serviços executados anteriormente pela administração federal. Prossegue o sr. Pinheiro Junior, demonstrando o erro injustificavel que será a denuncia do Convenio Trabalhista.

O orador seguinte é o sr. Cunha Lima, que fala sobre a taxa de consumo de agua na Capital. Vale-se o orador do ensejo para atacar rudemente o sr. Caio Dias Batista, acusando o antigo secretario da Viação como o principal responsavel pela elevação dessa taxa. Auxiliado pelos apartes da sra. Conceição Santamaria, o deputado do P.T.B. é cada vez mais violento nas suas acusações. Toma parte no debate o sr. Salomão Jorge, que revida com altivez as acusações formuladas pelo sr. Cunha Lima. Responde aos apartes da sra. Conceição Santamaria, um por um e demonstra que a oposição se vale de simples palavras, de pura demagogia para tentar denegrir a administração do sr. Caio Dias Batista, um dos mais operosos auxiliares do governo do sr. Adhemar de Barros.

Insiste a sra. Conceição Santamaria aos seus contra-apartes, gritando diante do microfone. Confusão no plenario. Gritaria de permeio, com toques de campainha. A ordem só se restabelece com a terminação da hora destinada ao expediente e consequente interrupção do discurso do sr. Cunha Lima.

Feita a verificação de presença para a Ordem do Dia, responderam à chamada 47 deputados. Homenageando a passagem do Dia da Imprensa, falam os srs. Rubens do Amaral e Salomão Jorge, sendo aprovada, em regime de urgencia, a seguinte moção:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, ao celebrar o Dia da Imprensa, presta-lhe as homenagens do seu mais alto apreço, à alta e poderosa força da civilização, cultuando a liberdade de pensamento e de palavra, que é a liberdade fundamental, de que nascem todas as demais. O preito rendido hoje, pela Assembléia à Imprensa, dispensa justificações, que seriam escusadas ante a consciencia popular, convicta da sua plena justiça e da sua evidente significação. O Dia da Imprensa é tambem o Dia da Assembléia Legislativa, orgão que não ambos dos interesses, dos sentimentos e dos ideais de São Paulo e do Brasil."

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Passa-se à votação da pauta. Concedida a preferencia, foi aprovado em 1.a discussão o projeto de lei n. 239, de 1949, apresentado pelos deputados Joviano Alvim, Ernesto Pereira Lopes e Cunha Bueno, concedendo pensão mensal, intransferivel e vitalicia a d. Angelina Motta Florence, viuva do sr. Francisco Alves Florence. Pareceres ns. 853, 1.485 e 2.053, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

O sr. Valentim Amaral pede dispensa de interticio para que o projeto entre em 2.a discussão na proxima sessão, o que é concedido em votação simbolica. Fala pela ordem o sr. Porfirio da Paz, pedindo que seu nome figure entre os presentes da sessão anterior. O presidente informa que será atendida a solicitação. O sr. Leonidas Camarinha pede vista do projeto de lei n. 231, ao que o presidente informa não ser possivel satisfazer, uma vez que o plenario acabava de conceder dispensa de intersticio para o projeto em apreço. O sr. Diogenes de Lima requer verificação de votação. Fala pela ordem o sr. Ulisses Guimarães para declarar prejudicado o pedido do sr. Diogenes de Lima, porquanto entre a votação simbolica houvera um orador, sendo, portanto, materia vencida aquela votação. Contrapõe-se o sr. Diogenes de Lima para dizer que fizera o pedido de verificação logo após a votação porque a Mesa concedera a palavra ao sr. Porfirio da Paz. Para evitar duvidas, no entanto, retirava o seu pedido de verificação de votação, mas pedia fosse feita uma verificação de presença.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

E' feita a verificação de presença, respondendo à chamada 28 deputados. Diante da falta de numero regimental, ficou prejudicada a votação do restante da Ordem do Dia, passando-se tão somente à discussão das materias da pauta.

TUMULTO E SESSÃO SUSPENSA

Entra em 2.a discussão o projeto de lei n. 17, referente à redução da taxa de consumo de agua. Vai à tribuna o sr. Cunha Lima que, por todos os meios, atira sobre o Executivo a culpa da majoração da taxa, dizendo que a Assembléia votara tudo na boa fé. O sr. Milliet Filho lembra ao orador que os deputados devem ter a ombridade de confessar o erro, como o fez o Executivo, pois na realidade, o projeto da taxa de agua fôra aprovado sob o indiferentismo dos legisladores, que não estudaram a materia, que votaram sem saber o que faziam. Prossegue o sr. Cunha Lima, mas entre o sr. Milliet Filho e a sra. Conceição Santamaria estabelece-se violenta discussão. A Mesa é impotente para restabelecer a ordem e o sr. Nelson Fernandes, que se encontra na presidencia, suspende a sessão. Eram 16,40 horas.

ENCERRAMENTO

Cinco minutos depois é reaberta a sessão, continuando com a palavra o sr. Cunha Lima que fala apenas mais cinco minutos, pois o plenario estava quase vazio, o que leva o sr. Castro Carvalho a solicitar verificação de presença. Feita a chamada, responderam 17 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para a sua continuação.

A Executiva do P.S.D. comunicou aos diretórios municipais as decisões tomadas em sua última reunião

TELEGRAMA-CIRCULAR DO SR. JOVIANO ALVIM

Aos diretorios municipais do P.S.D. acaba de ser expedido o seguinte despacho telegrafico:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento do nosso prezado amigo, solicitando transmitir a todos os membros desse diretorio e aos nossos correligionarios em geral, que, em sessão ontem realizada, deliberou a Comissão Executiva do Partido Social Democratico — secção de São Paulo — fixar a linha de conduta partidaria de formal oposição ao governo do sr. Adhemar de Barros, expressar sua irrestrita solidariedade ao senhor presidente da Republica e aparelhar a Mesa daquela Comissão de medidas necessarias às suas decisões. Saudações, (a) Joviano Alvim, secretário".

GIN SECO BOLS — O SEGREDO DOS BONS COCKTAILS

VEJA-O HOJE!

O NOVO Nash Airflyte 1949 — GRANDES CARROS DESDE 1902

O único carro do mundo com TÔDAS estas características!

● Linhas totalmente aerodinâmicas
● Interior "Super-Pullman"
● Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
● Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
● Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
● Maior quilometragem por litro de gasolina

Nash Export Division, Nash Kelvinator Corporation

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 — 8.º andar - Telefone 4-4571
LOJA E EXPOSIÇÃO: Praça da República, 64 - Tel. 4-4074 — S. PAULO

Nº-183

Instantaneos de todo o mundo

★ *De certo modo, pode-se fazer uma idéia do crescente aumento de anti-bióticos como a penicilina nas estatísticas de varias firmas produtoras de medicamentos dos Estados Unidos. No ano passado, foi produzido, nos Estados Unidos, cerca de um bilião de doses individuais de penicilina. Até agora, a produção deste ano teve um aumento de 25 por cento, em comparação com a do ano passado.*

Existem, porém, muitos outros medicamentos extraídos do mofo que estão alcançando grande aceitação nos circulos médicos do mundo, depois das experiências dos laboratorios norte-americanos. A streptomicina, criada pelos laboratórios de Merck & Co. está sendo utilizada com grande êxito no combate á tuberculose e outras molestias sobre as quais não tem efeito a penicilina. Os laboratorios Lederle estão obtendo grande êxito com outro anti-biótico denominado aureomicina. A Commercial Solvents Company está produzindo outro remédio derivado do mofo, a bacitracina, que combate a desinteria amebiana.

Segundo declarações do diretor de uma companhia de produtos medicinais, 60 por cento dos medicamentos vendidos atualmente não existiam no mercado há dez anos atrás.

★ As grandes campanhas que se desenvolveram e que se desenvolvem, incessantemente, nos Estados Unidos, no sentido de combater e prevenir contra a tuberculose, mostra, anualmente os resultados satisfatorios a que se consegue atingir, pois as cifras indicadas pelas estatisticas, quanto ao declinio da terrivel enfermidade. Entre o ano de 1940 a 1947, houve uma baixa de 26%, e o nivel de tuberculose continua baixando desde então. Há cinquenta anos, a tuberculose figurava entre as maiores "causa-mortis" da população dos Estados Unidos.

★ A produção industrial britânica caiu sensivelmente no mês de junho, passando do indice 131 para 129 (1946 igual a 100). Todavia, essa queda já esperada em consequencia das festas de Pentencostes.

A cifras oficiais que acabam de ser publicadas mostram que a industria mais afetada pelo curto mês de trabalho foi a de gás e eletricidade, que caiu de 107 para 97. As industrias manufatureiras caíram em quatro pontos, passando de 138 para 134.

★ Uma nova tinta não inflamavel cujas experiencias indicam ser superior, em suas qualidades de resistencia ao fogo, ao amianto está sendo produzida por uma firma de Narvik, na Noruega. De acordo com as noticias, uma camada de revestimento da parede coberta ou empregnada com esta tinta foi exposta a uma temperatura de 1.200 graus centigrados durante 30 minutos sem qualquer dano. Uma placa de amianto foi exposta á mesma temperatura durante o mesmo periodo, continua o relatorio, e foi rachada pelo calor. A fabrica da nova tinta deverá fornecer mais informações sobre o produto, em futuro proximo.

★ Três ilhas de Pool Harbour, ao largo da costa meridional da Grã-Bretanha, foram postas á venda ao preço de cinquenta mil libras esterlinas. Uma delas, chamada Round Rock Island, é habitada e tem cerca de quatro hectares. Possui habitações modernas e pavilhões para a criadagem, recebendo serviços de eletricidade e telefone do continente. Cr$ 2.100.000,00 é quanto se pede por essa ilha, que oferece particular interesse para os amantes do esporte nautico e dispõe de atracadouro que permite o desembarque com qualquer maré.

As outras duas se distinguem pela abundancia de narcisos com que se cobrem na primavera, flores essas que encontram excelente mercado no continente. A maior é conhecida pelo nome de Long Island e cobre 8 hectares, estando cotada a Cr$ 1.125.000,00. Green Island tem 4 hectares de extensão e o seu preço é de Cr$ 525.000,00.

★ *O governo australiano está adotando medidas contra os aparelhos de rádio não licenciados. A posse de um aparelho de rádio sem licença poderá acarretar uma multa de até 160 dólares. O senador Donald Cameron, diretor do Departamento de Comunicações, acredita que numerosos aparelhos funcionam sem o pagamento da taxa federal anual de 3,50 dólares. O numero de licenças baixou de 15.000 nos ultimos quatro meses.*

INEXEQUIVEL A OBRIGATORIEDADE...

(Conclusão da ultima pagina)

deficiente produção nacional desse produto, como ainda para emprestar aos tecidos de juta uma maior resistencia. Acrescenta que de acôrdo com reclamações que a juta proveniente do Amazonia apresenta-se em más condições de enfardamento e em estado umido, o que causa serios prejuizos á confecção da tela e determina o seu enfraquecimento. Para tratar dessa questão ficou constituida uma comissão composta dos srs. Humberto Reis Costa, Alberto Aurá, Armando Lebeis e Mario Barcia que, na proxima semana, viajará para a capital do país, para expor ás autoridades a realidade da industria de aniagem em face das restrições que pretendem estabelecer.

PREJUDICADA A INDUSTRIA COM A CLASSIFICAÇÃO TARIFARIA DE FIOS

A proposito da classificação tarifaria de fios para malharia industrial falou o sr. Alberto Jorge Ferreira, do Sindicato da Industria de Malharia e Meias dizendo que com essa medida só se criou um problema para a nossa industria.

Esse fato importa no pagamento da tarifa indevida para o fio adquirido no Exterior e destinado á produção dos artigos de malharias e meias, razão por que solicitava a cooperação do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem para a elucidação do problema em causa.

Em seguida, tratou da necessidade da concessão de importação de agulhas para as malharias e salientou a necessidade de que as licenças de importação sejam cedidas, a fim de não se prejudicar o trabalho do referido setor.

Foi, depois, comunicada a deliberação da diretoria do Sindicato que confiara ao sr. Antonio Castelo Branco a missão de coordenar os trabalhos referentes á 2.a Convenção Textil Brasileira.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, á rua da Conceição, 475

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Por Deus e pela Pátria —isto significa um Brasil maior, e sempre glorioso!

Os colegios catolicos da nossa fabril e dinamica metropole, deram um relevo especial ás comemorações da Semana da Patria e, do dia da Excelsa e Meiga Rainha do Céu, Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida. As sessões civico-religiosas e os desfiles, que sob aplausos populares, arrancaram, contribuiram para que aumentassem as vibrações espontaneas e denunciadoras do calido entusiasmo que as nossas carissimas datas maiores despertam nos sentimentos dos brasileiros sinceros e piedosamente ciosos da grandeza da patria comum.

A nota de destaque da gloriosa jornada, ou seja, a da parada de 7 de Setembro, deu-a o disciplinado batalhão do tradicional Liceu Coração de Jesus, não só pelo garbo da marcha dos jovens alunos como pela apresentação primorosa de duas lindas alegorias, ambas traduzindo grande amor ao Brasil cuja demonstração cabal de que seus educadores acima de tudo, ensinam a religião e o patriotismo. Os aplausos e vivas de nossa gente, tão afeita ás verdadeiras efemerides patrias, foram exultantes quão ardorosas pelo esplendoroso espetaculo que presenciou nesse memoravel dia de nossa Independencia e de nossa celeste Padroeira.

Depois de haverem ouvido a maravilhosa quão magica palavra de Dom Aquino Corrêa, no pateo daquele educandario salesiano, onde paira sobre todos os seus moradores a benção de Maria Auxiliadora e onde o espirito do santo pedagogo Dom Bosco se faz sentir através de seus diletos filhos e seguidores de sua escola educativa, e ao ensejo da grande festa da nacionalidade, os alunos renomados do Liceu puseram nos seus passos um sentido alto e nobre. Eram bem a Patria caminhando para seus formosos destinos!

Nunca será demais acentuar isto; á uma Justiça — que os estabelecimentos de ensino de formação cristã têm como ponto alto de seu programa a educação civica. E' uma verdade o que afirmamos porque a religião nos ensina a dar "a Cesar o que é de Cesar" e "a Deus o que é de Deus" isto é justificado, tambem, porque o Brasil, nascido á sombra da Cruz, encontra no vigor da fé as raizes de seu patriotismo que é sadio e firme.

Em todos os feitos desta bendita terra há sempre uma sotaina a enobrecê-los, a dignificá-los, e isto, pela pureza das intenções daqueles que os praticam. E essa sotaina, através dos tempos, significa luz, coragem, decisão, patriotismo, amor a Deus e sacrificio pela causa patria.

Nós, de São Paulo, estamos presos á Igreja do Colegio, á escola que Anchieta, Paiva e Nobrega haveriam de transformar no milagre desta metropole que os ceus abençoam. Dizemos tambem que, os que aqui lutam e labutam, receberam uma verdadeira herança moral cristã de seus antepassados que cultuaram-n'a com dignidade e nobreza, legando-a á geração presente que procura honrar tão rica historia.

Convenhamos que os ministros de Deus são os legitimos formadores de consciencias, plasmadores de almas e informadores de almas que dão aqui um admiravel exemplar de tributo ao aprimoramento patriotico de nossa juventude, tão aguerrida dentro do espirito da disciplina e dos estudos para a sua boa formação.

Louvando-os mais uma vez, recomendando-os á gratidão de todos os brasileiros, enaltecemos-lhes a inesquecivel ação benemerita — por Deus e pela Patria!

MIGUEL HELOU

—o—

FESTA DA COROAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, EM RIO CLARO

Terá lugar o encerramento das festas promovidas pela Arquiconfraria da paroquia daquela adiantada cidade paulista em honra do Imaculado Coração de Maria. Oficiará o ato solene o exmo. e revmo. monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario geral da Diocese de Campinas.

Usará da palavra durante a cerimonia o deputado Alfredo Farhat, especialmente convidado pela comissão promotora, a fim de abrilhantar aquela festividade mariana.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO

Na Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo, á rua Pedroso, 351, serão realizados hoje os seguintes oficios religiosos: — ás 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, com a comemoração do "Dia da Escola Dominical" — haverá varios recitativos pelos alunos das varias classes. As 11 horas — Culto devocional com pregação do Evangelho pelo rev. Israel Gueiros; á noite, ás 20 horas — Culto de evangelização — pelo rev. sr. Israel Gueiros, reitor do Seminario Presbiteriano do Norte e pastor da 1.a Igreja Presbiteriana de Recife, a qual abordará um tema doutrinario fundamental.

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, com base na legislação vigente e nos dispositivos estatutarios, convoca para o dia 16 (dezesseis) do corrente, ás 17,30 (dezessete e trinta) horas, na sede social, sita á Rua Libero Badaró, 586, a Assembleia Geral Extraordinaria que terá a seguinte Ordem do Dia:

1 — leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior;
2 — tomar conhecimento, discutir e votar, por escrutinio secreto, a proposta de reforço (suplementação) de dotações da previsão orçamentaria de 1949;
3 — autorizar a Diretoria a promover a aplicação de capital na execução de obras complementares da Colonia de Ferias e na aquisição de moveis, utensilios e instalações para a sede sindical e para a Colonia de Ferias, fazendo-se as dotações e suplementações necessarias na proposta orçamentaria de 1949.

Dessa assembleia só poderão participar os associados que: 1) tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato, 2- sejam maiores de 18 anos e 3) estejam no gôzo dos direitos sindicais.

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta (metade mais um) dos associados no pleno gôzo de seus direitos, a aludida Assembleia será instalada no mesmo local, ás 19,30 (dezenove e trinta) horas do mesmo dia 16 (dezesseis), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 8 de setembro de 1949.

a) Amedeu Danilo Munhoz
Presidente
(10—11—13)

EDUCAÇÃO E CULTURA

"SENHORA DOS AFOGADOS"

Merece ampla divulgação o parecer emitido pelo consultor juridico do Ministério da Justiça, sobre a decisão do Setor de Censura de Diversões Publicas que interditou a peça "Senhora dos Afogados", da autoria de Nelson Rodrigues.

O Chefe de Policia do Distrito Federal, ante o recurso do autor, confirmara o ato dos censores oficiais. Ouvido o Serviço Nacional do Teatro, do Ministério da Educação, opinou êste para que se permitisse levar á cena o referido trabalho, desde que fosse vedada a entrada a menores de 18 anos.

A Secção de Legislação do Ministério da Justiça, tambem consultada, afirmou tratar-se de um "escrito obsceno", que "ofende o decoro publico e divulga ou induz a maus costumes". Chamado, finalmente, a pronunciar-se a respeito, o sr. Anor Butler Maciel consultor juridico do mesmo Ministério, proporcionou aos catões da censura, da "legislação" e da policia, uma lição deveras significativa. Após haver mostrado como se deve encarar uma obra de arte, seja literária ou outra, termina esse jurista o seu parecer com as seguintes palavras:

"o tema versado na peça "Senhora dos Afogados", tem situação definida na critica, como elemento integrante da arte literária e seria a exigencia de sua eliminação de cena, semelhante a querer retirar, por decoro publico, os nus da estatuária e de pintura das exposições e dos museus.

"Manifesto-me, pois, pela improcedência das objeções de ordem juridica opostas no parecer do Diretor do Serviço Nacional de Teatro".

Semelhantes expressões vem demonstrar que, na Alta Administração do país, ainda há espiritos esclarecidos, capazes de desmascarar a ação hipócrita e suspeita de numerosas autoridades policiais e burocráticas, reacionariamente avessas a qualquer manifestação de originalidade, de liberdade e de inteligência.

EDUCADOR

UMA EXPOSIÇÃO EUCLIDEANA NOS E. U.

Comunica o Ministerio da Educação e Saude:

Comemorando o quadragésimo aniversario da morte de Euclides da Cunha, a Divisão Hispanica da Biblioteca do Congresso, em Washington, organizou uma exposição euclideana, com livros e material critico e biografico.

O interesse que essa exposição despertou nos melhores meios culturais da capital norte-americana é um indicio de que o nome de Euclides da Cunha se encontra definitivamente incorporado ao patrimonio mental do Hemisferio, graças ás traduções inglesa e castelhana de "Os Sertões", recentemente publicadas.

A edição norte-americana de "Os Sertões", sob o titulo de "Rebellion in the Backlands", em tradução de Samuel Putnam publicada pela Imprensa da Universidade de Chicago, já conta com varias impressões.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informações e programas na Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar). Fone: 6-3733.

CONCURSO NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Comunicam-nos, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, que até o dia 3 de novembro do corrente ano, diariamente, das 13 ás 17 horas, e nos sabados, das 9 ás 11 horas, estarão abertas, na Secretaria, á rua Três Rios n.º 363, as inscrições para o concurso de cadeira de Quimica Analitica, do Curso de Farmacia.

Só poderão inscrever-se os brasileiros natos ou naturalizados, portadores pelo menos há cinco anos, de diploma de Farmaceutico, conferido por instituto oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde se ministre ensino da disciplina.

PREMIOS AOS PROFESSORES DO ENSINO SUPLETIVO

Em reunião dos diretores estaduais do serviço de educação de adultos, promovida pelo prof. Lourenço Filho, que superintende a Campanha de Alfabetização em todo o territorio nacional, e presidida pelo prof. Francisco Jurema, encarregado do Setor de Planejamento e Controle do S. N. E. A., ficou decidido o estabelecimento de um premio de Cr$ .... 250,00 aos professores regentes de cursos de ensino supletivo que, no fim do ano letivo, apresentaram uma promoção minima de alunos. Tendo surgido divergencias quanto ao criterio a ser adotado para a fixação do minimo de alunos promovidos, como condição para a concessão do premio, em consequencia das diferenças que os representantes das diversas regiões do país alegaram, a solução deste ponto ficou para ser dada depois de um exame mais cuidadoso do assunto, o qual será feito ainda este mês. Com relação a São Paulo, é quase certo que o criterio será semelhante ao adotado para o mesmo fim no magisterio primario paulista, isto é, a promoção, em numeros absolutos, de um determinado numero de alunos e prova de frequencia minima por parte do professor. Outros Estados, especialmente do Norte, pleiteam o estabelecimento da porcentagem de promoção, com base na matricula efetiva. O premio será pago no mês de dezembro, após a apuração dos resultados das provas finais.

ENTUSIASMO EM COTIA PELA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

— Encontra-se em franca atividade o curso noturno para adultos, recentemente inaugurado em Cotia, sendo já bastante animador o numero de alunos matriculados, o que é demonstração clara do alto espirito patriotico e batalhador de nossas autoridades de ensino, e perfeito censo de compreensão dos que buscam o saber.

O curso em questão está sob a direção do prof. José Franco Rodrigues, que tem se esforçado no sentido de obter os melhores resultados, dentro do menor espaço de tempo possivel. Já foi tambem organizada a comissão de propaganda, que trabalhará no sentido de arregimentar forças, extirpando de uma vez por todas o analfabetismo daquele municipio.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E CONTABIL DAS EMPRESAS

Comunicam-nos que este curso, promovido pelo I.P.S.T., será lecionado pelo prof. Mario Franzolini e terá por objetivo proporcionar ao estudioso toda a moderna tecnica da organização administrativa e contabil das empresas comerciais, industriais e outras. Especialmente se fará a elaboração objetiva de planos de organização e de controle aplicaveis aos tipos mais comuns de empresas, especialmente ás modernas sociedades anonimas.

O programa é o seguinte:

1. Noções práticas sobre a ciencia da administração. 2. Classificação das funções administrativas. 3. A administração e a contabilidade. 4. Funções do controle contabil. 5. A organização administrativa: departamentos, divisões, secções, etc. 6. A organização da contabilidade. O plano de contas. 7. Os organogramas e esquemas de organização. 8. O controle administrativo e funcional do pessoal. Eficiencia. 9. O controle contabil dos atos e fatos administrativos. 10. Controles e registros de capital fixo. 11. Controles e registros de materiais. 12. Controles e registros de custos, despesas, produção, vendas, etc. 13. A organização da escrituração: livros, fichas, etc. 14. Elaboração das meios de controle: impressos, formularios, etc. 15. Como organizar uma emprêsa industrial e comercial.

A "SEMANA RUI BARBOSA" NOS GRUPOS ESCOLARES

O Departamento de Educação recomendou aos diretores dos grupos escolares que participem condignamente das comemorações da "Semana Rui Barbosa".

O encerramento dessa Semana deverá tomar carater altamente civico e festivo. O programa a ser executado deverá, no minimo, basear-se nos moldes do seguinte:

1 — Hino Nacional.
2 — Palestra, por um professor sobre a vida e a personalidade de Rui Barbosa.
3 — Dramatização ou poesias alusivas, por alunos.
4 — Palestra, por um aluno, sobre a personalidade ou um aspecto da vida de Rui.
5 — Cantos pelo Orfeão Escolar ou pelas classes.

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR

A Escola Universitaria comunica aos professores primarios, com mais de 3 anos de efetivo exercicio no magisterio publico que está patrocinando um curso oral para o concurso de diretor de Grupo Escolar, todas as 3.as e 6.as feiras, das 17,45 ás 18,45. Informações e programas na Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar). Fone: 6.3733.

Vôo suave...

"Passageiros da VASP e AEROVIAS para qualquer destino. Queiram tomar seus lugares. E boa viagem!"

Assim começa a história da viagem mais agradável que se possa imaginar Os pilotos fazem os possantes aparelhos deslizarem suavemente pela pista E mantêm a mesma suavidade, através da macia estrada feita de nuvens. Mãos firmes e peritas garantem sua tranquilidade. E você aterrisa com a mesma maciez. A sua boa disposição, ao chegar ao destino, é o melhor fim para essa história...

VASP — AEROVIAS BRASIL

Vasp-Aerovias

Rua Libero Badaró, 8º
Telefone, 3-4124

Rua Libero Badaró, 170
Telefone: 2-3133

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

7.ª VARA — Pasqual Paletta, processado por estelionato, foi condenado a 2 anos e 4 meses de reclusão.

8.ª VARA — Samuel da Silva, processado por furto, foi condenado a 4 meses de detenção; Sebastião Evangelista e Geraldo Custodio da Silva, processados por receptação, foram absolvidos; José Augusto, acusado de furto, foi condenado a 8 meses de reclusão.

11.ª VARA — Foram denunciados: Rafael Florido Garcia, Laercio de Melo e Raul Moreno, acusados de propaganda do partido comunista.

TRIBUNAL DO JURI

Estão inscritos na pauta de julgamentos da sessão do Tribunal do Juri, a iniciar-se amanhã, os seguintes réus: por homicidio: Filadelfo Martins Oliveira, Anesio Marcelo da Cruz, Sebastião da Silva Oliveira, Decio Sampaio Bueno, Agostinho da Silva Frade, Pedro Gimenez, Bernardino Jacaré Neto, Alcidio Salles, Guido Vergani, Felix Ananias, Benedito Bernardes, Fortunato Scalezi, Moacir Almeida e Antonio de Piló. Por tentativa de morte: Olivio Fernandes de Oliveira.

VARAS CIVEIS

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington de Barros Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Teresa Pattini; julgando a partilha nos inventarios de João Ortega e Maria Ferreira de Couto.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José Arantes Monteiro — No inventario de Felipe Magalhães, foi julgada a partilha; no inventario de Carolina Holdach, foi homologado o calculo.

VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Mandando arquivar o processo em virtude da insolvabilidade do empregador na ação que João Januario Monteiro move a Firmino Vieira da Silva; designando o dia 7 de outubro p. f. para a audiencia de instrução e julgamento na ação em que são partes Conceição Maceló Osorio e Fabrica de Tecidos Tatuapé.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Pilato de Carvalho Pinto — Designando o dia 20 do corrente para a audiencia para a produção de provas em instrução sumaria.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Cantidio Garcia de Almeida — Na ação ordinaria que Porto Seguro — Cia. de Seguros Gerais move á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foi designado o dia para a leitura da sentença; na ação ordinaria que o Cotonificio Crespi move a Fazenda Nacional, foi saneado o processo e marcada a audiencia de instrução e julgamento para o dia 2 de dezembro p. f.; julgando procedente em termos o executivo fiscal movido pelo IAPI contra Camber Ltda.; marcando nova audiencia em virtude da ausencia do curador de incapazes na ação ordinaria que Maria Joaquina Lopes e outros movem á Estrada de Ferro Central do Brasil e outros, ficando designado o dia 5 de dezembro vindouro.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Na ação de consignação em pagamento que Caeta no Amodio move ao Departamento de Previdencia da Associação Paulista de Medicina, foi o autor julgado carecedor da ação.

4.a VARA — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação entre partes: Claudionor de Azevedo Marques e João Cavarato; julgando procedente a ação movida por Maria Antonia Yola contra Benjamin Branco.

6.a VARA — Dr. Tacito Morbach de Goes Nobre — Julgando improcedente a preliminar na ação de despejo que Antonio Hidalgo Ruiz move a Pedro Gianella e designando para o dia 28 do corrente a audiencia de instrução e julgamento; na ação ordinaria que Luiza Ribeiro e outros movem á Cia. Itaú de Transportes Aereos, foi saneado o processo e designada para o dia 15 do corrente a audiencia de instrução e julgamento.

11.a VARA — Dr. Luis Morato Gentil de Andrade — Julgando o calculo no inventario de Jayme Montealegre; julgando a justificação requerida para fins de naturalização por Elisabeth Regensteiner.

15.a VARA — Dr. Mario Fernandes Figueira — Julgando improcedente a ação ordinaria que Silval Gomes de Oliveira move a Luciano Gill.

VARA DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Saneando o processo na ação ordinaria em que são partes a Prefeitura Municipal de Franco da Rocha e João di Tullio e sua mulher; homologando por sentença a justificação em que são interessados: Antonieta A. Scatamacchia e a Municipalidade de São Paulo; na ação de desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move a João Felippe, foi designada a audiencia de instrução e julgamento para o dia 27 de outubro p. f.; homologando por sentença a desistencia da ação cominatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Carlos Moutinho e s/mulher.

PLANO PARA AUXILIAR...

(Conclusão da 1a pagina)

maior de capitais privados americanos na Inglaterra.

Os circulos bem informados declaram que o comunicado final da Conferencia, que poderia ser publicado segunda-feira, bem como quaisquer outras declarações, serão estabelecidos á base dos trabalhos das três outras subcomissões: 1) a comissão encarregada de estudar as possibilidades inglesas de utilizar-se dos dolares obtidos através do Plano Marshall fora dos Estados Unidos; a comissão incumbida de examinar as compras de quantidades maiores primas e estrategicas pela Inglaterra; 3) — a comissão nomeada para inquerir sobre a simplificação do processo alfandegario e, eventualmente, a redução das tarifas aduaneiras americanas.

Nós aconselhamos...

Para proteger a sua pele contra o frio e o vento destes ultimos dias de inverno, use o seguinte creme nutritivo de muito facil preparação: lanolina, 50 grs.; vaselina 10 grs.; ichtyol. 5 grs. Depois de lavar o rosto muito bem e enxugá-lo, á noite, antes de deitar-se, aplicar este creme com leve massagem. Os efeitos obtidos são sempre muitos satisfatórios.

* * *

Devemos nos calçar de acordo com as horas do dia e as roupas que vestimos. Assim pela manhã com um tailleur esportivo, poderemos usar sapatos esportes tambem, com salto de sola e com amarrados. Serão tambem permitidas sandalias sem saltos. Para a tarde se usarmos vestidos leves, sapatos abertos ou bonitas sandalias; e com uma toilette habillie, sempre sapatos do mesmo genero. A camurça é sempre o material preferido para confecção desta especie de calçados.

* * *

Quando repreender seus filhos procure conservar-se muito calma e guarde seu sangue-frio. A autoridade nunca precisou de gritos para se fazer sentir. Suas observações serão mais eficazes quando feitas com doçura e segurança, e que as palavras nestas ocasiões nunca sejam ditas em altos brados.

* * *

Nunca se esqueça que um homem que sai para o trabalho está sempre muito apressado e que nada é mais aborrecido para ele do que encontrar camisas, meias ou outras peças de seu vestuario sem botões ou precisando serem serzidas. Uma mulher cuidadosa e sempre atenta, terá o capricho de sempre observar minuciosamente a roupa branca de seu marido antes de arrumá-la em sua gaveta.

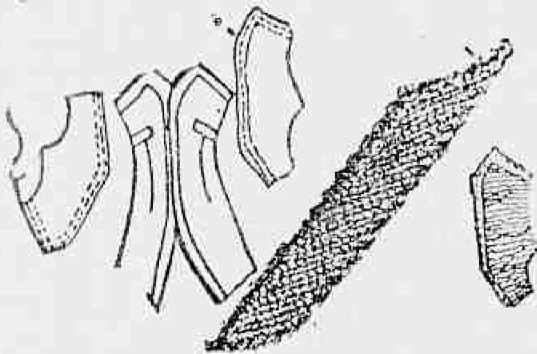
* * *

O alho é um grande desinfetante. Em caso de epidemias de gripe, procure usar bastante alho amassado, sobretudo nas saladas. Aconselha-se mesmo tomar nestes casos uma infusão de alho amassado e conservado em água. Apesar do cheiro desagradável que apresenta o alho, não devemos hesitar em seguir estes conselhos, pois as suas propriedades medicinais são verdadeiramente assombrosas.

CLAUDIA

PARA ARREMATAR SEU TRICÔ

Para arrematar bem certas peças ou trabalhos em tricô, aprenda a tricotar bandas em viéz, como passaremos a explicar.



Em uma agulha mais ou menos fina, para que o trabalho fique perfeito, coloque uma malha. Tricote-a duas vezes. Na carreira seguinte, tricotar duas vezes apenas a ultima malha. Continuar assim aumentando cada duas carreiras de uma malha, do mesmo lado sempre, até atingir a largura desejada. Trabalhar então começando uma carreira por uma diminuição e a outra por um aumento feito após a primeira malha da carreira. Os aumentos se acham do mesmo lado que os efetuados para obter-se o numero de malhas que constituem a largura da banda. Na altura desejada omitir os aumentos; a banda terminará pelo movimento de diminuições sucessivas. Passar a banda com ferro quente tendo o cuidado de forrá-la com um pedaço de tecido umido. Pregar em seguida nas peças desejadas, como se vê no clichê.

Colonia Internacional de Ferias

Rapazes e moças de seis nações européias estão passando as férias num campo internacional de jovens, na Grã-Bretanha. São jovens da Austria, França, Belgica, Holanda e Finlandia, que vieram travar conhecimento com seus companheiros britanicos, de acordo com o quinto programa do genero patrocinado pelo British Council.

Esses campos são extremamente populares e há muitos pretendentes na fila para as férias futuras.

A atenção do mundo voltada para Edimburgo

Jornalistas de todas as partes do mundo à cata de matérias para seus jornais encontravam-se em Edinburgo no dia da inauguração do Festival Internacional de Musica e Drama da Grã-Bretanha, à qual estiveram presentes prefeitos de onze capitais européias e um auditório de quinze mil pessoas. As autoridades estrangeiras foram oficialmente recebidas pelo representante de Sua Majestade, o duque de Hamilton.

Seis milhões de americanos terão oportunidade de acompanhar o festival dêste ano em seus aparelhos de televisão. Estão sendo preparados filmes especiais em cores sobre os vários acontecimentos, que serão transmitidos pela televisão para os Estados Unidos.

Várias das atrações artisticas do festival foram abrilhantadas com a presença de Sua Majestade, a Rainha. A princesa Margaret estará tambem presente ao baile de gala do Festival a realizar-se na Camara de Edinburgo.

FEIRA DE VAIDADES

Uma lição de "maquillage"

Como foi maquillada Claude Geniat por F. Aubry

Como não deve ser apaixonante debruçar-se sobre um rosto, advinhá-lo, sondá-lo, dar-lhe um reflexo, uma alma, um estilo, uma vida intensa?

Que satisfação para um artista quando consegue pôr em relevo, valorizando consequentemente um tipo, descobrir pouco a pouco — como um escultor que modela a argila — a personalidade que dele emana. Esta bela artista da qual vemos algumas fotos é Claude Geniat, para a qual F. Aubry elaborou minuciosamente diferentes tipos de maquilage.

As fotografias que apresentamos aqui são as "maquetes" propostas por F. Aubry ao "metteur en scéne", da personagem ao mesmo tempo enigmática e selvagem que Claude Geniat encarnou no filme "A moça de olhos cinzentos". Maquilage e psicologia estreitamente ligadas, Aubry soube como poderemos verificar, transmitir toda a sua ciencia e sua arte a estas belezas tão diferentes: a beleza, beleza-selvagem, beleza de carater. Ele soube demonstrar que o maquilage é, para a mulher, seja qual for o seu tipo, o maior trunfo de sua personalidade e seu charme.

Nota: Continuação no próximo domingo.



Aqui uma beleza mais doce, sonhadora, beleza de encanto, onde os cabelos caindo naturalmente em torno do rosto lhe juntam à doçura dos sentimentos um cunho descuidado. O maquilage igualmente muito leve e natural dá à artista uma expressão de doçura e ternura sem par. Notemos o efeito de conjunto no qual a doçura dos olhos é posta em valor. As palpebras inferiores são muito pouco maquiladas de maneira a dar a impressão de aumentar o tamanho dos olhos. Os cilios são levemente maquilados e penteados, de tal maneira que deixa sempre transparecer a preocupação de obter-se uma expressão de ternura. As sobrancelhas são alongadas ao maximo e os lábios pintados segundo a sua forma natural. O rosto parece aureolado de uma claridade luminosa.



Rosto de uma beleza sensual e enigmatica, os olhos e os labios são particularmente "cuidados". O labio superior é modelado e desenhado segundo uma forma que dá a impressão de gulodice e apetite. A sombra dos olhos é aumentada ao maximo. A raiz das sobrancelhas é marcada com uma sombra cujo prolongamento é exagerado em direção às temporas. Os falsos cilios aveludam o olhar dando-lhe uma expressão meiga e indolente. O rosto foi modelado de maneira a alargar a parte inferior a fim de acentuar ainda mais o tipo da artista

TRIBUNAL DO MATRIMONIO

Um presente da Nova Zelandia permitirá que a Grã-Bretanha volte a por em prática neste outono um de seus mais pitorescos e antigos costumes. Trata-se do julgamento de Dunmow Flitch, no qual o premio de uma banda de toucinho é outorgado ao casal que puder jurar perante os cidadãos de Little Dunmow que não se arrependeu do casamento nem teve rusgas durante um ano e um dia.

A outorga desse premio estava suspensa desde o inicio da guerra por causa das restrições do racionamento, mas neste outono, parte de um suino premiado da Nova Zelandia será reservada especialmente para êsse fim. Consta haver o costume tido inicio no reinado de Henrique III. A principio somente homens faziam jus ao premio, mas no século XVIII êste passou a ser concedido a casais, com o veredito a cargo de um juri de cidadãos.



Vestido de Carven em Jersey amarelo. O seu decotè é assimetrico e dropeados originais e elegantes constituem todo seu encanto e sedução.

FORNO E FOGÃO

CUCA

½ quilo de farinha
½ litro de leite
1 duzia de ovos
¼ de quilo de banha
¼ de quilo de manteiga
½ quilo de açucar
350 grs. de passas
1 colher de "Royal"

Amassam-se todos os ingredientes e leva-se para assar em forminhas untadas com manteiga.

BOLO ITALIANO

5 ovos com as claras
3 xicaras de açucar
1 xicara de manteiga
1 xicara de leite morno (onde dissolve-se uma colherinha de fermento Royal)

Bate-se a manteiga, os ovos e o açucar, juntam-se em seguida o leite e a farinha. Leva-se para assar em forma untada com manteiga.

SONHOS

1 quilo de farinha de pão
200 grs. de banha
50 grs. de fermento, sal.

Misturam-se, sova-se e deixa-se crescer, 1 ou 2 horas. Estende-se a massa e cortam-se com forminhas recheando-se, com o doce que preferir. Fritam-se em banha quente e polvilham-se com açucar e canela.

Experiencias com chuva artificial

Estão sendo realizadas na Grã-Bretanha experiências que encerram possibilidades de controle do tempo, tendo-se conseguido chuva artificial com o emprego de substancias quimicas. A falta d'água causada pela acentuada estiagem deste verão, induziu a "Imperial Chemical Industries" a realizar tais experiências, que contaram com a cooperação do Serviço Meteorológico do Ministério do Ar e dos pilotos da RAF.

As formações de nuvens eram observadas pelo posto meteorológico, sendo os técnicos da Imperial Chemical notificados tão logo se pronunciassem essas formações. Aviões dotados de recipientes contendo cerca de 300 libras de dióxido de carbono sólido, ao qual se deu o nome de "drikold", mantinham-se no aeroporto prontos para a decolagem. Em condições propicias, essa quantidade de substancia quimica foi derramada nas formações de nuvens a uma altura de dez mil pés. Logo a seguir, o piloto voou por sob a nuvem, encontrando forte aguaceiro. Observadores de terra informaram que a chuva se verificou cerca de cinco minutos após o lançamento da substancia quimica.

Após esta experiência inicial, procedeu-se a uma segunda prova com maior quantidade de "drikold", que foi lançada sobre as nuvens de uma altitude idêntica. Decorridos sete minutos, a nuvem aumentou de cerca de quinhentos pés no topo, e passados mais doze minutos verificou-se o fenomeno do arco-iris, causado pelos raios do sol batendo na intensa chuva que caia das nuvens às quais se havia lançado a substancia quimica.

Acentuado declinio na mortalidade infantil na Grã-Bretanha

Mais de sessenta mil civis foram mortos na Grã-Bretanha em consequência da ação inimiga durante os seis anos de guerra. Esta cifra é fornecida pelo Recenseador Geral em suas estatisticas abrangendo os anos de 1940 a 1945, agora dadas a conhecer pelo Escritório de Publicações. Salienta, porem, ser este numero menor que o de pessoas que morrem anualmente vitimadas pelo cancer. A mortalidade ocasionada por esta molestia durante os seis anos em questão acusou uma taxa anual de 68.000 a 70.000 pessoas, correspondendo a vinte por cento de todos os óbitos verificados nesse periodo.

O relato mencionado contem abundantes informações sobre todos os aspectos das condições de saude reinantes na Grã-Bretanha durante os anos de guerra, indicando sensivel melhora na resistência fisica das crianças. Apesar da escassez de alimentos e das condições de tempo de guerra, 90 por cento dos meninos e meninas completaram com vida o quinto aniversário, em comparação com 83 por cento nos anos de paz de 1910 a 1912. A duração de vida para uma menina que completou o primeiro ano em 1945 foi avaliada em mais de 70 anos.

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos

O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

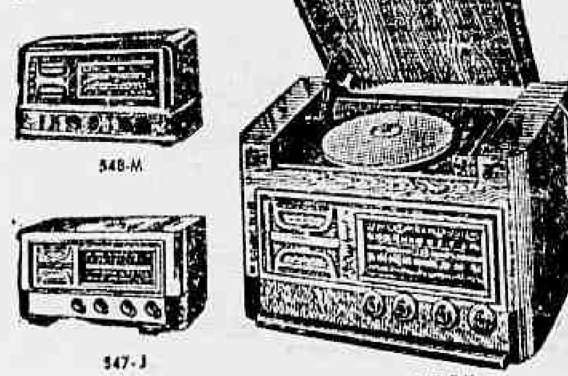
"A VOZ DE PIRACAIA"

lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas — Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA".
Representante em São Paulo:
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528



Em lã preta com enfeites de trançado em torno da gola e dos bolsos, foi executado este tailleur que recebeu o nome de "Eternel retour"

DECORAÇÃO — Para o seu lar, duas sugestões encantadoras. Modelos de lampadas criados por Mme. de Murville, de linhas muito modernas e de extrema originalidade e bom gosto



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

Correio do Coração

ESPERANÇA PERDIDA (Interior)

Você não deve mostrar seu sofrimento, nem sua raiva. Por mais dificil que pareça deve mesmo mostrar-se calma e contente consigo mesma. Procurando analisar friamente o acontecido, como poderia você uma moça inteligente levar a sério um rapaz tão leviano? Nunca um rapaz bastante correto se portaria como ele portou-se. Creio que você foi um tanto imprudente, acreditando sem mais nem menos em um rapaz que conhecia tão pouco. Quanto a sua irmã que se sente vaidosa e vencedora por ter sido a preferida, ela é tambem digna de pena dando o seu coração a este inconstante e fantasista. Procure não pensar neste caso e deixe de martirizar-se. Será amada certamente um dia; mas saiba, a despeito desta decepção afirmar sua personalidade e readquirir a confiança perdida em si.

JOVEM AFLITA (Interior)

Você tem apenas 14 anos e seu namoradinho 17, e ssem reconditos de seus pais? Acho que vocês não estão agindo corretamente de maneira alguma, ainda mais que você confessa que se eles viessem a saber não se mostrariam nada contentes. Acho que com tão pouca idade, não poderão tão pouco estar seguros de seus sentimentos. Se puder rever este rapaz, que seja na vista de sua familia, se não obtiver este consentimento, trate de pensar em outra coisa e procure esquece-lo, pois estão procedendo de uma maneira muito censuravel.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.



"Chaise longue" com capota, aconselhada para os jardins. É executada em madeira leve, facilmente transportavel, tendo a conveniencia de proteger contra o excesso de sol

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Por que os meus nervos se zangam...

Rosalvo de Salles

— Pois é isto, Viriato! Venho agora mesmo do consultorio do dr. Marques a quem fui procurar, porque ando com os nervos em verdadeira lástima; quando pensava que ele me ia receitar uma coleção de remédios, mandou-me apenas espairecer um mês ou mais em uma estação de cura. Examinou-me cuidadosamente o coração e os pulmões; fez-me testes a valer, pediu-me dois ou três exames e provas de laboratorio e, no fim, abanando a cabeça com um sorriso nos labios, me disse que os meus nervos é que estavam em pandarecos dentro de um corpo organicamente perfeito; que quando sofrem os nervos há reflexos sérios até para o lado do psiquismo e a gente começa a inventar moléstias de todo o jeito; aconselhou-me a deixar, por algum tempo, os negocios, os jornais que são a minha mania, a Capital e me arrumar para uma estação de cura ou uma fazenda, onde me possa esquecer deste bulicio, deste azáfama terrivel, desta vertigem do corre-corre que S. Paulo nos dá a todos os momentos. E sabe V. de uma coisa? Estou com grande vontade de não obedecer ao médico pois eu preciso é de remedios de fato!

— Mas V. quer melhor remédio para os nervos do que fazê-los descansar? V. não sabe que nas grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, morre-se mais do que se vive? V. não sabe que os nossos nervos vivem sempre em uma distensão mórbida, chocados a todo o momento pelas menores causas?

— Lá isto é verdade, meu caro Jorge! Imagine V. que, paulista de quatrocentos anos que sou, não tolero este progresso vertiginoso, este andar a passos agigantados, este barulho ensurdecedor de chaminés, bondes e onibus, esta condução dificil, este egoismo que vemos por toda a parte, matando as menores manifestações de nossa sensibilidade. Tenho medo até de enlouquecer!

— Não é para tanto, mas o que vemos, sentimos e sofremos diariamente nesta urbs estonteante é de estarrecer e de deixar a gente como que desacordado. E olhe que não é somente o progresso, o barulho, os crimes escandalosos e terrificantes, mas tambem essa faltinha de educação que vive por aí, em toda a parte, a nos fazer mal-educados tambem.

— E' isto mesmo! A todo o momento, seu Viriato, V. sente que São Paulo sobe em progresso e desce em educação. A superficialidade domina tudo e a educação vai decrescendo assustadoramente, fazendo-nos pessimistas em todos os problemas que se nos deparam. Hoje, quando um individuo que lhe deu um tranco no ombro, se volta para lhe pedir desculpas, V. fica admiradissimo de ter-encontrado esta avis rara. S. Paulo hoje é a cidade dos trancos e barrancos. V. já apreciou ou tomou parte na tourada de assalto a um bonde, em ponto de parada? O avanço é forte e a turma luta com mãos e pés, com armas e bagagens, empregando o muque a valer; as mulheres não ficam atrás nem se deixam vencer, sejam as esguias ou sejam as rudes matronas de formas volumosas; quando chegamos à casa, podemos receber os louros da vitoria. Dê uma olhadinha na cara do cobrador de onibus! Olhe a saida de um Circular, com mulheres ou crianças ainda no estribo, e, em seguida, a corrida desabalada para parar, a duzentos metros de distancia, com uma freada de arrepiar cabelos e perfurar timpanos! E os passageiros do "correlorzinho" vão para lá e vão para cá, para irritação de muitos e gozo dos gaiatos que não perdem ensejo...

— Isto não é nada, meu caro Jorge! E as explorações avassalando a população, em todas as modalidades possiveis. O cambio-negro e a propina hoje são organizações nacionais; dizem que são internacionais mas se o são, o Brasil ocupa um dos primeiros planos na sua execução; não era possivel que o nosso Brasil querido, velho macaco que é, na opinião de um país amigo, não soubesse imitar os defeitos de outros paises; já que não podemos inventar coisas ruins porque a nossa indole é bôa (quando os interesses são nossos), então imitamos com requintes de simios o que vemos os outros fazerem, para enchermos as nossas bolsas, embora com prejuizos dos que nada têm.

— Vá V., Viriato, vendo tudo isto todos os dias e me diga depois se os seus nervos podem aguentar semelhante coisa. O dr. Marques insiste que eu me afaste disto tudo por algum tempo e eu me acho como barco sem governo, não sabendo o que fazer, principalmente me lembrando do que vou gastar em uma estação de cura, com mulher e dois filhos dos quais, para meu próprio tratamento, não me posso separar! Os preços de diárias são de arrasar, os caraminguás são curtos, e lá vou eu fazer um emprestimozinho para solucionar a questão, com juros daquele jeito...

(No proximo domingo, continuaremos).



FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

REPORTAGEM SOBRE A CONFERENCIA DE LÊDO IVO

Mário da Silva Brito

O poeta Lêdo Ivo veio a São Paulo a fim de pronunciar uma conferencia no Clube de Poesia. Os suplementos do Rio assestaram as suas baterias e bateram caixa dando noticia da viagem do romancista de "As Alianças" à capital bandeirante, informaram os seus leitores erradamente, no entanto. E' que no contrario do que fora divulgado, a conferencia do sr. Lêdo Ivo não era parte do "Curso de Poetica", mas coisa lateral, à margem.

Mal sabia o autor de "As Imaginações" os infortunios que o aguardavam aqui. Trazia ele no bolso, ledo e cego, algumas lindas tecidas com sua peculiar graça, com certa esperteza e agilidade, mas o efeito que desejava somente comoveu alguns membros de sua corte e um ou outro voluntario admirador seu. Os outros — os vigilantes — esses não lhe perdoaram a afoiteza e, valendo-se do debate, esquartejaram-no, demoliram as suas lindas, burilidas porem frageis frases.

De alguns incidentes pitorescos ocorridos nessa Noite de São Bartolomeu do sr. Lêdo Ivo, esta reportagem da fiel noticia e algum comentario.

O CHULÉ DE APOLO

A uma severa consideração de Oswald de Andrade, o sr. Lêdo Ivo, tomado de um estranho furor agressivo, apodou o rabelaisiano autor de "Serafim Ponte Grande" de "Calcanhar de Aquiles do Modernismo", isto é, acusou-o de ser o ponto fraco daquele movimento renovador de nossas letras. Oswald de Andrade não quis esmagar o jovem intelectual com uma documentação historica que prova a sua privilegiada posição na vanguarda literaria nacional. Preferiu aturdir o moço poeta com outros argumentos que, como todos viram naquela memoravel noite, não foram respondidos, nem mesmo contornados com sagacidade. Desperdiçando as suas forças, o sr. Lêdo Ivo procurou atacar mais pessoalmente ainda o cacique antropofagico. Este porem foi ao maximo em suas terriveis investidas e chegou a chamar o sr. Lêdo Ivo de arrivista, ignorante e covarde, incluindo nestas categorias os rapazes de "Orfeu", agressores de Carlos Drummond de Andrade.

A saida do Museu de Arte, como cercassem Oswald de Andrade para troca de impressões em torno do fracasso polemico do cantor de "Ode ao Crepusculo" e lhe perguntassem se aceitava o apelido posto por Lêdo Ivo, Oswald, com bom humor e recorrendo à sua famosa veia sardonica, replicou:

— Se sou o Calcanhar de Aquiles, Lêdo Ivo é o Chulé de Apolo...

NOVOS ASPECTOS DO "PARAISMO"

Foi muito fecunda a conferencia do sr. Lêdo Ivo como fonte de perfidias e maldades contundentes. O sr. Joaquim Nobre Nazario — que desde o Congresso de Poesia andava guardando um mutismo acabrunhado, somente quebrado pela denuncia de mais um plagio do sr. Reynaldo Bairão — nessa rara oportunidade pôs as manguinhas de fora e golpeou fundamente o conferencista, e, em certo momento, tambem atacou o sr. Oswald de Andrade. Perguntou ele ao poeta de "Acontecimento do Soneto" qual era a programação estetica dessa coisa chamada "geração de 45" — o que irritou o sr. Domingos Carvalho da Silva, que viu na palavra "coisa" um tom sombeteiro — e não teve resposta. Varios poetas presentes desejaram satisfazer a curiosidade do inquiridor, mas este não lhes permitiu manifestassem o seu pensamento, pois queria era ouvir o sr. Lêdo Ivo que estava na berlinda, para não dizer no pelourinho. O simpatico cronista, entretanto, não tugiu nem mugiu. Foi quando quiseram socorrê-lo o poeta Tavares de Miranda e um desconhecido, guarda-costa do conferencista. Nesse instante, o sr. Nazario lançou a grande piada da noite: a criação da Aeronautica do Pará!...

Sabiamos todos nós da existencia do Exercito do Pará — peregrina invenção de Manuel Bandeira — mas desconheciamos esse seu novo contingente, cujo brigadeiro é o cantor de "Ode e Elegia". O Exercito do Pará já se via acrescido dos Pará... de Minas (Oto Lara Rezende, Etienne Filho e outros) e de uma Legião Estrangeira (Otto Maria Carpeaux, Michel Simon, entre os principais) mas, sem duvida, o seu grande aperfeiçoamento é a Aeronautica ora oficialmente inaugurada.

INFORMAÇÃO ESTATISTICA

Atingimos a perfeição de assistir ao aparecimento, entre nós, de gerações semestrais. O sr. Lêdo Ivo afirma a existencia de uma geração de 45 e se diz seu integrante, tendo sido nessa qualidade que fez de sua conferencia um solene "requiem" de si mesmo e de seus companheiros. No dizer do romancista de "Marco Zero", o sr. Lêdo Ivo autopsiou o monstruoso feto de 45. E produziu um "mea culpa".

A titulo de informação convem difundir — para proveito dos interessados — que um paciente "scholar" da Universidade de Yale arrolou em quinhentos anos tão somente 15 gerações literarias. Quanto não se aturdiria ele se se desse ao trabalho de realizar igual pesquisa em nossa amada terra, "a amada terra do Brasil", conforme previne um hino patriotico!

A "PANELA" DE "A MANHÃ"

O sr. Oswald de Andrade, ainda na conferencia do sr. Lêdo Ivo — farta messe de anedotas — acusou o suplemento de "A Manhã", do Rio, de constituir uma verdadeira "panela" literaria, em que têm acolhida apenas os chegados ao peito amigo do sr. Jorge Lacerda, seu diretor. Um cavalheiro pálido tomou as dores do orientador de "Letras e Artes", aliás presente à conferencia, e José Tavares de Miranda, querendo auxiliar a defesa do simpatico suplemento, gritou:

— Isso não, Oswald! Tanto que eu, um homem de esquerda, colaboro em "A Manhã".

Ao que alguem, que não pudemos identificar, exclamou, rejubilando-se:

— Que denuncia! Meu Deus, que denuncia!

UM ENGANO DALMA

Já se tornou celebre, como trocadilhista, o poeta Jamil Almansur Haddad. O autor de "Orações Negras" costuma ser — diga-se de passagem — um excelente elemento nos debates do Clube de Poesia, tão eficientemente orientado pelo grande poeta Cassiano Ricardo. Suas interferencias, contrariamente às do sr. Carlos Burlamaqui Kopke, são sempre oportunas e esclarecedoras.

Comentando a chamada "geração de 45", o sr. Jamil Almansur Haddad assevera constituir ela

um engano dalma lêdo e ivo que o debate não deixa durar muito...

AVENTURA E ORDEM

O sr. Lêdo Ivo acusa a sua geração de ser demasiadamente ordeira, excessivamente classica, e sugere-lhe um maior amor pela aventura, apela para uma coragem que enfrente riscos, e seja, assim, mais criadora e vital. E' afinal de contas tudo reduzido às necessarias proporções, uma adaptação da tese de Guillermo de Torre, que não foi citado, conforme verificou o sr. Jamil Almansur Haddad.

Em sua participação perspicaz nos debates, o poeta Geraldo Vidigal inferiu que o conferencista deixou de cumprir as suas proprias sugestões, visto como suas palavras não traduziam nenhuma aventura, mas, isso sim, um exemplar bom comportamento, o que, em suma, é a ordem.

E' preciso verificar por outro lado, que a hora não é de aventura, E' programatica. A aventura, em um tempo tão tragico como o que vivemos, é uma leviandade.

NACIONALISMO INOPORTUNO

Entre os conselhos que o sr. Lêdo Ivo dá aos seus companheiros de geração, com um ar generoso de mestre, figuram os de ordem nacionalista, os de carater civico. Deseja ele um retorno aos temas de nossa natureza, de nossa gente, uma redescoberta da patria. Pois até o sr. capitalista Schmidt, o sr. Lêdo Ivo recapitulou! Dele é o historico brado de Anti-Brasil, a oposição ao nacionalismo decorativo. O proprio sr. Cassiano Ricardo, insuspeito para tomar atitude assim porquanto inventou o "verdeamarelismo", é hoje universalista. Pena já Bilac haver proposto o serviço militar obrigatorio, pois senão veriamos o sr. Lêdo Ivo perambulando pelo Brasil a querer objetivar a Ideia! O sr. Plinio Salgado estará interessado nessa lirica. Mas, felizmente, não contará, tenho a certeza, com o apoio do democratico jovem alagoano.

(Conclui na 9.a pagina)

Meditação de Robinson

SATÉLITE do espirito, a ilha
não existe no mar. Funda-a a idéia
de uma corola sôbre o horizonte,
milagre que transforma a água em rochedo.

Como buscar o pensamento a filha
de sua própria imagem habitável
nas verdes vagas musicais do mar
se as viagens são como sóis efêmeros?

O pensamento vai, voa entre as águas
e retorna a si mesmo, pois que a ilha
não é feita de terra, mas de espirito.

E assim, inabordável aos navios,
ela me acolhe, a mim que a inventei,
e ao atingi-la eu me transformo em Robinson.

LEDO IVO

Experiência do Poema

Joaquim Pinto Nazário

Com extrema dificuldade se pode falar em critica de poesia. Não obstante, não sei de que estranha mania se alimentam os nossos criticos literarios, ao comentar livros de poemas, em que tentam, ao lado de algumas primarias dissecções morfológicas e de certas filiações, estabelecer o "clima", a "atmosfera" e outras sutilezas de quarta dimensão. A tudo resiste a poesia. Os rodapés se estendem e caminham insoluveis.

Qual a causa dessa constante decepção? Por que a inutilidade e o vazio dos comentários? Não haveria entre a singularidade do poema e as reações heterogêneas das sensibilidades um ponto comum, um nucleo neutro, em que se pudessem lançar as raizes da interpretação? Talvez falte, frequentemente a "consciência" do processo. Ora, no processo do poema, sem duvida, a consciencia é o sentimento da singularidade, do abismo existente entre ele e as outras formas de expressão. Todo o segredo desse mister parece residir exatamente na convivência. Não na frequentação assidua e laboriosa dos livros de poesia, mas no contacto vivo e permanente com o poema, na entrega deliciosa e fantástica da sensibilidade à sensibilidade.

Essa fidelidade quase passional ao concreto marca a experiência do poema, que é um mundo que se aceita e se incorpora, ou se recusa e afasta. Em sua presença não se conjuga o verbo justificar. Ou o poema passa a ser parte de nossa vida ou interessa apenas à vã tarefa da conversação brilhante, da pragmática da sedução ou das exposições mais ou menos eruditas. Não sendo jogo de palavras nem brinquedo, nasce o poema como nasce o homem. Mil circunstancias o preparam. Expressão do choque da sensibilidade com o mundo, dentro dessa condição se desloca e ai vive e cumpre o seu destino. A convivência com a palavra, desde o dicionário à pureza da sua semantica e do seu som, o sentimento da sua dissolução, da extração do sentido lógico que socialmente ela encerra, dão a chave de várias portas fechadas sobre essa dimensão, que não é universo, mas labirinto, onde é mister perder-se. Perder-se e esquecer que há comunicações entre o éco e a voz. Somente esse estado de infinita pureza, de total inocência e disponibilidade, nos aproxima da poesia e nos revela o canto. Essa revelação, todavia, nunca se esgota. O poema reserva sempre surpresas. Quem lê, por exemplo, a "Chanson De La Plus Haute Tour", de Rimbaud, e convive com as suas palavras e os seus versos, tem de confessar a inesgotabilidade da profunda e singular experiência do tempo que o poema comunica. Mil faces tem essa canção e por mais que me aproxime, sinto fugir da minha posse um seu segredo, enquanto se multiplica o seu encanto. Seria possivel desvendar a face ignota?

Oisive jeunesse
A tout asservie.
Par délicatesse
J'ai perdu ma vie.
Ah! que le temps vienne
Où les coeurs s'éprennent.

Je me suis dit: laisse,
Et qu'on ne te voie:
Et sans la promesse
De plus hautes joies.
Que rien ne t'arrête,
Auguste retraite.

J'ai tant fait patience
Qu'à jamais j'oublie;
Craintes et souffrances
Aux cieux sont parties,
Et la soif malsaine
Obscurcit mes veines.

Ainsi la Prairie
A l'oubli livrée,
Grandie, et fleurie
D'encens et d'ivraies
Au bourdon farouche
De cent sales mouches.

Ah! Mille veuvages
De la si pauvre âme
Qui n'a que l'image
De la Notre-Dame!
Est-ce que l'on prie
La Vierge Marie?

Oisive jeunesse
A tout asservie,
Par délicatesse,
J'ai perdu ma vie.
Ah! Que le temps vienne
Où les coeurs s'éprennent!

Implica a experiência do poema categorias diversas das que presidem à tentativa do conhecimento cientifico ou da simples descrição das coisas. Exige expectati-

(Conclui na 11.a pagina)

MANSARDA ACESA

O ROMANCE E O CONTO

José Geraldo Vieira

I

Parecería aos que têm o vezo das estatisticas, que a geração de 30 foi de perfeita simetria, pois se deu romancistas de envergadura produziu poetas de excelência, ao passo que as gerações ulteriores, principalmente a de 45, a bem dizer se caracterizaram mais pela constante poética. Mesmo o aparecimento de revistas acentuaram essa aparente abundancia poética sobre a tenuidade exigua da prosa. Todavia, pensando bem, se a poesia das atuais gerações deu um José Paulo Moreira da Fonseca, um Lêdo Ivo, um Darcy Damasceno, um Afranio Zuccolotto, um Wilson de Figueiredo, um Marcos Konder Reis, um Bueno de Rivera, um Ciro Pimentel, um Mario da Silva Brito, um Aluizio Medeiros, um Tavares de Miranda, um Domingos Carvalho da Silva e, como eixo intemporal, um Dante Milano herniado de geração anterior, e um Afonso Felix de Sousa, um Fernando Ferreira de Loanda, etc. (dos quais pelo menos cinco ou seis são valores inconfundiveis e vocações categóricas), nós desconheciamos o outro prato da balança porque só estavamos ao par da existência duns poucos prosadores como Clarice Lispector, Bernardo Gersen, Dalton Trevisan, Breno Accioly e Murilo Rubião.

Assim pois, a volta de Clarice Lispector e a publicação da Antologia de Contos de escritores novos do Brasil constituem documentario magnifico para àqueles nomes acima citados contrapormos outros tantos de prosadores.

Fica pois demonstrado com método de atuária que as gerações em seu conceito de frequência, densidade e mensagem sempre repartiram certo suas tarefas dialéticas e seus módulos estéticos.

Se, pois, a poesia brasileira lucrou deveras com o neo-classicismo plástico e sensivel dum José Paulo Moreira da Fonseca e com o virtuosismo despojado e lucido dum Darcy Damasceno, para só citar ao acaso dois exemplos genuinos, por sua vez a prosa, em sua caracteristica léxica e sintáxica de efeito mais notório, lucrou sobremaneira com a divulgação desses nomes que Saldanha Coelho soube tão bem reunir num conjunto essencialmente didascálico.

Tratemos primeiro do livro de Clarice Lispector e depois, na proxima vez, da Antologia dos Novos.

Clarice Lispector: "A Cidade Sitiada". Editora A Noite, 1949.

Será dificil, em substancia, dizer que se trata apenas duma grande prosadora, já que o tecido insterstical da grande anatomia e fisio-patologia de seus três romances é uma trabécula de poesia vera.

O seu livro de estréia, Perto dum Coração Selvagem, (saiu mais ou menos na época de frequência do romance brasileiro com as edições de Terras do sem fim, Fogo Morto, A Quadragésima Porta, e elementos da Tragédia Burguesa e do ciclo novo de Oswald de Andrade), se caracterizou por uma revolução sintáxica.

Realmente o que mais surpreendeu naquele livro foi a capacidade hipostática de fusão de elementos léxicos e semanticos com a mecanica verbo motora, redundando tudo numa centrifugação nova de seis cilindros, quando estavamos habituados a enormes quatro cilindros de tubulação exausta.

Havia além disso uma pujante e galharda força de ignição poética, desenvolvendo uma velocidade de quase não mais em estrada e sim em área util de aerodromo. Com a publicação de O Lustre, a autora, já em vôo marcado por conta, giros, manômetro e altimetro, mostrou a que ponto velocitava acima da rotina horizontal suas asas de transito do real para sucessivos ambitos. Agora ater-

(Conclui na 11.a pagina)

«A literatura vive da verdade humana e se realiza aprofundando a realidade»

COM 64 ANOS, JULES ROMAINS ACABA DE PUBLICAR O SEU 97.º LIVRO — UMA DEFINIÇÃO DO UNANIMISMO — A OPINIÃO DO AUTOR DE "LES HOMMES DE BONNE VOLONTÉ" SÔBRE O PAPEL DA CRÍTICA LITERÁRIA

Bernardo Gersen

PARIS (Pelo "Bandeirante da Panair do Brasil") Com a idade de sessenta e quatro anos, Jules Romains acaba de publicar o nonagesimo setimo livro, Le Moulin et l'Hospice, novela historico-filosofica que, embora nada acrescente de substancial a uma obra prodigiosa e praticamente terminada, revela no entanto a inquietação artistica do escritor e o desejo de renovar os seus processos pessoais de interpretar a vida. Membro da Academia Francesa: criador e poeta do Unanimismo, movimento que tão grande influencia exerceu na literatura contemporanea; autor do romance em vinte e sete volumes, LES HOMES DE BONNE VOLONTÉ, quadro imenso da sociedade francesa e da historia moderna que vai de outubro de 1908 a outubro de 1933; autor de ensaios politicos, de peças de teatro de grande sucesso, de um tratado de versificação, de livros de poemas; realizador no terreno do romance, da mensagem poetica de um Verhaeren e de um Whitman — Jules Romains desfruta em vida de uma gloria solida e tranquila, que nenhuma revolução literaria ou outra parece suscetivel de vir abalar. Embora o nucleo da sua obra faça dele um prosador, e não obstante ter escrito volumes de verso onde canta as excelencias da vida unanime, Jules Romains é, pelo carater épico ou lirico das suas paginas, sobretudo um poeta, um poeta em prosa ou um prosador-poeta. Poeta pela sua visão mistica da vida coletiva, pelo seu sentimento de humana fraternidade, pelo sopro dramatico que atravessa uma obra que, de tão extensa, arriscava de outro modo cair na monotonia, na repetição ou na diluição. Para quem conhece, portanto, esse carater tantas vezes aliado da sua obra a presença pessoal do escritor constituirá uma grande surpresa, para não dizer mesmo decepção. Dir-se-ia um pachorrento proprietario de provincia, ou o dono de um edificio de apartamentos que vive das suas rendas: constituição maciça, rosto sanguineo e sadio, de traços muito corretos, e sem o minimo sinal de inquietação interior. Nada, absolutamente nada que traia a existencia de um "poeta", ou mesmo de um intelectual. Nem mesmo os classicos oculos de habitante inveterado das bibliotecas. O seu ar satisfeito, a palavra pausada e lenta, quando não dificil, os olhos quase inexpressivos de tão isentos de paixão — tudo nele parece desmentir a nossa figura convencional de poeta shelleyano.

Durante todo o tempo da entrevista permaneceu entrincheirado atrás da escrivaninha cuidadosamente arrumada, fecunda oficina de onde já sairam quase cem volumes de prosa e verso, e a propria imagem do seu ordenado mundo intelectual — gesticulando discretamente, ou meneando ligeiramente a cabeça, enquanto procurava o termo exato que lhe exprimisse o pensamento. Em torno, como uma especie de mudas testemunhas abonando as palavras do escritor soltas após madura reflexão, as estantes pejadas de livros velavam gravemente. Eram duas e meia da tarde, e uma luz cinzenta se coava através dos reposteiros brancos; de vez em quando acudia lá de baixo a buzina abafada de um automovel ou a esmorecida sirene de uma barcaça subindo o Sena muito proximo.

A primeira pergunta que fiz ao escritor:

— A' luz da historia dos ultimos vinte e cinco anos, considera o senhor ainda o Unanimismo como um ideal a atingir ou um perigo a evitar?

— O Unanimismo é sobretudo uma tentativa de interpretação objetiva da alma social. Para tomar um exemplo à ciencia, os estudos feitos em torno do eletro-magnetismo não implicam nenhum compromisso dos seus autores a favor ou contra os fatos constatados. Trata-se de um fenomeno da natureza como qualquer outro, apenas mais complexo em vista do seu carater social e humano. A maior parte das pessoas é levada aos exageros da simplificação na sua maneira de compreender o Unanimismo: aproveito a ocasião para chamar a atenção sobre os perigos desse julgamento sumario em materia tão complexa. O Unanimismo apresenta a sua face "cientifica" e, por assim dizer, a doutrinaria: por um lado procura mostrar a força que um mito pode levantar no seio de uma coletividade; por outro lado, forneço sugestões para o emprego dessa força maravilhosa. Falou-se nas experiencias do hitlerismo e de outras formas de ditadura a proposito do Unanimismo. Queria eu exaltar a obediencia cega a um chefe ou a um mito? Tudo depende da maneira pela qual essa força é utilizada. A religião, por exemplo, pode constituir uma potencia de escravização ou de enriquecimento humano. O Unanimismo é assim ao mesmo tempo fruto de observação e ponto de chegada, perigo a evitar e ideal a atingir. Quando não desviado para fins perigosos, acho que ele representa um meio poderoso para a consecução de determinados ideais de fraternidade humana. Toda a minha obra procura dar saida ao que chamei de livre respiração das multidões e tem o sentido de uma reação contra as formas de esclerose social. Num discurso que pronunciei num Congresso de escritores e intelectuais reunido sob os auspicios da antecessora da UNESCO junto à Sociedade das Nações, tive ocasião de tratar do problema, e disse então que a humanidade seria tomada de surpresa e estaria desarmada se não levasse em conta certos fenomenos da alma coletiva, suscetiveis de conduzi-la a situações catastróficas. A história veio dar-me razão.

A propósito, lembrarei ainda um fato curioso: Uma das minhas peças — Donogoo-Tonka — ia ser filmada pelos estudios da companhia cinematográfica Alemã Ufa. Subito, os jornais alemães começaram a gritar: Donogoo-Tonka, no seu significado de sátira contra os mitos e as falsas verdades nos quais as multidões empolgadas são levadas a crer fanaticamente, seria uma sátira contra o nazismo. A idéia da adaptação cinematográfica foi abandonada. Quando estive na Alemanha para uma tournée de conferências, o próprio Goebbels me falou no assunto, com o ar de quem pede desculpas, lembrando que a peça fora escrita dez anos antes da tomada do poder pelos nazistas.

O escritor se deteve um momento, à espera da pergunta.

Diante dêsses vinte e sete volumes de Les Hommes de Bonne Volonté, que conclusões o senhor pode tirar para o leitor?

— As conclusões de "Les Hommes de Bonne Volonté" já estão contidas na propria obra e não sei o que poderia acrescentar em algumas palavras, tratando-se de um mundo tão vasto. O tema fundamental dêsses vinte e sete volumes é um certo conflito da humanidade consigo mesma, da impotência em que ela se acha de dominar as fôrças por ela própria desencadeadas. Os homens de boa vontade são a elite espontanea que tenta, através de vitorias e derrotas, sobretudo através de derrotas, conduzir essa humanidade, dominar essas fôrças obscuras. O sentido do trágico interior; a fatalidade são outros têmas do romance. As conclusões têm em conta todos êsses elementos. E, sob o ponto de vista pessoal, a experiência que tirei de todo êsse período histórico é, não chegarei a dizer um certo desencorajamento, mas a dificuldade em escapar a um certo ceticismo... Tornei-me mais severo, mais desconfiado do que

(Conclui na 9.a pagina)

Estudos de personalidades literarias

Paul Dantas

O estudo psicanalitico de personalidades literarias nossas e de outros paises vem, ultimamente, tomando um forte impulso na bibliografia nacional. Esse fato só deve nos alegrar, pois vem aumentar o campo de ação dos nossos escritores, determinando tambem uma melhor compreensão no gosto publico dos leitores, que assim passarão a ter um cabedal mais vasto de conhecimentos interpretativos da vida e da obra dos seus artistas prediletos.

Freud estudando as recordações da infancia de Leonardo da Vinci, Otto Rank decifrando a dupla personalidade de d. Juan, Gregorio Marañon situando o complexo da timidez em Amiel, ou mais popularmente, Irving Stone recriando os tormentos de Van Gogh, são modelos classicos no genero desses estudos que são verdadeiras teses de aproximação de sensibilidades. Esses estudos, já largamente cultivados nos paises cultos, somente agora estão encontrando simpatia e acolhida por parte de nosso publico, até certo ponto bem viciado com a manufatura das biografias romanceadas made in U.S.A., ou com as resenhas ginasianas dos perfis da dupla Henry Thomas e Dana Lee. Vejo no cultivo desses estudos um sadio metodo que poderá vir a modificar o sentimentalismo dos nossos autores de biografias, geralmente uns afetivos contagiados pela admiração excessiva ou pelos quebrantos do coração. A literatura brasileira já anda farta desses biografos mais agentes do coração do que mesmo interpretes da vida criadora de nossos artistas. Precisamos de estudos mais profundos, biografias que sejam mais interpretação do que resenhas historico-emotivas de determinados homens, que pelo seu conteudo artistico e humano venceram a fronteira do convencional. Acho bom esclarecer aqui, que com o entusiasmo por esses estudos não queremos biografos apaixonados pelo morbido, um sensivel perigo que essa zona de biografia oferece, quando não dominada artisticamente, pois há nela sempre uma sedução para o extravasamento de recalques doentios ou de paixões não confessaveis na transferencia emotiva do biografo para o biografado.

Fala-se que Peregrino Junior anda preparando uma historia do ressentimento na literatura brasileira, o que nos parece uma excelente ideia que, quando realizada, constituirá grande contribuição ao panorama psicologico das nossas letras e artes, tão prodigas em ressentidos, marginais de todos os tipos, amargurados sentimentais e frustrados economicos. Nosso romance está cheio desses ressentidos, a começar por Machado de Assis que o proprio Peregrino Junior já procurou fixar, psicanaliticamente, através de "Doença e Constituição de Machado de Assis" — curioso ficheiro clinico do maior dos recalcados do romance brasileiro, o timido mulato do Morro do Livramento, via-Larangeiras, com o soneto conjugal a Carolina, passando por uma repartição publica e inaugurando, entre nós, a analise dos mundos em conflito.

Quem, no Brasil, iniciou o caminho desses estudos foi o sr. Neves Manta, em 1929, com a "A Arte e a Neurose de João do Rio", livro com muito fogo de artificio, adolescentemente cheio de exibições culturais e torneios de frases adjetivadas, mas com uma paixão e um roteiro dignos de louvores, ainda mais em se considerando a epoca em que foi escrito. Depois do estudo de Neves Manta, pioneiro no genero, surgiram muitos outros livros, que não recordo agora para não cair na lista bibliografica.

Leio agora uma interessante "plaquette" de um medico paulista, Homero Silveira sobre "A Tuberculose na Vida e na Obra de Dostoievski", que embora modestamente escrito, pode figurar na lista dos estudos literarios de personalidades artisticas sob angulos novos e mais audaciosos. A gente lê esse livrinho acreditando num processo de tuberculose fibrosada no lado pulmonar do genial russo, o mais espantoso dos morbidos criadores do romance universal, o homem que pôs a psicologia na ação de um pesadelo, antecedendo a psicanalise e a moderna ciencia criminal. O livrinho é bem escrito, lucidamente informativo, mas a unica novidade que traz é a hipotese de uma infecção cronica, de carater incubado, na vida tormentosa do autor de "Crime e Castigo". Porem, mesmo contido no ambito de uma simples conferencia medico-literaria merece a nossa simpatia, vindo enriquecer o nosso patrimonio dos estudos de escritores.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito - DST.)

O RIO ANTIGO: IGREJINHA DE COPACABANA — Ficava situada no promontorio atualmente ocupado pelo Forte de Copacabana, inaugurado em 1914. Sua construção deve ter sido anterior a 1746. Foi demolida em 1918, sendo a imagem de N. S. de Copacabana trasladada para a atual Matriz de Copacabana. (Desenho de Luis Jardim para o livro de Gastão Cruls - "Aparência do Rio de Janeiro")

POESIA NOVA

À margem de «O Aluno»

Reynaldo Bairão

Ainda há poucos dias li numa revista francesa, "L'Arche", que a arte moderna deve se apresentar enxuta, despida de artificios, nada formular, algumas vezes deve ser bem rispida, direta, subjetiva, sem qualquer *significado* que seja de uso imediato — sem a preocupação, enfim, do que o assunto possa nos *dizer* mais aproximadamente, mas exclusivamente com a preocupação e proposito de destacar a consciencia de criador na obra de arte a fazer.

No seculo passado, um certo poeta já queria exprimir o mesmo, pouco se lhe dando a aceitação do publico em geral, ou não. Baudelaire, no prefacio que fez à segunda edição das "Flores do Mal", nos afirmava, avançado de sua epoca quase cem anos, que "mediante uma determinada série de esforços o artista pode elevar-se a uma originalidade proporcional", caso esse mesmo artista seja "capaz de compôr uma tragedia que não será mais valada que outra" qualquer. O que importa (dizemos nós) é que o artista, poeta ou não, se exclua, se torne sozinho; aproveite sua experiencia acumulada; aproveite as lições recebidas das gerações anteriores e ele o saiba se libertar em seguida; só alcançando uma "originalidade proporcional" a si mesmo, na medida que fôr "capaz de compor uma tragedia que não será mais valada que outra" qualquer...

Encontro no livro de José Paulo Pais, "O Aluno" (Edições "O Livro", Curitiba, 1947), a vacilação mais desarrazoada em se tratando de um poeta novo. Este jovem, com sua poesia ainda em formação, nos dá a personalização do que se convencionou chamar, falando de "novissimos", de uma geração bem comportada. Nos nove poemas que constituem o seu livro de estreia, vamos encontrar uma "Drummoniana", uma "Muriliana", e vestigios de Bandeira, como na "Canção do Afogado".

Sem duvida, que aí topamos com uma poesia pessoal muitas vezes. Uma sensibilidade que procura se renovar em si mesma. E uma atenção para com o mundo, bastante inusitada entre nós, mais novos. Porem, o poeta mesmo confessa que tem a mão "presa na corda de ferro" e por essa razão me parece que nem sempre seus dedos tocam "a rosa que desce que afunda sorrindo nas aguas do mar". Na realidade, há em José Paulo Pais um senso de *modernismo* bastante acentuado, o que lhe tira certo carater de sinceridade e concatenação. "Maninha me salva não posso nadar!", "E o mar me rodeia, afoga meus olhos", "Teus irmãos constroem no ar atmosférico com pedras e luzes um berço pouco a pouco": são versos, colhidos aqui e ali, que me dão a sensação de coisa passada, enterrada, mumificada, e que nada dizem desta personalidade de poeta que procura fugir ao vulgar. E' sempre a aproximação de uma falsa modernidade o que perturba "a priori" este moço, necessitado de "redentoras asas" brancas...

Se José Paulo Pais conseguir se superar, superando certas influencias, nele inadmissiveis porque prejudiciais, ele conhecerá as "mãos frescas como folhas" que cobrirão seu corpo como anátemas, vendo assim que seu esforço não é um "esforço inutil de libertação"...

* *
*

O pudor é o que causa especie em José Paulo Pais. Não que ele seja retraido, interiorizado, só. Ao contrario. José Paulo Pais vê demais aquilo que não *devia* ver e por isso se torna de um puritanismo nem sempre feliz na sua poesia, com carencia de muito ar. Antitese de um Rilke que precisa de solidão; de um Supervielle que participa sem imiscuir-se; de um Walt Whitman que se alonga por planicies desconhecidas, tudo procurando conter em si mesmo, pela precisão de *conhecer* o ineditismo das sensações; José Paulo Pais se me afigura "a árvore sêca esperando selva", o mundo que "não tem paisagem". Ele proprio é quem confessa que na frente "é o deserto coberto de pedras", sem qualquer "sombra de oasis"; atrás, no passado longinquo, "a dama morreu, os castelos se foram na tarde cinzenta". E' no momento supremo, quando ele desespera amargurado consigo mesmo, que mais o poeta nos convence:

"Caminhas sem rumo
por todas as ruas,
não rasgas um livro
nem matas o amigo".

Nos convence porque ele só conhece "o limite do corpo", do corpo que ainda vagueia. Depois, virá a conhecer "o limite dos outros". Mas já um pouco tarde... Porque "a porta disfarça órbitas vazias e rosas que nascem de gravatas rotas" o assustarão... O poeta vai e se aborrece mais ainda, com ele mesmo, pudibundo:

"Agora sem crença,
procuro no ar,
no jardim inutil,
qualquer borboleta
que da chuva esconda
suas asas..."

Entretanto, parece que o que tinha que vir não virá mais, anoiteceu. E o poeta se recolhe então no mutismo de sua insatisfação perene.

Sinto em José Paulo Pais um poeta que trabalha, busca e se desorienta. Será, de exclusivo, num sobrenatural desapêgo a tudo, que ele poderá nos enlear futuramente à sua musica sutil — pressentindo, como hoje anuncia, que "bolam no vômito" todos os adolescentes que hoje não o são!

BRAGANÇA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

CINEMA



OSMANO CARDOSO, SANDRA AMARAL e JOSE PINHEIRO, o trio que encabeça o elenco de "O segredo de uma confissão", filme paulista, inteiramente rodado nesta Capital e que tem como ator destacado, Manoel Durães

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

Uma orfã que soube vencer na vida: foi forçada a deixar o colegio aos treze anos de idade; trabalhou num balcão, fazendo embrulhos; num escritorio, vendendo apolices; num teatro, como corista, e no cinema, transformando-se numa "estrela" de primeira grandeza! Sim, estamos falando de Barbara Stanwyck, a intérprete de "Perfil de Mulher" (Thelma Jordon)...

Deve ser amor, não há duvida: Brian Donlevy deu de presente a Audrey Totter, sua nova namorada, uma pulseira de ouro com a seguinte inscrição: "não avance!"; mas ao que parece, nem mesmo a jovem intérprete de "O Enviado de Satanás" descobriu a "intenção" do romantico presenteador...

Marta Lund, a elegante morena que está disputando o titulo de "a mulher mais bem vestida de Hollywood", é esposa de John Lund, e, o que é bem importante, é quem confecciona os trajes que usa. Diga-se de passagem que durante muito tempo a sra. Lund foi modelo profissional...

Oliver Hary, o gorducho da dupla "o gordo e o magro", volta à tela no filme de Bing Crosby, "Riding High"...

Os habitantes da Italia travarão conhecimento pessoal com mais um idolo do cinema norte-americano: Paulette Goddard, que para lá seguirá em gozo de férias tão depressa termine "O Veneno dos Bórgias"...

Hedy Lamarr, a fabulosa Dalila de "Sansão e Dalila", está de malas prontas e pretende visitar Londres, Paris e Viena...

O longo romance de Gail Russell e Guy Madison chegou a um melancólico fim, não se realizando o esperado casamento; os dois são hoje apenas bons amiguinhos...

William Holden "empatou" o dinheiro ganho durante as férias, num belo retrato a óleo de sua esposa e três filhos, pintado pelo famoso Paul Clements; o exemplar chefe-de-familia ficou de "tangas", mas em compensação o quadro enriqueceu a sala-de-visitas da familia...

Ao terminar as filmagens de "Numa Noite Sombria", Dorothy Lamour se afastou temporariamente dos estudios, a fim de aguardar a segunda visita de D. Cegonha.

NO FESTIVAL DE VENEZA

A representação de "Irmãos Dinamite", desenho animado italiano de longa metragem, no Festival de Cinema, foi inesperada. Estava inscrito no programa, mas não se suspeitava que os italianos, sem mais nem menos, se empenhassem com um trabalho de tão longo fôlego.

O filme relata a aventura de três garotos insuportáveis que conseguem dar uma lição de otimismo e bondade. A tentativa do garoto Pagot é meritoria, mas a tentativa não foi um golpe de mestre. O filme pareceu muito longo, as côres fracas e o "cenário" descosido. O publico aplaudiu muito mais a coragem de Pagot do que o proprio desenho.

A presença de "Eva", filme sueco, no Festival, é uma coisa que dificilmente pode ser explicada. O "cenário" sem verossimilhança e a técnica elementar fizeram pensar que Gustav Molander, o produtor e "cenarista", não têm a envergadura necessária para tratar de um problema tão grave e tão vasto quanto aquele da morte, que constitui o tema de "Eva".

O filme alemão "Berliner Ballade", de Stemmle, e "Look for the Silver Lining", realização americana de David Butler, serão apresentados futuramente.

NOS DOMINIOS DO CINEMA

— "Wake of the Red with" da Republic, tem no elenco John Wayne, Gail Russel, Gig Young Adele Mara, Luther Adler, Eduard Frans, Henry Daniell, Grant Withers, Dennis Hoey, Paul Fix, Jeff Corey e Erskine Sanford. Direção de Edward Ludwig.

— Frank Borzage produziu e dirigiu para a Republic "Moonrise", com Dane Clak, Gail Russel, Ethel Barrymore, Allyn Joselyn, Rex Ingram e Henry Morgan, Cenario de Charles Haas, baseado da novela de Theodore Strauss.

— Leopold Lindtbert, o realizador de "The Last Chance" (A Ultima Porta), apresentou recentemente em Paris seu ultimo filme, tambem produzido na Suiça: "Matto Regiert". A critica francesa recebeu com frieza essa pelicula.

— Robert Donat voltou à tela, com um filme de Anthony Asquith: "The Winslow Boy", em cujo elenco tambem se encontram Sir Cedric Hardwicke, Margaret Leighton, Marie Lohr Frank Lawton, Jack Watling e Neil North. O "screen-play" é de Terence Rattigan e Anatole de Grunwald.

— Douglas Fairbanks Jr., agora produtor, cenarista, ator e, dizem, diretor incognito, apresentan, depois de "The Exile" (O Exilado), com que Max Ophuls estreou no cinema americano, uma nova aventura de capa-e-espada — "The Fighting O Fynn". Coadjuvam-no: Helena Carter, Richard Greene, Patricia Medina, Arthur Shields, J. M. Kerrigan.

— Preston Sturges escreveu o cenario para o proximo filme de Clark Gable, "Mr. Bing in Litteville", a historia de um industrial que decide retirar-se do negocio e descansar na pequena cidade em que nasceu. A, seu dinamismo leva-o bem cedo a fundar uma nova industria. E tudo recomeça... Sturges está agora na Metro, ao que parece.

— Um filme elogiado: "Le Silence de la Mer", de Jean Pierre Melville, com Howard Vernon, Nicole Stephane, Jean-Marie Robin, Amil, Aeroe, George Patrix.

— Jean Renoir, que não admitiu ainda a idéia de voltar a fazer filmes na França, vai dirigir na India quatro peliculas em tecnicolor nos proximos dois aos. A primeira será uma adaptação da novela "The River", de Rumer Godden, descrita por Jean Renoir como "a historia de uma familia inglesa vivendo às margens do Ganges durante a primeira guerra mundial, vista através dos olhos de uma menina". O cenario foi escrito pelo proprio Renoir, em estreita colaboração com a autora. O elenco ainda não foi escolhido.

— "Dancing in the Dark" ex-"Bandwagon", é um musical, em tecnicolor, com William Powell, Betsy Drake, a revelação de "Quero esse homem", Mark Stevens, Adolphe Menjou, Jean Hersholt, Sid Grauman e outros. Direção de Irving Reis.

— Paul Douglas, Jean Peters, Cesar Romero, Keenan Wynn e Joan Davis estão em "Turned up toes", uma historia de "gangsters" que Walter Lang dirigiu para a 20th Century Fox.

— A 20 th Century Fox reuniu Betty Grable e Victor Mature em seu novo musical, "Wabash Avenue", em tecnicolor. Phil Harris, Reginald Gardiner, James Baron tambem estão no elenco.

— Micheline Presle e John Garfield estão em "The big fall", uma historia de Ernest Hemingway que vai ser filmada pela 20th Century Fox.

— A estrela francesa Corinne Calvet faz sua estréia na 20th Century Fox ao lado de Dan Dailey e Collen Townsend em "Front and center", que está sendo dirigido por John Ford.

— "Oh, doctor" é o primeiro filme de Dorothy McGuire no seu novo contrato com a 20th Century. William Lundigan é o galã e June Havoc tem um papel secundario.

— Ted Tetzlaff, um dos bons fotografos de Hollywood, é tambem um diretor interessante. Na RKO, já realizou três filmes, o primeiro dos quais "Riff-Raff", já foi exibido aqui "Fighting Father O'Dunne" (Pat O'Brien, Myrna Dell, Charles Kemper) e "The Window" "Barbara Hale, Artuhr Kennedy) são os outros, e o ultimo tem sido muito elogiado.

— Betty Field, a grande atriz de "Em Cada Coração um Pecado" e "Caricia Fatal", volta à tela, após mais de dois anos de ausencia (seu ultimo filme, se não nos falha a memoria, foi o automovel "The Southerner" — Amor à Terra — de Renoir), mas o faz num filme de Alan Ladd, "The Great Gatsby", dirigido por Elliot Nugent.

— Uma nova versão de "Amor de um Estranho", dirigida pelo ex-ator Richard Whorf, foi estreada há quase um ano nos Estados Unidos. Ninguem sabe quando será exibida ao publico brasileiro. Sylvia Sidney e John Hodiak substituem Ann Harding e Basil Rathbone.

— Robert Siodmak terminou, nos estudios da Metro, "The Great Sinners".

— "Fandango" é um filme francês, dirigido por E. Reinert, com dialogos de Jean-Paul le Chanois, Interpretes: Ludmilla Tcherina, Luis Mariano, Jean Tissier, Annette Poivre, Raymond Bussieres, Claire Gerard.

— O cenarista Ladislao Vajda, depois de "La Madonnina d'oro" (um filme italiano com Phyllis Calvert) dirigirá em Londres "Happy Now I Go", tambem interpretado por Phyllis Calvert, a "madona de sete luas".

ROMA, 9 (A. F. P.) — O pugilista francês Marcel Cerdan está em Roma, participando de cenas de "Al diavolo la celebrità", onde partilha o estrelato com o ator americano Mischa Auer e o tenor italiano Ferruccio Tagliavini, Joan Fontaine e Joseph Cotten são esperados na Italia para rodar "September", o proximo filme do "metteur-en-scène" William Dieterle. Entre os protagonistas figuraria tambem a atriz francesa Françoise Rosay.

Após Jacques Fath, "astro" de "Scandale aux Champs-Elysées", chegou a vez de o costureiro italiano Schubert enfrentar a camera. Fará ele, com efeito, parte do elenco de "Femmina incatenata", juntamente com Jacqueline Plessis, Lori Randi e Lora Silvani. A ação do filme se passa num ateliê de costura e as primeiras cenas já foram tomadas.

"Il camino della speranza", novo filme de Pietro Germi, começará a ser rodado no fim do corrente mês na Sicilia. Os exteriores serão sucessivamente tomados em Napoles, Roma, na região de Parma, em Bardonecche e, finalmente, na fronteira italo-francesa. Andrea Checchi será a estrela da pelicula.

Ainda no fim deste mês, Giorgio Pastina dará a primeira rodada de manivela de "Ho sognato il paradiso", extraído de uma peça de Cantini, Vittorio Gasman e Geraldine Brooks, atriz americana que trabalha atualmente em "Vulcano", nas Ilhas Eólias, sob a direção de William Dieterle, encabeçarão a lista dos atores, que compreenderá igualmente Clelia Matania, Aroldo Tieri e Virgilio Borghese.

"La cintura di castità", é o titulo do novo filme que Camillo Mastrocinque realizará a partir de 10 de setembro proximo. Os exteriores serão rodados em Palermo, na Sicilia. Interpretes principais: os comicos Nino Taranto e Enzo Turco.

Após uma estada na Inglaterra, Merle Oberon acaba de chegar à Italia, onde tenciona passar suas ferias. "Eu tenciono repousar em Veneza", declarou ela aos jornalistas. Isto foi o suficiente para recolocar em circulação um rumor, que correu na precedente viagem de Merle Oberon à Italia, segundo o qual a "estrela" anglo-americana deveria contrair nupcias com Giorgio Cini, milionario italiano. E', com efeito, em Veneza, que Giorgio Cini possui um magnifico castelo.



"SEXO FORTE" (Homem não) — Aproveitando-se de uma historia realmente audaciosa, cuja ação se desenrola no ano 2000, "Sexo Forte" põe em evidencia um grupo de lindas mulheres mexicanas, além de apresentar um grande numero de musicas tipicas, onde a melodia mais estranha se une à mais perfeita harmonia. Beleza, ritmo, e deliciosas gargalhadas é o que promete "Sexo Forte", pelicula que deverá ser exibida, em breve, nesta Capital. No clichê, uma cena do filme

"CARAÇA" — O trabalho de produzir um filme nos meios seminaristas e com elementos proprios, educandos, portanto, num ambiente mistico e fora do mundo que nos circunda, só poderia ser feito num colegio especializado. Por isso mesmo, a tarefa não foi facil e exigiu uma soma de esforço enorme. Foi o que aconteceu com "Caraça". Um dos aspectos mais interessantes desta nova pelicula se deve à colaboração dos seminaristas do colegio onde se desenrola a historia, que souberam com inteligencia e boa vontade, cooperar na boa execução da pelicula. No clichê, o prof. Jaime de Souza Martins, durante um dos ensaios com os meninos "artistas" e "extras"

Como cantar igual a Caruso

Daniel Romero

Os que frequentam o teatro lirico, os que acorrem aos concertos ou sintonizam as estações radiofonicas que transmitem musica fina, estão certamente convencidos de uma coisa: ainda não surgiu um substituto de Caruso.

Quando for exibido o filme da Paramount, "O PECADO DE AMAR" (Song of Surrender), no transcurso do qual serão ouvidos na tela varios discos de Enrico Caruso, não faltará quem comente com o vizinho da poltrona ao lado: "— Isto sim, é Caruso. Não existe outro igual a ele!"

Até o momento em que redigimos esta cronica, não apareceu no mundo lirico nenhum cantor com os dotes do inesquecivel artista italiano. Os "descobridores de talento" procuram em vão alguem que preencha essa lacuna, no afã de oferecer aos amantes do "bel canto" um novo Caruso. E, enquanto isso, no circulo dos cantores profissionais surge constantemente a pergunta: "Como se poderá cantar igual a Caruso?"

P. A. Namerack, tecnico de som dos estudios da Paramount, fez já inumeros estudos a respeito da voz humana, e sua resposta à pergunta acima é a seguinte:

"Em primeiro lugar, o cantor teria que dar o maximo de volume à voz, cantando em baixos e agudos o quanto seja possivel. Se bem que muitas pessoas julguem que uma voz voluminosa seja um dom da natureza, está provada, por meio de estudos vocais, a improcedencia dessa suposição. As experiencias feitas demonstram que todo cantor deve possuir pelo menos um registro de voz de três oitavas. Quando o alcance da voz for inferior a esse minimo, o que se deve procurar é aumentá-lo. Desde o inicio do estudo, é indispensavel que se vá aumentando o volume, pois este era o segredo de Caruso, que não limitava sua voz à qual ele dava seu maximo volume.

Quase todos os cantores com quem os novatos têm de competir, jamais abrem a voz, dando-lhe todo o seu alcance; e em consequencia disto, o alcance é limitado, não podendo, como muito bem acentua Namerack, chegar a ser grandes cantores nem a suster a voz por muito tempo.

Essas limitações no alcance da voz são em geral uma consequencia dos mestres ensinarem a cantar com um só registro, o que as experiencias de Namerack demonstraram ser um erro. Estendendo-se sobre o assunto, esse tecnico de som acrescentou que é notorio que todas as vozes possuam dois registros, o alto (ou do falsete) e o baixo. Não obstante isto, muitos professores de canto desenvolvem unicamente o registro baixo, nos alunos do sexo masculino, e o falsete, nas mulheres. O ensino, restrito a um só registro, nunca poderá produzir uma grande voz.

Namerack é de opinião que os professores de canto deviam desenvolver os dois registros em ambos os sexos, combinando-os num maximo de perfeição. Caruso e outros famosos cantores do passado empregaram com propriedade essa combinação que se verifique um lapso entre os registros baixo e alto. Mas no caso das combinações perfeitas, a nota, por mais falsete que seja, não parecerá efeminada na voz masculina, e sim clara, natural e volumosa como a de Caruso.

O processo seguinte para a criação de uma grande voz — na teoria Namerack — é o aperfeiçoamento do impulso, é o emprego do tom ao ser atingido um volume alto, adequado em intensidade e claridade. Esse impulso é de capital importancia, sendo sua origem fisiologica. E' sabido que toda ação muscular, no ato do canto, é de carater reflexo, o que exige que o artista tenha em mente uma idéia nitida das notas que deseje cantar, antes de dar impulso à voz. Caruso atacava as notas com absoluta perfeição, valendo-se da tecnica aprimorada do seu impulso.

A ultima fase na teoria do canto, na opinião de P. A. Namerack, é a do desenvolvimento do "vibrato", ou seja à pulsação do tom da voz, que equivale ao tremular do violino. Tocando lentamente os discos de Caruso, o tecnico da Paramount verificou que na voz do grande tenor haviam seis "vibratos" por segundo, oscilando os agudos, subindo ou baixando alternadamente em torno à nota emitida, passando de um semi-tom a um tom completo em cada "vibrato". Por sorte essas vibrações da voz de Caruso podem ser ouvidas ainda hoje, através dos discos que foram conservados, muitos deles incluidos na partitura musical do filme da Paramount, "O PECADO DE AMAR".

Passando pelas três fases mencionadas: maximo volume, aperfeiçoamento do impulso e desenvolvimento do "vibrato", Namerack acredita que outros problemas tecnicos podem ser resolvidos facilmente durante a aprendizagem. Dentre eles, sobresai-se o da intensidade da voz. Delicados instrumentos que registram o volume de som da voz humana, provam que a voz de Caruso alcançava uma intensidade de 40 "decibles", ou seja mais, muito mais do que a voz de qualquer dos famosos cantores modernos. A medida cientifica da intensidade da voz de Caruso, tomada de seus discos, se for posta em comparação com a dos atuais cantores do radio, tende ser dez mil vezes maior a favor do cantante italiano.

Em "O PECADO DE AMAR", ouviremos quatro dos melhores discos de Enrico Caruso: "Una Furtiva Lacrima", "O Sole Mio", "La Donna è Mobile" e "Oh Paradiso". Interpretações estas que devem ser recomendadas aos que tenham pretensões liricas e desejem cantar como Caruso.

Consideração especial merecem ainda os conselhos do tecnico de som dos estudios da Paramount, referentes à analise cientifica da voz do aluno, e o seu melhor aproveitamento.

Para finalizar, acentua Namerack que Caruso não simulava, nem cantava em falsete como muitos cantores de hoje, tecnica que não deve ser seguida por quem realmente deseje cantar bem. O que é preciso é encher a voz, para — quem sabe? — surgir finalmente o segundo Caruso.

MARK ROBSON EM NOVA PRODUTORA

Mark Robson, depois que foi desfeito pela RKO-Radio o "grupo Val Lewton", andou pela Monogram, depois realizou para o produtor Kramer (United Artists) "The Champion", a seguir fez "Home of the Brave". Agora foi contratado ("along-term contract") por Samuel Goldwyn, e iniciará suas atividades nos estudios do produtor de "The Best Years of Our Lives" com uma pelicula intitulada "My Foolish Heart". Robson, seguindo Dmytryk, Welles (Macbeth) e Hitchcock (Rope), acredita num tempo minimo de filmagem e num máximo de conferências e ensaios. "Reduzindo o tempo — diz o diretor de "Asilo Sinistro" — óbviamente se reduzem os gastos". Tenciona continuar aplicando esse método (êle o utilizou em "Champion" e "Home of the Brave") em "The Foolish Heart". "Não sei quando Mr. Goldwyn — prossegue Robson — determinará o inicio da filmagem, mas deve ser na primeira quinzena de junho. O cenário, escrito por Julius e Philip Epstein baseado no conto de J. D. Salinger, **Uncle Wiggily in Connecticut**, já está pronto, e Dana Andrews, Susan Hayward e a pequena Gigi Perreau foram escolhidos para os papéis centrais". O segundo filme de Mark Robson para Goldwyn será "High Noon", um "western".

CAMPEÃO DE POPULARIDADE

"Photoplay", uma das revistas de mais circulação dos Estados Unidos, concede anualmente uma medalha de ouro ao mais popular dos atores da tela. E há cinco anos, num "record" verdadeiramente sensacional e inédito, Bing Crosby, o astro de "Na Corte do Rei Artur", vem arrebatando consecutivamente aquele ambicionado laurel, numa demonstração pujante de que a sua popularidade está de fato construida em bases sólidas.



"ELES PASSARAM POR AQUI" — O segundo grande filme da Metro Goldwyn Mayer a ser lançado no Circuito de Bairros (Cine Sabará, Rex, Jaraguá, Vogue), no proximo dia 15 de setembro, terá como interpretes principais, Joel McCrea, Frances Dee e Charles Pickford. Trata-se de uma pelicula genero "western", drama de [illegible] se desenvolve na cidade New Mexico, onde Joel McCrea interpreta, com grande felicidade, o papel de um "ranchero". Ao seu lado aparece Frances Dee, uma das mais lindas mulheres de Hollywood. Produção de Harry Sherman. No clichê, uma cena do filme

ESTREIAS NOS EE. UNIDOS

Mervyn LeRoy: "Any Number Can Play", da Metro com Clark Gable, Alexis Smith, Wandell Corey, Audrey Totter, Mary Astor, Frank Morgan, Barry Sullivan, Lewis Stone, Edgard Buchanan, Cenario de Ricard Brooks baseado no livro de Edward Harris Heth. — terceiro filme de LeRoy desde que fez as pazes com a Metro. Bom elenco, bom cenarista e um diretor que, de vez em quando, se lembra de que sabe realizar um bom filme. Provavelmente superior a "Homecoming" (O Amor que me deste), com Gable e Lana Turner, e "Little Women, versão n.º 2, os dois primeiros filmes do novo contrato de LeRoy com a Metro..

Irving Rapper: "Anna Lucasta", da Security Columbia, com Paulette Goddard, John Ireland, Oscar Homolka, William Bishop e Broderick Crawford. Cenario de Philip Yordan e Arthur Laurents, baseado na peça de Philip Yordan. Produção de Philip Yordan. — Este Yordan, que é tanta coisa num só filme, foi o cenarista de "Dillinger" e "Whistle Stop" (Por causa de uma mulher), entre outros, revelando-se um elemento muito interessante. "The Chase" (Na Senda do Terror), de Ripley, firmou-o definitivamente. Agora, ele é tambem produtor e dá uma oportunidade a Irving Rapper, que fez parte do quadro de diretores da Warner (um quadro hoje bastante desfalcado com a saida de Hawks, Negulesco, Daves, Litvak e Huston). Rapper é um diretor seguro, lucido, e sobretudo um dos melhores diretores de elenco do cinema americano. "Anna Lucasta" está bem amparado, na direção e no cenario e a peça em que se baseia é um dos grandes sucessos dos ultimos tempos, na Broadway.

Don Siegel: "The Big Steal", da RKO-Radio, com Robert Mitchum, Jane Greer, William Bendix, Ramon Novarro, Patric Knowles, Don Alvarado, John Qualen. Cenario de Geoffrey Holmes e Gerald Drayson Adams, baseado na historia "The Road to Carmichael's", de Richard Wormser, publicada no Saturday Evening Post. — O terceiro filme de Don Siegel, a grande revelação de "The Verdict" (Justiça Tardia), depois de quase três anos de inatividade. Entretanto, só recentemente foi estreado nos Estados Unidos o segundo filme desse antigo diretor de "shorts" (entre os quais figura o famoso "Hitler vive?"), "Night Unto Night", retido durante muito tempo para "cortes", com toda a probabilidade impostos pela estupida censura americana. A exemplo de muitos outros, Siegel deixou a Warner e "The Big Steal" é seu primeiro filme na RKO, filmado parcialmente no Mexico Drama policial.

Robert Z. Leonard: "On the Good old Summertime", da Metro, com Judy Garland, Van Johnson, S. Z. Sakall, Spring Byington, Buster Keaton, Clinton Sundberg, Lilian Bronson, Marcia Van Dyke, Cenario original de Albert Hackett, Frances Goodrich e Ivan Tors. Produção de Joe Pasternak — Outro musical de Pasternak para o Metro, no rastro dos "Numa ilha com você", "Saudade de teus labios", "Transatlantico de luxo", etc.

Raoul Walsh: "Colorado Territory", da Warner Brothers, com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull, John Archer, James Mitchell, Morris Ankrum, Frank Puglia, Ian Wolfe, Victor Killian. Cenario de John Twist e Edmundo H. North. Produção de Anthony Veiller. — Raoul Walsh é um diretor com que podemos contar 75 por cento das vezes. O "western" não o assusta — lembremo-nos de "Pursued" (Sua unica saida). Mas, não raro, ele nos manda um "Cheyenne" (Covil do Diabo) "Colorado Territory" pode ser tudo, até um "western" nos moldes classicos.

Henry Koster: "Come to the Stable", da 20th Century-Fox, com Loretta Young, Elsa Lanchester, Celeste Holm, Hugh Marlowe, Thomas Gomez, Dorothy Patrick, Louis Jean Heydt, Basil Ruysdael, Tim Huntley, Wall Brown, Regis Toomey, Virginia Keiley, Henri Letondal. Cenario de Oscar Millard e Sally Benson, baseado numa historia de Clare Boothe Luce — Freirismo e outras coisas assim. Pelicula provavelmente, encomendada. Bonito nome o de Celeste Holm: Sister Scolastica. O diretor, Henry Koster, tambem não nos anima.

Alfred Werker: "Lost Boundaries", de Louis de Rochemont-Film Classics, com Beatrice Pearson, Mel Ferrer, Richard Hylton, Susan Douglas, Grace Coppin, Wendell Holmes, Peggy Kimber, Rai Sanders, William Greaves, Emery Richardson e o padre Roberto Dunn. Cenario de Virginia Shaler et Furlaud de Kay, baseado numa historia real publicada no Reader's Digest. — Louis de Rochemont, depois de "Boomerang" (O Justiceiro), de Kazan, deixou a Fox, andou algum tempo em confabulações com a Metro e só agora reaparece, no semi-documentario anda, com este muito elogiado "Lost Boundaries". Para dirigir o seu primeiro filme independente, Rochemont contratou Alfred Werker, um quase anonimo até o aparecimento de "He Walked by Night" (Demonio da Noite). E andou acertadamente. Werker, com "Lost Boundaries", firma-se na escola neo-realista americana.

David Bulter: "Look for the Silver Lining", da Warner Brothers, com June Haver, Ray Bolger, Gordon MacRae, Charlie Ruggles, Rosemary DeCamp, Lee Wilde, Lynn Wilde, Dick Simmons, S. Z. Sakall, Walter Catlett, Lilian Yarbo, Cenario de Phoebe e Henry Ephron e Marian Spitzer, baseado numa historia de Bert Kalmar e Harry Ruby. — A biografia da cantora e dançarina Marilyn Miller, famosa interprete de "Sally", de Jerome Kern. June Haver encarna Marilyn. Filme sem grandes pretensões.

George Sherman: "Sword in the Desert", da Universal-International, com Dana Andrews, Stephen McNally, Marta Toren, Jeff Chandler, Liam Redmond, Lowell Gilmore, Philip Friend, Hugh French, George Tyne, Paul M[illegible], Stanley Logan, Hayden Rorke. Cenario, historia e produção de Robert Buckner. — De Robert Buckner, como cenarista, e de Dana Andrews, como ator, pode-se esperar alguma coisa. Mas o diretor é George Sherman, um idiota famoso. Drama de aventuras: contrabando, prisão, regeneração...

ASSIM É LISABETH SCOTT

Não é sem fundamento que Holywood cognominou Lizabeth Scott de "a mulher misteriosa". De fato, a insinuante "estrela" raramente toma parte em festas ou frequenta clubes noturnos; não permite que estranhos se intrometam em sua vida particular e jamais se envolve em incidentes que se prestem a comentarios ironicos dos maledicentes.

Além de figurar na lista das "sossegadinhas" da Terra do Cinema, a intérprete de "AMEI ATE' MORRER" (Bitter Victory), é uma criatura caseira por indole, gosta dos afazeres domésticos e tem por distração máxima aprimorar sua técnica artistica. Se bem que Liz negue tal coisa, sua familia afirma que desde criança ela revelou tendencias para a arte de representar, donde é possivel a explicação para o impulso que a levou a atuar como modêlo, profissão que por sinal permitiu sua "descoberta" por Hollywood.

Lizabeth Scott é uma jovem distinta, honesta e dispõe de multo pouco tempo para tratar de assuntos de amor.

NOVA SENSAÇÃO EM HOLLYWOOD

Corinne Calvet, linda estrêla francesa que é considerada em Hollywood a "mais eletrificante novata dêstes ultimos anos", resolveu fazer agora, após 23 meses de permanência na Terra do Cinema, sua primeira visita a Nova York, como parte do programa de preparo para sua carreira cinematográfica.

A francezinha fará seu debut na terra de Tio Sam em "Zona Proibida" (Rope and Sand), cujo elenco é encabeçado por Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains e Peter Lorre.

BARBARA DEL GEDDES, que vimos há pouco em "Coração Prisioneiro", ao lado de James Mason e que deverá aparecer em breve num novo filme

artes

TEATRO

Coisas de teatro

Merece registro um fato interessante que se está passando com a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring. Há quase dois meses ela vem sendo representada no simpatico teatrinho da rua Major Diogo, pelo Grupo de Arte Dramatica e, o que é mais importante, obtendo um sucesso invulgar. Durante todo esse tempo, o Teatro Brasileiro de Comedia, tem apanhado boas casas, o que demonstra que "Arsenico e Alfazema" está agradando ao publico paulistano, circunstancia essa que se deve ao esplendido desempenho dos artistas que obedecem a direção de Adolfo Celi, um homem que entende de verdade do "metier". Neste mesmo canto de coluna, já tive oportunidade de analisar minuciosamente o trabalho interpretativo do elenco que ora ocupa o Teatro Brasileiro de Comedia, que, pela sua homogeneidade, conseguiu dar um expressivo relevo ao original de Kesselring. Não pretendo reeditar esses comentarios, mas tão somente ressaltar a vitoria que a referida peça vem obtendo, com a sua demorada permanencia no cartaz. E, coisa curiosa: a mesma peça, quando encenada no Rio de Janeiro, há muito tempo, por Bibi Ferreira, sob o titulo de "Delicioso veneno", não logrou alcançar exito identico, tendo a critica carioca afirmado que ela foi um verdadeiro fracasso, o que implicou na sua substituição imediata por outra peça. Acredito que este fato tem a sua explicação na versatilidade da psicologia das platéias, porquanto o elenco de Bibi Ferreira sempre contou com bons artistas, capazes de interpretar o original de Kesselring com acerto e inteligencia. São coisas que acontecem na vida do teatro. Mas, o que é verdade é que um grupo de artistas amadores de São Paulo conseguiu realizar, com sucesso incontestavel, a mesma tarefa que arrastou ao fracasso artistas traquejados nas lides das artes cenicas. Assim dizendo, o cronista quer apenas registrar a evidencia de um fato, digno de merecer a maior divulgação.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Autran e outros.

"A BORRACHA E' NOSSA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, ra[...] 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Silvino Neto e Max Nunes "A borracha é nossa", atuando nos principais papeis Eros Volusia, Zaira Cavalcanti, Saluquia Rentini, Valter D'Avila, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó, Silva Filho e outros.

— Depois de amanhã, primeiras representações da revista de satira politica "O bonde do Catete".

PROCOPIO ESTREARA' DIA 27 NO SANTANA

Procopio Ferreira e sua Companhia de Comedias, farão a sua estréia no dia 27 do corrente mês, no Teatro Santana, tendo sido escolhida a peça de Joracl Camargo "A encruzilhada", para o inicio da temporada.

No elenco figuram, alem de Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Teresa Lane, Renato Restier, Almerinda Silva, Carlos Duval, Salu Carvalho e Fernando Abreu.

"LUZ DE GAZ", DIA 13, NO TEATRO BRASILEIRO DA COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica dará, depois de amanhã, no Teatro Brasileiro de Comedia, as primeiras representações da peça "Luz de Gaz", de Patrick Hamilton, estando a direção do conjunto a cargo de Adolfo Celi.

ALDA GARRIDO NO COLOMBO

A Companhia de Comedias Alda Garrido estreará no dia 17 do corrente, no Teatro Colombo, levando à cena a peça "A francezinha do Night and Day", original de Castro Viana.

Do elenco fazem parte Americo Garrido, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Marieta Field, Francisco Dantas, Vicente Marchelli e outros.

"JUCA E CHICO" NO MUNICIPAL

Hoje, às 16 horas, o Conjunto Max e Moritz dará, no Teatro Municipal, novas representações da peça infantil "Juca e Chico".

CONJUNTO COREOGRAFICO "JAPONÊS"

No dia 24 do corrente, o Conjunto Coreografico "Japonês", sob a direção do professor de coreografia Kanteeru Fujima, levará à cena no Teatro Municipal, a peça "Sonhos que revivem da patria do Sol Nascente".

Tomará parte no espetaculo o conjunto "Shemizem-Taiko", com doze bailarinas.

TEATRO BILINGUE

O Conjunto de Teatro Bilingue levará à cena hoje, novamente, no Teatro Municipal, a tragedia de Schiller "Intrigas e Amor", no idioma original. O sr. Francisco Florence Filho pronunciará palavras de introdução, em portuguêś.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

— ULTIMO DIA! — IMPRETERIVELMENTE!

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"ARSENICO E ALFAZEMA"

(ARSENIC AND OLD LACE) de J. KESSELRING

Desta peça foi extraido o film: "Este mundo é um hospicio". Magnifica interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Direção geral de Adolfo Celi. Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo — Improprio para menores até 14 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone 4-9896

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

Dia 13, 3.a-feira, estréia de "LUZ DE GAS" de Patrick Hamilton.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 540 — 2.o andar — Fone: 51-1405 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica, realizar-se-á amanhã, no Teatro Municipal, o recital do violinista Szymon Goldberg.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

Hoje, às dez horas, no Teatro Municipal, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar o segundo recital extra da serie consagrada a Beethoven, pelo pianista Fritz Jank. O programa compreende "Polonaise", op. 89; 32 Variações sobre uma valsa de Diabelli; Sonata "Luar" e Sonata "Aurora".

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

A Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, realizará na proxima quarta-feira, às 21 horas, no Teatro São Francisco, a sua 5.a audição, apresentando o seguinte programa:

I — Telemann — Sonata em Do maior (para flauta e arpa) Cantabile, Allegro, Grave-Vivace; Maliplezo — Sonata a Cinque (para flauta, arpa, violino, viola e violoncelo).

II — Frutuoso Viana — Canto elegiaco (para violino e piano); Haendel — Sonata em Re maior n.o 4 (para violino e piano), Adagio, Allegro, Larghetto, Allegro.

III — Mozart — Quarteto em Sol menor K. 478 (para violino, viola, violoncelo e piano), Allegro, Andante, Rondó (Allegro).

RADIO

Programas anticulturais

E' interessante observar-se como certas novidades introduzidas em programas radiofonicos, conseguem, desde logo, alcançar uma espantosa disseminação, sendo rarissima a emissora que permaneça indiferente ao prestigio da inovação. Por isso mesmo, é comum constatar-se a presença de determinados tipos de programas em quase todas as nossas emissoras, os quais se assemelham em tudo e por tudo não só na forma como até na sua propria finalidade. Enquadram-se perfeitamente no caso, os conhecidos, indefectiveis e popularissimos programas de auditorio que distribuem premios em dinheiro ou em mercadorias, os quais, apesar de se terem alastrado vertiginosamente, epidemicamente, não só no radio brasileiro como no de outros paises tambem, continuam sendo alvo de criticas severas da parte de muita gente que não tolera esse genero de audição. Embora reconheça militar a favor dessa corrente de opinião, uma forte dose de razão, mas no quando os premios são conferidos a candidatos que respondem, acertadamente, perguntas bobas, pueris e cretinas, não posso negar a minha aprovação quando tais perguntas são de carater cultural, versando sobre historia, literatura, ciencia, vernaculo, etc. Mas, infelizmente, isto é uma exceção, pois a regra geral tem sido conduzirem-se os referidos programas num ritmo positivamente deseducativo, mantendo, invariavelmente, as mesmas perguntas infantis e desinteressantes e, não raro, os tapafurdias. Sendo assim, forçoso é concluir que tais programas, apesar do seu feitio popular e mais terem dominado a simpatia de certa categoria de pessoas, não trazem vantagem alguma à elevada missão que deve caracterizar o trabalho do radio, isto é, a missão de divertir e educar. Perguntas tolas podem divertir o auditorio, mas nunca servirão para educar e instruir. Daí a precariedade da realização que, embora tenha conseguido milhares de adeptos, que comparecem assiduamente aos auditorios das emissoras, seduzidos pela probabilidade de ganhar alguns premios em dinheiro ou em mercadorias, não consegue impressional e convencer os espiritos daqueles que, tendo de radio uma concepção inteiramente diversa, pois, eles admitem que o radio seja um divertimento, mas um divertimento que venha sempre acompanhado de alguma coisa de bom e de util, alguma coisa que eduque que ensine as massas. Aliás, tenho para mim que o exito dos programas de auditorio, na maioria das vezes, está no fato de poderem os seus frequentadores abiscoitar premios em dinheiro ou em especie. No dia em que se abolirem, definitivamente, os premios, tais programas perderão o interesse e, consequentemente, ninguem se abalançará a ir a uma estação para assistir a um espetaculo cacete e desinteressante, onde rapazes e mocinhas se ocupam em responder perguntas sobre artistas de cinema, jogadores de futebol e outras futilidades que tais. A unica atração desse genero de audição está — torno a repetir — nos premios que distribuem aos interessados e essa verdade se aplica tanto aqui, como em qualquer radio de outra parte do mundo. Mas, em materia de programas de auditorio que distribuem premios, os Estados Unidos estão com a primazia em materia de sensacionalismo extravagante, pois, não faz muito tempo, uma emissora de lá ofereceu de premio ao vencedor de dificilima prova, um enorme, respeitavel e pesadão elefante. E ainda recentemente, uma estação de Chicago, foi teatro de um espetaculo verdadeiramente inedito, conferindo a Francis Lubion, um cidadão de sessenta e poucos anos, um punhado de premios, realmente valiosos, que obrigaram o homem a abrir um "bric-à-brac", para vender todas as mercadorias ganhas por ter respondido certo a um pergunta formulada pelo locutor. Vejam os leitores a lista dos premios recebidos por Lubion: trinta mil dolares em dinheiro, quatrocentos discos, um guarda-roupa completo, vinte e um pares de sapatos, alem de uma infinidade de outros objetos de menor importancia. Alem disso tudo, obteve ainda uma viagem de ida e volta à Irlanda e mais isto — pasmem os leitores — uma noiva. Mas esta — diz um cronista carioca — ele passou adiante por qualquer preço, "convencido — e talvez acertadamente — que se resolvesse casar-se, acabaria indo à falencia, pois nem os discos escapariam."

Casos sensacionais como este só acontecem no radio norte-americano, pois, no nosso país, mesmo com as "acumuladas", nunca chegariamos a um exagero tal. Todavia, seja lá como for, continuo pensando que os programas de auditorio que distribuem premios, bem podiam ser banidos do radio brasileiro, pois, eles apenas têm embaraçado a luta em que muitos se empenham para elevar o padrão artistico do nosso "broadcasting".

MARIO JULIO

Mestre Ataide, o pintor das igrejas mineiras

Fernando Jorge

Na história da arte mineira, existiu um artista que foi contemporaneo do Aleijadinho, e, como êste, possuidor de grande talento. Em quase todas as igrejas mesmo que Antonio Francisco trabalhou, há uma obra dêste artesão. Formavam, por suas qualidades, um par excelente. Não ocultemos, por mais tempo, o seu nome: chamava-se Ataide. Sim, era êsse o nome do pintor que encheu de belezas o interior dos templos mineiros.

Nasceu Manuel da Costa Ataide, (assim se denominava por extenso), a 18 de outubro de 1762, na antiga Vila de Nossa Senhora do Carmo, a "velha cidade adormecida à sombra dos campanários, — na expressão poética de um historiador — a Jerusalem de Minas, que mais se afigura um museu de igrejas e um panteão de mitras", e que no cantar de um poeta mistico:

"E' a cidade episcopal que dorme
No selo branco das litanias".

Veio à luz, Ataide, pois, em Mariana. Era filho do miliciano Luis da Costa e de Dona Maria Barbosa de Abreu, conforme se vê no termo de batizados da Catedral de Mariana:

"Manuel — aos dezoito dias do mês de outubro de 1762, batizou solenemente de licença minha o Dermo, Manuel da Silva Salgado, e poz os Santos Oleos a Manoel Ignocente, filho legitimo de Luis da Costa Athayde e sua mulher Maria Barbosa; forão padrinhos Sebastiam Martins da Costa, todos desta cidade, o que para constar, mandei fazer fazer êste assento que assignei: eu o Cura Luciano Ferreira da Costa".

Teve o menino dois irmãos: um, chamado Antônio, foi padre e influiu, possivelmente, em sua educação, e outro, chamado Domingos, foi, como êle, pintor e militar.

Antes de ser pintor Ataide foi militar, sendo primeiro, cabo, e em seguida sargento de ordenanças, e depois, ainda, alferes de uma Companhia de Cavalaria de Minas, como se pode ver por documento existente.

Como aprendeu a sua arte, quais foram os seus mestres, não sabemos, e nesse particular, observa Salomão de Vasconcelos, "a indagação irmana os dois grandes artistas mineiros, pois, assim como não se conseguiu até hoje identificar o mestre do Aleijadinho, tambem não se sabe qual tenha sido o de Ataide".

Mas o fato, e outra vez impõe-se paralelo, é que Ataide, como o Aleijadinho, deixou em quase todas as igrejas mineiras obras e mais obras de sua autoria. "As igrejas, — disse Diogo de Vasconcelos — que eu conheço nascidas do cinzel do Aleijadinho, todas possuem pinturas de Ataide".

As obras do pintor são em tal quantidade que aqui, neste simples artigo, mencionaremos apenas as que nos parecem mais importantes. Convem frisarmos que nem todas lhe podem ser atribuidas, em vista da falta de documentos comprobatórios.

Começemos a enumeração por sua cidade natal, Mariana, onde, êle havia sido professor de arte. Pois bem, nesta localidade, na igreja de São Francisco de Assis, os paineis do teto da nave, representando a cena do diluvio universal, cercado pelas figuras dos quatro papas que aprovaram a ordem, é, com toda razão, imputada ao pintor. Alem dêste magnifico painel, atribuem-lhe, tambem, nesta mesma igreja, o altar de Santa Isabel e diversas outras pinturas de caráter decorativo.

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário é de sua autoria o douramento do altar-mor e as pinturas do camarim e do sacrário, terminadas a 23 de janeiro de 1826, conforme informações fornecidas pelo cônego, Raimundo Trindade e Edgard de Cerqueira Falcão.

Na Sé de Mariana são impostas a Ataide as telas Fuga para o Egito, da sacristia, e outra da Conceição.

Também, nesta mesma cidade, o painel, que se acha na nave da Catedral, representando a Virgem entre nuvens e cercada de querubins, dizem ser do artista.

E os altares da igreja do Carmo, bem como a Assunção de Nossa Senhora, da Capela do Seminário...

Estas obras em sua terra natal. Mas mestre Ataide não deixou primores só em Mariana. Em Ouro Preto tambem. Assim, vejamos:

Segundo uma comunicação de Manoel Bandeira, publicada na Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, "o douramento dos seis altares laterais e dos dois pulpitos da igreja de Nossa Senhora do Carmo de Ouro Preto foi contratado com o pintor Manoel da Costa Ataide, segundo se lê no termo às pág. nas 122 verso do Livro 1.º da Ordem".

Por tal descoberta de mestre Bandeira, vemos que além de ser pintor Ataide exercia a rendosa profissão de dourador.

E não só isto. Entendia, igualmente, de arquitetura religiosa, pois como nos revelam documentos divulgados pelo sr. Francisco Antonio Lopes é de sua autoria o risco do altar-mor da igreja acima referida. Desejam, os leitores, uma prova? Então aqui vai trecho de uma carta do artista ao Procurador da Ordem do Carmo:

"Remeto a V. M. o risco que fiz p.a o Altar-mór de N. Senhora todo proporcionado em preceito da Ordem Composta de Arquitetura, e debaixo das medidas qu. tomou e riscou o Vicente no incluso qr. tambem junto remeto. Cuido qu. em valentia e gosto, o não podia eu fazer milhor e pr isso estimarei qu. agrade a V. M. e a todos os Cartissimos".

As pinturas do teto da sacristia da igreja do Carmo, com o motivo central representando a entrega do escapulário pela Virgem a São Simão Stock, são impostas a Ataide, bem como, no mesmo templo, as telas do consistório, mostrando, respectivamente, a Anunciação, o Nascimento de Cristo, a Adoração dos Reis Magos, e a Fuga para o Egito.

Na igreja de São Francisco de Ouro Preto trabalhou do ano de 1801 a 1810. E' de sua lavra o painel do teto da nave, representando Nossa Senhora cercada de anjos e, nos cantos, pelos quatro doutores da igreja. Tela de magnifica concepção e colorido. E ainda são seus os quadros imitando azulejos das paredes laterais da capela-mór. E tambem as pinturas do forro da sacristia, cujo motivo central é a figura de São Francisco subindo aos céus.

A pintura do teto da sacristia da igreja do Carmo de Ouro Preto é imposta a êle, e, por afirmação do sr. Francisco Lopes, da mesma forma os douramentos dos altares e mais decorações.

Possui, outrossim, decorações na igreja de Nossa Senhora das Mercês dos Perdões. Os livros desta irmandade comprovam nossa afirmação.

Diz o sr. Alcebiades Delamare que as pinturas do Rosario de Ouro Preto são suas. Mas nós não temos provas.

Diogo de Vasconcellos, em sua obra A Arte em Ouro Preto, fez uma observação curiosa sobre a mania que o pintor possuia de se retratar em todo São Francisco, e estas são diversas, que executava. E nos anjinhos Mestre Ataide gostava de reproduzir o semblante do proprio filho. Muitos estudiosos não acreditam em tal historia, que julgam lenda. Mas o fato é que o proprio Aleijadinho costumava empregar metodo quase identico. Só que quando Antonio Francisco, por exemplo, reproduzia José Romão no seu São Jorge era por desforra pessoal, ao passo que Ataide, acreditamos, talvez fizesse isso só por pilheria inocente, quem sabe...

Mas não vamos discutir esterilmente. E' melhor ir examinando outras obras importantes atribuidas ou comprovadas do grande pintor mineiro. Será de sua autoria a pintura da Capela-Mor da igreja matriz de Santo Antonio, em Santa Barbara? Para falar a verdade, não sabemos. Não existem provas. Há, porem, comprovando a estada de Mestre Ataide em Santa Barbara um livro de pagamento da Irmandade, onde se pode verificar a despesa realizada pelo tesoureiro e comissario administrador desde 7 de setembro de 1806 até 23 de setembro de 1807. Assim vem redigido o documento:

"Ao pintor Manoel da Costa Athaide pr. 2 Imags. de Sto. Chro., 4,1|2,2".

Por esse recibo fica autenticada a passagem do artifice pelo templo mencionado.

A pintura do têto da capela-mor é sua, sem duvida, devido às caracteristicas que apresenta. Mostra a ascensão de Jesus no meio dos apóstolos. O desenho das figuras, a perspectiva da tela, as expressões dos semblantes, refletindo o êxtase pelo qual se sentem possuidos, fornecem à visão do espectador um conjunto deveras impressionante. Mas o que sobretudo contribui para a beleza da cena, mais do que toda a técnica e inspiração, é a gama, poderiamos dizer, imponderavel do colorido. Não avaliam os leitores as sutilezas variadissimas desse colorido, todo feito de tons finissimos e gradações quase imperceptiveis de cor: verdes fortes e ma...

(Conclui na 10.a pagina)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Paulo Ferreira Ferroj e Rafael Desimoni.

Srtas. Clotilde Guedes; Belka Pedroso Saes, filha do sr. Leoncio Rubião Saes e de d. Ana Candida Pedroso Saes; e Otelma Camargo Moreira, filha do sr. Moacir Moreira e de d. Rosa Camargo Moreira.

Menina Cirene, filha do sr. Daniel Rosalia Di Giuli.

Menino Teó, filho do sr. Domingos Teodoro Figueira e de d. Esmeralda Nogueira Figueira.

CASAMENTOS

LOBATO-MELO — Realizar-se-á no proximo dia 17, às 17 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Luis Lobato, filho do sr. Luis Augusto Lobato e de d. Raimunda de Matos Lobato, com a srta. Zayra de Melo, filha do sr. Benedito Candido de Melo e de d. Rita Candida de Melo. Após a cerimonia religiosa, será oferecida uma recepção na residencia da noiva, à rua Nova, n.º 8 (Vila Simões).

BODAS DE OURO

Festejam hoje o 50.º aniversario de casamento o sr. João Gianesi, industrial nesta Capital, e a sra. Teresa Trombelli Gianesi. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de S. Geraldo. A noite, os aniversariantes recepcionarão à rua Lopes Chaves, 386.

BODAS DE PRATA

HUMBERTO VITALE - JULIA FERREIRA VITALE — Comemorarão no proximo dia 14 suas bodas de prata, o sr. Humberto Vitale e d. Julia Ferreira Vitale. Nesse dia, os filhos do casal mandarão rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição.

CASAL JAIME DE LIMA-MARIA ESTER GONÇALVES DE LIMA — Comemorarão dia 22 proximo suas bodas de prata, o sr. Jaime de Lima e d. Maria Ester Gonçalves de Lima. São filhas do casal, srtas. Maria Haidée Gonçalves de Lima, Maria Ligia Gonçalves de Lima e Maria Lucia Gonçalves de Lima.

COQUETEL

15.º ANIVERSARIO DO LORDE CLUBE — Comemorando seu 15.º aniversario de fundação, o Lords Clube oferecerá no proximo dia 11, às 20 horas, em sua nova sede social à rua Riachuelo, 313, um coquetel à imprensa e radio paulistas.

CHURRASCOS

CASA DO AMPARENSE — Realizar-se-á dia 18 do corrente, no campo de esportes do Clube de Santo Amaro, um churrasco de confraternização promovido pela Casa do Amparense. Haverá tambem jogos esportivos e baile.

CONVESCOTA

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar hoje, o seu piquenique anual, em Caieiras, para o qual foi organizado um torneio poli-esportivo, com o C.R. Unif. e Melhoramentos.

NO GUARAPIRANGA — Realizar-se-á hoje, no Guarapiranga, o convescote promovido pelos alunos do 3.o ano tecnico do Liceu Siqueira Campos. Os onibus partirão às 7,30 horas, do parque Anhangabaú, ponto 79.

HOMENAGENS

SR. ENEIAS CESAR FERREIRA — Devendo regressar amanhã da Europa, onde esteve em viagem de recreio, amigos e admiradores do sr. Enéias Cesar Ferreira, irão homenageá-lo com um almoço, dia 17 do corrente, às 12,30 horas, no salão da Sociedade Escandinava. As adesões poderão ser dadas através dos seguintes telefones: — 4-4406, 2-0097, 2-2482, 2-6986, 8-2081, 3-2059 e 2-8208.

D. CAMEN ESCOBAR PIRES — O Movimento Politico Feminino do Estado de São Paulo e a União Universitaria Feminina irão homenagear a sra. Carmen Escobar Pires, pela sua viagem de estudos, recentemente feita nos Estados Unidos. Esta homenagem realizar-se-á no proximo dia 15, às 16,30 horas, no salão de chá "Sarava", à praça da Republica, 64, 1.o andar. As adesões poderão ser dadas com a sra. Celmar Barbosa dos Santos, tel. 5-0594; sra. Irma Dini, tel. 2-5065; e srta. Adelia Calli, tel. 7-1634.

SR. FRANCISCO SCHULZ JUNIOR — Festejando a passagem do aniversario natalicio do sr. Francisco Schulz Junior, os seus amigos e admiradores oferecerão um jantar no Clube Pinheiros, dia 13, às 20 horas, podendo as adesões ser endereçadas ao sr. Nelson Amadeo, no telefone, 8-1083, ou sr. Marcial Caropreso, no telefone, 2-4041.

CONSUL CECIL GROSS — Será homenageado com um almoço, em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o sr. Cecil Gross, consul dos Estados Unidos em S. Paulo, por ter sido designado para servir no Canadá. A comissão organizadora está assim constituida: Eugenio Belotti, Humberto Monteiro, José Ermirio de Morais, João Alfredo de Sousa Ramos, Fernando E. Lee, José Vieitas, L. C. Heilbronner e Donal Mc Quillen. As adesões poderão ser

PROF. TULIO ASCARELLI — Realizar-se-á dia 21 do corrente, às 21 horas, no Automovel Clube, um banquete em homenagem ao prof. Tulio Ascarelli, por motivo de sua partida para a Europa, ainda este mês. As adesões poderão ser dadas aos srs. Morvan Dias Figueiredo — 2-4775; profs. Noé Azevedo — 2-4254; Jorge Americano — 2-2609; Ernesto Leme — 4-6696; srs Carlos Pinto Alves — 4-4154; João Batista Pereira de Almeida Filho — 3-5417; Rubens Gomes de Souza — 4-5101 e Ruy Barbosa Nogueira — 3-4775.

ENG. EDUARDO CELESTINO RODRIGUES — Os engenheiros da turma de 1938, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, irão homenagear com um jantar adaptativas. Essa observação do grande brasileiro nos permite alimentar a esperança de uma recepção maior de imigrantes que, devidamente selecionados, possam cobrir as necessidades regionais para o equilibrio economico, politico e social do país.

Pode-se rejeitar este ou aquele imigrante, mas, nunca, impedir a imigração, fator importantissimo no progresso do país. Impedi-la, seria cometer grave injustiça para com a Patria, que está acima dos caprichos e incompreensões de quem quer que seja». dadas aos membros da comissão supra ou pelo fone, 6-7105, ter, dia 15 do corrente, o eng. Eduardo Celestino Rodrigues, por motivo de sua investidura na pasta da Viação e Obras Publicas. As adesões poderão ser dadas no Instituto de Engenharia ou pelo tel. 6-5025.

BAILES

GREMIO POLITECNICO — A diretoria do Gremio Politecnico realizará no dia 24 do corrente, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional Baile de Gala "Paula Souza".

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar no proximo dia 24, a partir das 22 horas, o seu baile mensal destinado aos seus associados e familias, no salão da rua Couto de Magalhães, 280.

CENTRO ORTODOXO DA JUVENTUDE — O Centro Ortodoxo da Juventude realizará no dia 24 do corrente, um baile em comemoração de seu primeiro aniversario de fundação.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

Um prodígio da interpretação musical

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a São Paulo, um prodigio musical infantil, dotado de excepcionais condições de interprete. Gladys Le Baa, esse o seu nome, será, talvez, a menor pianista do mundo. E' tão pequenina que, sentada diante do teclado, mais parece uma boneca animada. Breve como sua existencia é a "carreira" musical de Gladys Le Baa. Tinha somente 18 meses de idade quando a pedagoga de musica, Ernestina Corma de Kusarow, compenetrada da notavel vocação da criança, tomou a seu cargo o ensino do piano. Oito meses mais tarde, o publico, no Teatro Astral, de Buenos Aires, ratificava com os seus aplausos a primeira apresentação do prodigio. Muito pouco tempo depois, a precocidade do genio estava realmente demonstrada, no concerto que Gladys Le Baa deu no Teatro Nacional Cervantes. Desde esse momento, o publico e a critica, sempre exigente, têm consagrado os indiscutiveis valores dessa menina prodigio. Gladys Le Baa encontra-se com sua familia, hospedada no Hotel Esplanada.

A imigração é um imperativo categórico

Comunicam-nos da Comissão Mista Brasil — O.I.R.:

«Todos estão de pleno acôrdo em que o Brasil precisa envidar o melhor de seus esforços no sentido de sanar o mais brevemente possivel as suas grandes deficiencias demograficas. Realmente, qualquer que seja a latitude para que se volte, podemos constatar, com maior ou menor frequencia, a existencia do mesmo fenomeno: falta de elemento humano capaz de impulsionar o progresso do país.

Através de toda a Historia, podemos constatar que o progresso economico e cultural de um povo sempre se fez com a ajuda das correntes imigratorias que vieram misturar seu sangue ao dos elementos indigenas, a fim de formar uma nova civilização. Os Estados Unidos são o classico tipo de país de imigração. Quase todas as raças lá se caldearam e estão se misturando, possibilitando ao gigante do norte a projeção mundial que hoje tem.

No sul do Brasil, o exodo rural vai tomando forma, e suas linhas vão se estendendo ao longo do territorio nacional, à medida que progride o processo de urbanização e industrialização. Entretanto, nos estados sulinos, esse mal pode ser sanado em grande parte graças ao recurso da imigração, o que não se dá ao Norte e Nordeste, onde grandes regiões apresentam baixissima densidade demografica, que tende a diminuir cada vez mais, pela estagnação em que se encontram aquelas regiões, despovoadas e quase que isoladas da civilização.

Se compararmos, assim, a curva de progresso desses estados todos, veremos que no Sul ela é mais acentuada, não apenas graças aos fatores geograficos, mas, tambem, devido ao fato da imigração ter se processado neles em grande escala.

Graças às diferenças de latitude que o Brasil apresenta, dizia Rui Barbosa em Haya, povos de todas as procedencias encontrarão nele amplo campo para as suas possibilidades

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. BATISTA PRESTA — Ontem, aos 76 anos, viuvo de d. Leticia Marina Presta. Deixa os filhos: Antonio, José, Salvador e Adelina. Deixa ainda genro, noras, netos e bisnetos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Saguiru n. 716, para o cemiterio do Araçá.

MENINA LEONOR DESERTO — Ontem, aos 14 anos, filha do sr. Simão Deserto e de d. Gracia de Paula. Deixa os irmãos: Antonio, José, Maria, Francisco, Rubens, Jesuel, Deolinda, Aparecida e Helena. Deixa ainda cunhados e sobrinhos. Enterro, hoje, às 13 horas, da rua Marechal Barbacena, 499, para o cemiterio do Araçá.

SR. JULIO RINALDI - Ontem, aos 42 anos, casado com d. Bruna Romanato Rinaldi. Deixa dois filhos: Nelson e Nanci. Deixa tambem os irmãos: Rosa, Adelia, Alexandre, Linda Iolanda, Gelsomina, Edna, cunhados e sobrinhos. Enterro hoje, às 13 horas, da av. Paes de Barros, 701, para o cemiterio do Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. JOSE' GUERLENDA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Josefina Guerlenda. Deixa os filhos: Ida, Maria, Teresa, Idilio, Antonio, genros, nora e netos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Juntas Provisorias, 371, para o cemiterio do Araçá.

SRA. JULIA DE JESUS CORRÊA — Ontem, aos 69 anos, casada com o sr. João Corrêa. Deixa os filhos: João, Isabel, Carolina, genros, nora e netos. Enterro ontem, no cemiterio do Tremembé.

SRA. MARIA JACINTA DA LUZ — Ontem, aos 61 anos, solteira. Deixa o irmão: Juvenal Lucio, casado com d. Elvira Rocha Luz. Enterro, ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. JOCOMINA JACOMELLO — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Jacinto Cancian. Deixa um filho: Rafael, casado com d. Catarina Pivatta. Enterro hoje às 9 horas, da rua Nova Jerusalem, 122, para o cemiterio de Vila Formosa.

SR. ORFEO MASIERO — Ontem, aos 46 anos, casado com d. Maria Soler Masiero. Deixa uma filha: Mirian Masiero. Deixa ainda os irmãos: Aldo, Armando, Helena, Ema e Irma. Enterro, hoje, às 13 horas, da rua Moreira da Costa, 681, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' BAZAN — Ontem, aos 79 anos, viuvo de d. Margarida Maria. Deixa os filhos: Amabile, casada com o sr. Astor Conte; Pedro, casado com d. Luiza Bazan; Nello, casado com d. Teresa Bazan; Julio, casado com d. Ana Chicote e Adelina. Deixa ainda varios netos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Taquari, 54 (casa 5), para Vila Formosa.

JOVEM SEBASTIAO ALMEIDA DIAS — Ontem, aos 17 anos, filho do sr. Eduardo Reis Dias e de d. Lisbella Candida de Almeida, já falecida. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Coronel Souza Reis, 267, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MINERVINA DOS SANTOS SILVA — Ontem, aos 49 anos, casada com o sr. Florencio Ernesto da Silva. Deixa os filhos: Ercilia, Teresa e Geraldo, solteiros. Enterro hoje, às 16 horas, da rua C, n.º 69 (Casa Verde), para Santana.

SR. ALFREDO DEL BOSQUE — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Isabel Del Bosque. Deixa filhos, genros, noras e netos. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Gama Lobo, 1.679, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA JOSE' VIEIRA DA SILVA — Ontem, aos 28 anos, casada com o sr. Moacir Vieira da Silva. Deixa o filho: Sergio Vieira da Silva. Enterro ontem, às 17 horas, da rua Caquito n. 278, para o cemiterio do Brás.

SRA. MIQUELINA NUNES — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. Domingos Gomes. Deixa o filho: José Joaquim Simões. Enterro ontem, às 15 horas, da rua Lagoa Verde, 3, para o cemiterio de Santana.

MENINA NEIDE MERICE — Ontem, aos 14 anos, filha do sr. Jacomo Merice e de d. Adelaide Merice. Enterro ontem, da rua Engenheiro Reinaldo Cajado, 507, para o cemiterio do Brás.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Romances em fasciculos

Os bairros da Capital são periodicamente visitados por angariadores de assinaturas para romances em fasciculos. Eles percorrem de ponta a ponta as compridas ruas. Vão batendo de porta em porta e entregando a quem os atende o caderninho n.º 1 de determinado romance cujo titulo, só por si, anuncia calamidades nos numerosos caderninhos seguintes. A ultima obra desse genero de que tive noticia foi "Torturas de um Anjo do Bem".

Merece particular estudo a apresentação gráfica de tais romances. Como todos sabem, as tipografias andam abarrotadas de serviço. Para se conseguir uma participação de casamento, muitas vezes, é necessario pistolão. Pois nem esse estado de emergência em que vivemos há tantos anos, consegue justificar o mau acabamento do citado caderninho.

O papel é de infima qualidade, um meio-embrulho que há vinte anos já não se encontra no mercado. Onde os modestos editores o teriam comprado, como pechincha? O tipo da composição grafica, feita à mão; é velho está embolado pelo uso. A paginação desconhece esquadro e as páginas caem sempre de viés sobre o caderninho mal dobrado, mal grampeado. A capa é a duas cores, mas na composição das tintas, com certeza, entraram goma-arábica e óleo de ricino, pois a impressão nunca seca de todo, grudando nas mãos dos leitores. E as gravuras? Nem é bom falar nelas.

Fica-se a pensar que se uma pessoa, depois de curiosa aposta, quisesse obter por aí a pior impressão possivel, para comprometer a nossa arte gráfica, não conseguiria levar a efeito obra mais completa. E' impossivel conseguir-se em São Paulo serviço tão ruim. Impossivel não, tanto assim que aí está o mofino caderninho. E aí ficará sobre a mesa da varanda, por três ou quatro dias, até que o angariador de assinaturas volte para recambiar a preciosidade.

Disse alguem que os livros máus são os livros mal escritos. Nesse caso, os romances em fasciculos que por aí vemos, apesar do tom untuoso em que decorre a narração, devem ser tidos como diabólicos. Não é facil encontrá-los de pior marca. Neles, o mal é sempre punido e o bem principescamente recompensado. Mas a vitoria da justiça é tão antipática que o próprio Bem deve sentir-se constrangido. E o leitor tambem. Haverá mesmo casos em que a simpatia do apreciador de tais histórias propenda para o cinico, para o bandido, contra a expectativa do autor do livro.

A verdade, porém, é que na nossa terra há tanta sêde de leitura que até mesmo esse gênero literário encontra apreciadores. E muitos. Mais do que se imagina. Tanto assim que a industria do romance em fasciculos é compensadora, quer para a empresa que os edita, quer para os agentes que os espalham pela Capital e cidades do Interior.

Depois de ler o que aí fica, o senhor poderá dizer que eu sou contra o romance a domicilio. Pois nesse caso estará enganado. Todas as obras de vulgarização literária, mesmo as mais rudimentares, merecem o meu respeito. Apenas lamento a escolha. E o descaso com que os originais são tratados. Geralmente, essa subliteratura, assinada por um nome qualquer que lembra vagamente o de autor francês, nos mesmos ambientes dos velhos cartapacios dos autores do século passado, é escrita aqui mesmo, por improvisados manejadores da pena, com o intuito exclusivo de aproveitar a preferência que o grande leitor manifesta pelos saborosos romances populares franceses que ainda hoje se publicam em folhetins nos nossos jornais.

Ora, isso não é novidade. Sei de escritores patricios que, num plano superior, dando mostras de talento e incrivel adaptação, produzem contos e romances que muitos leitores apreciam como traduzidos mas que, em realidade, foram escritos em nossa terra, com pseudonimo sugestivo. Sei tambem que a literatura internacional conta com obras, até certo ponto interessantes, que melhoram ou pioram de acôrdo com a força estilistica dos tradutores. Cito ao acaso Paulo de Koch. Esse novelista parisiense, durante um século, foi considerado "impróprio para meninas". Os escritores que a seu respeito falam, com as devidas reservas, é para dizerem mal dêle... Pois nisso, com certeza, há deslavada injustiça. Como julgar assim um romancista cujas obras há cem anos se vendem copiosamente em todos os paises do mundo? Hoje, os seus romances populares, diante da linguagem desabrida de alguns escritores em moda, tornaram-se pulcros, liriais, como histórias de fadas. Paulo de Koch não mudou, porque está morto. Nesse caso, alguem mudou pelo mundo afora. O máu juizo que dele se faz depende em muito dos tradutores de seus livros. Houve um periodo em que as traduções mais vulgarizadas eram feitas da tradução espanhola, por tipografos que nada tinham com aquele das rosas de Malherbe... No entanto, quem conhece no original "Moustache" ou "La laitiere de Belleville", fica fazendo idéia diferente desse romancista do velho Paris. Nossa Enciclopédia não lhe publica o nome, por desconhecê-lo. E ele, no paraiso, onde certamente se encontra, sorri. A tiragem de suas obras já ultrapassou os milhões, já entrou na casa dos bilhões. E a literatura francesa, embora um pouco tarde, acabou por aceitá-lo.

Mas voltemos ao nosso romance em fasciculos. Por que motivo os editores desses caderninhos mal feitos não escolhem romances na nossa literatura popular? O Brasil conta, tanto no passado como no presente, numerosos escritores cujas obras podem ser apreciadas pela sensibilidade mais modesta. José de Alencar foi um admiravel folhetinista; muitos de seus trabalhos apareceram inicialmente em rodapés da imprensa carioca e só mais tarde foram publicados em volumes. Houve periodos em que o grande escritor cearense usou mais de um pseudônimo a fim de publicar folhetins em diversos jornais, ao mesmo tempo. Processo idêntico usou Joaquim Manoel de Macedo, cujas novelas continuam vivas, interessantes, como se tivessem aparecido ontem. As obras desses dois mestres do romance brasileiro estão sendo aproveitadas pelo teatro, pelo cinema e pelo rádio. E' prova segura de que elas ainda conseguem falar à alma do publico de 1949.

Mas os leitores de caderninhos gostam de aventuras? Do ambiente francês ou de outros paises? Pois Aluizio Azevedo deixou curiosos romances desse genero. Aí está a "Condessa Vesper", história de um criminoso que viveu horas trágicas na Argentina, no Uruguai, até chegar ao Rio de Janeiro, onde transcorre a maior parte do enredo. Deixou tambem "A Mortalha de Alzira", cuja ação se passa na França de outros tempos, com suas "crinolines", suas cabelêiras empoadas. Lá estão os aristocratas, às altas barretinas, tão gratos ao leitor de romances em fasciculos.

Em resumo: as empresas publicadoras de obras populares, popularissimas, estão em tempo de emendar a mão. Sua obra, como vemos orientada, não deve ser remuneradora, pois consegue apresentar-se abaixo do gosto literário de todo o publico, nesta época em que o rádio, o cinema e o jornal criaram novas necessidades, até mesmo no leitor menos exigente. A subliteratura que elas oferecem é de tal inferioridade que chega a ser perniciosa...No entanto, com um pouco de boa vontade, de gosto puderam transformar-se num admirável veiculo de vulgarização literária entre as massas incultas que, ainda hoje, só leem aqueles caderninhos que, semanalmente, lhes são fornecidos à porta, pela soma de um cruzeiro. Não devem esquecer-se de que por esse preço poderão publicar — em fasciculos, está claro — os grandes romances caidos naquilo a que se chama "dominio publico".

EXPOSIÇÕES

"TIRADENTES", DE PORTINARI — Está exposto à visitação publica o grande mural "Tiradentes", que o pintor Candido Portinari executou para o Colegio Cataguazes, em Minas Gerais. O Museu de Arte Moderna, interessado em corresponder ao interesse popular, pôs à disposição dos visitantes um catalogo com numerosas reproduções do painel, um estudo descritivo e alguns documentos historicos relativos à Inconfidencia Mineira.

MASO E THAUMATURGO — No saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura ceramica, brasões e retratos.

SILVIO REIS E ISIDORO J. OVALLE — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, exposição de quadros.

ELSE SAFT-THEILHEIMER — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura, compreendendo 44 produções entre naturezas mortas, retratos, composições, paisagens e aquarelas.

PICASSO — Encontra-se aberta ao publico no Museu de Arte Moderna uma mostra de obras originais de coleções particulares do Rio de Janeiro e de São Paulo. Acham-se representadas varias fases do artista, entre desenhos, guaches, gravuras e oleos.

DARCI — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, exposição de desenhos e esculturas em arame.

EXPOSIÇAO COLETIVA — No Instituto "Caetano de Campos", à Praça da Republica.

ANGELO BROMBO — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

OTTONI ZORLINI — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de escultura.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EXPOSIÇAO CONJUNTA — pintura, das 10 às 22 horas, na rua Barão de Itapetininga, 273.

VITOR CARVACHO — pintura, na praça Braulio Gomes, 66, 18.o andar.

PINTORES CONTEMPORANEOS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

ALDO BONADEI — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, exposição de quadros.

EXPOSIÇAO CONJUNTA — de pintores patricios, na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 66.

RADIO BRAGANCA LTDA.

ZYM - 9

Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à

Radio Bragança,

uma das Emissoras Unidas.

RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 37

BRAGANÇA PAULISTA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, Rua São Bento, 219.

BRAS — Brito, rua Almirante Brasil, 660; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Gearant, rua Bresser, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1.935; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 296; Machado rua da Mooca, 197.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2.315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.162; Edison, rua da Mooca, 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Baitaforma Ltda., rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.031; Padre Bento, pça. Padre Bento, 44; Sta. Tereza, rua João Boemer, 710; Juruá, rua dos Olarios, 209.

PARAISO, VILA MARIANA — Calone, Rua Humberto Primo, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, Rua Paraiso, 559; Inclusa, rua Domingos de Morais, 960; Landia, rua dr. Neto Araujo, 492; Redentor, Rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA. CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 572; Anselica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 3.496; Modelo, rua Consolação, 2553; Pueros Aires, rua Alagoas, 482.

AVEN. BRIG. LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.193; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua St. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Pamplho, 687.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Consto Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Marato Coelho, 853.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 269.

LUZ, SANTA EUGENIA, MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Mariatela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Gudel, rua General Couto de Magalhães, 228; Do Parque, Parque D. Pedro II, 332; Bom B., rua Pagé, 167; Universo, rua Conceição, 433; Bizor rua Conselheiro Nebias, 396; Anhanguera rua das Andradas, 392; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabaú, 315; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2613.

JARDIM AMERICA — Drogameríca, rua Augusta, 2.258; Internacional, rua Augusta, 2.843.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 794; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 283; Bosque, rua Glicerio, 338; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 362; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Livieiro, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 183; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 181.

BELEM — BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2.581; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Av. Celso Garcia, 3.654; Dea, rua Tijuco Preto, 251; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 612.

SANTANA — Santa Terezinha do [illegible], rua Dr. [illegible] Azevedo, 284; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Caraudiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 871.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1.393; Gomes, av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO - VILA PRUDENTE — Vila Rosa, rua Jequitiba, 2; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida — rua [illegible] Morais, 2012; Placido, rua D. de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curia, Est. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 535.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA — Lusitana, Av. Guilherme Cotching, 1677; 4 Irmãos, Av. 4, 74; Drogavila, Av. Guilherme Cotching, 613.

MOINHO VELHO — SACOMÃ — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 629.

PENHA — Marneo, rua Dr. João Ribeiro, 156; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedrosa, rua da Penha, 403.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2.897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Branca, rua da Mooca n. 5.911 (Lgo. Agua Raza); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 656; Viviani, rua Tonelleros, 77.

"A LITERATURA VIVE DA VERDADE..."

(Conclusão da 6.a pagina)

há trinta anos, em relação aos delirios coletivos.

— E quanto à lição literária?

— A literatura vive da verdade humana e se realiza aprofundando a realidade. Nada de fantasias nem de evasões. Compreendo a literatura da maneira "clássica" dos antigos — Dante, Shakespeare, Racine e Goethe. A fórmula de Goethe se ajusta às minhas concepções literárias: poesia e verdade. A missão da poesia está na realidade.

— Com que romancistas sente maiores afinidades?

— Entre os antigos, ainda acredito em Balzac. Evidentemente faço-lhe restrições. Mas a profundeza do seu golpe de vista permanece extraordinária. A sua obra encontra ressonancias particulares no meu modo de compreender a literatura. E, sob um ponto de vista inteiramente diferente, creio em Flaubert. A seriedade com que ele encarava a literatura fica como exemplo. Fazia questão de reconhecê-lo sempre que podia: era apenas e somente homem de letras. Quanto aos modernos...

O famoso romancista prolonga a ultima palavra, numa reticência fonética, e se cala como quem prefere não tocar no assunto. Eu insisti:

— Diversos criticos já aproximaram a sua obra da de um John dos Passos. Vê nisso alguma razão?

— Se influência houve de um sôbre outro, será antes da minha obra sôbre a dêle. Quando John dos Passos começou a escrever, eu já tinha dez anos de carreira literária e estava bem avançado na minha obra. Conheci pessoalmente o romancista americano e conversamos longamente sôbre o métier. É uma pessoa muito simpática e a sua obra me agrada. Mas...

— Acredita que a crítica literária possa exercer uma influência efetiva sôbre o criador?

— Praticamente nenhuma. A principal missão da crítica é junto ao publico: servir de intermediária entre o publico e o autor, criar uma atmosfera de compreensão em tôrno de sua obra, interpretá-la e explicá-la aos leitores. Em certos casos de autores secundários que por falta de disciplina se extraviam, a crítica poderá às vezes servir útil e indicar-lhes as diretivas: por aqui você não segue o caminho certo, o seu forte está do outro lado; deixe isso e insista naquilo, etc. Mas em presença de um verdadeiro criador, com disciplina propria, que escolheu o seu caminho e segue implacavelmente por êle, a crítica é ociosa. E já que falei em Goethe: que influência poderia exercer sôbre Goethe a crítica literária? Ele sabia mais a respeito do seu próprio métier e o dos criticos, que todos os acriticos juntos. Contudo, acho necessária a existência da critica literaria. Quando do aparecimento progressivo do meu romance cíclico, centenas de artigos apareceram na imprensa e nas revistas especializadas da Inglaterra, Italia, Estados Unidos, sobretudo dos Estados Unidos, donde recebi algumas análises em profundidade verdadeiramente admiraveis. Repito: a existencia da critica é um fato necessario, malgrado certos ares de superioridade que ela assume em relação aos autores estudados.

Em seguida a conversa girou sôbre escritores estrangeiros e o nome de Stefan Zweig veio à baila. O autor de "Os Homens de Boa Vontade" conhecera muito o escritor austríaco, em colaboração com o qual escrevera um drama, Volcone, inspirado em Ben Jonhson. Mantinham correspondência assídua. A ultima carta que provavelmente Stefan Zweig escreveu, datada de quatro dias antes do suicidio, fora-lhe dirigida. Observando a curiosidade estampada na minha face, Jules Romains apressou-se em acrescentar que esta carta êle já a fizera publicar havia muito tempo.

Diante da vastidão da obra dêsse romancista, uma pergunta se impõe naturalmente ao leitor: será ela fruto de um trabalho contínuo e metódico, ou viria por jorros incontiveis? Apresentei-lhe a questão nestes termos:

— Acredita na inspiração, no sentido romantico da palavra, ou antes no métier e no esfôrço metódico?

— Nenhuma grande obra é possível sem a inspiração. Do contrário ela resulta fria e sem alma. Não posso conceber a construção da Catedral de Paris ou de Chartres, sem êsse obscuro elemento que chamamos de inspiração. Contudo, isso não quer dizer que só ela basta. Uma disciplina de trabalho é indispensável para que a "inspiração" possa ser plenamente aproveitada.

— Que pensa do dever politico do escritor?

— Tudo depende da natureza do escritor. É um problema demasiado complicado para que possa expô-lo em algumas palavras. Há escritores em quem a preocupação politica constituirá uma aberração e outros que têm necessidade organica dêsse contacto direto e permanente com a vida de todos os dias.

— O tema da morte, em Mort de quelqu'un, o senhor o escolheu porque convinha à expressão artística das suas idéias ou foi motivado por alguma circunstancia de ordem pessoal?

— Direi apenas uma coisa: jamais parto da idéia, mas sempre da realidade. Para ser franco, nem eu mesmo consigo fazer a distinção entre o que resultou neste romance do raciocinio lógico e o que se me impôs a mim mesmo através de uma necessidade obscura e invencivel. Este romance me acompanhou durante longo tempo, num secreto trabalho de gestação, e seria simplificar as coisas o querer explicar a sua origem.

Terminada a frase, Jules Romains consultou o relogio de pulso: compreendi que a entrevista estava encerrada e me levantei. Como quem se desculpa, o escritor ainda me explicou que tinha uma reunião na Aliança Francesa e que já estava atrasado. E muito amavelmente me conduziu, através de salas confortavelmente mobiliadas à antiga e cheias de bustos e bibelots, até o vestíbulo do apartamento.

DIA DO AGENTE COMERCIAL

Comunicam-nos da Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais:

"Conforme faz todos os anos, a ARCESP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais comemorará festivamente o dia 1.º de outubro, consagrado em toda a America à confraternização das classes dos viajantes e representantes comerciais. Assim, sob o seu patrocínio, serão celebradas no Rio de Janeiro as festividades do corrente ano, de cujo programa destacamos visitas à Fabrica de Perfumes Coty, à Cia. Cervejaria Brahma, à Fabrica de Tecidos Bangu e à Fabrica da Cia. Gillette; serão oferecidos, aos participantes dos festejos, recepções na Associação Comercial do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Comercio, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, Federação dos Empregados no Comercio e Sindicato dos Vendedores e Viajantes. O presidente da Republica receberá, em audiencia, a caravana arcespiana, no Catete, no dia 1.o de outubro, e o prefeito do Distrito Federal receberá a mesma também nesse dia. Culminando os festejos haverá um jantar de confraternização no Tijuca Tenis Clube e um passeio pela baia de Guanabara, em navio especialmente fretado. Há grande numero de adesões de arcespianos de varios Estados."

Curso de Oratória

A Associação Cristã de Moços de São Paulo comunica aos interessados que a matricula para o Novo Curso de Oratoria, encerra-se no proximo dia 15 de setembro, impreterivelmente.

Mais informações à rua Santo Antonio, 261 ou pelo telefone 2-3146.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

Servico de Alto-Falantes
A VOZ DE RIBEIRÃO CLARO
ELIAS XAVIER DE BARROS
Rua Dr. João Pessoa, 499 — Caixa Postal, 37
Ribeirão Claro —:— Paraná

REPORTAGEM SOBRE A CONFERENCIA DE IVO LÊDO

(Conclusão da 6.a pagina)

OPINIÃO PESSOAL

Pessoalmente, como homem totalmente alheio ao que chamam a "geração de 45", muito embora nela me incluisse, por amabilidade, o poeta Lêdo Ivo, mas da qual me exclui, com toda a razão, o critico Sergio Milliet, que me considera, para grande satisfação minha, um "errado" filho de 22, gostei imensamente de muitos pontos da conferencia do autor de "Ode e Elegia". Em sua palestra havia inumeras verdades, terriveis e dolorosas. Que lhe cabem e cabem aos seus companheiros. Nela vejo, porem, apenas um lamentavel e enorme equivoco, que é, simplesmente, admitir uma "geração de 45", visto como lhe falta, no meu entender, um elemento fundamental — aquele que marca, clara e nitidamente, a distinção entre uma geração e outra, e que não está na diferença de idade, mas na divergencia de ideais, de atitudes de espirito e de sensibilidade. Esses antagonismos é que estabelecem a aferição de que existem duas gerações — uma em declinio e outra em ascensão — e determinam as lutas e são a fonte dos conflitos que têm marcado cada epoca da historia humana, conforme ensina um estudioso do problema ao analisar os termos compositores do conceito de geração. Homens como Mario de Andrade — que sugeria o artesanato; como Carlos Drummond de Andrade — cuja poética está se renovando; como Cassiano Ricardo — um exemplo admiravel; como Murilo Mendes buscando outros recursos de expressão, encontram-se, tanto quanto — ou mais até — que os jovens, animados pela mesma inquietação pesquisadora, pelas mesmas torturas de comunicação e realização artistica que nos movem a todos nós, de Pericles Eugenio da Silva Ramos a Geraldo Vidigal, de Bueno de Rivera a Domingos Carvalho da Silva, de Darcí Damasceno a Tavares de Miranda, do jovem Ciro Pimentel ao não menos jovem Haroldo Campos. Apenas cada qual utiliza-se de seus processos, que supõe verdadeiros, e muitas vezes são um erro, para uns, e uma torpeza a mais, para outros, pouco escrupulosos — os cabotinos e aventureiros. Mas isto já é uma questão de ética, como diria o sr. Pinto Nazário, e comportamento moral dependente da educação e da vergonha que cada um traz consigo.

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA GUSTAVO

No dia 8 p.p. foi realizada a 14.a reunião mensal da Diretoria e Conselho Consultivo da Sociedade Amigos de Vila Gustavo, que contou com a presença da maioria de seus conselheiros, reunião esta que teve inicio às 20,15 conforme convocação. Tomando a palavra o presidente do Conselho, informou a diretoria que esperava a visita do vice-presidente da Camara Municipal, sr. Valerio Giuli, o qual viria informar a sociedade dos trabalhos por ele desempenhados na Camara. Passando a seguir, a tratar dos assuntos referentes às reivindicações e trabalhos da sociedade. Às 22 horas, deu entrada na sala de reunião da diretoria, o sr. Valerio Giuli, ao qual foi desde logo entregue a presidencia da reunião. Passou o edil a informar com abundancia de detalhes a todos os presentes, dos trabalhos por ele desempenhados na Camara Municipal. Entre os assuntos a que se referiu consta a oficialização das av. Gustavo Adolfo, Julio Bueno, Tanque Velho e Major Dantas Cortez; a construção do grupo escolar, que provavelmente será iniciada no proximo mês. Falando tambem sobre a nova linha de onibus a ser criada, informou que o assunto já está em estudos na C. M. T. C. Encerrando a sessão as 24 horas o sr. Valerio Giuli, incentivou a sociedade a continuar trabalhando sempre. Tomando ainda a palavra o presidente do Conselho agradeceu o grande trabalho em prol da vila, desempenhado por aquele vereador.

ASSOCIAÇÕES

As. das Empresas de Serviços Contabeis — Realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, as 19,30 hs., no salão do E. C. Pinheiros, o 7.º jantar mensal de confraternização da Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de S. Paulo. No decorrer dessa reunião, proceder-se-á à solenidade do empossamento dos membros do Conselho Consultivo da associação.

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Adelio Taquinardi, rua Butantan, 153 — Americo Murari, rua Martins Fontes, 230 — Carlito Gomes — Crowe Azevedo Aldeinta, alameda Lorena, 308 — Irajasa ao c. de Shorcht Mina, Mercado Municipal, barraca 13 — José Alves Moreira, rua Cunha Gago, 97 — Plachede Santos, rua George Miranda, 74 — Salvador Camilo de Godoy, rua João Bricola, 23, 22.º andar.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Sempre bonitas, sempre perfeitas, as nossas

ROUPAS DE CAMA E MESA

...mesmo após anos e anos de serviço contínuo, são, por sua distinta aparência e qualidade insuperável, um motivo de admiração para quem as vê e uma fonte de contentamento para quem delas se utiliza. São muito mais duráveis e, portanto, factores de muito maior economia!

Às suas ordens!

Snr. Soren Ricardo Nielsen
Chefe da Secção de Roupas de Cama e Mesa.

Entrou ao serviço da Casa, ainda muito jovem, em 1914, passando, logo após, à categoria de vendedor-auxiliar da Secção que hoje dirige.

Data dos primeiros anos de actividade da nossa Casa, em São Paulo, a fama deste departamento, mercê da selecção dos artigos desde então apresentados. O que oferecíamos ao publico era o que de melhor se produzia nos teares e manufacturas do Velho-Mundo: linhos alvissimos e adamascados da Irlanda, cobertores ingleses, sedosos e macios, colchas de piqué, guarnições e toalhas em trabalhos tipicos da Ilha da Madeira.

Aprofundando os seus conhecimentos acêrca dos artigos com que lidava, o Snr. Ricardo poude, assim, aprimorar-se na escolha destas mercadorias, de forma que a execução de qualquer encomenda redundasse sempre, para o cliente, numa completa e duradoura satisfação.

Dos inumeros enxovais idoados e vendidos pelo Snr. Ricardo ha, ainda hoje, nas aristocráticas vivendas paulistanas, lençóis, fronhas e toalhas com monogramas a recordar, épocas de noivado, ditosas e já distantes...

O Snr. Ricardo assumiu a chefia da Secção de Roupas de Cama e Mesa em 1936; e foi já, sob a sua gestão, que a nossa Casa teve a honra de ser distinguida para o fornecimento daqueles artigos ao Palace Hotel, de Poços de Caldas, Grande Hotel, de Uberaba, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Parque Aeronáutico de São Paulo, Hospital das Clinicas e Escola Técnica de Aviação.

Mantendo em alto nivel a tradição dos bons serviços deste Departamento, o Snr. Ricardo continúa às ordens dos nossos clientes na 1.a Sobreloja.

Esta é uma das razões por que o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.

Lençóis de flanela, artigo inglês, de superficie macia e de grande durabilidade. Tons de pastel e branco.
Para solteiro: 1,50 x 2,70 $ 250
Para casal: 1,75 x 2,70 $ 280

Guarnições de mesa, puro linho, vistosos desenhos de crivo, nossa importação. — Toalhas:
1,50 x 1,78 com 6 guard. $ 350
1,50 x 2,00 com 12 guard. $ 480

Guarnições de mesa em puro linho branco, com riquíssimos desenhos adamascados. — Toalhas:
1,60 x 1,60 com 6 guard. $ 450
1,60 x 2,00 com 6 guard. $ 610
1,60 x 2,50 com 12 guard. $ 950
1,60 x 3,00 com 12 guard. $ 1.100

Toalhinhas bordadas, redondas, ovais e retangulares, para enfeite de móveis, delicados trabalhos da Ilha da Madeira. Em tamanhos e lavores variados de $ 20 até $ 180

Guarnições de cama em fino cretone branco com duas ordens de àjour e pequenos bordados.
Para solteiro: 1 lençol e 1 fronha . . . . $ 390
Para casal: 1 lençol e 2 fronhas . . . . $ 590

Guarnições de cama em ótimo linho branco, bordados à mão.
Para solteiro: 1 lençol e 1 fronha . . . . $ 950
Para casal: 1 lençol e 2 fronhas . . . . . . $ 1.500

Lençois de cretone branco com àjour à mão.
Para solteiro: 1,60 x 2,50 $ 185
Para casal: 2,20 x 2,70 $ 250

Fronhas combn. 0,50 x 0,70 $ 80

Cobertores ingleses de pura lã australiana, debrum de cetim em toda a volta. Côres: azul, rosa, verde e salmon.
Para solteiro: 1,55 x 2,10 $ 750
Para casal: 2,10 x 2,50 $ 1.100

Cobertores ingleses de lã finissima, as mesmas côres acima.
Para solteiro: 1,60 x 2,20 $ 850
Para casal: 2,20 x 2,60 $ 1.400

Colchas de piqué, brancas, caseadas, com desenhos em relêvo.
Tamanhos: 1,50 x 2,00 . $ 140
1,80 x 2,20 . . . . . $ 195

GUARNIÇÕES DE MESA da Madeira e Bruxelas

Guarnições de chá em puro linho bordado, artísticos trabalhos da Ilha da Madeira. Toalha: 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos. $ 1.150

Guarnições de jantar, puro linho, bordadas, trabalhos da Ilha da Madeira. Toalha: 1,75 x 2,70 com 12 guardanapos. . . $ 3.200
1,80 x 3,00 com 12 guard. $ 4.000

Guarnições de jantar, linho beige, com rendas e aplicações, artigo originário de Bruxelas.
Toalhas:
1,15 x 1,15 com 6 guard. $ 870
1,35 x 1,35 com 6 guard. $ 1.100
1,80 x 2,30 com 8 guard. $ 1.800
1,80 x 3,00 com 12 guard. $ 2.400

LINHOS E ATOALHADOS

Linho irlandês para lençóis, esplendida qualidade, brandas tonalidades de rosa, salmon, verde, ouro e azul.
Largura 1,80. Metro $ 220 — Largura 2,30. Metro $ 280

Atoalhado de linho branco adamascado irlandês, para mesa, finíssima qualidade. Largura 1,80 . . . . Metro $ 300

Guardanapos combinando, 0,60 x 0,60. . . . . Dúzia $ 700

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**
- Onde ha sempre o melhor

PELO INTERIOR

O Legislativo de Itatiba está prejudicando o rico municipio

Escreve-nos, de Itatiba, o nosso correspondente:

"Conforme já tivemos a oportunidade de comentar pelas colunas do JORNAL DE NOTICIAS, o legislativo municipal, em sua ultima reunião extraordinária, votou, com uma diminuição de 40%, uma suplementação de verbas enviada pelo chefe do executivo local. Noticiamos, ainda, que a bancada da UDN, composta pelos vereadores Ranulfo Fab, Oscar Barreto, Rafael Ferrari Neto, Mario Ordini, com exceção de Nagib Julio Karan, não compareceu; a do PSD, formada por Evaristo Silva e Fioravantte Polessi, votaram pelo corte da verba, em 40%, reduzindo-a, portanto, a 60%, do total pedido. Contra este corte votaram as seguintes bancadas: a do PTN, Pedro Mascagni, Luiz Emanuel Bianchi; a do PSP, Benedito Godoi Camargo; e a do PSD, Adelino Corradine.

Como sempre, aqui retornamos, novamente, para combater a atitude infeliz de certos elementos do legislativo itatibense, que, acima dos interesses coletivos e do municipio, colocam suas paixões partidarias, combatendo, sistematicamente, tudo quanto o prefeito pretende realizar. Não se pode conceber a erronea atitude desses vereadores, os quais, julgando ferir o prefeito, estão ferindo o municipio, porque ele, o prefeito, é o representante maximo do municipio. Quem ataca o chefe do executivo, está atacando, diretamente, o povo, porque ele é, verdadeiramente, o povo no governo.

Em vez de uma posição construtiva, o que eles realizam é uma oposição destrutiva, em prejuizo de toda uma coletividade. Desta maneira, o chefe do executivo, cuja administração tem sido das mais proficuas e louvaveis, vê-se na contingência de estacionar sua maquina administrativa, de suspender as suas realizações em beneficio de seu povo, simplesmente porque certos vereadores obstrucionistas, destruidores, não colaboram com as suas beneficas realizações.

O resultado dessa diminuição de suplementação de verba acarretou, é claro, prejuizos consideraveis para a maquina administrativa e ainda mais para os diaristas e mensalistas da Prefeitura, pois que, não havendo verba, de onde receberão eles? O resto virá depois, e sempre em prejuizo do municipio. E quem responderá por tudo isso? Naturalmente o prefeito. Mas, afinal, quem os culpados? Os vereadores obstrucionistas, que agiram de tal maneira, prejudicando a marcha dos trabalhos construtivos.

Itatiba, esta linda cidade que se distende pela magnifica Serra dos Cristais, merece mais atenção, melhor carinho, mais interesse dos srs. edis, eleitos por um povo esperançoso em melhores dias, por um eleitorado confiante. Não há negar que o prefeito vem empregando os melhores de seus esforços na grandeza do municipio. Temos boas estradas, boas escolas, quando, em verdade, não tinhamos nada disso.

Modifiquem, pois, os srs. edis oposicionistas, a sua lamentavel maneira de agir. Coloquem as suas paixões partidarias em plano secundario. Trabalhem, isso sim, para a grandeza de Itatiba, que estarão trabalhando para a grandeza de São Paulo e do Brasil e pelo bem-estar de um povo laborioso.

Mil novecentos e cinquenta está aí. E não se esqueçam de que o povo tudo observa e saberá, porisso, julgar os seus algozes".

CAMPINAS

Focalizado na Camara o problema da mudança do mercado municipal

CAMPINAS, 9 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, realizou-se ontem, à tarde, no Palacio da Justiça, a 30.a sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas, que agora passou a se reunir às quintas-feiras, suspensos que foram os trabalhos aos sabados, consoante projeto de resolução aprovado pela edilidade. Na fase inicial da reunião, o plenario tomou conhecimento de um pedido de licença formulado pelo sr. Eduardo Edargê Badaró, da bancada do P.T.N., pelo prazo de sessenta dias. Deverá ser convocado outro suplente da coligação P.T.N.-P.R.P., ou seja, o sr. Orlando Santucci. Ocupando a tribuna, o sr. Lemos Junior procedeu ao elogio funebre do sr. José Salim, falecido há dias em Sousas, tendo, afinal, proposto o nome do extinto para dar designação a uma das ruas do aludido distrito campineiro. Voltou a ser focalizado, ao depois, o problema da mudança do Matadouro Municipal, para local mais adequado, falando sobre a materia os srs. Lemos Junior e Avelino Valente do Couto. Em seguida, o sr. Pedro Magalhães Junior apresentou um projeto de lei dispondo sobre a efetivação dos extranumerarios mensalistas e diaristas da Prefeitura Municipal. Referindo-se a uma portaria do Juiz de Menores Substituto, relativamente à regulamentação das atividades dos menores que funcionam como engraxates no Largo do Rosario, o sr. Carlos Grimaldi propôs a constituição de uma comissão de três membros, indicados pela casa, para estudar aquele problema, tão em foco nesta cidade nos dias que correm. O requerimento apresentado pelo sr. Carlos Grimaldi foi considerado objeto de deliberação, para ser discutido numa das proximas ordens do dia. O sr. Djalma Moscoso tornou a reviver a questão do aumento de tarifas de energia eletrica, tendo, a seguir, o sr. Americo Piva proposto o nome de José Picoloto para uma das vias publicas do bairro do Guanabara. O sr. Silvio Antoniazi, ocupando a tribuna, apresentou uma indicação no sentido de que Valinhos seja contemplado com um Colegio Estadual. O sr. José Vilagelin Neto expôs ao plenario uma representação que recebeu de moradores e proprietarios de predios situados no prolongamento da avenida Anchieta, a respeito da existencia de um trecho desprovido de saneamento, onde são colocados detritos, lixo e entulhos por pessoas residentes nas proximidades. Requereu, então, ouvido o plenario, fosse a representação encaminhada ao executivo, a fim de serem tomadas as providencias cabiveis, com a reparação da anormalidade apontada. O lider do P. S. P. apresentou outra indicação, solicitando da Prefeitura Municipal estudos especiais, com o competente orçamento, para a instalação de uma fonte luminosa no jardim da Praça Ribas, em construção. O sr. José Nicolau Ludgero Maseli abordou questões atinentes ao tributo sobre pavimentação, tendo o sr. Heitor Nascimento abordado, em seguida, aspectos da propaganda eleitoral. Disse, então, que a municipalidade deve evitar que a afixação de cartazes venha a danificar a pintura de predios particulares e publicos, de maneira que se impõe a regulamentação dessa propaganda. Sugeriu, ainda, a criação de um sistema de "placardes" partidarios em locais determinados da cidade, para cada partido, evitando-se o afeamento e propagandas em muros e paredes que enfeiam a "urbs". Em exaltação a esta cidade, o sr. Paulo de Camargo Ferraz apresentou uma indicação no sentido de ser proposta ao executivo a colocação, nos bondes, onibus e em todos os lugares visiveis ao publico, disticos que traduzam as vantagens que Campinas encerra nos diversos ramos da atividade humana. Ao ter inicio a ordem do dia, foi discutido um requerimento de autoria do sr. José Maria Matosinho no intuito de ser normalizada a precaria situação em que se encontra a industria textil de Sumaré. Propõe o aludido edil o envio de oficios ao ministro do Trabalho e ao secretario do Trabalho, pedindo a equiparação nos centros texteis do Estado, do salario minimo dos operarios que está atualmente fixado para Sumaré. O requerimento em apreço foi aprovado, sendo rejeitada uma emenda de autoria do sr. Djalma Moscoso. O assunto provocou acaloradas discussões, tendo participado das mesmas os srs. José Maria Matosinho, Djalma Moscoso, Carlos Grimaldi e Murilo de Campos Castro. Foram aprovados varios itens da ordem do dia, sendo a sessão suspensa, em virtude de se ter esgotado o tempo regulamentar de quatro horas, limite maximo estabelecido para a duração das reuniões do legislativo local. A materia restante da ordem do dia será apreciada na proxima sessão.

BAILE DE GALA BENEFICENTE — Prosseguem animados os preparativos para o baile de gala a ser realizado no proximo dia 17, nos salões do Clube Campineiro, por iniciativa do Curso de bailados do Conservatorio Musical "Carlos Gomes". A renda liquida dessa reunião dançante será revertida pró-fundos para a aquisição de um predio, a ser transformado em Museu "Carlos Gomes". A comissão promotora expediu convite ao governador do Estado e exma. esposa e outras altas autoridades, devendo abrilhantar a festa o "Jazz" da Força Publica do Estado. Os convites já foram postos à venda, bem como estão sendo atendidas as solicitações de reserva de mesas.

SANTOS

Teve o coração varado por um tiro disparado acidentalmente

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Lamentavel acidente verificou-se ontem à tarde nesta cidade, numa oficina de alfaiate instalada no Edificio Gomes, à rua Amador Bueno, 181. Diariamente encontravam-se, à tardinha, Helio Moura Gorres, de 33 anos, casado, residente à rua Manuel Tourinho, 204, e Felicio Silverio, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Comendador Alfaia Rodrigues, 279, para juntos tomarem o classico "cafèzinho". Helio trabalha no primeiro andar daquele edificio, e Felicio trabalhava no segundo. Como fazia diariamente, este desceu ontem à tarde até a oficina de Helio, para o convidar para o café. Nessa ocasião, este mostrou ao amigo uma pequena pistola que um amigo lhe pedira para guardar. Mal pronunciara meia duzia de palavras, porem, eis que aquela perigosa arma disparara e o tiro atinge Felicio Silverio em cheio, varando-lhe o coração! Atonito, Helio de Moura Gorres correu a chamar por socorro, mas era tarde, pois o infeliz rapaz poucos momentos teve de vida, sucumbindo no proprio local. Comunicado o doloroso fato à policia, compareceu ao local a autoridade de plantão na Central, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó. Helio de Moura Gorres prestou declarações na Central e logo a seguir foi dispensado, isso porque, as testemunhas do lamentavel fato confirmaram tratar-se de um acidente.

Passou por Santos o sr. Cirilo Junior — Depois de presidir a reunião do Partido Social Democratico, realizada na capital paulista, viajou ontem à tarde para esta cidade o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara Federal. S.s. chegou à cidade cerca das 17 horas, mas como o "Aldabi", que o deveria conduzir até a capital do país, só desatracou por volta das 21 horas, aproveitou o ensejo para manter contacto com os elementos do partido em Santos. O sr. Cirilo Junior jantou no Parque Balneario Hotel em companhia de diversos companheiros de partido, seguindo depois para bordo.

Exibição cinematografica beneficente — Realiza-se no proximo dia 19 do corrente mês, a "avant-premiere" do filme argentino "Deus lhe pague", cujo argumento é baseado na famosa obra do escritor patricio, Joracy Camargo, em beneficio das obras de conclusão da tradicional Igreja de N. S. do Rosario.

Realizado com exito o recital do pianista Adolfo Tabacow — O pianista Adolfo Tabacow realizou, na noite de ontem, no Cine Bandeirantes, seu anunciado recital, sob os auspicios da Comissão Municipal de Cultura. O laureado pianista demonstrou, mais uma vez, ser dono de uma tecnica acurada, emprestando a cada composição um sentido todo pessoal. O publico fez justiça ao seu alto valor, aplaudindo-o calorosamente.

Campanha Pró-Sinalização do Transito — Realizou-se ontem mais uma reunião da comissão promotora Pró-Sinalização do Transito de Santos, presidida pelo sr. Viriato Carneiro Lopes, diretor do Transito, e secretariada pelo sr. Rubens de Moura Leite. Durante os trabalhos, foram resolvidos diversos assuntos, e tomadas varias deliberações para que a campanha seja coroada do maior exito.

SÃO CAETANO DO SUL

Imponentes comemorações assinalaram a passagem do «Dia da Independencia»

(Do correspondente, José Pereira Martins) — Pela primeira vez, depois de sua autonomia, este municipio comemorou o "Dia da Patria", promovendo a Prefeitura imponentes festividades que encheram de intenso jubilo civico a cidade. Desde cedo notava-se desusado movimento pelas ruas centrais, cujos predios ostentavam a Bandeira Nacional. Os estabelecimentos de ensino movimentaram seus alunos, todos de branco, conduzindo flamulas, na mais absoluta ordem. A Prefeitura, à cuja frente se encontra o primeiro prefeito eleito, engenheiro Angelo Raphael Pellegrino, promoveu as festividades, para o que contou com a colaboração e ajuda do Legislativo, das entidades escolares e esportivas locais e outras organizações particulares.

MISSA SOLENE NO ADRO DA MATRIZ — Precisamente às 8,30 horas teve inicio as solenidades do dia com a celebração de missa gratulatoria, no adro da Matriz nova, à praça Cardeal Arcoverde. Nessa hora já a praça se achava inteiramente tomada pelos escolares conduzindo bandeiras, flamulas e estandartes. No palanque oficial notava-se a presença dos srs. prefeito Angelo Raphael Pellegrino e seus chefes de gabinete, secretario-assistente, diretor da Fazenda, diretor Administrativo, o presidente Accacio Novaes, da Camara local, diversos vereadores, deputado Cunha Bueno, Dirceu da Camara Leal, delegado Regional, e outras pessoas gradas. Grande massa popular ocupava os demais espaços livres da grande e majestosa praça. A elevação, a Corporação Musical de São Caetano executou o Hino Nacional. Finda a missa o professor Francisco Afonso de Carvalho, diretor do Instituto Rocha Pombo, proferiu expressiva alocução alusiva à data, arrancando prolongados aplausos.

IMPONENTE DESFILE — Em seguida, começou a se movimentar, tomando posição de marcha, o desfile formado pelos escolares, encabeçados pelo Ginasio São Caetano e Escola Tecnica de Comercio, os quais, com seu belo uniforme, com impecavel disciplina e garbo, deram a nota maxima do desfile, estreando na ocasião a sua garrida fanfarra. Os demais estabelecimentos de ensino primario seguiam em ordem absoluta, arrancando do povo, estacionado nas ruas em que se realizou o desfile, delirantes aplausos. O desfile se estendeu pelas ruas centrais, dando à cidade, um aspecto inedito, pois pela primeira vez São Caetano assistia a um desfile assim organizado, com a totalidade de suas expressões estudantis e esportivas. Os clubes locais, com seus uniformes e estandartes, tambem se incorporaram ao desfile, apresentando um aspecto digno da melhor nota. Feito o itinerario previsto, os escolares passaram para os dois cinemas locais, Cine Max e Urca, que exibiram, em sessão especial filmes escolhidos, colaboração obtida pelo prefeito Angelo Pellegrino. A Fabrica de Chocolate "PAN" ofereceu, como colaboração sua, balas finas às crianças, as quais foram distribuidas à entrada dos cinemas por gentis senhoritas.

A PARTE ESPORTIVA — As entidades esportivas locais, prestando colaboração efetiva e muito significativa ao prefeito, promoveram um torneio de futebol, para disputa da Taça Sete de Setembro, oferecida pela Prefeitura, para um torneio anual rotativo. A Liga local organizou a ordem desse torneio, de que saiu vitorioso, depois dos prelios regulamentares, o Esporte Clube São Caetano, que será o detentor, por este ano, da referida Taça, a ser disputada, no proximo 7 de setembro entre os mesmos quadros. Os jogos tiveram tambem a presença do prefeito e altas autoridades.

A noite, na sede do Esporte Clube São Caetano realizou-se o torneio de bola ao cesto entre o Palmeiras, da Capital, e aquele clube. Antes do inicio do jogo principal, o prefeito Pellegrino, acompanhado de seus auxiliares imediatos, fez a entrega de medalhas comemorativas, tendo usado da palavra, em nome da Municipalidade, o diretor administrativo.

Desta forma São Caetano do Sul festejou, pela primeira vez como municipio, a data magna da nossa historia patria, com imponencia nunca vista na cidade e de maneira das mais entusiasticas.

JUIZ DE CASAMENTOS — Solicitou exoneração do cargo de Juiz de Casamentos, no dia 3 do corrente, o sr. Fernando Piva. Na mesma data, exonerou-se, a pedido, do cargo de suplente de Juiz de Casamentos, o sr. Waldemar Dêa.

COM A EMPRESA CICILIANO — Reclamam os moradores da Vila Gerte sobre o pessimo serviço da linha de onibus "Ciciliano", pois, a referida empresa, alem de não obedecer horario, não oferece o menor conforto e nem segurança com os seus carros, que estão sempre na oficina. Esperam, assim, que as autoridades competentes tomem, a respeito, as providencias necessarias.

TAUBATÉ

Processado pelo prefeito local o jornalista Oswaldo B. Guisard

(TAUBATÉ, do correspondente, 2) — O prefeito municipal de Taubaté entrou em juizo com uma denuncia contra o jornalista Oswaldo Barbosa Guisard, colaborador do bi-semanario "A Noticia", editado nesta cidade. Alega o prefeito que o jornalista referido atingiu-o moralmente. O sr. Osvaldo Guisard tem como patronos os advogados Eneas de Paula Albuquerque e o deputado Castro Neves. A primeira audiencia está marcada para o proximo dia 6. Toda a cidade aguarda, com ansiedade, o desfecho do processo.

ESPORTES NO SESI — Depois de patrocinar o Campeonato de Cestobol, a Prova Ciclistica SESI e o Campeonato de Bocce, a Delegacia Regional do Serviço Social da Industria, em Taubaté, por intermedio de seu assistente-tecnico de Esportes, realizou o Torneio de Pingue-pongue "Odair Porchat de Assis", sagrando-se vencedora a turma "A", da "Predial", e, em segundo lugar, a Turma do Gremio dos Funcionarios do SENAI.

PELA IMPRENSA — Segundo consta, "O Correio do Vale do Paraiba", diario taubateano, voltará a circular, tão logo regresse da Suissa o sr. Raul Guisard. As maquinas do jornal continuam no predio da Avenida 9 de Julho, desta cidade.

CAMARA MUNICIPAL — Os vereadores da Ala Divergente atacaram, violentamente, o sr. prefeito municipal, na ultima sessão realizada terça-feira, dia 30. Os edis Jaures Guisard, Omar Rangel, Juventino Tavares e Eurico Penna, denunciaram da tribuna do Legislativo, irregularidades havidas na Prefeitura, acusações que tiveram fracos apartes do lider pessepista da edilidade local.

MOVIMENTO ESTUDANTIL — Os estudantes desta cidade reuniram-se em uma associação, denominada "União Beneficente Estudantil", destinada a angariar fundos para fins beneficentes.

HERCULANDIA

AGITADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA

(Do correspondente, 3) — A sessão da Camara Municipal, de ontem, convocada extraordinariamente, foi bastante agitada, estando em discussão uma proposta de acôrdo feita pelo sr. José Pereira da Silva, tendo a referida proposta sido rejeitada, em virtude de ser contraria aos interesses do municipio. A seguir, foi discutido o projeto de lei do sr. prefeito municipal, que eleva os vencimentos dos srs. secretario-contador e tesoureiro-lançador, baseado no crescente custo de vida e tendo em vista que ambos os funcionarios desempenham dois cargos. O projeto em apreço foi remetido à Comissão de Justiça.

SECA — A estiagem que assola esta região já vem prejudicando, consideravelmente, a lavoura do municipio, notadamente as pastagens.

MELHORAMENTOS — Está em vias de ser instalado, dentro em breve, nesta cidade, nas imediações da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, uma balança destinada à pesagem de gado bovinos e outros.

SÃO CARLOS

Festa inaugural do maior auditorio de radio do Brasil

Festivas comemorações do 9.º aniversário da instalação oficial da ZYA-6

Na foto, uma perspectiva do novo edificio da ZYA-6, Radio S. Carlos

O mundo radialista de São Carlos está em festa por motivo do dia inaugural do maior auditorio de radio do Brasil, conjuntamente com o Dia da Patria e 9.º aniversario de instalação oficial da ZYA-6, Radio São Carlos.

Ao mesmo tempo que toda a cidade celebra a data da Independencia do Brasil, abrem-se as portas do majestoso auditorio da emissora de São Carlos, a fim de apresentar consagrados elementos da radiofonia brasileira e internacional, com a apresentação do seguinte programa:

— 10,30 — Inicio das festividades: "Hino Nacional" — executado pela Orquestra de Amadores de São Carlos, sob a regencia do maestro Heitor de Carvalho. Seguir-se-á a benção das novas instalações e da imagem do Crucificado, a ser colocada no novo auditorio. Oficiará a benção o revdmo. Monsenhor Romeu Tortorelli. Coquetel às autoridades, convidados. Discurso sobre o Dia da Patria e aniversario de inauguração oficial da ZYA-6, pelo prof. Vicente de Paulo Rocha Kepp..

— 11,00 — Concerto pela Orquestra Sinfonica de Amadores, sob a batuta de Heitor de Carvalho.

— 11,30 — "O batizado do bebê" — esquete.

— 12,00 — Juanito, "a alma do tango".

— 12,30 — "Os três batutas do sertão" — Torres, Florencio e Rielli Filho.

— 13,00 — "O ritmo do momento" — boleros com Zezinho Santilli e Elza de Guzzi.

— 13,25 — "Cortina Teatro Romance ZYA-6".

— 13,30 — Pelo "cast" de radioteatro da emissora será apresentada a peça "Damas dos Cravos", num radiofonização de sua diretora Silvia Ivone.

— 15,00 — "Musica, divina musica". Violino e piano com Morais e Elza.

— 15,30 — "O amigo da onça" — cortina comica com Ivan Karenine e Gentil Fragus.

— 15,45 — "Clube de artistas mirins" — programa infantil.

— 16,15 — "Sou um sujeito pesado" — esquete com Peri Gentil e Ivan.

— 16,30 — "Nhô Totico" — o maior humorista de radio do Brasil.

— 17,00 — "O incrivel Liborio" — cortina radiofonica de Silvia Ivone com Carmen Silva e Ivan.

— 17,10 — "Conjunto vocal TABAJARA".

— 17,25 — Orquestra de Salão ZYA-6, regida pelo maestro Serafim Bataree.

— 17,55 — "Vae tudo muito bem" — esquete.

— 18,00 — Oração do Angelus".

— 18,10 — "Mulher de sorte" — esquete com Sandra Rios e Ivan.

— 18,25 — "Assim é São Carlos" — cronica de Ivan especial para a data.

— 18,30 — "Historias e Canções" — romance por Raquel Ivone, Ivan Karenine, Paulo Roberto, Carmen Shav e Geraldo. Parte de canto a cargo de Zezinho Santilli e piano por Elza de Guzzi. Todos prata da casa.

— 19,00 — Radio Diversões. Redação de Silvia Ivone.

— 19,30 — "A Criada Granfina" — teatro representado no palco por Gentil Fragus, Peri Gentil, Sandra Rios, Raquel Ivone, Ivan e Geraldo.

— 20,00 — As mais lindas melodias — apresentação de Juanito.

— 20,30 — Ritmos Cubanos — focalizando a artista cubana Nelly Lujan.

— 21,00 — Caravana da Cia. Gessy Industrial.

— 21,30 — Carlos Galhardo, o rei da valsa.

— 22,00 — "Antigamente era assim".

— 22,30 — Rêde Paulista de Emissoras. ZYA-6, emissora chave irradiando com Radio Excelsior de São Paulo e mais as seguintes emissoras do interior: Lins, Campinas, Piracicaba, Sorocaba, Amparo, Bauru, Botucatu, Marilia, Presidente Prudente e Rio Claro.

— 22,50 — "Boa noite para você" — com Orquestra de Salão — regida por Serafim Bataree, encerrando com chave de ouro as festividades do dia.

O novo auditorio da ZYA-6 significa um grande passo para o progresso da cidade. Há muito que os diretores da referida emissora tinham em mente a realização do que acaba de se concretizar. Todos os sãocarlenses estão de parabens por mais esse monumento de arte e bom gosto.

Confrontando-se as instalações da ZYA-6 com as das suas congeneres, podemos afirmar que ultrapassa as expectativas.

GUARANTÃ

FEIJOADA AOS JOGADORES DO "GUARANTÃ"

(Do correspondente, 4) — Dias antes convidados, aceitaram, hoje, desvanecidos, os jogadores dos 1.o e 2.o quadros do "Guarantã Futebol Clube", uma feijoada, regada com finos vinhos, especialmente preparada no "Restaurante Aurora", oferecida pelo sr. Augusto de Toledo Barros, presidente da Camara Municipal, que, na ocasião, ao saudar a diretoria e jogadores, referiu-se aos principais motivos da sua oferta. Disse, de inicio, ter ficado plenamente satisfeito com a conduta dos jogadores, durante o Campeonato-Amador, nesta cidade, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol, porque as vitorias foram sempre recebidas com acerto, com lealdade, num sincero e verdadeiro sentido esportivo, encarando as derrotas, com o mesmo espirito esportivo, sempre caindo de pé.

Agradecendo em seu nome e em nome de seus colegas, o atleta Vitalino Ricci disse que o presidente da Camara Municipal de Guarantã está sem falhar, sempre presente, nas fontes de onde possam sair algo em prol do progresso e da grandeza do municipio. Terminando, adiantou que o dia 4 de setembro ficaria sendo considerado o "Dia dos Atletas de Guarantã".

Dentre as pessoas presentes à alegre reunião, conseguimos anotar as seguintes: Luciano Dizaró, 1.o suplente do delegado de policia, em exercicio; Manuel Adenias, Antonio Dezan Siqueira, Pedro Facioli, vice-presidente, secretario, tesoureiro e diretor-esportivo do "Guarantã", Dimas Corrêa de Almeida, vereador municipal, Natal Ricci e o sr. José Ferrari,

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

CEDRAL

Expressiva manifestação de solidariedade ao chefe do Executivo e à Camara Municipal

(CEDRAL, do correspondente, 7) — Os cedralenses, pelo que têm de mais representativo, tributaram, ontem, expressiva manifestação de solidariedade ao sr. Antonio dos Santos Galante, prefeito, e à Camara Municipal, pelos relevantes serviços que o municipio tem recebido na sua fecunda administração.

NA RESIDENCIA DO SR. PREFEITO — Assim é que, precisamente às 19 horas, compacta massa popular se comprimia na Praça João Pessoa, de onde se dirigiu à residencia do sr. prefeito municipal, para testemunhar-lhe o seu profundo reconhecimento pelas realizações do seu governo em colaboração com a Camara Municipal. Surpreendido, recebeu ele os cumprimentos dos presentes, sendo, na ocasião, saudado pelo sr. Rubens Benedetti que, em eloquentes palavras, desincumbiu-se da missão que lhe fôra confiada, dizendo dos motivos da manifestação de apreço, passando a ler o manifesto subscrito por mais de 3.000 assinaturas, em que os cedralenses ressaltam as inumeras realizações da atual administração. E' um documento historico, onde se exprimiu o jubilo e a gratidão de quantos vivem nesta terra, por tudo quanto se tem feito. Terminada a leitura, foi o orador vivamente aplaudido.

FALA O HOMENAGEADO — Comovido ante aquela manifestação, o sr. Antonio dos Santos Galante, com a palavra, começou por dizer da grande satisfação de que estava possuido em receber, com surpreza, tamanha prova de solidariedade à sua pessoa, bem como à Camara Municipal. Sentia a expontaneidade com que os presentes lhe tributavam e aos seus companheiros, toda a sua estima e apreço. Disse da colaboração eficiente que vem recebendo dos cedralenses para levar avante a obra administrativa, tão ardua, porem prestigiada pela colaboração de todos. Ao terminar, agradeceu, profundamente emocionado, aquela manifestação, reafirmando os seus propositos de tudo fazer em prol dos legitimos interesses de Cedral, para maior grandeza de São Paulo e do Brasil.

Foram levantadas vivas ao prefeito, à Camara Municipal e ao governador do Estado, usando ainda da palavra o sr. Afonso da Silva, que demonstrou a sua satisfação por aquela surpreendente homenagem ao prefeito e aos vereadores.

MIRASSOL

PELA CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente, 1) — Embora em periodo de ferias, reuniu-se, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, desta cidade, sob a presidencia do sr. Leonidio de Oliveira e secretariada pelos srs. Ernesto Trevisan e Tufic Madi. Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada. Do expediente destacamos dois requerimentos dirigidos ao Executivo, pelo vereador Luiz Neves, pedindo informações sobre as providencias tomadas para a instalação do Jardim da Infancia e Parque Infantil, criados por lei em 1948. Na segunda parte dos trabalhos, foram discutidos e votados os seguintes projetos de lei: em primeira discussão, o relativo à regulamentação dos feriados religiosos no Municipio; tiveram discussão adiada os projetos sobre a regulamentação do Mercado Municipal e o de aumento do imposto territorial urbano; foram aprovados, em segunda discussão, o projeto referente à cobrança da taxa de conservação de estradas de rodagem e o que cuida da doação ao Estado de um terreno para a construção do Hospital Regional.

REFORMA DO CINE-SÃO PEDRO — A empresa concessionaria do "Cine-São Pedro" está procedendo a varias reformas nessa casa de diversões, a fim de deixá-la de maneira satisfatoria para atender ao publico frequentador. A reforma está orçada em cerca de 200 mil cruzeiros, incluindo-se a instalação de moderno sistema de aeração, pintura total, mobiliario do "hall", reajustamento dos aparelhos de som e projeção. Essas novos melhoramentos deverão ser inaugurados nos proximos dias 7 ou 8, quando a cidade comemorará, festivamente, a Semana da Patria e o Dia da Fundação de Mirassol.

MIRASSOL-PEREIRA BARRETO — Engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem estão nesta cidade procedendo a estudos para a construção imediata do desvio que deverá ligar esta cidade à rodovia São José do Rio Pardo-Pereira Barreto. Essa construção vinha sendo aguardada com ansiedade, pois, o acesso àquela rodovia está sendo feito por um desvio provisorio, muito perigoso, pela transposição dos trilhos da E.F.A.

APIAI

NOVO TEMPLO PRESBITERIANO

(Do correspondente, 3) — No dia 21 do agosto ultimo, às 12,30 hs., foi lançada, solenemente, a pedra fundamental do novo templo da Igreja Cristã Presbiteriana de Apiai. Assistiram à solenidade, alem dos evangelicos e visitantes, numerosas pessoas de destaque da cidade. O reverendo Felipe Manuel de Campos, atual pastor da igreja, depois de ter falado sobre a finalidade espiritual da obra depositou, num cofre de metal, os necessarios documentos, discorrendo sobre cada um deles. Acompanhou os referidos documentos uma ata da cerimonia, assinada por todos os presentes.

Caixa Escolar — Balancete do 1.o semestre de 1949: receita, saldo de 1948, Cr$ 4.728,70; entradas no 1.o semestre, Cr$ 7.08[illegible],70; despezas, Cr$ 7.351,10; saldo que passa para julho, Cr$ 4.459,30.

Futebol — Realizou-se, domingo ultimo, uma partida amistosa entre os quadros do "Apiai F. Clube" e do Morro Agudo. Embora sendo franco favorito, os locais muito tiveram que fazer frente ao adversario, disputando boa partida e sagrando-se vencedores por 6 a 3. Na preliminar verificou-se um empate por 4 tentos. O "Apiai" alinhou: Dimas, Eugenio e Rubim; Banana, Waldemar e Davio; Dimas II, Alceu, Zepereira, Otavio e Aparicio. "Morro Agudo": Dito, Cipriano e Ribeiro; Leonidas, Zebarra e Lapa; Mario, Evaguiro, Paulino, Dominguinho e Miguelzinho. O esquadrão apiaiense deverá excursionar, ainda este mês, para a cidade de Itararé, onde enfrentará o forte conjunto corintiano.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale tei um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DET.)

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

MESTRE ATAIDE, O PINTOR DAS IGREJAS...

(Conclusão da 8.ª pagina)

sos, escarlate intenso e cor de rosa, cinza e sépia, azuis e amarelos desfalecentes. O Mestre Ataide, como Tintoreto, sabia lidar com as tintas da palheta, combiná-las artisticamente, a modo de conseguir, para o efeito final, uma estesia pura. E depois como ficam bem as suas telas de um colorido tão rico, oriental, no meio dos doirados opulentos que ostentam os interiores dos templos mineiros! Dir-se-ia que todas essas riquezas de toreutica do Aleijadinho e de outros artistas do tempo, foram realizadas, especialmente, para servir de molduras aos paineis do insigne Mestre Manuel da Costa Ataide!

A Ceia do Santuario do Caraça, (na qual se lê: "Athayde fez — 1828") é um quadro tipico do pintor, desses que parecem inspirados em alguma estampa de missal antigo. Observa-se, nesta tela, como nota curiosa, a semelhança que o artista emprestou a Jesus e aos Apostolos, que o cercam. Alias Luis Jardim, grande conhecedor de arte barroca, já observou esta tendencia de Ataide para executar os personagens de seus paineis quase identicos, uns com relação a outros, fisionomicamente.

Ataide deixou tambem obras em Congonhas do Campo, onde, na Matriz de Matozinhos, fez o têto e outras diversas pinturas. Alem disso o administrador do santuario, Vicente Freire, contratou-o para encarnar as figuras dos Passos da Ceia, Agonia, e Crucificação, esculpidas pelo Aleijadinho. Existe alem de outras provas comprovando a estada de Mestre Ataide em Congonhas, uma pitoresca carta do proprio pintor, datada de 9 de junho de 1819, e na qual ele diz ao seu amigo Antonio Tassara de Padua, que assim que chegára ao arraial fôra atacado por um "grande defluxo".

Parecem ser de Mestre Ataide, segundo Geraldo Dutra de Morais, os paineis e imagens da Matriz de Conceição do Mato Dentro. E no parecer de Salomão de Vasconcellos o teto da matriz de Nossa Senhora de Nazaré do Inficionado, assim como o teto da Igreja do Rosario dessa vila. E segundo o conego Raimundo Trindade a pintura da matriz de São José da Barra Longa e a decoração da capela de Quebra Canoa.

Mestre Ataide não se casou, mas teve um filho natural: Francisco de Assis Pacifico da Conceição, que lhe foi testamenteiro.

Alem de tudo Ataide foi professor de arte em Mariana e promotor, pode-se dizer, da primeira escola de Belas-Artes em Minas.

Faleceu o grande pintor a 3 de fevereiro de 1837 e seu corpo, como o do Aleijadinho, descansa no interior de uma Igreja, a de São Francisco de Assis de Mariana.

Eis, leitor, em suma, tudo o que se sabe da vida e obra de Mestre Manuel da Costa Ataide, o grande pintor das igrejas mineiras, o maior de sua época, colorista de vastos recursos, que encheu, como o seu companheiro Aleijadinho, a Minas colonial de resplendores artisticos.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

A semana em revista foi entremeada de dois feriados e manteve-se estavel até 4a-feira, para, em seguida, demonstrar forte reação nas Entregas Diretas e nas bolsas de Santos e Nova York, que apresentaram altas substanciais, principalmente para os meses futuros — indice seguro da confiança que se deposita na situação estatistica do produto. Os cafés no Disponivel em Santos e no Interior, tambem beneficiaram-se, em menor escala, dessa alta, havendo noticias de negocios no Interior a preço superior a Cr$ 660,00 por saca beneficiada.

A exportação se processa satisfatoriamente, prevendo-se bom total tambem para o mês em curso.

oOo

O lucro é o grande estimulo, de todas as atividades. O possuidor de qualquer produto ou mercadoria, analisa-lhe o custo, adiciona-lhe o "lucro sagrado" e obtem o preço de venda.

O lavrador, entretanto, não tem direito a esse "lucro sagrado", pois vê-se, sempre, obrigado a vender seu produto pelo "preço que estão pagando".

Todos nós sabemos que o café vendido, em media a 25 cents por libra, produz 33 dolares e, como o dolar vale no cambio livre 30 cruzeiros, torna-se claro que uma saca de café vale, praticamente, 1.000 cruzeiros, ou se quiserem, um conto de reis. Porem o dolar é entregue ao cambio oficial, a 18.32 e despoja-se a lavoura do seu lucro razoavel. Mas esse lucro vai aparecer, futuramente, nos bolsos de terceiros que recebem o dolar a 18,[illegible] e vendem os produtos e as mercadorias importadas com lucros que nem sempre podem ser considerados "sagrados". Assim, vemos, com pesar, a lavoura produzindo cambiais através da exportação de café, algodão, mamona, etc., sem auferir o merecido premio de seu trabalho, como analisamos e provamos em nosso boletim anterior. O campo se despovoa, a produção diminui, a situação se torna critica, por um motivo tão facil de ver: ninguem aprecia trabalhar sem ter o lucro que merece.

oOo

As chuvas tardam e um vento frio vem soprando sobre os cafezais que se ressentem fortemente. Em certas zonas considera-se a safra futura prejudicada em elevada porcentagem. Se tivermos boas chuvas por estes dias, as floradas provavelmente impressionarão pela sua exuberancia, pois a abotoação é grande. Infelizmente, já é um pouco tarde e o cafeeiro não poderá levar avante a germinação do fruto que, ainda em chumbinho, cairá de dezembro em diante. Todavia essa florada terá sua repercussão psicologica no mercado, acarretando, pelo menos, em carater transitorio, alguma depressão, sem maiores consequencias. Estejam, pois, serenos os detentores de café e mantenham-se confiantes na realidade indestrutivel da situação.

ORGANIZADO P/ CART. AGRIC. DO BANCO DO ESTADO COM DADOS FORNECIDOS PELA S. S. C.

Entradas de café em Santos

Café Paulista — De 1.º a 9 do corrente:			
Pela E.F.S.J.	134.674		
Pela E.F.S.	93.276	228.049	
De 1.º de julho a 9 do corrente:			
Safra 48/49	1.384.456		
Safra 49/50	683.045	2.067.501	
Café Mineiro		20.277	
Café Goiano		20.164	
Café Paranaense		68.533	
Café Mato Grossense		2.360	2.178.835

	De 1.º a 9 de setembro	De 1.º de julho a 9 de setembro
Entradas	248.135	2.173.835
Embarcadas	311.301	2.562.757
Despachadas . ..	503.304	2.753.659

ESTOQUE DA PRAÇA EM 9/9/49 — 2.230.106. EM PODER D. N. C. — 212.203

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Estradas de Ferro	Total junho	Total Julho	1.a dezena Agosto	2.a dezena Agosto	Totais
Santos-Jundiaí	22.087	10.077	1.608	8.782	42.554
Sorocabana	61.182	221.400	93.287	90.597	466.466
Paulista	168.989	691.688	244.891	224.505	1.330.073
Mogiana	7.493	99.495	27.005	32.627	165.620
Araraquara	151.893	400.997	115.310	101.145	769.345
S. Paulo-Goiás	14.583	37.722	14.533	11.329	78.167
Noroeste do Brasil ..	156.391	527.512	158.532	141.703	985.138
Central do Brasil	—	—	119	—	119
Estradas de Rodagem	679	3.107	372	—	4.158
Total	585.297	1.991.906	655.657	610.688	3.843.640

RESUMO

Despachados			
Safra 48/49 — Séries 1-C-48 a 22-C-48			10.471.004
Safra 49/50 — Junho	585.297		
Julho	1.987.553		
1.o dez-Agosto	653.832		
2.a dez-Agosto	610.529		
Rodoviario ..	4.156	3.841.369	
Total dos despachos		14.312.369	
Destinos alterados		50.625	
		14.261.748	
Liberação			
Até 9/9/1949 — Safra 48-49 —	8.371.951		
Safra 49-50 —			
	544.351	8.916.302	
A liberar		5.345.446	

NOTA — Estão sendo objeto de liberação os cafés da serie 8-C-48, dos quais já deram entrada no porto, 548.488 sacas, faltando ainda, dessa serie, .. 35.730 sacas.

Da safra 49-50 estão sendo liberados os cafés despachados na 1.a dezena de julho.

D. Rosa Cury Andraus, D. Luisa Cury Atui, D. Najla Cury Demetrio, Tuffy e Amin Cury; filhos da inesquecivel

D. HELENA CURY

casada com Salim José Cury, falecida em Zahlé (Libano) a 5 do corrente, consternados pelo doloroso transe por que passaram, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada às 9 horas do dia 12, amanhã, na Igreja Ortodoxa, à rua Cavalheiro Basilio Jafet.

Por mais este ato de religião e amisade, antecipadamente agradecem.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Os sovietes constroem grandes instalações de "radar" na Letonia

BERLIM, (dpd) — Nas ultimas duas semanas, numerosos transportes de internados alemães seguiram via Bautzen (Saxonia, zona sovietica) de Berlim para a Letonia, informa o jornal berlinense "Der Abend" do setor americano de Berlim. Entre o dia 8 e 13 de agosto contataram-se 611 alemães deportados via Berlim. Um correspondente do "Abend" conseguiu saber de funcionarios sovieticos que acompanhavam os transportes que os deportados devem trabalhar na construção de instalações militares perto de Liebau. Entre os deportados encontram-se varios especialistas da Siemens e da A.E.G. de Berlim que, ao que consta, devem construir na Letonia um grande posto "Radar".

CONTINUAR-SE-A' A SEGUIR A POLITICA ECONOMICA DE FRANCFORT

BONA, (dpd) — O diretor da Administração Bizonal da Economia, prof. dr. Erhard, declarou a jornalistas em Bona, depois de uma conferencia com o presidente da União Cristã-Democrata na zona britanica, dr. Adenauer, que se continuaria a seguir a politica economica iniciada em Francfort. Disse concordar absolutamente com o dr. Adenauer que, interrogado sobre o assunto afirmou que os resultados das eleições seriam trágicos no momento em que se abandonasse a politica de uma economia livre. O prof. Erhard esclareceu ser absolutamente exato que uma grande coalição tem grandes vantagens. Não existiriam divergencias entre a União Cristã Democrata e o Partido Social Democrata no que diz respeito a determinados problemas como o tratado de paz e a politica relativa ao leste. No entanto seria impossivel esconder o antagonismo no dominio da politica economica.

O QUARTEL GENERAL AMERICANO DURANTE AS MANOBRAS EM FUERTH

Nuremberga, (dpd) — Durante as grandes manobras que as tropas de ocupação americanas realizarão de 6 a 17 de setembro na zona americana o Quartel General instalar-se-á em Furth, perto de Nuremberga. Alem da primeira divisão de infantaria, o segundo regimento de cavalaria assim como unidades da marinha e da arma aerea americana, tomarão parte nas manobras tropas francesas e britanicas. Devem assistir às operações o comandante das tropas americanas na Alemanha, general Huebner, e adidos militares estrangeiros.

CONCEDE-SE MAIOR LIBERDADE AO PESSOAL ALIADO NA ALEMANHA

Francfort, (dpd) — Os governadores militares Mc Cloy, general Robertson e general Noiret resolveram revogar as disposições que proibiam ao pessoal aliado comprar generos alimenticios não racionados em lojas alemãs. O pessoal aliado poderá frequentar de novo restaurantes confeitarias e cafés alemães.

O PROBLEMA N.º 1 DO GOVERNO ALEMÃO SÃO AS DESMONTAGENS

HAMBURGO, (dpd) — Circulos dirigentes da industria de aço da Alemanha ocidental designam as desmontagens de problema numero 1 do futuro governo federal alemão, para cuja solução se devia dar a este governo uma oportunidade. Defende-se neste contexto a tese que a França deve desempenhar um papel importante na solução do problema. Seria possivel que a França renunciasse a desmontagens ulteriores no momento em que se chegasse a um acordo sobre uma cooperação economica em bases europeias no que diz respeito às usinas August Thyssen. Os peritos industriais da Alemanha ocidental apoiam as propostas do primeiro ministro Arnold sobre a internacionalização da industria pesada da Europa ocidental.

Comentando as reivindicações relativas às desmontagens em parte formuladas bem expressiva na campanha eleitoral, os mesmos circulos indicam que essas afirmações correspondem à atitude geral da população, seja qual for a composição do futuro governo federal, nenhum politico alemão poderia ousar abandonar o rumo adoptado na campanha eleitoral.

A decisão do senado americano, tomada ainda antes das eleições, de proceder a uma nova revisão da politica das desmontagens na Alemanha, não teve influencia direta sobre os resultados das eleições, mas trouxera a esperança de os aliados ocidentais modificarem a sua politica. As recomendações da Comissão Humphrey que eliminaram da lista de desmontagens 159 fabricas não trouxeram grandes vantagens à industria de aço. As principais empresas ainda estariam em perigo. Alem disso seria evidente que ultimamente se deu forte impulso às desmontagens.

90% DOS ALEMÃES SÃO A FAVOR DE UM PARLAMENTO EUROPEU

HAMBURGO, (dpd) — O mais alto funcionario da Administração Bizonal, dr. Puender, declarou ao correspondente do conhecido jornal francês "Le Monde" que 90% dos alemães votariam a favor de um parlamento europeu, caso a isso fossem chamados. Não seria de admirar, pois a entrada da Alemanha na familia europeia seria a unica probabilidade de um futuro construtivo. Todas as camadas da população alemã mostravam-se entusiasmadas pela idéia dos Estados Unidos da Europa. O jornal francês publicou estas declarações do dr. Puender num artigo devidamente apresentado assim como a sua sugestão de se permitir à Republica Federativa alemã de delegar representantes às comissões permanentes do Conselho Europeu até ser recebida definitivamente neste gremio no seu proximo congresso.

AS DESMONTAGENS DE SALZGITTER SÃO UM PROBLEMA EUROPEU

BRAUNSCHWEIG, (dpd) — Numa manifestação de protestos do Conselho Municipal de Watenstedt Salzgitter, perto de Braunschweig (zona britanica), o primeiro burgomestre Hock realçou que a miséria ameaça cem mil habitantes desta cidade caso se execute a ordem de desmontar parte das "Reichswerke". Hock exigiu que se interrompessem imediatamente a desmontagem para que o problema de Salzgitter se não torne um problema europeu. O diretor das comunicações da Bizona, prof. Frohne, disse que a desmontagem dos altos-fornos seria identica a uma condenação à morte para todas as outras instalações de mineração destas usinas. O transporte do minerio para a região do Ruhr seria completamente impossivel devido a razões economicas. O que se criou na região do Salzgitter no dominio de instalações de mineração seria o que há de mais moderno em toda a Europa declarou o ministro das Finanças da Baixa Saxonia (zona britanica), dr. Strickrodt. Caso a Europa quisera manter a sua extração de minerio de ferro no nivel actual seria possivel renunciar na proxima decada ao minerios de Salzgitter. Caso se destruissem hoje as instalações de mineração levantar-se-ia brevemente a pergunta quando se deva iniciar a sua reconstrução.

PIECK SOBRE UM GOVERNO NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, (dpd) — A data da constituição de um governo na zona sovietica dependeria unicamente da evolução na Alemanha ocidental, declarou o presidente do Partido Socialista Unido, Wilhelm Pieck, numa entrevista concedida ao jornal "Die Welt am Sonntag". Um futuro governo da zona sovietica teria pleno direito de ser como governo de toda a Alemanha e de falar em nome de todo o povo alemão. O governo compor-se-ia de partidos do Conselho Popular da zona sovietica que defendem a mesma politica. O SED não reclamaria prerrogativas. Pieck designou os resultados das eleições na Alemanha ocidental de erro crasso que poderia ter consequencias tão funestas como as eleições de 1932. Pieck não deu informação alguma sobre uma possivel data para as eleições na zona de ocupação sovietica. A "Welt am Sonntag" pretende ter conseguido saber de circulos do Conselho Popular que o Partido Socialista Unido quer ocupar no futuro governo da zona sovietica os ministerios mais importantes, a saber: Interior, Justiça, Educação, Informação, Planeamento, Trabalho e Economia. Alem disso o SED exige cinco lugares de representantes de ministros. O Ministerio do Exterior e o das Comunicações seriam entregue à União Cristã Democrata da zona sovietica e o Ministerio do Correio e das Finanças seriam colocados nas mãos do Partido Liberal Democrata da zona sovietica.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

O ROMANCE E O CONTO

(Conclusão da 6.a pagina)

Passando, cai na cidade sitiada, e se completa como a presença invisivel mas notória de Kafka em Colonia Penal e em A Construção da Muralha da China.

Esses três romances de Clarice Lispector provam o seguinte paradoxo: que, com avião, ela percorreu terras; e que, em chão, na base fundamental urbana, se porta como helicoptero. Haverá quem ache que o romance não admite poesia em sua contextura; e, assim, haverá criticos que acharão que a autora não prosseguiu, antes, regrediu. A meu ver, houve uma grande evolução dentro exatamente da triagem possivel do conceito de romance. O titulo joyceano do primeiro romance não significou absolutamente uma presença de constante joyceana no livro de Lispector, mesmo porque a antifona "perto do coração selvagem" ainda não era no próprio Joyce já aquele fundamental Joyce-Folengo dos outros livros que se seguiriam a Retrato do Artista quando Adolescente.

Aquele prefixo ontológico significava perto da viscera, do corpo, do sentimento. Ao passo que O Lustre significou iluminação dentro da alma com muita claridade poética, e A Cidade Sitiada significa uma almotolia de catacumba dentro dum aqueronte autêntico.

Por conseguinte, para a iluminação de desvãos, Lispector se soube sempre servir da voltagem e da amperagem necessárias ao quadro cúbico daquilo que pretendeu radioscopar. E se houve magistralmente sempre.

Apenas para efeito de crestomatia se poderá dizer que seus três livros são apropriação propícia de Joyce, Proust e Kafka, sucessivamente aclarando o sentimento, a sensibilidade e a percepção do humano, isto é: entrada roentgeniana no recesso do coração, da alma e do cérebro.

Mas sempre o dinamo gerador foi a poesia, levada a tal finalidade através da prosa como a musica o pode ser através da oração num tema mistico, ou como a água o pode ser em jato, em borrifos ou em gêlo segundo a finalidade...

Trata-se, por conseguinte, dum livro escrito dentro da linha de Clarice Lispector e onde, longe de a poesia e o efeito verbal a perderem, antes lhe deram utensilio viável para as referencialidades.

Como matéria tratada, êste livro dilata de muito suas possibilidades técnicas e amplia deveras sua visão e interpretação de romancista. Não haveria de ser através da pauta normativa, cronológica e episódica que uma sensibilidade como a da autora poderia regridir a artesanatos. Numa época a Camus, Sartre e Green, depois da experiência poética de Thomas Wolfe no romance, exigir que uma natureza como a de Lispector enveredasse para as galerias já desbitadas do artesanato e do talvegue do romance em série ecológica seria exigir que um arcanjo trabalhasse com barbatanas.

Na proxima vez estudaremos a Antologia dos Novos e veremos qual a contribuição que essa equipe trouxe para a prosa, para o conto, ou se, em lugar de contribuição estatistica, trouxe revolução, ou melhor Revolta no bom sentido de Heidegger... através de Camus.

EDITAIS

VAGNOTTI - Companhia Industrial de Acessorios Texteis - Ciatex

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de Abril de 1949

Aos trinta (30) dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), reunidos, em primeira convocação, as dezesseis (16) horas, na sede social, à Avenida Nova Anhangabau, 702 — 1.º andar, acionistas que representavam mais de um quarto (1/4) do capital social, todos eles com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", à pagina nove (9), com as declarações exigidas em lei, foi aclamado para presidir esta assembléia o acionista, Dr. Euvaldo Lodi, que para secretário, convidou a mim, acionista, Paulo Vautier. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, que fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diário Oficial", nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, e ano, na "Folha da Manhã", nos dias 19, 20 e 21 do corrente mes e ano, com a seguinte ordem do dia: a) exame e aprovação do relatorio e contas da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, do balanço e da conta de lucros e perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios. Declarou, nesta altura, o presidente da assembléia, que diante da demissão apresentada pela Diretoria em exercicio, consequente à reforma dos estatutos, para remodelação desse orgão social, fatos ocorridos nesta data, no decurso da assembléia geral extraordinária realizada antes da presente, impunha-se, de acordo com a lei e as normas sociais, fosse tambem por esta assembléia eleita nova Diretoria, para o bienio seguinte, determinando-se os honorarios dos Diretores que servirão em tal periodo. Declarou, outrossim, o presidente da assembléia que haviam sido feitas, regularmente, todas as publicações ordenadas pela lei das sociedades por ações, pelo que a assembléia podia deliberar a respeito da ordem do dia, com o adendo resultante da referida demissão. — Determinou em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço e Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Finda essa leitura, o presidente da assembléia submeteu esses documentos à discussão e depois de esclarecimentos expontaneamente prestados pelo ex-Diretor Gerente, sr. Jacob Guariglia, que fez uma exposição detalhada das operações sociais do exercicio em consideração, como ninguem pedisse a palavra, foram ditos documentos postos em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, com a devida abstenção dos impedidos por lei. Isto posto, o presidente da assembléia ordenou a mim, secretário, que procedesse à distribuição de cedulas para eleição da nova Diretoria, e do Conselho Fiscal a servir no exercicio corrente, o que fiz. Recolhidas e contadas as cedulas, verificou-se da apuração terem sido eleitos: — Para a Diretoria: Diretor Presidente Sr. Dr. Euvaldo Lodi, brasileiro, casado, engenheiro, residente na cidade do Rio de Janeiro, à rua Canning n.º 33; Diretor Vice Presidente: sr. Jacob Guariglia, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Peru n.º 170; Diretor Superintendente: Sr. Max Frey, alemão, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Espanha n.º 231; Diretor Assistente: Sr. Mario Fernandes, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Alameda Fernão Cardim n.º 37. — Para o Conselho Fiscal — Efetivos: 1) — Nelson Junqueira da Veiga Azevedo, brasileiro, casado, corretor, residente nesta Capital à Avenida Dr. Arnaldo, 1222; 2) — Paulo Vautier, brasileiro, casado, funcionario publico, residente nesta Capital, à Alameda Casa Branca n.º 583; 3) — Emir Berni, argentino, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Paulino Guimarães, 54. — Suplentes: 1) — Carlos Francisco de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Caluby n.º 99; 2) — Dr. Luiz Adolpho Nardy, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Maestro Chiaffa, relil n.º 392; 3) — Wilhelm Meyer, alemão, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Itararé n.º 159. A seguir, por indicação da acionista Dona Lourdes Leila Guariglia, foi unanimemente aprovada a proposta dos honorarios mensais dos Diretores a saber: Diretor-Presidente — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); Diretor-Superintendente — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Assistente — Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); sendo que tais honorarios somente serão devidos quando tais Diretores estiverem no desempenho direto de suas funções, junto à administração social em sua sede. Por igual indicação, foi fixada a razão de Cr$ 1.000,00 anuais, unanimemente pelos acionistas, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em exercicio. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se o "Livro de Presença" à pagina nove (9), com as assinaturas do presidente da assembléia e a minha, tendo sido suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, sob meu ditado, a qual foi lançada no livro proprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida por mim, aprovada e assinada por todos os presentes, sob aprovação do presidente da assembléia.

Assinado: — **Euvaldo Lodi** — presidente.

Assinado: — **Paulo Vautier** — Secretário.

Outros Acionistas:

Assinado: **Jacob Guariglia**

Assinado: **Lourdes Leila Guariglia.**

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a "VAGNOTTI" COMPANHIA INDUSTRIAL DE ACESSORIOS TEXTEIS "CIATEX" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.808, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Setembro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Setembro de 1949. Eu, Judite Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judite Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

EXPERIENCIA DO POEMA

(Conclusão da 6.a pagina)

va, um esquecimento e uma entrega e, sobretudo, o pressentimento. Surge o poema e nada existe antes ou depois. Quem fica à margem e não se deixa levar, quem tenta resistir, não atinge o poema. Quem o ultrapassa e sugere ligações ou percebe conexões e sentidos, tambem não o atinge. O poema é o poema. Nem espetaculo nem metafisica.

Em geral só valem as páginas que poetas escreveram acerca da poesia e do poema. Sobretudo acerca do poema. Pois há algo concreto que nos prende ao chão onde floresce o canto, que é um imã, uma força de que nenhum Prometeu conseguiu livrar-se. Ai mora o segredo, que é preciso desvendar, através da experiência e não da compreensão ou da investigação policial. Esses são instrumentos corruptos em face do poema. O critico de poesia não pode ser um detetive; a sua especifica psicologia é a do ladrão, que se aproxima vagarosamente do objeto, sofre as mil seduções da posse, ilumina os obscuros corredores com a luz dos olhos inquietos, e afinal o toma, conquista-o e foge ou padece a frustração e a morte.

VAGNOTTI - Companhia Industrial de Acessorios Texteis - Ciatex

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 30 de Abril de 1949

Aos trinta (30) dias do mês de Abril, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), reunidos, em primeira convocação, às quatorze (14) horas, na sede social, à Avenida Nova Anhangabau, 702, 1.º andar, acionistas que representavam mais de dois terços (2/3) do capital social, todos eles com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", às folhas oito (8), com as declarações exigidas na lei, o diretor-gerente, sr. Jacob Guariglia, convidou os srs. acionistas, por haver numero legal, a elegerem o presidente da assembléia. Por aclamação, foi escolhido o acionista Dr. Euvaldo Lodi, que para secretário, convidou o acionista Paulo Vautier. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial", nos dias 20-21 e 22 do corrente mês e ano, e na "Folha da Manhã", nos dias 19-20 e 21 do corrente mês e ano, para o fim de se pronunciarem sobre o projeto de reforma parcial dos estatutos sociais elaborado pela Diretoria e que ficou na sede social à disposição dos interessados, o qual foi lido por mim, secretario, sendo do seguinte teor: "Srs. Acionistas: — Atendendo à conveniencia de serem feitas algumas modificações nos estatutos sociais, dando-se nova constituição e nova distribuição de poderes à Diretoria, sugerimos as seguintes alterações estatutarias: a) substitua-se o artigo 6.º por este: "A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Presidente, um Vice Presidente, um Superintendente e um Assistente, eleitos, bienalmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos". — b) substitua-se o artigo 10.º por este: "A Diretoria, através do Presidente ou do Vice-Presidente, sempre e obrigatoriamente em conjunto com o Superintendente ou com o Assistente, tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade e para a pratica de todos os atos e operações relativas aos seus fins, representando-a, em juizo e fora dele, ativa e passivamente". c) substitua-se o artigo 11.º por este: "Compete ao Diretor-Superintendente exercer a direção geral e a administração industrial da sociedade". — d) substitua-se o artigo 12.º por este: "Compete aos demais Diretores as funções administrativas que lhes forem designadas pelo Diretor-Superintendente" — e) fica cancelado o § unico do artigo 12.º — Terminada a leitura desse projeto de reforma dos estatutos, o presidente da assembléia o submeteu à discussão, e, como ninguem pedisse a palavra ou desejasse fazer qualquer observação foi ele posto em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Nesta altura dos trabalhos pediram a palavra os Diretores em exercicio, sr. Jacob Guariglia e Dr. Luiz Adolpho Nardy, respectivamente, gerente e assistente, os quais, falando cada um a seu turno, disseram que a fim de permitir o enquadramento da Diretoria, nos moldes da organização que acaba de lhe ser dada pela modificação dos estatutos, resignavam de seus cargos, mesmo porque iriam prestar contas de sua gestão perante a Assembléia Geral e Ordinaria a ter lugar nesta data, em seguida a presente, conforme convocação devidamente feita. Como tais pedidos de demissão fossem feitos em carater formal, a assembléia os aceitou, sob a condição de continuarem tais diretores em suas funções, até a posse da nova Diretoria, havendo porem sido proposto pelo acionista Dr. Euvaldo Lodi, ora presidindo esta reunião, um voto de agradecimento aos referidos Diretores demissionarios, pelo esforço e dedicação que desenvolveram em beneficio dos interesses sociais, durante o exercicio de seus cargos, o que foi unanimemente aprovado, com a devida abstenção do sr. Jacob Guaraglia, quanto à parte deste voto que lhe diz respeito, associando-se com os demais acionistas em relação à parte do voto pertinente ao outro Diretor. — Diante do que, o presidente desta assembléia declarou que, ao seu entender, a eleição da nova Diretoria deveria ser remetida à deliberação da Assembléia Geral Ordinaria, convocada para hoje às dezesseis (16) horas, logo em seguida a esta, ponto de vista que foi endossado pela unanimidade dos acionistas presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se o "Livro de Presença" às folhas oito (8), com as assinaturas do presidente da assembléia e a minha, tendo sido suspensa a sessão pelo tempo necessario para a redação desta ata, sob meu ditado, a qual foi lançada no livro proprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida por mim, aprovada e assinada por todos os presentes, sendo dela tiradas as devidas copias para os fins legais. Eu, Paulo Vautier, secretario, esta dactilografei, conferi e assino, com todos os presentes, sob aprovação do presidente da assembléia.

assinado: **Euvaldo Lodi** — Presidente.

assinado: **Paulo Vautier** — Secretario.

Outros acionistas, assinado: **Lourdes Lelia Guariglia.**

assinado: Jacob Guariglia.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a "VOGNOTTI" COMPANHIA INDUSTRIAL DE ACESSORIOS TEXTEIS "CIATEX", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 13794, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram reformados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de setembro de 1949 — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Gráfica São Luiz, S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convocados os senhores acionistas da Grafica São Luiz, S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que terá lugar no dia 19 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Silva Teles, n.º 198, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de autorização para realizar uma operação de crédito.

São Paulo, 2 de Setembro de 1949.

(Renato de Andrade Coelho, Diretor-Presidente) (9-10-11)

Agricultura em bases econômicas movediças

O Centro Academico "Horacio Berlinck", por intermedio de seu Departamento de Cultura, dando continuidade às suas atividades culturais, promoverá, neste segundo semestre, uma serie de Conferencias sobre assuntos economicos e sociais.

A primeira dessas palestras será realizada no proximo dia 14 às 21 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, Largo de São Francisco. Versará sobre o palpitante tema: "Agricultura em Bases Economicas Movediças — Traços rapidos de outrora e pormenores do presente", e será proferida pelo professor Melli Morais, diretor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Caminhão

FARGO

sempre rodando e sempre em forma!

Integrando numerosas frotas que cortam, em todos os sentidos, as nossas estradas, o caminhão FARGO vem provando o máximo em rendimento. Porque não há solução de continuidade no trabalho que o caminhão FARGO realiza; êle está sempre rodando e sempre em forma. Decorrem essas vantagens fundamentais do critério técnico adotado em sua fabricação, que permite, em tudo e por tudo, que o caminhão FARGO seja o mais econômico porque nunca pára.

E O CAMINHÃO FARGO PÕE A SEU FAVOR A TRÍPLICE PROTEÇÃO CHRYSLER

1. Ao adquirir seu Fargo V. receba um Certificado de Garantia Chrysler, que protege o veículo até 6.500 quilômetros.

2. O valor dessa GARANTIA é ampliado pelo CARTÃO DE REVISÃO, que dá direito a três revisões completas, feitas gratuitamente.

3. Todos os concessionários Fargo, além de possuirem oficinas especializadas, mantêm estoque das legítimas peças MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation.

VENDAS ATRAVÉS DOS CONCESSIONÁRIOS DA

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor

SÃO PAULO — BRASIL



Instituto de Previdência do Estado de São Paulo

PLANO POPULAR PARA AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO comunica aos interessados abaixo classificados que, de acôrdo com os artigos 6.o e 7.o do Decreto n.º 18.618, de 19 de maio de 1949, será processada, amanhã, dia 12, às 15 horas, a entrega dos lotes de terreno em Indianopolis, aos inscritos no Plano "A".

Os interessados devem comparecer na Galeria Prestes Maia, ponto do onibus Aeroporto, às 14 e meia horas, do referido dia 12 de setembro, a fim de, acompanhados de um funcionario do Instituto, se dirigirem ao local em que será feita a distribuição dos lotes.

o * o

Relação dos Classificados:

Aracy dos Santos Fortes, 1.137 pontos — Cid Pereira Caldas Mesquita, 703 pontos — Miguel Pedro, 482 pontos — Lygia Marcondes Ranges, 477 pontos — Carlos Cardeal Marques da Silva, 338 pontos — José Vieira da Mota, 336 pontos — Homero dos Santos Fortes, 335 pontos — José Roberto de Albuquerque Fortes, 331 pontos — Nelson Araujo Silva, 323 pontos — Jorge Ferreira, 322 pontos — Saulo Candido Seixas, 279 pontos — Henrique Setembro Neto, 262 pontos — Dulcita Campos, 262 pontos — Uladismir Toledo Junior, 252 pontos — Victoriano Rodrigues Xavier Filho, 246 pontos — Edmundo Rodrigues Xavier, 246 pontos — Waldomiro Botelho, 242 pontos — Dinamerico Sousa Campos, 238 pontos — Aristo Orsini, 236 pontos — Nelson Amaral Gurgel, 236 pontos — Henriqueta Cardoso Grubba, 232 pontos — Corina Dias da Silva, 232 pontos — Jarbas Gonçalves, 230 pontos — Jarbas Sales de Figueiredo, 229 pontos — José Dahir Porto, 228 pontos — Cyro da Rocha Marmo, 228 pontos — Itamar Frezati, 224 pontos — Eurico Pereira de Morais, 222 pontos — João Carlos Miguel Thomaz Richeletti, 222 pontos — Tamita Yoshida, 222 pontos — Luiz Francisco Lima, 214 pontos — João Fonseca, 210 pontos — Yolanda Wagner, 209 pontos — Humberto Bidoli, 194 pontos — Carlos Carmelo Carrera, 136 pontos — Amado Maximo Dias, 135 pontos — Nelson de Sousa Pannain, 129 pontos — Afonso Aristio Morato Castanho, 128 pontos — Herminio Dias, 127 pontos — Avelino Oliveira Duarte, 109 pontos — Gustavo Sonnewend Netto, 104 pontos — Odon Teixeira Mendes, 102 pontos — Roberto Grassmann, 91 pontos — Orlando Deodato Menici, 84 pontos — Julio de Almeida, 77 pontos — Secundino Arias, 77 pontos — Natanael de Assis Veloso, 70 pontos — Hermes Cruz Filho, 68 pontos — Gumercindo Ozorio, 65 pontos — Alberta Mezzanote, 58 pontos.

São Paulo, 10 de setembro de 1949.
(a) *Armando Gomes*
Diretor Geral

Café despachado pelo porto de Santos em agosto de 1949

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado).

O confronto das saidas de café pelo nosso principal porto durante agosto ultimo com as do mês anterior, foi menor em 119.894 sacas, conforme se verifica pelo quadro abaixo. A diminuição se explica pelo grande volume exportado pelo porto do Rio de Janeiro, onde, segundo se afirma, verificou-se a quebra de todos os recordes anteriores, com o escoamento ocorrido nesse mês.

Paises de destino	Julho	Agosto		Difer.
Estados Unidos	724.714	795.485	+	70.771
França	128.537	2	—	128.535
D'namarca	64.875	1.650	—	63.225
Holanda	61.512	39.392	—	22.120
Suecia	53.039	34.649	—	18.390
Inglaterra	43.500	44.774	+	1.274
Belgica	36.816	51.723	+	14.907
Italia	13.345	19.246	+	5.901
Noruega	13.005	3.016	—	9.989
Argentina	12.321	8.612	—	3.709
Canadá	11.775	15.950	+	4.175
Australia	4.512	11.751	+	7.239
Japão	4.167	10	—	4.157
Africa do Sul	1.650	1.300	—	350
Alemanha	500	22.728	+	22.228
Uruguai	500	0	—	500
Montevideo	0	276	+	276
Turquia	60	0	—	60
Nova Zelandia	0	543	+	543
China	0	2.243	+	2.243
Cabotagem	1.029	2.613	+	1.581
TOTAL	1.175.857	1.055.963	—	119.894

Em identico mês do ano passado, as saidas por esse porto somaram 912.689 sacas, o que significa que neste ano houve um aumento de 143.274 sacas. Tudo indica que as exportações continuarão sempre em nivel elevado, não só pelo permanente interesse do nosso grande comprador — os EE. UU. — como pelo restabelecimento dia a dia mais acentuado dos mercados europeus.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

COMISSÃO CONSULTIVA DE INTERCAMBIO COMERCIAL

Na ultima reunião das diretorias das Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Francisco Garcia Bastos, que presidia aos trabalhos, teve ocasião de comunicar os termos de oficio enviado pela Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior em resposta á representação em que as entidades do comercio ressaltaram, mais uma vez, a conveniencia de o comercio importador conhecer os criterios estabelecidos para a importação dos diversos produtos, aos diferentes paises.

Tendo apreciado o assunto em uma das suas ultimas reuniões, aquela comissão resolveu atender ao pedido, motivo pelo qual está sendo preparada copia dos diversos criterios até agora estabelecidos, a qual será remetida ás entidades, a fim de que os interessados possam consultá-la em sua sede.

Alterações de criterios

Divulgou, em seguida, o sr. Francisco Garcia Bastos, os termos de telegrama que as entidades receberam do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em resposta a despacho através do qual foi pleiteada a adoção de providencias tendentes a facilitar a importação de paises de moeda fraca, especialmente daqueles onde o Brasil conta consideraveis saldos congelados.

O telegrama agora recebido informa que os criterios fixados pela Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, para julgamento dos pedidos de licença de importações pagaveis em moedas inconversiveis, em sua grande maioria, não foram alterados. De outro lado, as modificações em alguns deles resultaram de novas verificações feitas tendo em vista a situação do abastecimento do mercado nacional.

Conclui o despacho lembrando a conveniencia de serem indicados casos concretos, para o fim de serem submetidos á consideração da Comissão.

O assunto foi, a seguir, debatido, tendo dele se ocupado, alem do presidente, os srs. José Floriano de Toledo, Alcides Guerreiro e Antonio Carlos de Bueno Vidigal, os quais aludiram aos inconvenientes que a mudança de criterios tem acarretado para os importadores. Foi lembrado, que, há pouco, as entidades tiveram ocasião de enviar ao Ministro da Fazenda oficio sobre o assunto, o qual foi acompanhado de diversos casos concretos. Por fim, as entidades resolveram, de acordo com o sugerido pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação, representar aquele orgão oferecendo documentação esclarecedora.

Importação de Alho

Problemas criado ao comercio importador pelo decreto n.º 26.906

Falou depois o sr. Alberto José de Carvalho que teve ocasião de se referir a problema criado aos importadores de alho pelo decreto n.º 26.906, de 15 de julho ultimo, que incluiu o produto entre os que tem a sua importação subordinada ao regime de licença previa. Lembrou que a lei apenas abriu exceção para as operações que já tivessem cambio fechado e informou, por outro lado, que anteriormente á data da sua publicação, os importadores paulistas haviam concluido contratos de importação e aguardavam, mesmo, a chegada de partidas já negociadas. Neste particular, ressaltou que perto de trezentas toneladas de alho estão para serem recebidas e ameaçadas de se perderem, muito embora a sua importação tenha sido negociada no tempo em que havia liberdade de comercio.

Salientou, depois, a conveniencia de as entidades solicitarem das autoridades competentes que a exigencia de fechamento de cambio não seja aplicada ás importações cujos embarques tenham ocorridos anteriormente á data de publicação do decreto n.º 26.906. Com relação ao assunto, as diretorias deliberaram que deverá ser tratado com o Ministerio da Fazenda, durante audiencia que solicitarão os membros da comissão de exportação e importação e os srs. Alberto José Carvalho e Emilio Lang Junior.

Conferencia de Araxá

Foram submetidos á apreciação das diretorias os relatorios da Conferencia de Araxá referentes á 9.a secção, assuntos gerais e 8.a secção, Preparo Profissional, Serviço Social e Mão-de-Obra, das quais foram delegados votantes, respectivamente, os srs. Jair Ribeiro da Silva e Emilio Lang Junior.

Após a leitura dos relatorios, o sr. Brasilio Machado Neto, especialmente convidado para a reunião, prestou alguns esclarecimentos a proposito de diversas recomendações apresentadas áquele certame, discorrendo, em seguida, sobre a politica social desenvolvida pelas entidades do comercio através do SESC e SENAC.

O sr. Henrique Olavo Costa, finalmente, propôs que fosse reiterado o voto de louvor e agradecimentos das duas entidades ao sr. Brasilio Machado Neto, chefe da delegação do comercio paulista á Conferencia de Araxá, que, pela sabia orientação que imprimiu aos trabalhos, ainda uma vez demonstrou ser o lider incontestavel da sua classe.

SEMANA DO ECONOMISTA

OS TRABALHOS DESSE CERTAME SERÃO REALIZADOS DE 19 A 24 DO CORRENTE

Como vem sendo feito anualmente, desde 1938, será realizada, de 19 a 24 do corrente, a "Semana do Economista", com a finalidade de comemorar a integração dos cursos de ciências econômicas nas Universidades brasileiras.

Os trabalhos do referido certame se traduzem em palestras e conferências onde se divulgam e se debatem assuntos da maior importancia e atualidade para a vida econômica.

As comemorações se darão na mesma data em todo o Brasil.

No Estado de São Paulo, o programa a ser desenvolvido além da Capital abrangerá as cidades de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Do programa da Capital, destacamos:

Dia 16, antecipando-se à data de inicio da "Semana", será promovida pelo Centro Acadêmico "Visconde de Cayrú", da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, uma conferência a cargo do prof. Heraldo Barbuy.

Dia 19 — Conferência promovida pelo Centro Acadêmico de Estudos Econômicos, a cargo do prof. João Miotti Sapienza.

Dia 20 — Conferência promovida pelo Centro Acadêmico "Horácio Berlinck".

Dia 21 — Conferência promovida pelo Centro Acadêmico "Vinte e Um de Junho", a cargo do prof. Abelardo Vilas Boas.

Dia 22 — Sessão Comemorativa da data de integração dos Cursos de Ciências Econômicas nas Universidades Brasileiras, na sede da Ordem dos Economistas. Falará sôbre a efeméride o dr. Ubirajara D. Zogaib. Será nessa mesma ocasião proferida pelo dr. João Baptista Fernandes uma conferência sôbre a "Discriminação de Rendas entre a União, Estado e Municípios".

Dia 23 — Conferência promovida pelo Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração.

Dia 24 — Reunião de Confraternização.

A VIDA EM ALGARISMOS

A Conferencia de Washington

A Conferencia que presentemente se está realizando na Capital dos Estados Unidos, com a participação de representantes americanos, ingleses e canadenses, embora se destine a discutir essencialmente os problemas economicos e financeiros, abordará, sem duvida alguma, assuntos politicos, dado o entrelaçamento destas duas questões no mundo da atualidade. Igualmente as discussões não se cingirão aos interesses dos três paises participantes, mas se estenderão para quase todo o mundo. A prova disso está em que delegados da Belgica chegarão a Washington dentro de poucos dias a fim de tomar parte nos trabalhos e, segundo telegramas divulgados em nossa imprensa, a presença nela de especialistas em assuntos do Extremo Oriente do Foreing Office, tambem faz prever que serão abordados interesses dessa região do mundo.

Isso tudo se explica e se compreende perfeitamente dentro do mundo moderno, que cada vez se torna mais unido, embora as divergencias profundas que separam as partes.

Se temos de um lado a Russia com a Europa central e balcanica no seu lado, temos do outro as chamadas potencias ocidentais, que por sua vez estão subdivididas no bloco do esterlino e do dolar, ficando ainda à margem a França, o grupo Benelux, a Italia, a Alemanha e o Japão, na Asia. E entre estes existem ainda paises menos importantes, mas que cada vez mais começam a desempenhar um papel de relevo na vida internacional, como a India, a Australia, a America Latina.

Só esta simples enumeração mostra já a complexidade dos assuntos que ocupam a atenção dos estadistas. E dentre eles o mais importante, indubitavelmente, é o problema monetario, da escassez de divisas que no momento se exprime em dolares, dado o papel dos Estados Unidos na economia mundial. Tal problema está por sua vez diretamente ligado ao reerguimento dos paises europeus, devastados pela ultima guerra, como igualmente à questão de mercados exteriores, para cada um destes paises ou destes grupos de paises.

A par disto existe a separação do mundo em dois sistemas, cada vez mais em luta aberta e cujo denominador comum para se encontrar um equilibrio, torna-se mais e mais dificil, e do qual depende a paz internacional.

Tais são, em breve resenha, os intrincados e amplos assuntos que surgirão na mesa das discussões que se desenrolarão em Washington e para os quais um prognostico no momento é dificil, senão mesmo impossivel de fazer, pois nem mesmo os participantes dela podem prever os rumos que seguirão os trabalhos agora inaugurados.

O Serviço de Alto-Falantes "A VOZ DE PIRACAIA"

é o veiculo comprovadamente eficiente, para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade.

S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.

Representante em São Paulo á RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528.

Padaria e Confeitaria COLOMBO

Albano R. Santos & Cia.

LARGO DE PINHEIROS, 71 — TELEFONE 8-2300.

E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Messa.

O dolar e o comunismo

C. D'Agostino

O caso monetario internacional, o fato de estarem sentindo os paises que fizeram ou não a guerra, através de seus dinheiros, as depressões de suas economias, os convulsamentos politico-sociais, é a maior arma de que se mune o comunismo para combater o regime democratico, ainda que este, como o sabemos, tem em seus principios o estabelecimento de equidades ganhadoras, generalizadas pelo trabalho da produção, sem que qualquer meio resgatador o venha prejudicar, restringindo-o.

Desta maneira, é licito confessarmos que a renitencia americana, ainda que sob razão de ordem interna, em atender ao mundo dos negocios pelo dolar emprestando-o para que por ele se fortaleçam as moedas dos demais paises, deprimidas como as possuem, em face de suas inflações, estas fruto de seus grandes gastos com a guerra e assim possam dar livre circulação ás mercadorias de seus campos e fabricas, e que se não interponha a forma pagadora pela exclusividade do dinheiro americano, vem de fazer nascer no espirito daqueles que sofrem as consequencias desse anomalo estado, o acatamento comunista, como politica de sua solução, sempre que se afirme que o governo marxista exclui qualquer impedimento de ordem monetaria, para a consecução pacifica da economia social.

Se a luta contra a "plusvalia" se estriba na concepção de que é o trabalho do homem que devemos valorizar, tendo o dinheiro como mero instrumento, meio com que apreciá-lo nessa proposição de valor; se com isto se quer elevar o ser humano e sua comunidade ao progresso que aspiram, permitindo-lhes a riqueza pela etica da produção, isto é, pela maior ou melhor especie produzida, para que maior ou melhor seja o objeto de seu intercambio, percebendo todas as vantagens das trocas dos mais perfeitos elementos economicos; se é sob estes apices de conceitos que se erigiu a doutrina de Marx, sendo, portanto, só o dinheiro a razão discutivel, o capital, sempre que, como medida de cambio deve conter tanto quanto de intrinseco haja naquilo que por ele se resgate, convenhamos que a melhor forma para destruirmos qualquer tendencia ás pregações comunistas é darmos ao dolar, unico dinheiro apto a cumprir essa finalidade, a função universal de cambio monetario, lastreando-o as moedas que estejam sendo repudiadas por causa disso, para prevalecer o preceito por onde se rege a doutrina democratica.

Doutra forma, o debate da questão desvalorizadora das moedas dos paises feridos economicamente pela guerra, a preocupação argentaria em torno do ouro por parte da America do Norte, com desprezo da situação financeira do mundo, vem de revelar o escopo capitalista, contraditorio aos dogmas democraticos que pregamos, reforçando com isto a negação do valor humano, para ser a da especie pagadora. Ela o papel que compete aos Estados Unidos, se quisermos evitar que novas "cortinas de aço" venham a cair sobre fronteiras geograficas da Europa, tornando cada vez mais dificil a reposição economica do mundo, pela disparidade de praticas, em vista da discordancia de formas economicas. Estados que se fecham em economias contraditorias ás nossas, quando não, nós ou eles nos separamos, tementes de alimentarmos forças de riquezas que se prestem a destruir um ou outro, no caso de uma guerra, tal a sua latente predisposição.

Dirão: mas justamente por causa dessa possivel guerra é que os Estados Unidos guardam a "sete chaves" o seu ouro, receando perdê-lo, por ser a arma da sua vitoria, como se tem revelado até hoje. Mas, sendo assim, no que ficamos, na absoluta certeza de voltarmos á luta, desta feita contra a Russia e seus satelites? Pois se não damos ao mundo os meios financeiros exigidos para os seus cambios mercantis, criando miserias entre os povos assim privados, com isto negando as primazias do regime democratico que queremos se reja nele, contribuimos á proliferação das forças comunistas, para tê-las que combater fatalmente mais tarde. Neste caso, é ridiculo falarmos de paz, que desejamos evitar a qualquer custo uma nova guerra, porque, dado ao circulo vicioso em que nos colocamos, não tendo recursos monetarios com que permutarmos, fazendo sofrer os povos que trabalham e que não podem vender o que produzem, porque não têm, como os outros, a moeda para esse fim, o que fazemos é caminharmos a passos largos para a nova hecatombe.

Como vemos, ainda desta vez a guerra é um ato inconsciente ou que se fará pelas circunstancias em que se coloca o proprio homem nos antagonismos de sua politica. Paradoxalmente, ele mesmo alimenta o desenlace guerreiro e depois o toma como fatalidade historica dos povos. A America do Norte, teme em dar o seu ouro, porque deverá fazer a guerra e tem certeza que com ele a ganhará. Por sua vez, a falta desse ouro a outros povos, faz com que neles o inimigo da democracia se avantaje, adensando o seu proselitismo, com o que se tornará imprescendivel a guerra.

Por conseguinte, se é verdadeiro o intuito de paz que se propaga no mundo e que não é pelas armas que se deseja destruir o inimigo latente de luta e se se constatou que o "Plano Marshall" não teve a eficacia economica, ou, se a teve, falta-lhe a praticidade dos cambios mercantis, porque não reforçou a moeda dos paises que o adotaram, é disto que devemos tratar, da distribuição de meios financeiros fortes, como o do dolar, para vencermos a paz pelo ouro, jamais a guerra, pois que esta não traz vitorias, senão odios e destruições de riquezas, muito menos se a impusermos para destruir o comunismo, por que não o faremos provando a melhoria do nosso regime, mas que a venceu o ouro, a especie do capitalismo que promove as guerras e as vence, destruindo o homem e as cousas de sua civilização no mundo. Aí negaremos os preceitos democraticos da serventia instrumental do dinheiro ás equidades e valor do trabalho do homem e afirmamos que dele nos utilizamos somente para dominios, ainda que pelas armas, sempre que o preferimos para esse fim e não os da paz, contradizendo a doutrina marxista, distribuindo-o instrumentalmente ao trabalho e riqueza das coletividades.

Se os Estados Unidos se convencerem disto, acordando da letargia argentaria em que se encontram há quase meio seculo, desde a guerra de 1914, e puserem em pratica os preceitos economicos democraticos de que tanto se ufanam; se fizerem para com o mundo o que fazem em sua vida domestica, dando ao capitalismo a forma social de seu emprego, servindo como especie de maiores e melhores trocas, como ainda há pouco revelava o seu ilustre secretario do Tesouro, sr. Snyder, para afirmar a grande prosperidade desfrutada por aquele país; se estender ao mundo essas disposições, fornecendo-lhe o dinheiro com que produzir e intercambiar, por certo o comunismo recuará de seu avanço, porque terá contra si o bem-estar publico que oferece a doutrina da paz e liberdade, a democracia. E' uma questão de sinceridade, ou de desprendimento aos receios de uma derrota guerreira sem ou com pouco ouro, mas que resolverá o presente impasse, incentivador da nova guerra.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: Deoclecio Brito, estabelecido á rua 1.o de Março, 141, 3.o andar, Rio de Janeiro, está interessado em representações para a praça do Estado do Rio, de fabricantes de brinquedos, roupinhas para crianças, passamanaria e malharia.

A firma Osny Pires & Filhos Ltda., estabelecida á rua Prudente de Moraes, 1.155, em Curitiba, Paraná, está interessada em representar naquele mercado firmas produtoras ou exportadoras dos seguintes artigos: ferragens, maquinas de escrever e de costura, tecidos, geladeiras, etc.

CHICAGO: O Consulado Americano em São Paulo, comunicou-nos que a firma International Industries, Inc., 600 South Michigan Avenue, Chicago, 5, Illinois, deseja adquirir nesta praça, fel de boi, puro concentrado, para uso medicinal.

MONTEVIDEU: O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevideu, Caixa Postal, 330, enviou-nos uma relação de firmas uruguaias interessadas na importação e exportação de varios artigos. A relação poderá ser examinada em nossa sede.

ESTADOS UNIDOS: "Excel Automatic Products, Inc." — 57.59 Twelfth Avenue, Newark 3, New Jersey; fabricantes de maquinas e equipamentos para diversas industrias, conforme especifica em especial, para a de produção de laminas "gilette", deseja pôr-se em contato com industriais brasileiros, oferecendo tambem, á venda, artigos da sua fabricação, tais como, laminas "gilette" e isqueiros, tanto de bolso como de mesa.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, á rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar (Edificio Canadá).

Grande safra de trigo continua sendo prevista nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos prevê uma safra de trigo de cerca de 385 milhões de hectolitros, para 1950-51, o que se aproxima da quantidade atualmente prevista para o ano-safra 1949-50, que é de cerca de 388 milhões de hectolitros.

Na safra prevista para 1950-51, o Departamento calcula que as exportações atingirão 140 milhões de hectolitros, ficando os restantes 245 milhões disponiveis para consumo interno, levando-se em conta as condições normais de plantação e crescimento.

Sob um sistema de distribuição de plantio, que será observado pela primeira vez desde 1943, a quantidade de terra coberta de trigo em 1950-51 será de 29,2 milhões de hectares, cerca de 4 milhões de hectares menos que este ano.

O Departamento de Agricultura explicou que esse sistema é uma maneira de manter a produção mais em acordo com a procura e de pôr um limite ás despesas dos governo no apoio ao preço do trigo.

Ao fazer a presente previsão, acrescenta o Departamento de Agricultura:

"Muito dependerá do volume e da distribuição da safra mundial. Presume-se que, em 1950, a produção agricola da Europa e da Asia, e de outros paises exportadores será identica ou maior que em 1949, e que cerca de 26,3 milhões de hectolitros serão exportados pela União Soviética e Europa Oriental.

"Alem do volume da safra, o papel financeiro e politico dos Estados Unidos com relação nos negocios internacionais continuará tendo muita importancia no que se refere a determinar a quantidade das exportações norte-americanas".

Prêmio Ordem dos Economistas de São Paulo

O premio Ordem dos Economistas de São Paulo, instituido pela Ordem dos Economistas de Capital e oferecido pelo Centro Academico Horacio Berlinck, como incentivo ao desenvolvimento da cultura economica, foi conferido ao primeiro colocado num concurso de Monografias, na cadeira de "Renda Social" da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas embora usados Para qualquer informação telefonar para 51-2613 Endereço Largo Padre Péricles, 185.

MERCADOS

Sinopse do dia

A semana finda, para o café, caracterizou-se por dois aspectos distintos. No inicio do periodo, os mercados funcionaram sem maior alteração, tanto no que tange ao movimento bolsista, quanto no que se refere aos negocios do disponivel, sem repercussões nos preços. Nos dois penultimos dias, porem, isto é, quinta e sexta-feira, porquanto o mercado praticamente não funciona aos sabados, com o fechamento da Bolsa de Nova York, os preços registraram alta talvez nunca alcançada em nossa historia cafeeira. Pode-se dizer que o termo americano acompanhou, embora em menor proporção, as altas registradas em nosso meio. O contrato "D", em Santos, com 15.500 sacas negociadas anteontem, e alta de 46 a 86 pontos, acompanhou a elevação de 28 a 74 pontos registrada para os cafés estritamente moles, que acusaram "record" de negocios, com 60.250 sacas. Os meses futuros, na Bolsa santista, atingiram até 117 cruzeiros, por 10 quilos, para o contrato de cafés duros. Em Nova York, a semana resultou com certas divergencias nos preços, porquanto os contratos de cafés estritamente moles são cotados em bases equivalentes a 110 cruzeiros, por 10 quilos, para o mês presente.

Essa orientação nos preços se deveu ás perspectivas de produção reduzida e queda nos excessos mundiais, que se processa simultaneamente com a redução da nossa produção, devido á estiagem que atingiu os cafezais, agora batidos por forte vento sul, fenomeno que, em algumas regiões, prejudicou sensivelmente os cafeeiros.

Quanto a negocios do disponivel, o final da semana apresentou regular movimento, entretanto, não estando as ofertas em acordo com as altas verificadas no termo motivo por que as vendas concretizadas atingiram numero reduzido de lotes. No que se refere a preço, os cafés finos alcançaram bases ao redor de 105 a 106, para lotes corridos; os estritamente moles 104; os moles, de 103 a 104; os duros, de 97 a 100; os riados, de 90 a 92; os de bebida "Rio", de 82 a 85. Segundo o registro dos corretores, no respectivo Sindicato, as transações do mês montam, até 9, a 277.371 sacas, de 60 quilos.

* * *

Titulos e cereais não funcionaram ontem, como geralmente ocorre aos sabados. E o algodão não apresentou modificação digna de nota, a não ser o registro de 1.000.000 de fardos, na produção desta safra, cuja estimativa ultrapassa ligeiramente a casa dos 200.000.000 de quilos de pluma. Em Nova York, o mercado encerrou a semana com ligeiras oscilações, alta e baixa de 2 a 6 pontos, em libra, menos de um maximo de 40 centavos, em arroba de 15 quilos. O termo paulista não registrou ontem qualquer negocio.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Setembro	107,00
Outubro a dezembro	109,00
Janeiro a junho de 1950	115,00
Julho a dezembro de 1950	115,00
Janeiro a junho de 1951	115,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"

Setembro	107,00
Outubro a dezembro	108,50
Janeiro a junho de 1950	116,00
Julho a dezembro de 1950	116,50
Janeiro a junho de 1951	117,00
Julho	117,00

Mercado: Firme.
— Sem vendas.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 9 foram de 67.214 sacas e somando o total do mês 277.371 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 99,00; Duros, Cr$ 95,50; Tipo 5 — Rio — Cr$ 66,50.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 10.

CONTRATO "B"

	P. Unico
Setembro	82,00
Dezembro	87,00
Janeiro	87,00
Março	87,00
Maio	87,50
Julho	87,50

Mercado: Paralisado.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. Unico
Setembro	105,50
Dezembro	110,00
Janeiro	111,50
Março	113,00
Maio	117,00

CONTRATO "D"

	P. Unico
Setembro	106,50
Dezembro	109,50
Janeiro	111,50
Março	114,50
Maio	116,40
Julho	118,00

Mercado: Firme.
— Sem vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07 14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82 33
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.98
Bruxelas (franco)	0.41.23
Paris (francos)	0.06.75
Berna, vista	4.25.98
Lisboa, vista	0.61.41
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.86
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.98
Copenhague (coroa)	3.90.49
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.73.70
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.09.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4 02 75	4 02 75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16 cp
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	44.13	44.13
s/Lisboa	100.55	100.55
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
s/Montreal	95.3/8	95.3/8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevideu	27.50	27.50
s/Estocolmo	27.81	27.81
s/Madrid	9.16	9.16
s/Lisboa	3.95.00	3.95.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2
s/Amsterdam	37.63	[illegible]
s/Paris	0.30.3/16	0.29.1/4
s/Berna	25.13	25.14

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 10 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.50	480.50
Compradores	480.00	480.00

Taxas sobre Londres por £1	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 10.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44.16	75.44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07.14	74.07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	202,20	—
Outubro	205,00	203,00
Dezembro	210,00	210,00
Janeiro	210,20	210,80
Março	213,50	213,70
Maio	193,40	196,90

Negocios: Não houve.

CONTRATO "C"

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	198,50	198,60
Dezembro	200,00	199,70
Janeiro	201,20	201,00
Março	206,50	206,10
Maio	190,00	188,50
Julho	183,00	180,00

Negocios: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	9	10
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	223,00	223,00
4/5	218,00	218,00
5	200,00	200,00
5/6	187,00	187,00
6	182,00	182,00
6/7	174,00	174,00
7	174,03	174,03
8	170,00	170,00
9	167,00	167,00

Mercado estavel.

PERNAMBUCO

Recife, 10.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	5.000	5.000
Exportação	—	—
Existencia	758	58
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 3, compradores	193,00	193,00
"SERTOES" — Preço tipo 3, compradores	210,00	185,00

Mercado estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 10.	Fech. ant.	Abertura	Fechto.
Outubro	29.80	29.89	29.86
Dezembro	29.77	29.76	29.75
Março	29.73	29.73	29.67
Maio	29.66	29.65	29.61
Julho	29.10	29.10	29.36
Outubro	27.35	27.35	27.35
		Irregular.	Estavel.

Mercado

Abertura	Alta de 2 e baixa parcial de 1 pt.
Fechamento	Alta e baixa de 2 a 6 pontos.
Disponivel	31.13 — Alta de 6 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	360,00 a 365,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	335,00 a 340,00
Idem, especial	315,00 a 320,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	290,00 a 295,00
Idem, regular	280,00 a 285,00
Blue Rose, especial	315,00 a 320,00
Idem, comum	300,00 a 305,00
Catete do R. Gde. especial	265,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	215,00 a 230,00
1/2 de arroz	150,00 a 160,00
Quirera de arroz	95,00 a 100,00

Mercado calmo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	2,10
Idem, 2 fios	2,15
Comum	S/Neg.

Mercado: Calmo.

ALHO	
Nacional, graudo	16,00
Idem, medio	14,00
Idem, miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	170,00 a 180,00
Idem, de 1.a	150,00 a 160,00
Idem, de 2.a	110,00 a 120,00
Idem de 3.a	S/Neg.

Mercado firme.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	190,00 a 200,00
Idem 2.a	S/Neg.
Do Est. Canaria	160,00 a 170,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca red. esp.	S/Neg.
Idem comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo

FEIJÃO (60 ks.)	S de seca
Bico de ouro, ext.	90,00
Idem, idem, sup.	75,00
Idem, idem, com.	S/Neg.

Mercado calmo.

Branção, extra	280,00
Idem, comum	240,00
Idem, idem, sup.	260,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	82,00
Chumbão, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Opaco, extra	105,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	80,00 a 33,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	190,00 a 200,00
Idem, superior	165,00 a 170,00
Idem, comum	140,00 a 145,00
Roxinho Paraná extra	158,00 a 160,00
Idem, superior	140,00 a 145,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho, Paraná, Nacional	120,00 a 130,00
Idem, comum	95,00 a 100,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	89,00 a 91,00
Amarelo	83,00 a 84,00
Amarelão	82,00
Comum	80,00 a 80,50
Catete	S/Neg.

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)

	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,90
Demerara do Norte	177,00
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão): Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	163,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	165,20

PERNAMBUCO

Recife, 10.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).

	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	4.334
Exportação	6.446
Existencia	20.104
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 10.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marruccos"	72,00
Vacas gordas, especiais	68,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,60
Novilhos gordos, tipo "Marruccos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
norte-americana	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	223,40

MILHO

Chicago, 10

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Setembro	1.27.00
Dezembro	1.16.1/4
Março (1950) — comp.	1.19.3/4

Mercado: —

METAIS

Nova York, 10

Fechamento

Cobre electrolitico	17.63
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15.00 a
Disponivel em Nova York	15.12
Zinco	9.50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo podendo ser curada.

Dê o seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á Alameda Barão de Limeira, 540, 1.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Literal, Ballet, Porosa, K. Lavinia, Rigueirosa e Kelly disputarão a melhor prova desta tarde

A defensora do Stud Paulista encontrará temivel adversaria na filha de Rigueira - Passando em revista os concorrentes às 8 provas que integram o programa - A reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro - Resultados completos dos "meetings" de ontem em Cidade Jardim e no prado da Gavea - Outras notas

O Jockey-Club de São Paulo, que tem sido bastante feliz na elaboração dos seus programas, organizou para a tarde de hoje um conjunto integrado por oito atraentes carreiras, todas elas capazes de oferecer momentos agradaveis ao numeroso publico que habitualmente comparece ao nosso campo de corridas.

Conquanto não apresente qualquer atrativo de cunho classico, o programa de hoje está bastante promissor, tudo levando a crer que as carreiras que o compõem apresentarão transcorrer e desfechos de molde a fazer com que os afeiçoados do esporte das rédeas abandonem satisfeitos o hipodromo de Cidade Jardim.

Pontificando no programa, está o "handicap" misto, reservado a produtos de qualquer país. A esta prova, que é o melhor do conjunto, serão competidores Literal, Ballet, Porosa, K. Lavinia, Rigueirosa e Kelly. Aparentemente à mercê da égua Ballet, que apresenta-se atualmente em excelente fase de "entrainement", esta carreira todavia apresenta-se algo equilibrada, pois contará com a presença de Rigueirosa, que tem evidenciado estar readquirindo o estado que lhe valeu algumas vitorias clássicas. Além da filha de Rigueirosa, que poderá mesmo sair-se vencedora da prova, cumpre notar ainda a presença de Porosa. Esta irmã de Rigueirosa, conquanto venha de alguma ausência, não causará surpresa se fizer sua a vitória, pois sabe-se que Porosa já obteve nitidas vitórias em turma melhor.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 13.30 horas

CAVIAR — Vem de facil vitoria sobre Visagem, Pampa Mia e D. Queen. Apesar da severa sobrecarga e boa indicação para o placê. Aprontou 700 metros em 44".

MALMIQUER — Venceu há uma semana, mas não acreditamos que repita, mesmo porque agora irá com quase 6 quilos a mais.

SIÑUELO — Pelo que correu na estréia pouco deverá pretender.

TRIANGULO — Inscrição perdida. Não está no páreo.

VISAGEM — E' magnifica a sua forma, vindo de dois segundos consecutivos. Agora é a força e pode vencer. Aprontou 600 metros em 42", suave.

BUMBO — Não cremos que possa fazer frente a alguns dos rivais.

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas

ARAPUAN — Agradou-nos sua ultima atuação, quando secundou Eros. O mais provavel vencedor a nosso ver.

EDILIO — Nada tem feito que o recomende a uma atuação de destaque. Não gostamos.

JO-JO — Vai debutar cercado de muitas "fumaças", havendo muita fé em sua vitoria. Pode corresponder, pois a turma não assusta. Aprontou 700 metros em 48", suave.

SAMBARÉ — Apesar de vir de boas colocações, não acreditamos que seja desta vez, pois há rivais melhores. Aprontou 700 metros em 46".

BELATRIZ — Reapareceu há três semanas escoltando Jambo e Eros. Acusou melhoras e pode pagar novamente placê. Aprontou 600 metros em 39".

ELIDE — Até agora não mostrou credenciais que o habilitem a sustentar alguns destes rivais. Pretensões diminutas.

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14.30 horas

ACAFIM — É inferior ao companheiro, servindo somente como reforço da "poule". Aprontou com Ruivo, 700 metros em 45".

RUIVO — Em sua estréia, há uma semana, escoltou Lola e Airone. Mais aguerrido agora, há novamente esperanças em sua vitoria. Rival perigoso.

AIRONE — A confirmar sua derradeira "performance", ao lado de Lola, a quem secundou, deve vencer. Força destacada da prova e tem preparo para corresponder. Aprontou 700 metros em 45".

CONDESTAVEL — Eis uma estreante que deverá aguardar melhor oportunidade. Azar.

CORSARIO NEGRO — Reaparece bem preparado e em turma que não o intimida. Não deve ser totalmente desprezado. Aprontou 600 metros em 26".

CHARLOTTE — Em sua ultima apresentação, em abril, secundou Isaura. A turma não excede os seus recursos e pode surpreender. Aprontou 600 metros em 37".

LA ZINGARA — Sua estréia está cercada de acentuadas esperanças. Pode corresponder, pois tem exercicios que a credenciam a uma atuação das mais destacadas. Aprontou 500 metros em 32".

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas

ESQUILO — A julgar-se pela sua derradeira apresentação, nada deverá pretender. Azarão. Aprontou 700 metros em 45".

EXEMPLO — Atravessa uma boa fase de "entrainement", sendo um rival temivel. Em sua ultima apresentação, escoltou Doll e Jupiter. Aprontou 800 metros em 51".

GOSTOSÃO — Não corre desde maio, quando venceu sobre Jeitosa, Abdel Kassar e outros. Falta-lhe aguerrimento e há rivais melhores. Azarão. Aprontou 800 metros em 51".

IDOLO — Vem de ultimo, mas não acreditamos que tenha corrido o que sabe. Deve ser visto como candidato, notadamente para o segundo placê. Aprontou 800 metros em 52".

JUPITER — Correndo uma enormidade atualmente. Se correr o que sabe, não deverá perder. Em sua ultima apresentação secundou Doll. Aprontou 700 metros em 45".

HELMY — Vem de duas vitorias consecutivas, mas não acreditamos que seja rival perigosa, pois agora terá pela frente rivais que eliminam sua "chance".

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas

LITERAL — Parece-nos estar merecendo um repouso, pois já não está produzindo o mesmo. Azar. Aprontou 800 metros em 53".

BALLET — Vem de vitoria sobre Horus, Idolo e outros. Seu exercicio de segunda-feira, no qual marcou 98" para 1.500 metros, atesta o seu estado de preparo. Grande candidata a vitoria. Aprontou 00 metros com 52"2/5.

POROSA — Não corre desde junho. Embora já tenha vencido em companhia melhor, não acreditamos em sua vitoria, pois falta-lhe aguerrimento. Aprontou 700 metros em 45".

K. LAVINIA — Vem de terceiro para Caaimbela e Rigueirosa. Tem trabalhos que a credenciam a uma atuação de destaque, constituindo excelente indicação para o placê. Aprontou 700 metros em 46".

RIGUEIROSA — Paulatinamente readquire a forma que lhe valeu excelentes vitorias. Vem de um bom segundo para Caaimbela, impondo-se agora como perigosa rival. Aprontou 700 metros em 45".

KELLY — Não corre desde março. Excluida por alguns rivais, é competidora modesta. Aprontou 700 metros em 46"2/5.

Hoje na Gávea, o G. P. "Conde de Herzberg"

Espantoso é o favorito — Nossos prognósticos — Montarias provaveis

RIO, 10 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito carreiras deverão ser efetuadas na tarde de amanhã, domingo, no Hipodromo da Gavea, devendo ser o Grande Premio "Conde de Herzberg", o que trará maior interesse, uma vez que em seu campo Espantoso tentará continuar a série de vitorias, que foi frustrada pela sua grande indocilidade.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.o PAREO — 1.400 METROS: A vitoria deverá estar entre Luarlinda ou Sarambu. Preferimos a primeira, cuja corrida de quarta-feira agradou-nos. Roseira estréia muito falada. Poderá surpreender.

2.o PAREO — 1.800 METROS: Para vencedor vamos apontar Intrepido, cujos exercicios são animadores e vem de vitoria. Idealista para a dupla, que é assim a 34, ficando Fogo Bravo como diferença logica.

3.o PAREO — 1.400 METROS: Encontra-se em grande forma o Leste, que não deverá respeitar os novos adversarios e marcar mais uma expressiva vitoria. Botafogo ou Imbu para a dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS: Com quatro quilos a mais do que na quarta-feira o Curupay deverá vencer novamente, se bem que seja algo roncador, devendo encontrar em Danton rival de meritos reconhecidos. Luchon ou Gamuza são azares tentadores.

5.o PAREO — 2.400 METROS: Nesse percurso achamos que Cabaña poderá fazer sua a vitoria. Está em otimo estado essa pilotada de Ullon. Mygala serve para a dupla, mas Petrilla poderá aparecer e surpreender.

6.o PAREO — 1.400 METROS: Crato é concorrente serio à vitoria, devendo temer a presença de Cachimbo, cujas melhoras são acentuadas. Há alguma fé nas atuações de Albardão. Ouro Preto e Junior.

7.o PAREO — 1.600 METROS: Somos pela vitoria de Espantoso, sendo que vemos em Falindor adversario de meritos reconhecidos, pois adiantou-se algo após sua brilhante estréia. Caso Espantoso esgotar-se na partida, o filho de Congratulations poderá triunfar. Nacar e Campeador os nomes seguintes.

8.o PAREO — 1.400 METROS: Cavador defenderá nosso palpite na prova de encerramento. Dupla 13 com Xepur, que retorna com bom preparo. Mavilis deverá ser a diferença.

MONTARIAS PROVAVEIS:

São as seguintes as montarias assentadas:

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 23.000,00.

Ks.
(1 Roseira, A. Torres 56
1)
(2 Strategy, excluida 56

(3 Sarambú, D. Ferreira 56
2)
(4 Dona Eiza, J. Graça 56

(5 Luarlinda, L. de Souza .. 56
3)
(6 Opala, B. Ferreira 56

(7 Edorma, J. Mesquita 56
4)
(8 Panopy, J. Portilho 56

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Fogo Bravo, Luiz Rigoni 55

2 Frontal, V. de Andrade . 56

(3 Mondar, G. Costa 56
3)
(4 Idealista, F. Irigoyen ... 56

(5 Intrépido, D. Ferreira 56
4)
(6 Corretor, G. Britto 56

3.º PAREO — As 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Botafogo, F. Irigoyen 53

(2 Imbú, E. Castillo 53
2)
(3 Pépito, X. X. 50

(4 Leste, J. Mesquita 56
3)
(5 Never Looses, X. X. 50

(6 Hastapura, O. Ullôa 53
4)
(" Pandorga, duvid. correr . 53

4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Violaine, L. Rigoni 55
1)
(2 Pelele, V. de Andrade .. 54

(3 Luchon, B. Ribeiro 54
2)
(4 Opulento, J. Martins .. 58

(5 Curupay, P. Coelho 57
3)
(6 Gamuza, E. Castillo 55

(7 Puritana, J. Araujo 61
4) 8 Danton, O. Ullôa 54
(" Pigra, O. Macedo 53

5.º PAREO — As 15,25 horas — Premio Delegações Militares Estrangeiras — (Nona prova especial de eguas) — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 Mygala, P. Vaz 59

2 Petrilla, O. Costa 59

3 Cabana, O. Ullôa 57

(4 Bonne Amie, L. Rigoni .. 57
4)
(5 Alpina, Otilio Reichel 57

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Ouro Preto, A. Ribas 55
" Burgos, P. Coelho 53

(2 Irresistivel, L. Rigoni ... 53
2) 3 Cachimbo, A. Araujo 53
(4 Albardão, J. Araujo 53

(5 Crato, E. Castillo 55
3) 6 Junior, B. Ferreira 53
(7 Ronon, G. Costa 53

(8 Fogo Belo, J. Mesquita .. 53
(" Jeruqui, F. Irigoyen 55
4)
(" Caranaby, O. Ullôa 55
(" Barodar, R. de Freitas F.º 55

7.º PAREO — As 16,35 horas — Grande Premio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.

Ks.
(Espantoso, P. Vaz 55
1)
(2 Toropi, A. Ribas 55

(3 Nacar, L. Rigoni 55
2)
(4 Don Navarro, O. Ullôa .. 55

(5 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 55
3)
(6 Campeador, X. X. 55

(7 Falindor, D. Ferreira ... 55
4) 8 Guaruman, X. X. 55
(9 Invictus, L. de Souza ... 55

8.º PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Cavador, L. Rigoni 55
1) " Milagrosa, I. Pinheiro .. 43
(2 Galhardia, S. Camara ... 48

(3 Guapeba, X. X. 48
(4 Helper, X. K. 52
2)
(5 Hadifah, J. Morgado 54
(6 Havano, D. Ferreira 53

(7 Jacomi, A. Araujo 54
(8 Xepur, J. Mesquita 56
3)
(9 Velho Rico, V. Lima 55
(10 Guatepará, O. Dário 54

(11 Orsifo, O. Reichel 50
(12 Grão Mogol, P. Coelho .. 53
4)
(13 Diolan, F. Irigoyen 54
(" Mavilis, J. Araujo 54

PALPITES DA GÁVEA

Luarlinda . . .	Sarambú	Roseira
Intrepido	Idealista	Fogo Bravo
Leste	Imbú	Botafogo
Curupay	Danton	Gamuza
Cabana	Petrilla	Mygala
Crato	Cachimbo	Albardão
Espantoso . . .	Falindor	Nacar
Cavador	Xepur	Mavilis

Lembretes aos turfistas

Na terceira prova da tarde está novamente inscrito Airone. Apesar das "fumaças" de que está cercada a estreante La Zingara e ainda do muito falado Ruivo, somos de opinião que desta feita o pensionista de J. Isla assinalará a primeira vitoria de sua campanha. Está "tinindo" o Airone e não acreditamos em seu fracasso.

* * *

Mercê de sua derradeira apresentação, Arapuan deverá ser o preferido dos apostadores que, bem fundamentados, irão desviar-lhe sua atenção. Embora sejamos também de opinião que o filho de Copete é o eminente ganhador, cumpre-nos chamar a atenção para o estreante Jo-Jo, que irá defender as cores do Stud Paula Machado. Está bem preparado este pensionista do "seu" Chiquinho, e irá ter a direção do "mestre", que poderá levá-lo a vencedor. Cuidado pois com Jo-Jo.

* * *

Ao se falar em "barbada" no programa de hoje, salta-nos logo a mente o nome de Jupiter. Na verdade este filho de Bhosphore está "tinindo" e não vemos geito de ser suplantado por estes rivais. Não é aconselhável riscá-lo, pois é poule pequena mas certa, a nosso ver.

* * *

Ballet deverá ser a preferida no "handicap", mercê do seu excelente trabalho e ainda do seu retrospecto. Cuidado todavia, pois desta vez a defensora do Stud Paulista poderá estranhar o bridão, já que sempre foi dirigida a freio. Acrescente-se ainda que Rigueirosa é rival das mais temiveis, pois vem de uma disputa no "olho mecanico", em marca que há muito não se assinalava — 96"2|10 para 1.500 metros —, evidenciando estar ganhando completa forma.

* * *

Na prova destinada aos produtos nacionais de quatro anos, vai estrear Lamego. Este filho de Black Toni, que vem da Gávea, está sendo levado de "barbada" pelos sabidos e poderá perfeitamente vencer, pois está bem situado no percurso e na turma.

* * *

Aos fãs do "mestre" Luiz Gonzalez recomendamos uma acumulada de place de todas as suas montarias: Jupiter, Ballet, Rih e Jambo, lembrando que não seriam mal apostados de vencedor de 2 em 2, pois todos podem perfeitamente ganhar.

* * *

Com excepção da 6.a prova, que será disputada na relva, todas as carreiras estão programadas para a pista de areia.

* * *

Até ontem, não era conhecido nenhum "forfait" para a reunião de hoje.

Sugestão

para a acumulada (CIDADE JARDIM)

AIRONE
JUPITER
BALLET
LAMEGO

Destacando montarias

Há muitos turfistas que gostam de fazer suas apostas amparados em pilotos. A eles apresentamos o quadro abaixo:

J. ALVES — Caviar e Iturbi.
W. MAZALA — Malmiquer e Chico Nobreza.
L. LOBO — Sinuelo, Airone e Porosa.
M. SIGNORETTI — Triangulo, Charlotte, Exemplo e Honos.
N. MONTEIRO — Visagem e Elide.
J. P. SOUZA — Bumbo, Arapuan, Idolo, Ouro Fino e Dionéa.
S. P. RIBEIRO — Edilio.
L. GONZALEZ — Jo-Jo, Jupiter, Ballet, Rih e Jambo.
L. URBINA — Sambaré.
O. REICHEL — Belatriz, Condestável, Gostosão, Rigueirosa, Eia e Caboclinho.
R. ZAMUDIO — Ruivo, Esquilo, K. Lavinia e Moço Riso.
N. PEREIRA — Corsario Negro e Corso.
R. PACHECO — La Zingara e Kelly.
F. SOBREIRO — Helmy.
J. MONTANHA — Literal.
A. NOBREGA — Dondestá e Sentinela.
P. MAUZZAN — Gildo, Epson e Helepole.
L. OSORIO — Mangan.
W. O. SILVA — Marselha.
J. GODOY — Pirajá.
A. NERY — Cangaceiro.
R. BENITEZ — Adail.
J. CARVALHO — Lamego.
G. GREME JR. — Boneca.
M. CARVALHO — Helvita.
A. CATALDI — Morena.
D. GARCIA — Pinga-Pinga.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "T" — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.	C.
1 Caviar, J. Alves	50	27
2 Malmiquer, W. Mazala	58	30
3 Sinuelo, L. Lobo	56	35
4 Triangulo, Signoretti .	54	60
5 Visagem, N. Monteiro .	56	35
6 Bumbo, J. P. Souza ..	56	50

2.o PAREO — Premio "G" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.	C.
1 Arapuan, J. P. Souza .	56	35
2 Edilio, S. P. Ribeiro ..	56	40
3 Jo-Jo, L. Gonzales	56	27
4 Sambaré, L. Urbina ..	56	35
5 Belatriz, O. Reichel ..	54	30
6 Elide, N. Monteiro	54	50

3.o PAREO — Premio "A" — As 14.30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.	C.
(1 Acafim, J. Nascimento	55	40
(2 Ruivo, R. Zamudio ..	55	25
3 Airone, L. Lobo	55	22
4 Condestavel, O. Reichel	55	40
5 Corsario Negro, N. Per.	55	35
6 Charlotte, Signoretti	53	30
7 La Zingara, R. Pacheco	53	35

4.o PAREO — Premio "K" — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	C.
1 Esquilo, R. Zamudio ..	56	35
2 Exemplo, M. Signoretti	56	30
3 Gostosão, O. Reichel ..	56	40
4 Idolo, J. P. Souza ...	56	30
5 Jupiter, L. Gonzales .	56	20
6 Helmy, F. Sobreiro ...	54	35

5.o PAREO — Handicap "I" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Literal, J. Montanha .	58	40
2 Ballet, L. Gonzales ..	56	22
3 Porosa, L. Lobo	56	35
4 K. Lavinia, R. Zamudio	53	30
5 Rigueirosa, O. Reichel	52	27
6 Kelly, R. Pacheco	49	40

6.o PAREO — Premio "R" — As 16 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 Honos, M. Signoretti .	56	30
2 Dondestá, A. Nobrega .	56	27
3 Gildo, P. Mauzzan ...	56	40
(4 Mangah, L. Osorio	56	40
(5 Rih, L. Gonzalez	56	30
6 Ouro Fino, J. P. Souza	56	60
7 Eia, O. Reichel	54	30
8 Marselha, W. O. Silva	54	40
9 Pirajá, S. Godoy	54	60
10 Cangaceiro, A. Nery ..	52	35

7.o PAREO — Premio "H" — As 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.	C.
1 Adail, R. Benitez	56	60
2 Epson, P. Mauzzan	56	40
3 Iturbi, L. Gonzalez ..	56	75
4 Jambo, L. Gonzalez ..	56	25
5 Lamego, J. Carvalho ..	56	35
6 Mineapolis, Nascimento	56	50
7 Moço Rico, R. Zamudio	53	30
8 Boneca, G. Greme Jr.	54	35
9 Helvita, M. Carvalho .	54	60

8.o PAREO — Premio "M" — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	C.
1 Chico Nobreza, Mazala	58	60
2 Corso, N. Pereira	58	40
3 Americana, Nascimento	56	35
4 Caboclinho, O. Reichel	56	30
5 Dionéa, J. P. Souza ..	56	30
6 Sentinela, A. Nobrega .	56	25
7 Helepole, P. Mauzzan .	54	40
8 Morena, M. Cataldi ..	54	27
9 Pinga-Pinga, D. Garcia	54	35

O 6.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia. O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 134.808,16

PROFISSIONAIS MULTADOS

Os joquéis R. Zamudio, W. O. Silva, P. Vaz e Om. Reichel foram multados em 500 cruzeiros, por não terem conservado a linha na reta de chegada montando Ureno, Caluba, Dona Boa e Alto Mar respectivamente.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,00 horas

HONOS — Embora tenha sido guindada a turma bem mais forte é rival, notadamente para o placê, pois entrou em forma.

DONDESTÁ — Vem de terceiro para Cicó e Rih. Agora irá melhor montada, e as caracteristicas do páreo favorecem-na. Cumprirá atuação de grande destaque.

GILDO — Não acreditamos que constitua rival perigoso. Azar.

MANGAH — Serve somente como reforço da "poule". Aprontou 800 metros em 53"1/5.

RIH — Apesar de algo corrido é rival de 1.ª grandeza, pois é veloz e o percurso agrada. Pode vencer.

OURO FINO — Não merece fé, pois prima pela irregularidade em suas atuações.

EIA — Não corre há dois meses e vai reaparecer em companhia que não excede os seus recursos. Acreditamos em sua vitoria.

MARSELHA — Havia muita fé da ultima vez e fracassou redondamente. Embora deva produzir mais não cremos que seja das primeiras.

PIRAJÁ — Excluido por diversos rivais. Competidor dos mais modestos. Aprontou 600 metros em 38".

CANGACEIRO — Estréia bem preparado e com grande "chance", pois está situado em turma que não o intimida. Cuidado ..

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,40 horas

ADAIL — Quando mais corre, menos produz. Azarão. Aprontou 400 metros em 27".

EPSON — Já produziu mais em sua ultima apresentação, quando foi quarto para P. de Ofir, Jambo e Jaty, mas não acreditamos que possa chegar à frente de alguns rivais. Aprontou 700 metros em 46".

ITURBI — Vem da Gávea bem preparado e competirá num páreo a feição, pois é veloz. Sua vitoria não é impossivel.

JAMBO — Com a diminuição de 100 metros no percurso é o mais provavel vencedor, pois está correndo muito e há uma semana foi suplantado somente no final. Aprontou 700 metros em 48", suave.

LAMEGO — Vem da Gávea "tinindo" e vai estrear com muita "chance", pois é veloz e a turma não o assusta. Aprontou 600 metros em 38".

MINEAPOLIS — Pelo que vem correndo, não está no páreo. Aprontou 700 metros em 45".

MOÇO RICO — Vem atuando com sucesso nesta companhia, tendo obtido colocação em suas ultimas três apresentações. Rival perigoso, acrescentando-se que aprecia o percurso.

BONECA — Sempre detentora de excelentes exercicios preparatorios, não confirma. Azarão.

HELVITA — Estranhou esta companhia, onde fracassou em sua ultima apresentação. Rival modesta.

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,20 horas

CHICO NOBREZA — Vai estrear como mero azar. Não está no páreo.

CORSO — Reapareceu há duas semanas chegando ultimo colocado para Mirianto e outros quatro. Todavia, progrediu com a corrida e deverá produzir mais desta feita. Placê viavel.

AMERICANA — Conquanto apresente-se em boa forma atualmente, há alguns rivais que dificultam sobremaneira a sua tarefa. Aprontou 700 metros em 47".

CABOCLINHO — Descançou algo e volta melhor preparado. Não acreditamos porém, seja rival a se temer. Azar.

DIONEA — Não foi das piores sua ultima apresentação frente a Mirianto, Morena e Onze, a quem escoltou. O melhor azar do páreo. Aprontou 600 metros em 39".

SENTINELA — No sul, de onde vem, corria com parelheiros melhores, podendo perfeitamente estrear auspiciosamente. Não o desprezem.

HELEPOLE — Vem de vitoria em turma inferior. Aqui será das ultimas a transpor o disco de chegada.

MORENA — Suas "performances" nesta turma credenciam-na como a mais provavel vencedora desta prova. Vem de um segundo para Mirianto. Deve vencer.

PINGA-PINGA — Vem de vitoria, mas o tempo foi o que há de pior. Não repetirá. Azar.

PALPITES CIDADE JARDIM

Visagem	Malmiquer	Sinuelo
Arapuan	Jo-Jo	Belatriz
Airone	La Zingara . . .	Ruivo
Jupiter.	Exemplo	Idolo
Ballet	Rigueirosa	K. Lavinia
Eia	Dondestá	Rih
Lamego	Jambo	Moço Rico
Morena	Sentinela	Caboclinho

Estatuto, Caluba e Pinkerton venceram os pareos dos bettings

MINERVA, CANGACEIRO, ARTUELIA E GAZELA, OS DEMAIS GANHADORES DO FESTIVAL DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS

1.º PAREO — 1.800 mts. — Minerva (3), N. Pereira, 58 ks., 1.º; Bicudo (1), A. Nobrega, 56 ks., 2.º; Voadora II (5), S. P. Ribeiro, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Virginia (J. P. Ribeiro, 52 ½ ks.) e Gogol (L. Osorio, 58 ks.). Tempo: 120". Difs.: três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 20,00; placês: (3) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 381.810,00. Cuidador: J. F. Brett.

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cangaceiro (2), A. Nery, 56 ks., 1.º; Boricano (1), G. Greme Jr., 2.º; Guaçu (3), L. Lobo, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Beatriz (M. Signoretti, 52 ks.); Dormido (F. Sobreiro, 50 ks.); Indi (R. Benitez, 56 ks.) e Pagode (W. O. Silva, 51 ks.). Tempo: 92|10. Difs.: um corpo e três corpos. Venc. Cr$ 28,00; placês: (2) Cr$ 29,00; (1) Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 552.400,00. Cuidador: A.

3.o PAREO — 1.400 mts. — Artuelia (1), F. Sobreiro, 53 ks., 1.º; Jeitosa (5), R. Zamudio, 56 ks., 2.º; Jaçanã (4), L. Gonzales, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Cleveland (Om. Reichel, 56 ks.) e Beduina (P. Vaz, 56 ks.). Tempo: 90"2|10. Difs.: 3|4 de corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 96,00; placês: (1) Cr$ 46,00; (5) Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 864.720,00. Cuidador: A. Olmos.

4.º PAREO — 1.800 mts. — Gazela (5), R. Olguin, 48 ks. 1.o; Ureno (1), R. Zamudio, 58 ks., 2.o; Cambi (2), L. Gonzalez, 56 ks., 3.º.

Chegaram a seguir: Cancionero (Om. Reichel, 52 1|2 ks.) e Aprumo (P. Vaz, 53 ks.). Tempo: — 116" 8|10. Diferenças: 3|4 de corpo e empate. Vencedor, Cr$ 31,00. Placês: (5), Cr$ 19,00; (1), Cr$ 15,00; (2) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 669.590,00. Cuidador: F. Biernacky.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Estatuto (2) — P. Vaz, 55 ks., em 1.º; Topazio Imperial (4) — L. Osorio, 55 ks., em 2.º; Cayadora (5) — B. Olguin, 53 ks., em 3.º. Chegaram a seguir: Estenografo (Om. Reichel, 55 ks.); Pompéia (M. Signoretti, 53 ks.); Rorim (L. Gonzales, 55 ks.) e Banjo (L. Urbina, 55 ks.). Tempo — 84" 2|10; Diferenças: Varios corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 17,00. Placês: (2) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 615.640,00. Cuidador: W. P. Mendes.

6.º PAREO — 1.200 METROS (Grama)

Caluba (2) — W. O. Silva, 55 ks., em 1.º; Alto Mar (1) — Om. Reichel, 58 ks., em 2.º; Reservista (8) — M. Signoretti, 53 ks., em 3.º. Chegaram a seguir: Dona Boa (P. Vaz, 56 ks.); Jubiloso (J. P. Souza, 53 1|2 ks.); Groselha (D. Garcia, 51 ks.); Eva (M. Vallia, 56 ks.) e Galharda (R. Benitez, 54 ks.). Tempo: 74". Diferenças: Meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 71,00. Placês: (2) Cr$ 56,00; (1) Cr$ 41,00. Apostas: Cr$ ...... 662.240,00. Cuidador: S. Biscaia.

7.º PAREO — 1.600 METROS

Pinkerton (5) — P. Vaz, 54 ks., em 1.º; Entusiasmo (1) — Nascimento, 58 ks., em 2.º, Discada (6) — L. Lobo, 52 1|2 ks., em 3.º. — Chegaram a seguir: Alecrim (Om. Reichel, 56 ks.); Aprumado (M. Signoretti, 53 1|2) e Andariego (J. Montanha, 54 1|2 ks.). Tempo: 104". Diferenças: Meio corpo e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 44,00. Placês: — (5) Cr$ 25,00; (1) Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 756.740,00. — Cuidador: W. P. Mendes.

Total de apostas: Cr$ 4.214.230,00 — Concursos: Cr$ 208.445,00. Total geral: Cr$ 4.422.675,00. Portões: Cr$ 30.060,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 18.704,80.

BOLO DUPLO: — 3 vencedores com 10 (dez) pontos. Rateio: — Cr$ 11.384,10.

BETTING SIMPLES: — 52 vencedores. Rateio: — Cr$ 383,40.

BETTING DUPLO: — 8 vencedores. Rateio: — Cr$ 8.881,40.

F. Sobreiro suspenso

Por ter prejudicado seus adversarios, na reta de chegada, dirigindo Artuelia, o aprendiz Fidelis Sobreiro foi suspenso até o proximo dia 26.

Duas semanas ficará inativo o futuroso ginete, por prejudicar os adversarios, quando por não ter disputado com Perola de Ofir, há quinze dias, o O. Rosa foi suspenso apenas por oito dias. Quem não tem padrinho na C. C. é assim...

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Siñuelo	Arapuã	Airone	Jupiter	Rigueirosa	Rih	Jambo	Morena
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	Rigueirosa	Dondestá	Jambo	Morena
Raul Monteiro	A Noite	Malmiquer	Jo Jo	Airone	Jupiter	K. Lavinia	Dondestá	Jambo	Caboclinho
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Visagem	Jo Jo	C. Negro	Jupiter	Rigueirosa	Honos	Jambo	Morena
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	Ballet	Dondestá	Lamego	Sentinela
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Caviar	Arapuã	Airone	Jupiter	Rigueirosa	Honos	Jambo	Morena
Ali Khan	Folha da Tarde	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	Rigueirosa	Dondestá	Jambo	Morena
Rosario Gonçalves	A Epoca	Caviar	Belatriz	C. Negro	Jupiter	Rigueirosa	Mangah	Epson	Morena
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Caviar	Jo Jo	Airone	Jupiter	Ballet	Honos	Jambo	Caboclinho
Galvão Bueno	A Tribuna	Visagem	Jo Jo	Airone	Jupiter	Ballet	Rih	Jambo	Sentinela
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Visagem	Jo Jo	Airone	Jupiter	Ballet	Dondestá	Jambo	Sentinela
Vicente Mota Netto	Turf e Elegancia	Visagem	Sambaré	Airone	Jupiter	Rigueirosa	Eia	Jambo	Morena
Carlos Rocha	O Dia	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	Rigueirosa	Dondestá	Iturbi	Morena
Olavo Bastos Santos	Vida Turfistica	Visagem	Arapuã	Ruivo	Jupiter	Rigueirosa	Dondestá	Jambo	Morena
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Visagem	Arapuã	C. Negro	Jupiter	Rigueirosa	Eia	Jambo	Morena
Fulvio Pirazzolo	Jornal de Noticias	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	Ballet	Eia	Jambo	Morena
Luiz Torres	O Chicote	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	Ballet	Dondestá	Jambo	Morena
Dario de Barros F.º	Correio da Tarde	Visagem	Arapuã	Ruivo	Jupiter	K. Lavinia	Honos	Jambo	Caboclinho
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Caviar	Arapuã	Airone	Jupiter	Ballet	Rih	Jambo	Morena
Luiz de Lorenzi	A Hora	Visagem	Belatriz	La Zingara	Esquilo	Rigueirosa	Eia	Jambo	Caboclinho
Mario Petip...	Fanfulla	Visagem	Arapuã	Airone	Jupiter	K. Lavinia	Rih	Jambo	Caboclinho
Adalberto S. Aranha	Diario de S. Paulo	Caviar	Arapuã	Airone	Jupiter	Ballet	Rih	Jambo	Caboclinho
Paulo F. Badaró	Diario da Noite	Visagem	Arapuã	Ruivo	Jupiter	Porosa	Rih	Jambo	Morena
FAVORITOS DA IMPRENSA ..	.. ..	VISAGEM	ARAPUÃ	AIRONE	JUPITER	RIGUEIROSA	DONDESTÁ	JAMBO	MORENA

"Lusos" e corintianos em busca de reabilitação

Brandãozinho estreará oficialmente no conjunto rubro-verde — Severo e Rui, os "meias" do Corintians — Dificil prever o resultado da contenda — Tradicional rivalidade — Percy Snape o arbitro

Dando prosseguimento à primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, iniciada ontem com a realização do prelio São Paulo vs. Jabaquara, mais quatro jogos serão efetuados esta tarde, o principal dos quais reunirá as equipes do Corintians e da Portuguesa de Desportos, no gramado do Pacaembu.

FORÇAS EQUILIBRADAS

Os dois conjuntos possuem forças equilibradas, e se empenharão esta tarde, numa luta de reabilitação. Na ultima rodada ambos foram derrotados, de modo alarmante. O Corintians conheceu pesado revês em Santos, contra a Portuguesa santista, no passo que os rubro-verdes foram vencidos em Piracicaba, contra o XV de Novembro. Analisadas as possibilidades dos contendores, torna-se dificil fazer-se um prognostico sobre o resultado do prelio. Parece fora de duvida que tanto um como outro se empregarão com todas as energias para apagar a impressão deixada no ultimo compromisso, e isso autoriza a previsão de que o espetaculo será agradavel, movimentado e disputadissimo.

ESCALADAS AS EQUIPES

A presença de Brandãozinho é absolutamente certa no quadro luso. Em vista do silencio da CBD, a Federação Paulista de Futebol autorizou a inclusão do famoso centro-medio na partida de hoje. Portanto contará a Portuguesa de Desportos com esse apreciavel reforço. Em lugar de Lorico, que está contundido, jogará Santos, fazendo a parelha de zagueiros com Nino. Nos demais postos, não haverá novidades.

A equipe corintiana apresentar-se-á sensivelmente modificada. Os rois meias serão substituidos, atuando em seus lugares Severo e Rui. Na defesa não foram anunciaras modificações, entretanto é possivel que surja alguma novidade de ultima hora.

OS QUADROS

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Santos e Nino; Lulzinho, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O ARBITRO

Funcionará na arbitragem o inglês Percy Snape, da F.P.F.



BRANDAOZINHO, centro-medio que estreará hoje na Portuguesa



RUI, meia-esquerda do Corintians

Cheio de atrativos o classico santista

Santos e Portuguesa santista pelejarão hoje à tarde em Vila Belmiro — Dois vencedores em confronto — Wilfrid Lee na arbitragem

O publico santista terá esta tarde oportunidade de assistir ao maior choque do futebol praiano. Trata-se do classico Santos vs. Portuguesa santista que será travado em Vila Belmiro, em disputa da primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Trata-se de uma competição com caracteristicas especiais, assim como um campeonato à parte, entre os dois tradicionais adversarios. Desta vez, entretanto, considerando-se a atual situação dos dois conjuntos, verifica-se que há mais um motivo para empolgar os adeptos do futebol. E' que tanto o Santos como a Portuguesa santista vem de magnificas vitorias. O alvinegro goleou o Comercial, aqui na capital, e os lusos derrotaram de forma convincente o Corintians, em Ulrico Mursa. Duas vitorias que honram o futebol de Santos.

NÃO HA' FAVORITO

A despeito da melhor colocação do Santos na tabela de classificação, não se lhe poderá outorgar honras de favoritismo, porque a rivalidade que existe entre os dois aguerridos conjuntos é suficiente para para nivelar vantagens que porventura um apresente sobre o outro. Com isso ganham os aficionados santistas, que verão, com certeza, um excelente espetaculo.

OS QUADROS

Já estão escalados os dois quadros, que deverão apresentar a seguinte constituição:

SANTOS — Chiquinho, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Simões e Odair.

PORT. SANTISTA — Andu, Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

O JUIZ

Será juiz Vilfrid Lee, designado pela Federação Paulista de Futebol.



ANTONINHO, meia-direita do Santos

CERTAME PAULISTA DE BOX

Prosseguirá depois de amanhã o campeonato

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Box Amador, teremos depois de amanhã, no Coliseu a realização da 4.a rodada estando programados oito combates.

AS LUTAS

As lutas são as seguintes:

1.a luta — Extra — Galo: Akira Watanabe (CEP) x Nelson Berton (AAG); 2.a luta — Extra — Leve: Sebastião Soares (CEP) x José Freitas Campos (NAC. A. C.); 3.a luta — Camp. — Pena: Pedro Galasso (SPFC) x Carlos Pedro Galasso (SPFC) x Carlos Gomes (AAG); 4.a luta — Camp. — Pena: Eliezer Montenegro (AAG) x Silvio Ciquielio (NAC. A.C.); 5.a luta — Camp. — Leve: Dorival dos Santos (ADF) x Paulo Batistela (SCCP); 6.a luta — Camp. — M. Medio: Antonio Micheletti (CRNQ) x Ricardo Magnani (C. Band.); 7.a luta — Magnani (C. Band.); 7.a luta — Camp. — M. Medio: Ary Honorio do Carmo (CEP) x Murad Kizirian (SPFC); 8.a luta — Camp. — Pesado: Arlindo de Oliveira (SCCP) x Brasilino Ferreira dos Santos (SPFC).

Lutas reservas: Moysés Cabral x Acilino de Souza, Alexandre Dib x Braz Anthero.

CICLISMO NOS JOGOS ABERTOS

Embarcaram ontem para Rio Claro os dirigentes da F. P. C. para estudar o local da competição

Como tivemos oportunidade de divulgar o ciclismo será incluido este ano, quando da disputa dos Jogos Abertos do Interior, a ser realizado, na cidade de Rio Claro. A proposta para a inclusão do ciclismo nos jogos partiu do sr. Cid Moura Ferrão, representante da cidade de Araraquara.

A fim de escolher o local onde serão disputadas as provas ciclisticas seguiram ontem para Rio Claro, os srs. Domingos de Freitas Pereira, Hugo Brigatto e Pascoal Ferretti, mentores da Federação Paulista de Ciclismo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Exibe-se hoje em Olimpia o Palmeiras

Grande expectativa em torno da apresentação do alvi-verde — Jair, Fiume e Canhotinho, ausentes

Na tarde de hoje o Palmeiras se exibirá na cidade de Olimpia, participando assim dos festejos de inauguração do estádio do Olimpia F. C., para o qual foi convidado por vontade do publico daquela localidade, que, em concurso realizado para êsse fim, apontou o nome do alviverde.

O Palmeiras é querido no interior do Estado. Pode-se esperar, por isso, que a partida desta tarde, contra o categorizado conjunto do Olimpia, seja coroada do mais completo êxito, tanto social, como esportivo e financeiro, devendo mesmo ocorrer o registro de novo recorde de renda. Estarão ausentes do quadro alviverde três titulares, quais sejam Fiume, Canhotinho e Jair. Os demais estarão todos presentes, para satisfação dos esportistas da progressista cidade da Araraquarense, que terão oportunidade de conhecer craques da envergadura técnica de Turcão, Mexicano, Lima, Abelardo, Lula e Lourenço.

A DELEGAÇÃO ALVI-ESMERALDINA

A delegação do Palmeiras seguirá hoje para Olimpia, em avião especial. Antes do prélio, serão prestadas várias homenagens aos seus jogadores, bem como a toda a embaixada, devendo se revestir de um verdadeiro sucesso a tarde esportiva.

O QUADRO

Segundo declarou o técnico Cambon, a equipe mais provável para a peleja de hoje é a seguinte Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manduco; Lula, Harry, Abelardo, Bovio e Lima.

FAVORITO O XV DE NOVEMBRO

Idiarte reaparecerá no conjunto piracicabano — Bode estreará no Nacional — Sunderland, o juiz

Em disputa da primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, o XV de Novembro jogará esta tarde em Piracicaba contra o Nacional. A excelente vitória colhida pelo alvinegro piracicabano contra a Portuguesa de Desportos, no ultimo domingo, credenciou sobremodo o seu conjunto para os próximos jogos, porisso pode ser o mesmo apontado como o mais provável vencedor do encontro.

DISPOSTO O NACIONAL

O alvi-celeste não tem sido muito feliz neste certame. Perdeu muitos pontos, no primeiro turno, encontrando-se no ultimo posto, com graves riscos. Para agravar essa situação, seus dirigentes vêm promovendo constantes modificações na equipe, tirando-lhe a possibilidade de armar, de adquirir conjunto. Para o jôgo de hoje novamente será alterado o quadro, promovendo-se a volta de Carlos e a entrada de um novo atacante, Bode. Quanto ao médio, não há nada a objetar quanto à sua reinclusão, devendo ser apenas lamentado que tivesse sido afastado, quando era o melhor e mais promissor elemento da intermediária.

Com essas modificações, esperam os "nacionalistas" obter melhores resultados.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Pepino e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

NACIONAL: — Bizarro; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetl e Carlos; Plácido, Charuto, Neca, Bode e Flávio.

O JUIZ

Sunderland será o árbitro.

Estreia amanhã o Palermo enfrentando o Paulistano

Quarta-feira o quinteto argentino jogará contra o Corintians e sexta-feira com o Floresta — Todos os encontros no ginasio do Estadio do Pacaembu

Enfrentando o C.A. Paulistano, que ainda na semana passada teve magnifica atuação frente ao Floresta, teremos amanhã, no Pacaembu, a estrea em nossa Capital do Palermo, o extraordinario "five" argentino que vem da confirmar plenamente a fama de que veio precedido.

Trata-se de uma partida que por todos os motivos tende a interessar vivamente os nossos amantes do cestobol, pois, nas partidas disputadas no interior, os pupilos de Juan Lopez deram ampla demonstração de que são dos mais completos amadores desse esporte que até hoje visitaram o nosso país. Armando Palma, o tecnico do Paulistano esteve em Santos e pode observar as inigualaveis tecnicas de conjunto, daí pudermos concluir que o Paulistano não jogará no escuro, de formas que, bem avisado, poderá oferecer seria resistencia a equipe portenha e, até mesmo ganhar a partida, a menos que caia no erro do seu ultimo jogo contra o Floresta. Nessa partida, como sabemos esteve com a vitoria nas mãos e deixou-a fugir de modo inesperado e justamente quando todos acreditavam na queda do invicto lider do campeonato. O Palermo, por sua vez quer manter a invencibilidade que traz em nosso país. Tudo isso nos leva a crer que a temporada que se iniciará amanhã em nossa Capital, tenha o exito desejado por todos os esportistas e apreciadores dos esportes amadores.

Atendendo ao pedido dos organizadores da temporada internacional argentina, os diretores da C.M.T.C. farão circular nos dias dos jogos das 19 horas às 23 onibus em maior quantidade fazendo a parada final em frente aos portões do Ginasio, facilitando desta maneira enormemente aos torcedores que, desta forma, poderão demandar o nosso Ginasio tranquilamente para assistir aos jogos desse notavel "five". Em seguida o Palermo enfrentará o Corintians e o Floresta, respectivamente, nos dias 14 e 16. O Palermo atuou em Sorocaba duas vezes vencendo ambas as partidas por 44 a 30 e 25 a 19, respectivamente e, em Santos, venceu a seleção local por 55 a 35.

Encerra-se hoje o Certame Atletico Rio-S. Paulo

Otimas perspectivas para a conquista de parte dos varios "azes" participantes do torneio em melhorar alguns recordes — Botafogo e Fluminense trouxeram seus melhores elementos — As provas — Varias

Encerra-se hoje à tarde a competição atletica entre as agremiações paulistas e Botafogo e Fluminense, do Rio de Janeiro. O certame deverá alcançar um sucesso dos maiores, não sendo dificil que otimos resultados tecnicos venham a ser conquistados pelos grandes "azes" que estarão em confronto.

O PROGRAMA GERAL

Serão realizadas as seguintes provas:

15 horas — 400 metros com barreiras (semifinais) e salto com vara.

15 h 15 — 100 metros rasos para homens, juvenis e moças (semifinais) e para moças pentation (final).

15 h 30 — 5.000 metros rasos (final) e salto em altura, moças.

15 h 45 — Salto em altura, moças, pentation.

16 horas — 400 metros com barreiras (final), arremesso do peso, homens e arremesso do disco, moças, pentation.

16 h 15 — 100 metros rasos (final), moças e homens.

16 h 30 — 100 metros rasos (final), juvenis, salto e mdistancia, moças pentation.

16 h 45 — Revezamento 4 x 400 metros (final).

17 horas — Revezamento 4 x 100 metros (final), moças.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES:
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas
PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

JOGAM HOJE BRUSQUE E PINHEIROS

O encontro interestadual de handebol será realizado no campo do clube do Jardim Europa

Como parte do programa esportivo comemorativo do 50.º aniversario de fundação, o E. C. Pinheiros disputará hoje à tarde, em seu campo, importante partida interestadual de handebol. Será contendora do gremio do Jardim Europa, a forte equipe da Sociedade Bandeirante, de Brusque, Santa Catarina.

A peleja será iniciada precisamente às 16 horas, tendo como arbitro o sr. Kurt Brandt.

OS QUADROS

PINHEIROS — Bubi, Heinke e Willy; Friedmann, Magnusson e Frohmuth; Azul, Helmuth, Pacheco, Frank e Rudi.

BANDEIRANTE — Herbert; Pedro e Valerio; Lino, Arno e Schaerf; Valter, Bruno, Heinz, Orlando e Eberhardt.

Na preliminar, em disputa de um cotejo de punhobol, pelejarão Clube Ginastico Paulista e Esporte Clube Pinheiros. Esse encontro será iniciado às 15 horas.

Campeões os cariocas em pistola-livre

Os mineiros colocaram-se no segundo posto — Prossegue esta manhã o certame brasileiro de tiro-ao-alvo

Anteontem foi iniciada a disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo. De acordo com os nossos prognosticos foram vencedores os cariocas, seguidos de perto pelos mineiros, após uma luta das mais renhidas e equilibrada. A prova disputada foi de pistola-livre, que acusou o seguinte resultado: 1.º lugar — Silvino Ferreira, com 523 pontos; 2.º lugar — Major Osvaldo Elcodoro dos Santos, de Minas Gerais, com 521 pontos e em 3.o — cap. Evandro G. Ferreira, com 520 pontos. A equipe guanabarina sagrou-se tambem vencedora com um total de 1.550 pontos, ficando em 2.º lugar Minas Gerais, com 1.486 pontos.

Hoje no mesmo local, ou seja no estande do Tietê teremos o prosseguimento do certame com a realização da prova de revolver calibre 32/38, em 60 tiros a 50 metros, sobre alvo sulamericano, para revolver.

A representação paulista nessa prova será constituida alvo imprevisto de ultima hora, com os seguintes atiradores: Pedro Simão, Geraldo Dente Neves, Severino Moreira, tte. Nelson Scheffer de Oliveira e cap. Rubens Teixeira Branco.

COPINHOS, PALITOS E PASINHAS
Aos milhões, e demais artigos para Sorveterias.
RUA CANTAREIRA, 928
Casa das Sorveterias

Lideres e vice-lideres em cartada decisiva

Noroeste x Linense, Batatais x Radium, Taubaté x Mogiana e Internacional x Internacional, os principais encontros da 3.a rodada da Segunda Divisão

Prosseguindo na disputa do certame da 2.a Divisão de Profissionais, teremos na tarde de hoje mais uma rodada, que ao que tudo indica irá ter um desenrolar dos mais empolgantes. Assim é que os lideres e vice lideres estarão em ação jogando uma cartada decisiva e que precisarão empregar o maximo de esforços para conquistar a vitoria.

OS JOGOS

Serão disputados nas quatro series as seguintes partidas:

SERIE PRETA — Em Assis — Ferroviaria x São Paulo. Em Presidente Prudente — Corintians x Comercial. Em Bauru — Noroeste x Linense. Em Tupã F. C. x Ferroviaria de Botucatu.

SERIE BRANCA — Em São João da Boa Vista — Esportiva x São Joaquim. Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x Orlandia. Em Ribeirão Preto — Botafogo x Riopardense. Em Batatais — Batatais F. C. x Radium. Em Franca — Francana x Ginasio.

SERIE VERMELHA — Em Campinas — Ponte Preta x Portofelicense. Em São Caetano — São Caetano x Paulista. Em Campinas — Guarani x Rio Branco. Em Votorantim — Votorantim x Bragantino. Em Jundiaí — São João x Corintians. Em Taubaté — Taubaté x Mogiana.

SERIE OURO — Em Uchoa F. C. x Paulista. Em Rio Preto — Rio Preto x Ararensaea. Em Jaú — XV de Novembro x Comercial. Em Limeira — Internacional de Beberoudo. Em Araraquara — São Paulo x America.

Somos ouvidos em São Paulo!
desde 13-6-49:
5.000 watts
Frequência: 1.350 Kcs.
Onda: 222,2 metros
(entre Radio América e Radio Cultura de S. Paulo)



MAIS CREDENCIADO O IPIRANGA

Na rua Javari o "vovô" enfrentará o Comercial — Harry Rowley, o juiz

Na rua Javari, hoje à tarde, o Comercial enfrentará o Ipiranga, em disputa da primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Este é o prélio de menor importancia da rodada, mas não se pode negar que é cheio de atrativos, principalmente por causa da disposição dos dois contendores. O Comercial esteve há poucos dias em Londrina, onde colheu espetacular triunfo, contra o poderoso conjunto do Operário, campeão do Norte do Paraná. Está embalado e certo de que poderá repetir a façanha, vencendo o Ipiranga.

Acontece que o "vovô" reaparece bem preparado, contando novamente com o concurso de valorosos elementos tais como Bibe e Reinaldo, afastados da equipe por motivo de suas precárias condições fisicas. Ambos já estão restabelecidos e jogarão contra o Comercial.

FAVORITO O IPIRANGA

O veterano grêmio da Colina Histórica possui um conjunto harmonioso, onde se destavam as figuras de Rubens, Liminha, Bibe, Homero, Belmiro e Reinaldo, verdadeiras esperanças do futebol paulista. Está, portanto, credenciado para a vitória.

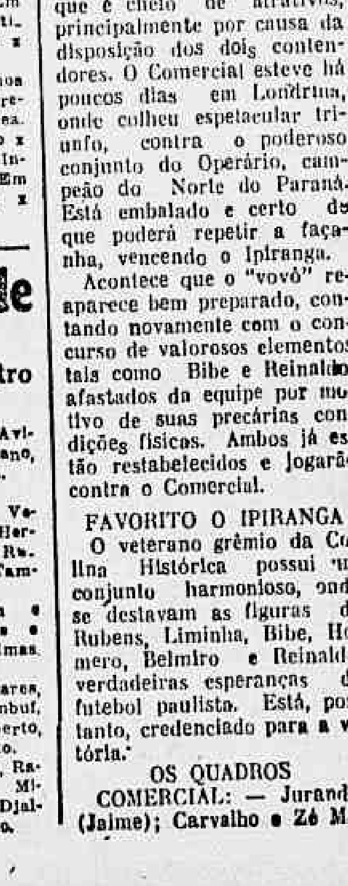
OS QUADROS

COMERCIAL: — Jurandir (Jaime); Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

IPIRANGA: — Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Demu; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo de Harry Rowley.



LIMINHA, atacante do Ipiranga

Flá-Flu a grande peleja desta tarde

O tradicional classico do futebol carioca está despertando interesse - Quatro jogos completam a rodada

Com cinco jogos terá prosseguimento esta tarde o Campeonato Carioca de Futebol. Dentre os prelios a serem efetuados, destaca-se o tradicional encontro entre Fluminense e Flamengo, o celebre "Flá-Flu", do futebol guanabarino. Dos maiores o interesse em torno do desfecho da luta das 2 prestigiosas agremiações do "association" carioca.

OS DEMAIS JOGOS

Teremos mais os seguintes encontros: Vasco da Gama vs. Olaria; S. Cristovão vs. Botafogo; Madureira vs. America e finalmente o Bonsucesso enfrentará o Bangu.

OS QUADROS

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Job; Biguá, Jaime e Valter; Jorge, Cruz, Zizinho, Gringo, Lero e Barros.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Bigode; S. Cristo, Didi, Carirle, Orlando e Rodrigues.

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Vilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Amaro; Alcino, Vashington, Maxwell, Soria e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Marujo, Doutor e Torbis; Olavo, Bulas e Arnaldo; Lino, Vilton, Buarque, Rato e Magalhães.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Souza; Paraguaio, Balano, Cesar, Otavio e Braguinha.

MADUREIRA — Milton; Veber e Godofredo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha.

AMERICA — Osmi, Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Nivaldino e Jorginho.

BONSUCESSO — Alvares, Borracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Demil; Roberto, Cidinho, Vilson, Cola e Toto.

BANGU' — Mão de Onça, Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Joel, Ismael e Mariano.

PELA VARZEA

Sta. Marina, serio adversario para o Vitoria

Mais uma importante rodada será disputada hoje no Campeonato da Leci — Futebol em Santo Amaro — XII de Outubro x Rui Barbosa — Guanabara x Domingos de Morais — Outros Jogos

Como três jogos em cada serie terá prosseguimento hoje à tarde a disputa do Campeonato da Leci, partidas que vem despertando grande interesse pela certeza de que todos estão possuidos de que irão presenciar espetaculos soberbos em movimentação e equilibrio.

Os Jogos desta tarde

Serão disputados esta tarde os seguintes jogos:

SERIE AZUL — E. C. MELHORAMENTOS DE S. PAULO x C. R. NITRO QUIMICA — Campo do Melhoramentos de São Paulo, representante: Angelo Laporta.

KLABIN F. C. x COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. — Campo do Klabin F. C. Representante: Roberto Valente da Silva. Juiz dos segundos quadros: Fernando Quedes.

VITORIA F. C. x STA. MARINA F. C. — Campo do Salada. Representante: Benedito Meirelles de Barros. Juiz dos segundos quadros: William P. da Silva.

Futebol em S. Amaro

E. C. BENFICA (Sto. Amaro) x LUSO PAULISTA F. C. — Em disputa de duas taças, realiza-se amanhã, a tarde, no campo do 1.o, o encontro entre as equipes do Benfica local, e os respectivos do Luso Paulista F. C. Os jogadores do Benfica deverão estar às 13 horas, na sede social.

G. E. BANDEIRANTES x S. E. SETOR DA LAPA — Amanhã, sito à rua Catumbi onde pe nhã, a tarde, no campo do 1.o, me disputa de duas taças realiza-se este encontro, cujos diretores do Bandeirantes deverão esperar pelos seus adversarios no largo da Matriz.

E. C. XII de Outubro x A. A. Rui Barbosa

Amanhã, à tarde, em seu campo, o XII de Outubro, enfrentará os conjuntos do Rui Barbosa da Bel Vista. Para esse encontro, a dupla Zezinho-Moreira, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13,30 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo ocal, o Extra XII de Outubro enrentará o Paulistano.

O Guanabara frente ao Domingos de Morais

A tabela do torneio "Confraternização" de Vila Mariana marca para amanhã, no estadio "Lino de Matos", a realização do encontro entre a A. A. Guanabara x E. C. Domingos de Morais. O jogo, portanto, constitue uma grande atração, devendo oferecer não poucas emoções aos que comparecerem ao estadio do clube de Osvaldo Colesi, pois reunirá dois tradicionais rivais, bem colocados na tabela e em otima forma.

A dupla tecnica Bira-Bergamo do Guanabara, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas às 13,30 horas, no ocal.

Amalia F. C. x C. A. Campos Eliseos

Amanhã, em seu campo, o Amalia receberá o forte conjunto do CACE, dado o valor dos dois conjuntos é de se esperar um bom prelio. A direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 14 horas, no campo.

Lausane Paulista F. C. x Centro da Corôa F. C.

Será realizado amanhã, em prosseguimento ao campeonato amador da FPF no campo do Lausane Paulista, o encontro entre os disciplinados rapazes do Coroa F. C. x Lausane Paulista F. C.

Para esse encontro, o tecnico Nunes pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas no campo.

Unidos Clube x Cometa F. C.

Amanhã, pela manhã, o Unidos Clube rumará para o gramado do União dos Operarios F. la terceira vez enfrentará o Cometa.

Zé Galola pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas na sede.

Gaucho Clube x C. A. Aclimação

Em prosseguimento a serie de bons jogos, o Gaucho receberá em seu campo, o conjunto do C. A. Aclimação. Para esse encontro, o diretor esportivo do Gaucho pede o comparecimento de seus jogadores às 7,30 horas, no campo.

Vitorioso o Belo Horizonte Paulista

Na partida em que o Belo Horizonte Paulista travou sabado frente o C. A. Juridico do Estado, não agradou o desempenho de ambos. Em um prelio descolorido, sem maior harmonia em ambos os times, os "belorizontinos" obtiveram a vitoria por 3 tentos a 0.

Si a atuação do "Belo" não significou uma otima exibição de futebol, e se não chegou a mostrar suas reais qualidades, o certo é que mesmo assim superou os "juristas", com uma or numero de tentos e portunidades propicias para a obtenção de goals.

Gustavo (2) e Godoy foram os goleadores e a equipe apresentou-se com: Miguel, Pires e Agostinho; Arlindo, Paulo e doy, Ermelindo e Alcides.

Preliminar: No encontro entre os aspirantes o "Belo obteve brilhante vitoria por 5 x 1, João (2), Tito e Amorim (2) marcaram e a equipe alinhou:

Daniel, Jair e Toni; Gordo, Barriga e Cola; João, Tito, Amorim, Cruca e Lauro.

Acreditam os vereadores na aprovação do projeto de lei de proteção aos esportes

A maioria da Camara Municipal favoravel à aprovação — Valdemar Teixeira Pinto, Derville Allegretti, Nicolau Tuma, Cantidio Sampaio, Hermano Marchetti, Valerio Giuli e André Nunes tambem apoiam o projeto — A opinião dos vereadores — Varias

Continua em discussão na Camara Municipal o projeto de lei n.º 234, de auxilio aos esportes. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve recentemente oportunidade de ouvir sôbre a matéria os vereadores Higino Pelegrini, José Ferreira Keffer, Ottobrini Costa, Decio Grisi, Pedro Brasil Bandechi, Cunha Matos, José Stefano e Yukishigue Tamura, todos favoráveis à aprovação do projeto, que trará beneficios incalculáveis ao nosso desporto. Na tarde de ante-ontem estivemos novamente na Camara Municipal e abordamos vários edis sôbre o palpitante assunto, constatando que o projeto dificilmente deixará de ser aprovado. A maioria da Camara é favorável à aprovação, demonstrando mais uma vez com êsse gesto, que de fato a preocupação essencial é a de atender o mais possivel às necessidades e o interêsse publicos.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

Na "enquete" que fizemos, o primeiro a ser ouvido foi o presidente da Camara Municipal, sr. Valdemar Teixeira Pinto, que disse:

"Como medico e esportista dei minha colaboração por acreditar que o esporte paulista deve merecer nossa atenção e por conseguinte o amparo de que tanto necessita. Todavia, sua aprovação depende do plenário e creio que êste não deixará de se pronunciar favoravelmente, uma vez que virá contribuir para a prosperidade do desporto".

FALA O LIDER DO P.S.P.

O vereador André Nunes, lider do P.S.P., respondeu as perguntas do reporter. Suas palavras foram estas:

— "O projeto está com seu andamento normal. Os vereadores que o subscreveram estão preocupados apenas em estudar objetivamente todas as alegações que os seus opositores têm levantado contra a sua constitucionalidade. Nesse sentido têm feito reuniões, convidando autoridades na matéria para que qualquer aspecto ilegal, porventura existente, seja sanado. Devemos dizer que até agora nada ocorreu que possa modificar o nosso ponto de vista, porquanto cada vez mais se comprova que os pontos fundamentais do projeto de amparo aos esportes não ferem qualquer preceito constitucional ou disposição de lei ordinária. Justifica-se perfeitamente a nossa atenção de analizar as alegações levantadas contra o mencionado projeto e acreditamos que os opositores tambem estejam assim procedendo".

A PALAVRA DO VICE-PRESIDENTE

O vice-presidente da Camara Municipal, sr. Valerio Giuli, assim se expressou:

"O projeto entrou com bastante simpatias e tudo faz crer, que será êle aprovado embora sofra algumas alterações, frutos de sugestões e estudos novos sôbre a matéria. A quantidade de oradores e a vontade de trazer novas contribuições ao assunto, dão margem sem duvida, para um melhor estudo da matéria, pois a Camara Municipal deseja dar aos esportistas aquilo que merecem pelos seus esforços sempre benéficos. Vamos aguardar que cessem os discursos e teremos depois um estudo sereno do projeto e das emendas. Não tenho duvida que o projeto será aprovado".

"ESTA' FADADO AO EXITO"

Foram estas as palavras do vereador Cantidio Nogueira Sampaio, sôbre a questão:

"Minha opinião é que o projeto conta com a simpatia da maioria dos vereadores e portanto está fadado ao êxito. Naturalmente sofrerá algumas alterações, as quais porém, acredito, se ajustarão às aspirações gerais da Camara Municipal, às reais possibilidades do erário municipal e aos interêsses superiores da administração. Nada mais posso adiantar no momento".

O DEPOIMENTO DE NICOLAU TUMA

O vereador Nicolau Tuma disse:

"Dentro da bancada da U. D. N. é ponto pacifico que se deve apoiar o desenvolvimento esportivo da Capital. Na forma e na extensão dos beneficios a serem concedidos houve a mais ampla liberdade de ação e opinião a esse respeito. Da minha parte entendi na qualidade de antigo cronista, que o auxilio devia ser o mais amplo, para que o poder publico pudesse reparar em parte a sua grande ausência no passado".

A OPINIÃO DE DERVILE ALEGRETI

O lider do P. R., Derville Alegreti, declarou o seguinte:

"O projeto de lei de proteção e auxilio aos desportos e a educação fisica, vem despertando a atenção da quase totalidade da população paulistana e particularmente dos aficionados do esporte. Acredito que a Camara, com a supressão de alguns senões de ordem juridica, aprovará a medida. Aliás, é uma necessidade que se impõe, o amparo às entidades desportivas, todas de iniciativa particular o qual nunca foi observado com carinho e patriotismo pelos governos anteriores. Sabe-se que o esporte aprimora a raça, daí ser imperativo a atenção que para êle devem despertar os bons administradores. O projeto de lei em apreço não faz restrições, quanto ao auxilio, ou qualquer associação desportiva, desde que esteja regularmente constituida. Todas serão atingidas, desta ou daquela forma, pelo beneficio. Desde a ajuda financeira a clubes chamados pequenos, o empréstimo ou financiamento ou ainda cessão de áreas para construção de praça de esportes para os grandes clubes, ou ainda a isenção de impostos de quaisquer especies a que estão sujeitas as associações desportivas e mais a construção de vinte e um estadios distritais para atender as classes menos favorecidas pela fortuna, são, sem sombra de duvida, proposições de profundo alcance. Fará a Camara Municipal, com seu beneplácito, exemplo do quanto pode realizar o govêrno constituido quando proporciona a indispensável proteção aos desportos e às práticas educativas".

"SERA' A CONSAGRAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL"

O vereador Hermano Marchetti, disse o seguinte:

"Realizaram os meus colegas um magnifico trabalho. Senti-me honrado em subscrevê-lo e, confesso, senti tambem uma grande alegria. A mesma alegria que invadiu todos os setores do nosso esporte, principalmente, aquele que, menos favores, ou melhor, nenhum favor até o momento recebera dos poderes publicos: o futebol varzeano. O futebol modesto é pobre e vem lutando com dificuldades para sobreviver. Ele também será contemplado no projeto que, tenho a certeza, aprovaremos. Aprovaremos êsse projeto porque êle consagrará, sem duvida, a própria Camara Municipal de São Paulo".

EDITAIS

5.a Vara — 6.º Oficio

EDITAL DE PROTESTO CONTRA INTERRUPÇAO DE PRESCRIÇAO

O DR. JOÃO PINTO CAVALCANTI, Juiz de Direito em Exercicio na 5.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER a todos os interessados que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de SAMPAIO MOREIRA, FILHO & CIA. lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. SAMPAIO MOREIRA, FILHO & CIA. estabelecidos nesta Capital à rua da Quitanda n.º 77, por seu advogado infra-assinado, vêm respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Os requerentes, são credores de LUIZ MEZZAVILLA, da inclusa nota promissoria, vencida em 12 de setembro de 1944, da importancia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Estando prestes a se consumar a prescrição quinquenal, desejam os requerentes, na forma da lei, interromper dita prescrição, para o que vem requerer a V. Excia. se digne mandar notificar o devedor LUIZ MEZZAVILLA, da presente interrupção mediante a expedição de edital de citação art. 177 — 1) do Codigo C. C., em virtude de ser desconhecido o lugar em que se encontra o devedor, tudo para os fins e efeitos do art. 720 do mesmo C.P.C. Feito e que, decorridas as 48 horas, sejam os autos entregues aos requerentes, independentemente de traslado, pagas as custas na forma da lei. Termos em que D. e A., com os inclusos documentos: nota promissoria e procuração. P. Deferimento S. P. 9|9|1949. P. P. (a) Bartholomeu Napoli Junior. DISTRIBUIÇÃO: A 5.a Vara Civel. Ao 6.º Oficio Civel. Ao 2.º Contador. Ao 1.º Depositario. São Paulo, 9 de Setembro de 1949. Pelo 1.º Distribuidor. Geraldo Flôr. DESPACHO: A. Sim. São Paulo, 10 de Setembro de 1949. João Pinto Cavalcanti. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa "Oficial do Estado" e afixado no lugar de costume. São Paulo, 10 de Setembro de 1949. Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior o subscrevi. O Juiz de Direito, João Pinto Cavalcanti.

3.a VARA — 8.º OFICIO

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor VIRGILIO MANENTE, Juiz de Direito da 3.a Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de setembro do corrente ano, às 14 horas, à rua Quintino Bocaiuva n.º 242, 2.º andar, sala 4, nesta Capital, o Leiloeiro Oficial, sr. Moacyr Cataldi, porá em publico leilão e venderá a quem mais der e maior lance oferecer, desprezada a avaliação, o imovel pertencente ao Espolio de dona Adelaide Rafaela de Oliveira, abaixo descrito: — um predio à rua Augusta n.º 1310, antigo 154, e seu respectivo terreno, distrito da Consolação, desta Capital, construção antiquada, no alinhamento da rua, medindo o terreno 9,50 metros de frente, por 24,00 metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com a propriedade n.º 1304, de Catarina Fekete Hirsch, do outro lado com a propriedade n.º 1316, de Abda Couri, e pelos fundos com quem de direito. A casa é velha, em mau estado de conservação e contem três janelas de frente, portão de entrada ao lado, outro portão para os fundos, existindo as seguintes acomodações: sala de frente, corredor interno, dois quartos, sala de jantar, assoalhados e forrados, seguindo-se cozinha, privada e pequeno comodo nos fundos para despejo; no quintal tem garage com porta de aço onjulada, tanque de cimento, privada, cobertos de telha de cimento, privada, digo, sendo que dito imovel não comporta divisão comoda e foi adquirido conforme transcrição n.º 68021, feita no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta Capital, em 15 de julho de 1912, avaliados — terreno e construção — pela importancia de Cr$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado na forma da lei. São Paulo, 26 de agosto de 1949. Eu, (a) Antonio Carlos da Cunha Santo, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Virgilio Manente
(31-11-23)

Politica — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Aprovado pela Aeronáutica o plano acertado sôbre o "Campo de Marte"

O rumoroso caso da reintegração de posse, pela Prefeitura, dos terrenos marginais ao rio Tietê, denominados "Campo de Marte" e indebitamente ocupado pelo Parque da Aeronautica, de longa data, parece, ao que tudo indica, caminhar para uma solução definitiva.

Conseguiu a Municipalidade, finalmente, após vencer serios obices que lhe foram interpostos, entrar em entendimentos com as autoridades da Aeronautica, firmando um acordo, "ad referendum" da Camara Municipal, em que ficou estabelecido que o plano urbanistico da cidade não ficaria prejudicado com a permanencia do Parque naquelas imediações, comprometendo-se a Aeronautica a submeter à apreciação do Congresso Nacional, modificações no Codigo do Ar, relativamente no que tange à zona de proteção aos aeroportos, criando, para São Paulo, um regime de exceção, a exemplo do que se faz no Rio de Janeiro, com o Aeroporto Santos Dumont.

Nesta conformidade poderá a Prefeitura, de acordo com projeto já aprovado, alargar a avenida Tiradentes para 120 metros até aquela altura e construir junto ao Parque a grande Estação Central Rodoviaria, bem como a edificação da "Cidade Nautica", na marginal direita do Tietê.

Os estudos para efetivação da medida, e a elaboração do projeto, que deverá ser submetido ao Legislativo Municipal, ficaram a cargo dos srs. Carlos Monteiro Brisola e Norman Bernardes, procuradores da Prefeitura, que por longos anos se dedicaram à questão do Campo de Marte.

Esses estudos, oriundos do acordo firmado entre a Prefeitura e as autoridades da Aeronautica, já estão, praticamente, concluidos e o projeto já fôra minutado pelas autoridades encarregadas de executá-lo.

Concluida que foi a primeira etapa, o sr. Carlos Monteiro Brisola estivera na Capital Federal, a fim de acertar, com as autoridades do Ministerio da Aeronautica, as ultimas medidas de ordem tecnica.

De regresso do Rio de Janeiro trouxe o sr. Carlos Monteiro Brisola um oficio do ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky, aprovando os entendimentos preliminares referentes ao assunto; tambem foi ele portador de um projeto de decreto, sobre proteção das areas circundantes daquele parque, bem como uma copia da planta que acompanhará o referido decreto.

Com esses documentos, já entregues ao prefeito Asdrubal da Cunha, fica o chefe do Executivo Municipal habilitado a oferecer ao Legislativo paulistano todos os elementos atinentes ao acordo em questão, a fim de que o discuta e o aprove.

REUNIAO DOS DIRETORES DE CLUBES SEDIADOS AS MARGENS DO TIETE — Estava marcada para a manhã de ontem, no gabinete do prefeito, uma reunião entre o governador da cidade e os diretores de clubes sediados às margens do rio Tietê a fim de estudar-se um plano que satisfaça a todos os interessados, dentro do projeto de lei, em discussão na Camara, que dispõe sobre a criação da Comissão Municipal de Desportos e proteção àquelas atividades e à pratica da Educação Fisica. Foram convidados a comparecer os representantes dos clubes Floresta, Atletica e Tietê, devendo estar presentes o presidente da Comissão do Tietê, sr. Lisandro Pereira da Silva, secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno e outros tecnicos que deveriam dar sua opinião sobre a manutenção ou nova localização dos clubes nauticos situados junto à Ponte das Bandeiras.

Em virtude de não terem comparecido todas as autoridades convocadas ficou a reunião transferida para às 10 horas de amanhã, no mesmo local.

COMISSAO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL

Processos despachados: Alexandre Pines, rua Cristiano Viana, 131; aluguel pretendido, Cr$3.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 3.850,00. — Felipe Monaco, rua Martim Viana, 94 e outros; aluguel pretendido, Cr$ 14.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 10.000,00, sendo: ns. 94 e 102, cada, Cr$ 1.500,00; ns. 96 e 100, cada, Cr$ 3.500,00. — Manoel Arantes Mateus, rua Dr. Dolzani, 416; aluguel pretendido, Cr$ 3.800,00; aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00. — Silvio Ribeiro de Campos, rua Monte Alegre, 492; aluguel pretendido, Cr$ 5.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ .... 4.100,00. — Vicente Giaccaglini, r. Morgado Mateus, 376; aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 2.500,00. — Alice Ferreira Gomes, rua Hipodromo, 232; aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00. — Urias Marques de Sousa, r. Catarina Braida, 161; aluguel pretendido, Cr$ 850,00; aluguel arbitrado, Cr$ 850,00. — Ely Mourão, rua Dr. José Manoel, 80; aluguel pretendido, Cr$ .0000,00; aluguel arb. Cr$ 4.300,00. Christiano Altenfelder Silva, rua dos Estudantes, 395, casa 3|4: aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.600,00, sendo: Cr$ 800,00 para cada casa. — Alfredo Soares, rua dos Estudantes, 395, casa 3, Despacho: de acordo com a estimativa no processo n. 57.111|49, o valor locativo da casa 3 da vila à rua dos Estudantes n.º 395, é fixado em Cr$ 800,00 mensais. — Orlovaldo Godoy, rua Almirante Lobo, 378, fds.; aluguel pretendido, Cr$ ...... 1.200,00; aluguel arbitrado, Cr$ 330,00. — Armando Camillo Luiz Barone, rua Paula Nev. 404; aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 2.100,00. — Henrique L. Inglez de Souza, rua Augusta, 1.272: aluguel pretendido, Cr$ 27.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 20.300,00, sendo: terreo, apto. 1, 4.000,00; apto 2, fds., 3.500,00; 1o anda., apto. 21, 3.500,00; apto. 22, fds., 3.450,00; 2o and., apto. 31, 3.450,00; apto. 32, fds., 3.400,00. — Maria Assumpção Carvalho, rua Faustolo, 1.370; aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.500,00. — José Belmuno Fernandes e outro, avenida Celso Garcia, 1.617; aluguel pretendido, Cr$ 30.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 18.900,00, sendo: terreo, armazem, dep. residencia, fds., 7.000,00; n.º 1.617, 2 aptos., cada, 3.000,00; n.º 1.623, 3 aptos. cada, 3.900,00.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 4.º ANDAR — SALAS 609 a 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1848

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anuncia na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

Merecida vitoria conquistou o S. Paulo

POR 4 A 0 O TRICOLOR DERROTOU ONTEM O JABAQUARA — PARTIDA MOVIMENTADA — PONCE DE LEON E SOUZA EXPULSOS — NORONHA, CONTUNDIDO, ABANDONOU O GRAMADO — FRACA A ATUAÇÃO DO ARBITRO STOREY

Abrindo a primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, pelejaram ontem à tarde, no Pacaembu, as equipes do São Paulo e do Jabaquara. Após uma luta movimentada e cheia de acidentes, o tricolor conseguiu vencer por 4 a 0, placarde justo, que reflete bem o que foi a superioridade do quadro lider.

O QUE FOI O JOGO

Até aos 20 minutos do primeiro tempo, a pressão do São Paulo foi ininterrupta. Não teve o Jabaquara a menor oportunidade de armar o seu jogo. Em seguida, reagindo com violencia, os praianos passaram a oferecer maior resistencia, com o que por vezes conseguiram contrabalançar a melhor classe dos adversarios. Nesse ritmo seguiu a partida até o seu final.

PONCE DE LEON E SOUZA EXPULSOS

Na metade do periodo derradeiro, num lance mais acirrado na area jabaquarense, Souza agrediu Ponce de Leon e este revidou. O arbitro expulsou os dois do gramado. A partir desse momento, o tricolor jogou com 9 homens e o auri-rubro com 10, pois Noronha, que se contundira no primeiro tempo e permanecia em campo apenas para fazer numero, abandonou definitivamente a luta. Passou Teixeirinha para medio-esquerdo.

OS TENTOS

Aos 2 minutos, Nelson concedeu escanteio. Cobrou Friaça, muito bem, e Teixeirinha, sobre varios adversarios, cabeceou, abrindo a contagem. Aos 5 minutos, Dino atrasou para o seu arqueiro, o qual não estava na sua posição. Friaça, entrando com rapidez, assinalou o segundo tento. Aos 7 minutos do segundo tempo Friaça recebeu a bola de Ponce de Leon e arrematou forte. Mauro não conseguiu segurar e Leonidas, na recarga, marcou. Ponce de Leon assinalou o quarto e ultimo gol da tarde, que foi o mais bonito. Bauer centrou alto. Friaça atrapalhou Souza e o meia-direita, dentro da area, cobriu o arqueiro com habilidade e marcou.

VALORES EM REVISTA

Na equipe vencedora todos se houveram bem. Mario foi empenhado duas vezes, com perigo e em ambas operou com segurança. Saverio e Mauro formaram uma zaga sólida. Na intermediaria, a figura principal foi Rui, seguido de perto por Bauer. Noronha, contundido aos 35 minutos da primeira fase, pouco apareceu. No ataque os melhores foram: Remo e Leonidas. Friaça, pouco acionado, deu bom endereço às bolas que recebeu. Ponce de Leon ativo e batalhador, porem sem grandes visão da meta. Teixeirinha, regular como atacante e excelente como medio-esquerdo. Entre os jabaquarenses os melhores foram: Augusto, Brandãozinho, Nelson e Feijó. Dino e Mauro os mais fracos. Os restantes, com altos e baixos.

OS QUADROS

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha (Teixeirinha); Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA — Mauro; Souza (Dino) e Feijó; Leo, Nelson e Dino (Brandãozinho); Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

PRELIMINAR

Na partida preliminar, entre os aspirantes, coube a vitoria ao tricolor, por 2 a 1. O tento da vitoria foi assinalado exatamente aos 43 minutos da fase final.

ARBITRO E RENDA

Funcionou na arbitragem o inglês Martin Storey, com atuação fraca. A renda foi de Cr$ 118.252,00.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Tarzan e o homem macaco", Johnny Weissmuller — "Codigo de honra" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
AVENIDA — 19 — "Rugindo ao passado", Richard Travis — "As aventuras de Rin-Tin-Tin" (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,10 — "Cadê Zazá", Isa Barzizza — "Adeus mocidade".
BANDEIRANTES — 14 — "Vida intima de uma mulher", Maureen O'Hara (proib. 18 anos).
BRASIL — 13,25 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "Romantico delenser" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Vamos voar, moço?", Cantinflas — "Naufragio de Hesperetia" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Cadê Zazá", Isa Barzizza.
CAMBUCI — 13,30 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Romantico aventureiro".
CAPITOLIO — 13,10 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Queridinha do vovô".
COLONIAL — 13,15 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "As duas cantinhas".
CRUZEIRO — 14 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "Romance em alto mar".
ESMERALDA — 14 — "Sciuscia" (Vitimas da tormenta), Franco Interlenghi (proib. 14 anos).
IDEAL — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young — "Coração desesperado".
IPIRANGA — 14 — "Na cova das serpentes", Olivia De Havilland (proib. 18 anos).
LUX — 12,50 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Romantico aventureiro".
MAJESTIC — 13,40 — "Na cova das serpentes", Olivia De Havilland (proib. 18 anos).
METRO — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
MODERNO — 14 — "A cortina de ferro", Dana Andrews.
OBERDAN — 13,30 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "As voltas com os fantasmas" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,15 — "Nossa vida com papai", William Powell — "Ao cair da noite" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 15 — "Traição e tormento", filme sirio.
OLIMPIA — 13,40 — "Frieda", Flora Robson — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
OPERA — 13,30 — "Sciuscia" (Vitimas da tormenta), Franco Interlenghi (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Sciuscia" (Vitimas da tormenta), Franco Interlenghi (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "A culpa dos pais", Isa Pola.
PAULISTA — 13,25 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "Por um amor" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O passo decisivo", Gloria Henry — "O terror da fronteira" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Na frente há lugar", Aldo Fabrizzi — "A dança da fortuna".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Aposta de má fé", Leo Gorcey — "O sabichão" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Anjo sem asas".
REX — 14 — "A condessa se rende", Betty Grable — "Bandido apaixonado" (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,10 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "Romance em alto mar" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 13,40 — "Na cova das serpentes", Olivia De Havilland (proib. 18 anos).
SABARA' — 13,50 — "Marcada pelo Destino", Deborah Kerr — "Na jaula dos leões".
STA. CECILIA — 13,40 — "Na cova das serpentes", Olivia De Havilland (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "Sheriff trovador", Bob Crosby — "Coração de lutador" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper — "Bandido do deserto".
S. CAETANO — 12,50 — "Abrazadora", Veronica Lake — "Lafite, o corsario".
S. CARLOS — 14 — "A cortina de ferro", Dana Andrews.
S. JOSE' — 14 — "A cortina de ferro", Dana Andrews.
S. PAULO — 13,10 — "Acusada", Loretta Young (proib. 10 anos) — "Abrasadora" — As 19, no palco — Concerto musical japonês.
S. PEDRO — 13,25 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Feiticeiro enfeitiçado" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,30 — "Cadê Zazá", Isa Barzizza — "Adeus mocidade".

TEATROS

MUNICIPAL — 10 — Concerto do pianista Fritz Jank — 16 — "Juca e Chico", pelo Conjunto Max e Moritz.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "A borracha é nossa", Cia. de Revista do Teatro Carlos Gomes, do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Tiradentes" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Jazzband e violão" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O ultimo trouxa" e variedades com Henrique e Arrelia.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 - Caixa Postal 5721 - Tel. 2-9817
- CATALOGO GRATIS -

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-166
Telefone: - 3-9261
São Paulo Brasil

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja ou se tribe do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa e Transito - D S T.)

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
4 grandes reportagens esportivas!
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"
irradiará do Pacaembu
CORINTHIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS
EDSON LEITE
de Vila Belmiro irradiará o "Derby" santista:
Santos vs. Portuguesa santista
BRUNO SOBRINHO
da rua Sorocabanos irradiará
Ipiranga vs. Comercial
RENATO MACEDO
Diretamente de Piracicaba irradiará
XV de Novembro vs. Nacional
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — J. Cinematografico 123 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews e Gene Tierney — Bandeirantes da Tela 2 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews e Gene Tierney — Marcha da Vida 248 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews e Gene Tierney — Atualidades Campos Filme 53 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — MINHA NAMORADA FAVORITA — J. Cinematografico 121 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — MARCADA PELO DESTINO c| Deborah Kerr — Esporte em Marcha, 276 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — MARCADA PELO DESTINO c| Deborah Kerr — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 a. — Atual. Campos, 46 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — MARCADA PELO DESTINO c| Deborah Kerr — ELA E' A TAL — Jornal da Tela, 283 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — MINHA NAMORADA FAVORITA — Indust. Vitivinicola — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

C. GOMES — CORTINA DE FERRO c/ Gene Tierney — O SABICHAO — Marcha da Vida 245 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

D. PEDRO I — COPACABANA c/ Carmen Miranda — NOTURNO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 298 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — BILL E LU, c/ os periquitos amestrados — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Atualid. Campos, 40 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — SUBLIME DEVOÇÃO c/ James Stewart — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — C. Jornal 299 — NAC. — As 14 e 19,20 HORAS.

ROXY — PRINCIPE ENCANTADO c/ Wallace Beery — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Do outro lado da vida — NAC. — Ses. cont. às 13,30 HORAS.

ASTORIA — A GRANDE MENTIRA c/ Bette Davis — MINHA ROSA SILVESTRE — Atualid Gauchas 2x23 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — CIDADE SEM LEI c/ Errol Flynn — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — Industria de Lembranças — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — TUDO POR UM BEIJO c/ Dorothy Lamour — SINFONIA DO PASSADO — Proib. 10 a. — Atual. Gauchas 2x23 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — TRAIÇAO c/ George Raft — CIDADE ENCANTADA — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — PERDIDOS NUM HAREM c/ Bud Abbot — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 - 18 e 21 HS.

RIALTO — MINHA NAMORADA FAVORITA c/ Rita Haywart — LOBO DO MAR — Imagens do Brasil, 101 — NAC. — As 13,30 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — CARTA DE UMA DESCONHECIDA c/ Joan Fontaine — NO VELHO COLORADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 19 HS.

SÃO LUIZ — EM CADA CORAÇAO UM PECADO c/ Ann Sheridan — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proib. 10 a. — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HS.

PENHA — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — TERROR DOS ESPIÕES — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — AVES SEM NINHO, filme nacional c/ Celso Guimarães — NINHO DE ABUTRES — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Frederic March — VIDA APERTADA — O SESO no D. Federal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 5 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Reduzidos os preços do pão e da farinha através de portarias baixadas pela C. E. P.

Cr$ 4,20 o preço do pão misto, a vigorar a partir do dia 14 próximo — A tabela em vigor para a farinha de trigo — Cr$ 6,00 o pacote de quilo, para o consumidor — Teor das portarias ontem aprovadas

Concretizando os entendimentos mantidos com as diversas classes interessadas, o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem portarias reduzindo os preços do pão e farinha de trigo.

A proposito, cabe salientar que a baixa de 80 centavos conseguida no preço do pão somente começará a vigorar a partir do dia 14 do corrente. Quanto à resolução que fixa os preços da farinha de trigo, a sua vigência tem inicio a partir de amanhã.

OS PREÇOS DO PÃO

A portaria regulando o preço do pão, de numero 153, é do seguinte teôr:

O vice-presidente, em exercicio, da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o que permite o artigo 7.º dêsse diploma legal, a urgência da matéria e, CONSIDERANDO que a "Comissão Central de Preços", por sua Portaria n.º 50, de 19 de agosto de 1949, em seu artigo 7.º, determina preços padrões para o tabelamento do preço do pão, que deve ser adotado pelas respectivas comissões locais, RESOLVE:

I — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços para a venda do pão comum, na Capital do Estado, fabricado com farinha de trigo com 10% de mistura de farinha de raspa de mandioca:

Unidade de peso	Preços por unidade	Preços por quilo
1.000 gramas	Cr$ 4,20	Cr$ 4,20
500 "	Cr$ 2,50	Cr$ 5,00
250 "	Cr$ 1,50	Cr$ 6,00
50 "	Cr$ 0,30	Cr$ 6,00

II — Nas entregas a domicilio será facultada a cobrança da taxa proporcional de Cr$ 1,00 por quilo.

III — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: 5 de 1.000; 10 de 500; 20 de 250 e 100 de 50 gramas, pesagem para 5 quilos com tolerancia de 5%.

IV — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar, em lugar de fácil e perfeita visibilidade, a presente Portaria.

V — As comissões locais do Estado de São Paulo adaptarão esta Portaria a seus respectivos municipios, imediatamente, de acôrdo com suas condições e peculiaridades.

VI — Esta Portaria entra em vigor no dia 14 do corrente, a fim de permitir o escoamento do estoque de farinha de trigo adquirido a preço alto, revogadas as disposições em contrário.

S. Paulo, 10 de setembro de 1949.

a) — ALVARO ASSIS, vice-presidente, em exercicio, da "Comissão Estadual de Preços".

TABELA DE PREÇOS PARA A FARINHA

Fixando os preços da farinha de trigo, foi baixada a seguinte portaria, de numero 152:

O vice-presidente em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o que permite o artigo 7.º dêsse diploma legal e a urgência da matéria, e, considerando que houve diminuição no preço do custo do trigo, em virtude de se terem esgotados os estoques adquiridos na base de 60 pesos, considerando que na defesa do povo cumpre determinar a imediata redução do preço do produto, embora devam continuar os estudos para a completa estruturação dos novos preços,

RESOLVE:

I — Ficam estabelecidos, a titulo precário, os seguintes preços: a) Cr$ 203,00, por saco de 50 quilos, de farinha de trigo pura produzida com trigo importado, posto no moinho; b) Cr$ 194,00, por saco de 50 quilos, de farinha de trigo produzida com trigo importado, com mistura de 10% (dez por cento) de farinha de raspa de mandioca, posto no moinho; c) — Cr$ 6,00, para o pacote de 1 quilo de farinha de trigo pura, do varejista ao consumidor; d) Cr$ 27,00, para o pacote de 5 quilos de farinha de trigo pura, do varejista para o consumidor.

II — Os moinhos ficam obrigados a estabelecer, em suas vendas, a proporção de 1 saco de farinha de trigo pura, por 1 de farinha de trigo mista, às panificadoras.

III — Os moinhos ficam obrigados a apresentar à Comissão Estadual de Preços, de 15 em 15 dias, os documentos hábeis que comprovem a compra dos 10% (dez por cento) de farinha de raspa de mandioca, a que se refere a letra "b" do item I.

IV — E' considerado livre, para todo o Estado de São Paulo, o transito de farinha de trigo, pura ou mista, que independerá de guias.

V — As comissões locais adaptarão esta Portaria a seus respectivos municipios, imediatamente, de acôrdo com suas peculiaridades e condições locais.

VI — Esta Portaria entra em vigor dia 11 do corrente, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 9 de setembro de 1949.

(a.) Alvaro Assis, vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços.

ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS DO PODER PÚBLICO

"Ultimatum" da Prefeitura visando sanar imundicies no Matadouro de Carapicuiba

Notificados os marchantes e industriais para que retirem, dentro de 24 horas após o abate, os ossos, chifres, esqueletos e detritos a fim de evitar o mau cheiro — Os transgressores terão cassadas suas licenças e matrícula — Novas medidas deverão ser postas em prática

A margem da estrada que dá acesso a Osasco, pouco alem do Quartel de Duque de Caxias, ainda se encontra de pé o velho monstrengo que a administração municipal — há dez anos atrás — denominou Matadouro Nacional de Carapicuiba.

A precariedade de suas instalações, o semi-estado de abandono em que se encontra, os metodos primitivos ali adotados, a imundicie que grassa por todos os cantos, o mau cheiro insuportavel que se projeta a um quilometro de distancia, dão bem uma eloquente demonstração de que aquele proprio constitui, hoje como ontem, uma nodoa na administração municipal.

Muito se falou e se tem falado do Matadouro de Carapicuiba, não só pela imprensa e pelo radio, mas tambem no proprio seio da Camara Municipal, onde varios edis se pelnaram a verdadeira situação, mostrando as inumeras irregularidades ali existentes, que constituem um verdadeiro atentado à saude da população.

AS COMISSOES DE INQUERITO

Em consequencia do clamor da imprensa, do publico e do Legislativo foram sendo criadas as «famosas» comissões de inquerito para apurar isto ou aquilo.

Como sói acontecer, essas comissões quase nunca apuram nada e quando apuram, ao que se sabe, os resultados desaparecem como que misteriosamente no labirinto das coisas insondaveis.

No caso de Carapicuiba, houve uma comissão de sindicancia. Essa comissão chegou à conclusão — embora o publico já a conhecesse de sobejo — de que haviam irregularidades sem par. Posteriormente, foi nomeada uma comissão de inquerito para apurar as responsabilidades dos funcionarios apontados pela Sindicancia.

Isto a quase um ano e nenhuma responsabilidade foi apurada. Os funcionarios continuam — embora em outras secções — trabalhando, e o Carapicuiba permanece no mesmo.

CARTA BRANCA PARA AGIR

Finalmente, o prefeito Asdrubal da Cunha, ao tomar conhecimento do caso do «Carapicuiba» resolveu nomear uma comissão de inquerito, com carta branca para agir em todo o setor de distribuição da carne. Ficou ela encarregada de apurar irregularidades no Tendal Unico e Matadouro de Carapicuiba, assim como proceder ao levantamento dos imoveis ocupados irregularmente por marchantes e industriais, para o fim de cobrar alugueis, que desde que existe o Matadouro, nunca recolheram um só real aos cofres municipais.

Por outro lado, a comissão presidida pelo sr. Orestes Bianco Disessa, procurador da Prefeitura, ficou com atribuições para estudar as reformas a serem introduzidas no velho matadouro e outras medidas afins.

Esta comissão vem realizando um trabalho insano de vez que teve, praticamente, de voltar ao inicio em virtude da confusão dos relatorios apresentados pelas comissões que lhe precederam. Já realizou varios estudos e, somente agora, estão surgindo os primeiros resultados.

UNFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Como medida inicial sugeriu a comissão, entre outras coisas, que fosse imprimida à administração do Matadouro e Tendal uma direção unica para obter-se os resultados desejados, posto que esses proprios estão intimamente ligados, sendo que em um se processa o abate e em outro se distribui o produto aos varejistas.

De outra parte, tambem como medida da comissão de inquerito, foi feita a substituição de alguns funcionarios, que exerciam posto de chefia. Outras medidas, tambem sugeridas ao prefeito, oportunamente serão postas em pratica.

"ULTIMATUM" AOS MARCHANTES E INDUSTRIAIS

A medida mais importante, ontem determinada pelo prefeito Asdrubal da Cunha é a que se refere à higienização do matadouro, notificando os marchantes e industriais do Carapicuiba para que procedam a incineração obrigatoria dos ossos, cascos, chifres e detritos em geral, sob pena de ser cassadas suas licenças e matriculas. E' a seguinte a determinação do prefeito:

"Portaria n. 2 — O prefeito do Municipio de S. Paulo, usando de sus atribuições e tendo em vista as oportunas sugestões feitas à Secretaria da Justiça e Negocios Internos, pelo sr. presidente da Comissão de Inquerito constituida pelo processo n. 66.111-49, resolve notificar os srs. marchantes, frigorificos e industriais interessados de que os chifres, cascos, esqueletos, ossos em geral e detritos, por aproveitar em fins industriais posteriores, deverão ser retirados do recinto do Matadouro de Carapicuiba, dentro das 24 horas seguintes ao abate do gado, ou no mesmo prazo incinerados por meio de autoclaves ou outro sistema adequado, de forma a impedir que o local fique saturado de mau cheiro, proveniente da decomposição desses detritos. Será cassada a matricula e cancelada a licença do interessado que deixar de cumprir as prestites determinações, tomadas a bem da higiene publica".

NOVA CHEFIA DO TENDAL

O secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, assinou portaria designando o sr. Justino Antunes de Oliveira, que vinha exercendo a função na Subdivisão de Entreposto de Carnes, para assumir a chefia da Divisão de Carnes e Pescados, no impedimento do sr. Alvaro Gonçalves.

«Nem mesmo os abusos justificam o cerceamento da liberdade de imprensa»

O governador do Estado participou das festividades comemorativas do "Dia da Imprensa", comparecendo ao churrasco promovido pela A. P. I.

Foi festivamente comemorado ontem em todo o Estado o "Dia da Imprensa". Dentre as solenidades programadas, destacou-se um grande churrasco no Restaurante Tivoli, promovido pela A.P.I., e ao qual compareceram numerosos profissionais da imprensa, escritores e autoridades. Os convidados foram conduzidos àquele local em diversos onibus, fretados especialmente pela A.P.I.

Ia o almoço em meio a grande animação, quando surgiu o governador do Estado, que associando às festividades, ali fôra prestar a sua homenagem ao "Dia da Imprensa".

Recebido com demonstrações de simpatia pelos jornalistas presentes, foi o governador saudado pelo sr. Arsenio Tavolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa, o qual, após ressaltar o apoio que os jornalistas têm recebido em suas realizações por parte do governador Adhemar de Barros, renovou o reconhecimento da classe pelo auxilio que o atual governo tem emprestado às suas campanhas, especialmente para a construção da "Casa do Jornalista".

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Finalmente, agradecendo as homenagens de que fôra alvo, discursou o governador Adhemar de Barros, que disse: "Meus caros patricios. Nesta data, em que se comemora o "Dia da Imprensa", não poderiamos deixar de vos trazer a nossa saudação, de vir compartilhar convosco, desta magnifica festa de confraternização. Desde a sua fundação oficial em nossa Patria, pelo ato de D. João VI, de 13 de maio de 1808, que das mais destacadas e brilhantes tem sido a participação da nossa imprensa, em todas as grandes campanhas civicas, em todos os movimentos e iniciativas de interesse nacional. O movimento liberal português, cujos efeitos determinaram o "Grito da Independencia", o definitivo rompimento com a metropole, pela completa nacionalização politica do Brasil, na abdicação de 7 de abril, de que resultou assumir o cetro, um imperador brasileiro; os debates ardentes e apaixonados dos dois grandes partidos em que se dividiu a politica do Imperio; a campanha da abolição e a da Proclamação da Republica — foram obras do jornalismo de nossa terra.

Instituição contemporanea, por assim dizer, da descoberta do Brasil, o invento de Gutenberg, foi e continua sendo, um dos elementos mais decisivos do progresso e da evolução do nosso grande país. Lutando sempre, os grandes movimentos, em prol da coletividade combatendo a reação, a oligarquia, a opressão sob todas as formas, com o poder tremendo da sua pena e a força do seu cerebro, os jornalistas de São Paulo e do Brasil, merecem a nossa estima, o nosso respeito e a nossa admiração."

CERCEAMENTO DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Após reafirmar a inteira confiança que o seu governo deposita nos altos destinos da imprensa de nossa terra, disse o governador, referindo-se a possiveis leis ou estatutos que tentem cercear a sua liberdade:

— "Nem mesmo os abusos que possam ser praticados pela imprensa ou pelo radio, justificam o cerceamento da sua liberdade, num país como o nosso, que se rege por uma Constituição democratica. Porque, em tais casos, há o corretivo do Codigo Penal ou quando muito, se poderia admitir a instituição de um Codigo de Etica Jornalistica.

Conhecemos e acompanhamos de perto, a luta em que vos empenhais hoje, por uma causa justa. E porque estamos ao vosso lado, aqui viemos trazer a nossa homenagem, as nossas felicitações pela data de hoje.

A vós todos, jornalistas de São Paulo e do Brasil, da Capital ou do Interior, o nosso abraço, os nossos votos sinceros, para que continueis honrando as tradições gloriosas da nossa imprensa, lutando sempre pelas causas nobres e justas, pelos interesses do povo, que são os interesses da Patria, sem esmorecimentos, por um Brasil mais prospero e mais feliz."

Inaugurados ontem pelo governador novos edificios da Universidade de São Paulo

Dispõem agora de instalações adequadas as Faculdades de Ciências Econômicas e Administrativas, de Filosofia, Ciências e Letras e de Arquitetura e Urbanismo — Nova luneta meridiana para o Instituto Agronômico e Geofisico

Novos edificios e aparelhamentos para a Universidade de São Paulo foram inaugurados ontem pelo governador do Estado.

Inicialmente, às 9 horas, teve lugar a solenidade das novas instalações da rua Helvetia, 55, com a presença do reitor Miguel Reale, e de todos os professores universitarios. Na sala do Conselho Universitario, foi o governador, saudado pelo reitor Miguel Reale. Após descerrar a placa comemorativa do acontecimento, percorreu o governador Adhemar de Barros todas as novas instalações da reitoria, retirando-se em seguida para o novo predio da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua dr. Vila Nova, 268, que contará, de ora em diante, com todos os requisitos para possibilitar o funcionamento daquela importante escola de modo satisfatorio. Saudado pelo prof. Breno Arruda, diretor daquele estabelecimento, o governador, após descerrar a placa que assinalava o acontecimento, visitou demoradamente todas suas dependencias.

Em seguida, dirigiu-se o governador para a rua Maria Antonia, onde, em magnificos predios, situados nos numeros 368 e 394 daquela via publica, se instalará, de ora em diante, a Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras de São Paulo. Na ocasião, discursou o prof. Astrogildo de Melo, seu diretor.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Finalmente, em companhia do prof. Anhaia Melo, esteve o sr. Adhemar de Barros em visita ao predio da rua Maranhão, 88, onde será instalado, graças à doação dos condes Silvio e Armando Alvares Penteado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Esse predio, após ter sido recebido pelo governo do Estado, sofreu radicais reformas e ampliações e possibilitará, assim, a instalação, em magnificas condições tecnicas, daquele importante ramo da ciencia universitaria.

NO INSTITUTO ASTRONOMICO E GEOFISICO

Cerca das 11 horas, chegava ao Instituto Astronomico e Geofisico o governador Adhemar de Barros. Ali, em companhia do prof. Alipio Leme e de numerosas personalidades de relevo, o governador inaugurou, inicialmente, a nova luneta meridiana, um dos mais modernos aparelhos de que tanto necessitava aquele Instituto. Em seguida, foi inaugurada a nova estação emissora de sinais horarios, bem como as secções de heliofisica e aerologia, novos e importantes departamentos da ciencia, cujo valor, para o engrandecimento da ciencia todos podem avaliar.

SAUDAÇAO DO REITOR E DO DIRETOR DO INSTITUTO

Em seguida foi o governador Adhemar de Barros homenageado com um almoço pelos integrantes da nossa Universidade. Oferecendo a homenagem, discursou, inicialmente, o prof. Miguel Reale, que pôs em relevo a destacada atuação do governador do Estado. Em seguida, agradecendo os novos melhoramentos recem-inaugurados, falou o prof. Alipio Lemos.

Finalmente, agradecendo a homenagem de que foi alvo, discursou o governador Adhemar de Barros, que de inicio disse da sua satisfação em estar naquele recinto, reafirmando a sua simpatia por todos os orgãos da nossa Universidade.

Morreram soterrados os três trabalhadores

Trágico acidente ocorrido em Campinas

CAMPINAS, 10 (Do correspondente, pelo telefone) — Os trabalhadores Antonio Pinto, Orestes Antonio Riolão e Francisco dos Santos, trabalhando, hoje, à tarde, na fazenda Lapa, neste municipio, foram vitimas de lamentavel acidente, tendo perdido a vida instantaneamente. Procediam os trabalhadores em apreço ao serviço de reparações de uma estrada, no interior daquela fazenda, quando aconteceu desmoronar um barranco de 3 metros de altura, ficando os mesmos soterrados.

A policia foi cientificada da ocorrencia, sendo instaurado o competente inquerito, estando o sepultamento das três vitimas marcado para amanhã no cemiterio da Saudade, após as formalidades legais.

Aguardam os contabilistas funcionarios publicos a reestruturação das carreiras

Reajustamento à parte do projeto 209 para os contadores do Estado — Inicio da carreira na letra K — Reestruturação para os contadores municipais — Declarações dos srs. Antonio Barone e Ubaldo de Maio à nossa reportagem

Os contadores funcionarios publicos do Estado, estão atualmente empenhados no movimento de equiparação de vencimentos aos engenheiros, medicos e advogados do Estado. Somente para a Municipalidade trabalham cerca de 150 contabilistas, que, há dias, estiveram no gabinete do prefeito municipal. Fizeram a entrega, nessa ocasião, ao cel. Asdrubal da Cunha, de um memorial, que desejam seja aprovado como subsidio nos estudos que vierem a ser feitos, de reestruturação da carreira. Por outro lado, os contadores funcionarios estaduais estão empenhados junto à Assembléia Legislativa no sentido de conseguir tambem a reestruturação da carreira.

A proposito desse movimento que congrega todos os contadores do Estado e do municipio, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu, na tarde de ontem, o sr. Antonio Barone, presidente do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, que, depois de fazer o historico do movimento, declarou:

— "Quando se discutiam na Camara, a lei de reajustamento de vencimentos dos funcionarios municipais em geral, os contadores pleitearam a equiparação de seus vencimentos aos dos medicos, engenheiros e advogados.

REAJUSTAMENTO À PARTE

— "Infelizmente — continuou — na ocasião, talvez por incompreensão ou por desconhecer a maioria da Camara, a exata função e o papel que os contadores representam, no organismo municipal, a pretensão não foi acolhida.

Refere-se, em seguida, ao movimento dos contadores estaduais, dizendo:

— "Isso entretanto, não ocorre na Assembléia Legislativa do Estado, tanto que o projeto 209, que reajusta os vencimentos do funcionalismo publico estadual, não cogita dos contadores, sendo pensamento dos deputados contemplar estes profissionais em reajustamento à parte. Cogitam os deputados senão, de equiparar os vencimentos dos contadores aos dos demais profissionais liberais, pelo menos estabelecer novos ordenados em bases mais justas.

INICIO DE CARREIRA: LETRA K

— "Segundo me parece, os contadores do Estado terão o inicio de carreira na letra K da nova tabela, o que equivalerá aos vencimentos iniciais de Cr$ 3.000,00. E' de esperar-se que, tambem, na Prefeitura Municipal, a pretensão dos contadores seja acolhida, porque se reveste de grande importancia a função por eles exercida, alem do que deve ser considerado que tambem os contadores são portadores de diploma de grau universitario.

FAVORAVEL A COMISSAO DE FINANÇAS

— "Em tempo oportuno tivemos ocasião de nos dirigir a diversos deputados, que prometeram estudar as nossas pretensões com toda a atenção. E' pensamento unanime da Comissão de Finanças da Assembléia Estadual, atender as pretensões dos contadores.

— "O Sindicato, orgão representativo dos contabilistas de São Paulo, que contribuiu para que o objetivo dos contadores fosse alcançado, empenhar-se-á, igualmente, no sentido de ver a pretensão acolhida tambem no ambito municipal, e para isso contamos com a boa vontade e compreensão de todos os vereadores.

Respondendo a uma pergunta do reporter, disse o sr. Antonio Barone:

— "Estamos aguardando a decisão da Assembléia uma vez que já sabemos do pronunciamento favoravel da Comissão de Finanças. Estamos certos de que os demais deputados, juntamente com os membros da referida comissão não nos decepcionarão."

REESTRUTURAÇAO PARA OS CONTADORES MUNICIPAIS

Em seguida, procuramos o contador municipal, sr. Ubaldo de Maio, que foi o interprete dos seus colegas, quando da entrega de um memorial da classe ao prefeito municipal, a fim de ouvi-lo a proposito das reivindicações de seus colegas.

— "Ao entregarmos — disse — na ultima quarta-feira, ao cel. Asdrubal da Cunha, um memorial, no qual consubstanciamos a reivindicação dos contadores municipais, no que tange à reestruturação da carreira, disse o governador da cidade que via com simpatia as aspirações dos contabilistas da Prefeitura, e, assim, serena e calmamente, aguardaremos os estudos que serão feitos pelas comissões especializadas a fim de ser remetido um projeto de lei à Camara.

Quanto aos contabilistas funcionarios publicos do Estado, conforme noticias que tivemos, contam com a simpatia do Executivo e do Legislativo Estaduais e assim terão em breve, tambem, a carreira reestruturada. Dessa forma estão de parabens os contadores funcionarios publicos, pois estarão brevemente percebendo o que merecem em face das suas funções economico-financeiras de grande importancia para a administração publica."

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 11 de Setembro de 1949 || N.º 1038

Injustificavel a venda do arroz a sete e oito cruzeiros o quilo

Declarações do sr. José Queiroz Teles — A produção do cereal foi superior ao consumo — "O govêrno deve proteger a bolsa do povo"

Em palestra, ontem, com o sr. José de Queiroz Teles, diretor dos Armazens Gerais do Estado de São Paulo e assessor tecnico de nossas entidades rurais, obteve a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esclarecimentos sobre a verdadeira situação economica do arroz. Adverte o entrevistado, ao mesmo tempo aos nossos governantes, a fim de que atentem para os abusos que se estão verificando com os preços estipulados para o consumo desse cereal importante à nossa alimentação.

SOBRA DE 5.456.000 SACAS

Diz o sr. Queiroz Teles:

— "Tomei conhecimento, através da Hora Nacional, de uma estatistica ou, para melhor dizer, da verdadeira produção de arroz em todo o nosso territorio no ano de 1948. Neste comunicado divulgou o Ministerio da Agricultura que a safra do ano passado atingiu, em todo o Brasil, a 49.000.000 sacas de arroz em casca. Vamos analisar, com algarismos, a distribuição ou mesmo o consumo interno desse cereal, de acôrdo com a informação ministerial.

Verificando-se que são necessarias três sacas em casca para produzir duas beneficiadas, vimos que a produção brasileira foi de cerca de 32.666.000 sacas. Tomando-se por base o consumo de nosso Estado, que é de 36 quilos "per capita" e, computando o mesmo consumo para os demais Estados da União, chegamos à conclusão de que para uma população de.... 45.350.000 de habitantes, foram necessarias 27.210.000 de sacas, existindo, portanto, uma sobra de 5.456.000 sacas, que, se não foram exportadas, deveriam ter passado para o presente ano.

Sabemos que a safra deste ano, ao menos em nosso Estado foi melhor que a de 1948, não havendo razão para que esse produto esteja cotado a preços tão altos, alcançando sete e oito cruzeiros por quilo. Neste particular quero chamar a atenção do governo federal para que atente a esses calculos e tome severas medidas a fim de que os brasileiros possam consumir esse cereal a preços mais justos, de acôrdo com uma cotação real."

Inexequivel a obrigatoriedade de consumo de 60% de fibra nacional

Impossivel a utilização da juta indiana em proporção inferior a cinquenta por cento em face da deficiente produção brasileira

A obrigatoriedade do consumo de 60% de fibra nacional na industria de aniagem foi considerada inexequivel, nos debates da ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, uma vez que não temos os 60% das necessidades do consumo de materia-prima nacional. Estimando-se o consumo brasileiro de fibras em 40 milhões de quilos, verifica-se que a produção de fibras do país, para satisfazer àquela percentagem, deveria alcançar 24 milhões de quilos. Na verdade, porem, a produção alcança, no maximo, cerca de 16 milhões de quilos.

Salientou o presidente que, de fato é impossivel a utilização da juta indiana em proporção inferior a 60%, não só para suprir a

(Conclui na 4.a pág.)

Deixará proximamente o Brasil o embaixador português

RIO, 10 (Asapress) — Adianta-se que regressará no proximo mês ao seu país o sr. João Antonio de Bianchini, embaixador de Portugal no Brasil.

O diplomata lusitano regressa em virtude de atingir, em dezembro o limite de idade — 65 anos — que a lei estipula para o exercicio de missões no estrangeiro devendo reassumir suas antigas funções de secretario-geral do Ministerio do Exterior no país irmão.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

A Seda

É um presente da Natureza ao homem civilizado. E' da seda natural que falamos, a qual, antes de se transformar em tecidos dos mais variados padrões, é um simples casulo que serve de ninho ao bicho da seda. Por meio de seleção da amoreira — que no Brasil fornece folhas em abundancia — e uma classificação cientifica das sementes e dos casulos, os técnicos obtêm fios de seda natural da mais alta qualidade. Apuradas as virtudes da seda, os seus fios se tornam insubstituiveis para a confecção de tecidos preciosos e belíssimos, apreciados em todo o mundo.

Insubstituivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que faz com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

CR$ 1,50

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —